

O "FANISMO" FEMININO

BASTOS VIGRE

Tres quartos da população feminina do Rio estão preocupados com o "fanismo". É a palavra que se usa para designar a paixão desmedida, a obsessão, a loucura que toma conta de certos indivíduos, e que os faz perder a razão e a consciência.

Os leitores já por certo desconfiarão que a alta sociedade é composta de mulheres mais ou menos loucas, e que, no entanto, a loucura que habita no coração delas é de uma natureza diferente da que habita no coração dos homens.

O culto às estrelas e rostos de tela é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Como se vê, o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

As doutrinas biológicas do século XIX, que afirmavam a superioridade da raça branca, e a inferioridade das outras raças, não foram capazes de diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

Os documentos da arqueologia mostram que o "fanismo" feminino é um fenômeno da época, e a actual situação da arte, da literatura e da vida social em geral, não contribui para diminuir a importância do "fanismo" feminino.

PINGOS & RESPINGOS

Elle e Ella

No Rio, — "prato do dia". Desde o Leblon à Pavella — Imperia, sem tyrannia. O par Tyrone — Annabella.

Vivendo, fora da tela, Um sonho mudo lá. Os dois Tyrone e Annabella Vão sonhar em Paqueta.

Quando turista adivinha, Qual das duas é a mais bela? Se, da illa, a Moreninha, Ou se a lourinha... Annabella.

Annabella ou "Annabella"? Acertar não é preciso. Que importa, se errado está, Se o fan "acerta" um sorriso?

A multidão feminina Em casa, ou no telephone, O mesmo assumpto domina: — Vlu Tyrone? — Eu vi Tyrone!

— Você não viu, Carmilha! — Qual não pude! — Veia só, Eu, trelha até uma linha... Que linha no paleto!

— Vaes vel-o não, Maria? — Hoje, não. Talvez, depois. — Pois eu já não passo um dia Sem passar no Posto 2!

E no 2, os dois, fugidos Dos fars, da praia, do mar, Vão conjugando, sorrindo, Nosso verbo... "desplatar".

Alvaro Armando Assim, internamente o cargo do Juiz de Menores o dr. Martins Pinto.

Por ser Pinto, não vão julgar menor. Três funcionários do Departamento de Propaganda contrariaram a ordem do director Lourival Pontes e temeraram em ficar ao lado de Tyrone Power, quando este estava no microfone na Hora do Barão. Por isso, foram suspensos por três dias.

— Estou satisfeitos! dizia, hontem, numa roda de jornalistas, o Aníbal Bonfatti, as carocas vão agora reclamar muito menos contra os serviços da Light.

— Eu por que? — Supponho que a Companhia é parente próxima do Tyrone "Power".

Cyranô & Cia. Banco do Comercio e Fomento do Estado do Rio de Janeiro. Depósitos e empréstimos em todos os termos e condições.

Expulso da Ordem dos Advogados de Lisboa. Lisboa, 3 (U. P.) — A Ordem dos Advogados de Lisboa, anulou a inscrição do advogado Mario Monteiro, expulsando-o do seu rol. O sr. Mario Monteiro acha-se ao tempo no Brasil.

GARGANTA-NARIZ-OUIDOS. DR. ANTONIO LEAO VELLOSO. Especialista em otorrinolaringologia. Consultório: Rua Uruguaiana, 144. Tel. 23-3373.

A MEMORIA DE PEDRO II. Realiza-se hoje, às 4 horas da tarde, uma festa em homenagem à memória do imperador D. Pedro II, no Amparo Theatrical, com a participação de artistas de renome. O programa compreende uma parte musical e outra literária, discorrendo sobre a figura do grande brasileiro o sr. S. M. Monteiro Guimarães.

MANUAL DAS MAES. DR. LAUREA MARQUES. Livro de 100 páginas. Preço 100.

Para ser instalado o Museu da Independência — denúncia. Bello Horizonte, 3 (Havas) — O governo do Estado assignou um decreto dando ao governo da República, para ser transferido, em nome do Estado, a propriedade do prédio onde esteve situada, em Ouro Preto, a penitenciária estadual.

De acordo com as informações do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, as actividades contra o bacillo de Koch, realizadas pelos dispensários dos Centros de Saúde, e pelos Centros de Saúde, deram em resultado o conhecimento de mais 700 casos, confirmados por exame clínico, radiológico ou bacteriológico.

De acordo com as informações do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, as actividades contra o bacillo de Koch, realizadas pelos dispensários dos Centros de Saúde, e pelos Centros de Saúde, deram em resultado o conhecimento de mais 700 casos, confirmados por exame clínico, radiológico ou bacteriológico.

De acordo com as informações do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, as actividades contra o bacillo de Koch, realizadas pelos dispensários dos Centros de Saúde, e pelos Centros de Saúde, deram em resultado o conhecimento de mais 700 casos, confirmados por exame clínico, radiológico ou bacteriológico.

De acordo com as informações do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, as actividades contra o bacillo de Koch, realizadas pelos dispensários dos Centros de Saúde, e pelos Centros de Saúde, deram em resultado o conhecimento de mais 700 casos, confirmados por exame clínico, radiológico ou bacteriológico.

De acordo com as informações do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, as actividades contra o bacillo de Koch, realizadas pelos dispensários dos Centros de Saúde, e pelos Centros de Saúde, deram em resultado o conhecimento de mais 700 casos, confirmados por exame clínico, radiológico ou bacteriológico.

De acordo com as informações do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, as actividades contra o bacillo de Koch, realizadas pelos dispensários dos Centros de Saúde, e pelos Centros de Saúde, deram em resultado o conhecimento de mais 700 casos, confirmados por exame clínico, radiológico ou bacteriológico.

De acordo com as informações do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, as actividades contra o bacillo de Koch, realizadas pelos dispensários dos Centros de Saúde, e pelos Centros de Saúde, deram em resultado o conhecimento de mais 700 casos, confirmados por exame clínico, radiológico ou bacteriológico.

De acordo com as informações do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, as actividades contra o bacillo de Koch, realizadas pelos dispensários dos Centros de Saúde, e pelos Centros de Saúde, deram em resultado o conhecimento de mais 700 casos, confirmados por exame clínico, radiológico ou bacteriológico.

De acordo com as informações do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, as actividades contra o bacillo de Koch, realizadas pelos dispensários dos Centros de Saúde, e pelos Centros de Saúde, deram em resultado o conhecimento de mais 700 casos, confirmados por exame clínico, radiológico ou bacteriológico.

De acordo com as informações do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, as actividades contra o bacillo de Koch, realizadas pelos dispensários dos Centros de Saúde, e pelos Centros de Saúde, deram em resultado o conhecimento de mais 700 casos, confirmados por exame clínico, radiológico ou bacteriológico.

De acordo com as informações do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, as actividades contra o bacillo de Koch, realizadas pelos dispensários dos Centros de Saúde, e pelos Centros de Saúde, deram em resultado o conhecimento de mais 700 casos, confirmados por exame clínico, radiológico ou bacteriológico.

De acordo com as informações do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, as actividades contra o bacillo de Koch, realizadas pelos dispensários dos Centros de Saúde, e pelos Centros de Saúde, deram em resultado o conhecimento de mais 700 casos, confirmados por exame clínico, radiológico ou bacteriológico.

De acordo com as informações do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, as actividades contra o bacillo de Koch, realizadas pelos dispensários dos Centros de Saúde, e pelos Centros de Saúde, deram em resultado o conhecimento de mais 700 casos, confirmados por exame clínico, radiológico ou bacteriológico.

Diga isto a seu Marido

Quando seu marido estiver sem apetite e se sentir indisposto ou atenuado, com empachamento, peso, dor e outros desarranjos do estomago, a lingua suja, mau gosto na boca de manhã ou durante o dia, peso, calor e dor de cabeça, tonturas, palpitações, nervosismo, falta de ar, sufocação, opressão no peito ou no coração, certas doenças da pele, queda dos cabelos, mal estar depois de comer, dores no corpo ou nas articulações, preguiça e moleza geral, dores, cólicas e outras perturbações do ventre, do fígado e bazo, muita sede e queimadura na garganta, ancia e vontade de vomitar, prisão de ventre, mau hálito, indigestão, arroto, gases, diga-lhe que todos estes sofrimentos são causados por substancias infectadas e fermentações tóxicas no estomago e intestinos, e que use **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre evita e trata todos estes sofrimentos porque faz muito bem ao sangue, fígado e bazo, tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações tóxicas, que tão grande mal causam aos nervos, ao cerebro, ao coração, rins e a todos os órgãos do corpo.

Lembre-se sempre: **Ventre-Livre** não é purgante. Tenha sempre em casa alguns vidros de **Ventre-Livre**.

O DIA DO FUNCIONARIO PUBLICO. Como se sabe, o presidente da Republica resolveu comemorar o dia do Funcionario Publico a 8 de dezembro de 1938.

Desfalque de 190 contos em São Paulo. Apresentada queixa-crime contra o engenheiro Carlos Freire Laureiro, por ter praticado um desfalque de 190 contos de réis.

As autoridades nazistas tomam medidas contra os que não têm ocupação fixa. Berlin, 3 (Havas) — As autoridades nazistas estão tomando medidas severas contra os que não têm ocupação fixa ou de reconhecida utilidade.

DR. C. NETTO GOTTUZZO. Cirurgião, especialista em urologia. Consultório: Rua Uruguaiana, 144. Tel. 23-3373.

O director dos Correios e Telegraphos recuso uma homenagem. Sabendo que projectavam oferecer-lhe um diploma de honra pela passagem do primeiro aniversário de sua administração, o capitão Faria Lemos, director dos correios e telegraphos, recusou a homenagem, declarando que receberia, com prazer, quantos quizessem cumprimentar-o nesse dia.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA. Ginecologista e Obstetra. Consultório: Rua Uruguaiana, 144. Tel. 23-3373.

UM INCENDIO EM S. SALVADOR. Prejuizo de mais de 1.000 contos. Bahia, 3 (Havas) — A 7 horas e 40 minutos da manhã de hoje manifestou-se um incendio no prédio da rua Pinto Martins, ocupado pela firma Ferreira Moreira & Cia. Não obstante o socorro imediato dos bombeiros, o edificio foi devorado pelo fogo.

DR. AUGUSTO LINHARES. Oculista. Consultório: Rua Uruguaiana, 144. Tel. 23-3373.

Os trabalhos do Tribunal de Contas. O Tribunal de Contas julgou nas duas ultimas sessões, respectivamente, 542 e 214 processos.

DR. MARIO KROEFF. Docente da Faculdade de Medicina. Consultório: Rua Uruguaiana, 144. Tel. 23-3373.

Pagamentos que ascendem a mais de 800 contos. Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro das despesas de 368.400.000, como pagamentos, respectivamente, a Norton Megaw & Cia. Ltda., a Barburá S. A., e a International Machinery Company.

DR. ARTHUR MOSES. Exame de urina, sangue, etc. Consultório: Rua Uruguaiana, 144. Tel. 23-3373.

E' SATISFATORIA A SAUDE DE PIO XI. Após falar durante quinze minutos S. Santidade concedeu varias audiencias.

Para eleger o director do Bureau Hydrographico. Foi designado hontem, à tarde, pelo titular da pasta da Marinha, o capitão de mar e guerra João Nélva, chefe da comissão naval na Europa, para participar da eleição do director do Bureau Hydrographico.

DR. FIGARO. Tratamento de doenças cutâneas e venéreas. Consultório: Rua Uruguaiana, 144. Tel. 23-3373.

O PRINCEPE D. PEDRO EM MONTEVIDEO. Montevideo, 3 (U. P.) — Encontramos nesta capital o príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, que se faz acompanhar de sua esposa e filhas Francisca e Maria.

AS REIVINDICAÇÕES COLONIAES DO REICH. Como um procer nazista se refere ao assumpto.

Arremessou uma bomba no Ministerio da Saude Publica da Inglaterra. Londres, 3 (U. P.) — Um descomulgado arremessou uma bomba no prédio do Ministerio da Saúde Publica mas a explosão não causou danos.

DOENÇAS INTERNAS, ESP. Estomago-Fígado-Intestino. DR. ERNESTO CARNEIRO. Consultório: Rua Uruguaiana, 144. Tel. 23-3373.

Arremessou uma bomba no Ministerio da Saude Publica da Inglaterra. Londres, 3 (U. P.) — Um descomulgado arremessou uma bomba no prédio do Ministerio da Saúde Publica mas a explosão não causou danos.

DOENÇAS INTERNAS, ESP. Estomago-Fígado-Intestino. DR. ERNESTO CARNEIRO. Consultório: Rua Uruguaiana, 144. Tel. 23-3373.

Arremessou uma bomba no Ministerio da Saude Publica da Inglaterra. Londres, 3 (U. P.) — Um descomulgado arremessou uma bomba no prédio do Ministerio da Saúde Publica mas a explosão não causou danos.

DOENÇAS INTERNAS, ESP. Estomago-Fígado-Intestino. DR. ERNESTO CARNEIRO. Consultório: Rua Uruguaiana, 144. Tel. 23-3373.

Arremessou uma bomba no Ministerio da Saude Publica da Inglaterra. Londres, 3 (U. P.) — Um descomulgado arremessou uma bomba no prédio do Ministerio da Saúde Publica mas a explosão não causou danos.

DOENÇAS INTERNAS, ESP. Estomago-Fígado-Intestino. DR. ERNESTO CARNEIRO. Consultório: Rua Uruguaiana, 144. Tel. 23-3373.

Arremessou uma bomba no Ministerio da Saude Publica da Inglaterra. Londres, 3 (U. P.) — Um descomulgado arremessou uma bomba no prédio do Ministerio da Saúde Publica mas a explosão não causou danos.

DOENÇAS INTERNAS, ESP. Estomago-Fígado-Intestino. DR. ERNESTO CARNEIRO. Consultório: Rua Uruguaiana, 144. Tel. 23-3373.

Arremessou uma bomba no Ministerio da Saude Publica da Inglaterra. Londres, 3 (U. P.) — Um descomulgado arremessou uma bomba no prédio do Ministerio da Saúde Publica mas a explosão não causou danos.

NOTAS JURIDICAS

PROBLEMA DOS FILHOS. A situação dos filhos tem sido motivo de constante preocupação dos legisladores desde o direito romano, no qual, apesar das incoerências da doutrina, prevalecia a vontade dos pais.

O Christianismo erigiu o matrimônio em sacramento, tornando-o indissolúvel, e, em consequência, os filhos passaram a ser considerados legítimos, base da família e da prole legítima.

A perturbação dos costumes e a crescente corrente para adotar a base anglo-americana, a família legítima, geraram o desprestígio do sacramento do matrimônio, transformando, pelos efeitos civis, muitos casamentos em contratos, fletos e desfeitos a qualquer tempo, sem necessidade de intervenção judicial.

Surge agora a dúvida se o filho de pessoa desquitada é ou não equiparado ao legítimo. Recente acórdão da 3ª Câmara do Tribunal de Appello, de 14 de novembro, decidiu, em favor de que foi o juiz João de Deus, que o filho de pais que haviam obtido sentença de desquite, não é considerado legítimo, mas sim, filho de pais que não se divorciaram, sendo cada um deles casado com outra pessoa, comquanto desquitados.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

A moderna frota Italiana

Capitão-tenente MIGUEL MAGALDI. "Quem domina o mar, domina o comércio, e quem domina o comércio, domina o mundo; consequentemente, domina o próprio mundo". Sir W. RALEIGH.

Thorpedim as águas da Guiana, para manobras da unidade italiana. Visita altamente significativa para todos os brasileiros, para os oficiais da Armada, e de modo geral, para aqueles que respondem pelos destinos da pátria, é a dos dois modernos vasos de guerra que ancoraram nas águas do Mediterrâneo e do Atlântico.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

Grande é a responsabilidade dos pais, quando, por qualquer motivo, deixam seus filhos em situação de abandono, pois, além de serem considerados negligentes, podem ser responsabilizados por danos materiais e morais.

WALTER KANTZ **JORGE KANTZ**
CIRURGIOS DENTISTAS
POST GRADUADOS NOS ESTADOS UNIDOS
Rua da Assemblia, 15-A — 3.º andar. — Tel.: 42-3821.

(17258)

exercício da engenharia e da arquitetura em nome puz.

Assim, o Conselho Federal de Engenharia e Architectura, com o adhesão dos conselhos regionaes, da Federação Brasileira de Engenheiros, do Syndicato Nacional de Engenheiros, e do Instituto de Architectos do Brasil promoverá em sua sede uma homenagem ao presidente da Republica.

Não dia 11, domingo, a Escola Nacional de Engenharia realizará,

com o comparecimento dos engenheiros e architectos residentes no Rio de Janeiro, um grande almoço de confraternização.

O agaspe terá logar às 12 horas. As listas de adhesão são encontradas na Escola de Engenharia, no Syndicato Nacional de Engenheiros, no Club de Engenharia e no Instituto de Architectos do Brasil.

Grandes sollemnidades, de comemoração da data, também serão realizadas nos Estados.

Em São Paulo, o Conselho Regional de Engenharia e Architectura, realizará com a colaboração do Instituto de Engenharia uma sessão solenne.

Em Minas as comemorações terão incio no dia 10 e se estenderão a 17 do corrente. O ministro da Viação irá a Belo Horizonte afim de inaugurar a Estação do Engenheiro e presenciar a sollemnidade da collocação de grãdas dos novos engenheiros da Escola de Engenheiro da Universidade de Minas Gerães.

O ministro será o paranymphe da juramentação.

No dia 16 os participantes da Semana Irão a Divinópolis em visita às officinas da Rede Mineira de Viação.

AO ministro Mendonça Lima, será entregue, em Belo Horizonte, o amplo e documentado parecer da Sociedade Mineira de Engenheiros sobre o problema da urgencia nacional.

— — — — —

VAE PAGAR O IMPOSTO SOBRE A RENDA

A sentença do juiz foi mantida pelo Supremo

"Si se quizer falar em sabotagem, melhor será falar nas atividades da indústria de armamentos alemã, a indústria de armamentos da Alemanha."

de todos em todo tanto contrária à natureza do povo hespanhol!"

DELEGADO

ALMIRANTE BENTO DE BARROS MACHADO

DA SILVA

(30ª DIA)

Por alma do ALMIRANTE BENTO DE B. MACHADO DA SILVA, sua família manda celebrar missa de 30º dia, às 8 e 12 horas, no altar da igreja do Convento de São Antonio, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente. Antecipada mente agradece aos que comparecerem.

(S 56895)

DR. FRANCISCO FERREIRA RIBEIRO

Maria de Lourdes da Rocha Mattos e filhos Plândia Gonçalves de Mattos e Victor de Mattos e esposas agradecem a todas as pessoas que se prestaram ao enterro de seu esposo, pai e filho, irmão e cunhado LEONEL JOSÉ DE MATTOS FILHO, enfeitavam corôas e flores e mantelinhos, também, de outras formas, o seu pesar pelo falecimento desse ente querido e se convidam para missa de sétimo dia, amanhã, quarta-feira, 7, às 9-20, na igreja de São Francisco de Agra, (capela de Nossa Senhora do Venturoso) e

Leonel José de Mattos Filho

[illegible]

Solange Magalhães

Maria da Piedade Magalhães, Adolpho Magalhães, Honorina Magalhães, Elma Magalhães, Laura Magalhães, Antonio Costa, Odete, Leôncio, Adolpho, Durval e Nereia Magalhães, todos amigos o falecimento de sua filha, irmã, cunhada e tia, SOLANGE, em nome, saindo em procissão para o cemitério de São Francisco Xavier, hoje, às 18 horas, agradeceremos a todos os que quiserem comparecer e na preces que, a todos, pedem pelo espírito que querida, falecida. (S 63124)

Francisco Estanislau Vilhena

[illegible]

Para assistir à missa de 7 e
 1/2 da cor do dia. D. IOLANDE ROBERTO DE PAIVA COITINHO, esposa, segunda-feira, 16 de março, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Dêde já agradece. (S 5805)

Benedictino Ayres da Gama Bastos
 Hermilina Ayres Bastos e Carlos Ayres Bastos, sobrinho, senhora e filhos, Luíze Ayres e senhores, Manuel Ayres e filhos, Ursula Gama, senhora e filhos, Ursulina Dionísio e senhores, Carlos Ayres Bastos, promotores reconhecidos de todos aqueles que prestaram suas homenagens ao insigne falecido, pae, socro, avô e irmão, D. BENEDITO, no qual se realizou sua morte, apresentam os seus agradecimentos e a convicção de que a 16 de março será rezado no altar-mór da igreja de Rosario e S. Benedito, das 9 horas, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente.

Pela paz que voltou a um lar, agradeço a HELENA. (S 5477)

A FRIE FABIANO
 S. Sebastião, Frie Rogério e Sio. E. Frie Fabiano, filho perdido — Agradeco as graças alcançadas dos LAUREL. (S 5965)

Ao Milagroso Frie Fabiano
 Agradeco uma grande graça ao milagroso. — Dr. José Ferreira da Silva. (S 4807)

IRMA ZELIA
 Agradeco a graça alcançada. (S 5641)

Santa Rita e Santo Expedito
 Agradeco a graça alcançada. — El. (S 4602)

A Frie Fabiano de Christo
 Rubem agradeço uma graça alcançada.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO Telephone — 42-0020 HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A 20th Century Fox apresenta TYRONNE POWER — EM — A Epopeia do Jazz ALICE FAYE, DON AMICHI, ETHEL MERRMAN FOX MOVIE-TOPE NEWS Complemento Nacional A MANHA INICIA A SEGUNDA SEMANA "A EPOPEIA DO JAZZ" — COM — TYRONNE POWER	ODEON Telephone: 42-0053 HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A Paramount Pict. apresenta LANCEIROS DA INDIA — COM — GARY COOPER FRANCHOT TONE e KATHERINE BURKE Complemento Nacional A MANHA INICIA A SEGUNDA SEMANA "A EPOPEIA DO JAZZ" — COM — BOBBY BREEN 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20	REX Telephone — 42-0100 HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A 20th Century Fox apresenta NA SEGUNDA SEMANA DE EXIBICAO Paixão de Zingaro — com — CHARLES BOYER LORETTA YOUNG JEAN PARKER PHILIPS HOLMES Fox Movie-TOPE News Complemento Nacional A MANHA INICIA A SEGUNDA SEMANA "A EPOPEIA DO JAZZ" — COM — JOE PENNER 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20	IMPERIO TELEPHONE 42-0003 HORARIO DE HOJE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20 R. K. O. Radio Pict. apresenta O SEGREDO DO IMPOSTOR — COM — RICHARD DIX WHITNEY BOURNE — FRANCES MERGER A MANHA INICIA A SEGUNDA SEMANA A METRO GOLDWYN MAYER apresentará S. EXCIA. O CHAUFFEUR — COM — CONSTANCE BENNETT BRIAN AHERN BILLIE BURKE POLTRONA 3\$000	S. JOSE Telephone — 42-0302 HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas H. O. J. E. — HO J. E. — "UNITED ARTISTS" apresenta DOROTHY LAMOUR JOHN HALL e C. AUDREY SMITH — EM — O Furacão Complementos: FOX MOVIE-TOPE NEWS e CINEDIA JORNAL — D. F. B. POLTRONA 2\$ ESTUDANTES 1\$ BALCOO NOBRE — B — CREAMCAS 1\$ A MANHA INICIA A SEGUNDA SEMANA "A EPOPEIA DO JAZZ" — COM — TYRONNE POWER	ROXY Run Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolívar) Telephone 37-8243 HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A United Artists apresenta O FURACÃO — COM — DOROTHY LAMOUR JOHN HALL ALMAS E COS DE WYOMING — Short — Complemento Nacional PREÇOS: Poltronas 2000 Creadas 10000 MATINEES As terças, quintas, sábados e domingos, a partir das 3 horas	IPANEMA Tel.: 47-0925 2,10 — 3,05 — 5,10 — 6,30 — 9,05 — 9,20 A Metro Goldwyn Mayer apresenta ZIEGFELD — COM — LOUISE RAINER Complemento Nacional Só na matine de Domingo O ALLIADO MYSTERIOSO	PIRAJA Telephone — 47-0958 MATINEE A PARTIR DE 2 HORAS A Metro Goldwyn Mayer apresenta GRETA GARBO — EM — ANNA KARENINA Fox Movie-TOPE News FARRA HEAL — Desenho Complemento Nacional Só na matine de Domingo FLASH GORDON NO PLANETA MARTE
--	---	---	--	--	--	--	---

PLAZA FILHOS SEM LAR HOJE As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 Warner com KAY FRANCIS — BONITA GRANVILLE — ANITA LOUISE e DICKIE MOORE — Nacional Amanhã: LOBOS DO NORTE com GEORGE RAFT — DOROTHY LAMOUR e HENRY FONDA	PARISIENSE HOJE A partir das 12 horas Professor Pharaó — Uma só vez na vida — Nacional — Amanhã — Diabino de Salas — Somos do amor	OPERA HOJE A partir das 2 horas Somos do Amor — Trafico Humano Imp. para crianças — Nacional Amanhã — Cavadoras em Paris — Maridos Custam Caro
---	--	--

Continúa o formidável successo do sensacional

"SHOW" DO CASINO ATLANTICO

NO PALCO, AS 4 E 9 HORAS, SOB A DIRECÇÃO DE DUQUE:
ADRENNE e RICHARDS, bailarinos acrobáticos. HERMANN HYDE, comicos fantasistas. MARIE HOLLIS, dançarina acrobática. VANA GLORY, dançarina fantasista. CHANDRA e KALY, na exótica dança oriental "CONGA" e o lindo BALLET FRADAY, harmonioso conjunto de bailarinas classicas, sob a direcção artistica de DUQUE.

NA TELA: AS 2 — 5 — 7 E 10 HORAS:
O Super-film musical do Programma Serrador

Não me esqueças

com MAGDA SCHNEIDER e BENJAMINO GIGLI

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

GEORGE RAFT HENRY FONDA DOROTHY LAMOUR
AKIM TAMIROFF JOHN BARRYMORE
Dipac Henry Hathaway
Produt Albert Lewin

"LOBOS DO NORTE"

"Arrebatador!" — é o melhor adjetivo para esta super de aventuras dramáticas e lances emocionantes!

2ª FEIRA PLAZA

SÃO-LUIZ AMANHÃ

SE VOCÊ TEVE INFANCIA... ANDOU COM OS BOLSOÇOS CHEIOS DE CHAPINHAS — E FEZ "GAZETAS" — VEJA ESTE FILM!

UNITED ARTISTS

SELZNICK INTERNATIONAL apresenta

"As AVENTURAS TOM SAWYER"

Baseado na história de MARK TWAIN

com Tom Kelly

Produção "Technicolor"

de DAVID O. SELZNICK

BOBBY BREEN

PIRUETAS DO DESTINO

(BREAKING THE ICE)

com a mais recente sensação a palanadora infantil!

R. K. O. RADIO PICTURES

SEGUNDA FEIRA ODEON

JOE PENNER

EU SOU DE CIRCO

(I'M FROM THE CITY)

RICHARD LANE
LORRAINE KRUEGER
PAUL GUILFOYLE
KAY SUTTON

Si quer ver de verdade assista a esta nova aventura do Joe Penner...

2ª FEIRA REX

HAL ROACH

o famoso produtor de comédias — apresenta a mais perfeita, a mais gozadora das suas produções!

Constantine BENNETT
Brian AHERNE

S. EXCIA. O CHAUFFEUR

ALAN MOWBRAY
BILLIE BURKE
PATSY KELLY
ANN DWORK
TOM BROWN
BONITA GRANVILLE
MARJORIE RAMBEAU

CINEMA RITZ
Run Copacabana 910, Telephone 47-1202
HOJE — SESSOES A PARTIR DAS 14 HORAS
A BONECA DO DIABO
com LIONEL BARRYMORE
CASADA EM JEJUM
com ROBERT YOUNG
NACIONAL
AMANHÃ — "UMA SÓ VEZ NA VIDA" e "O RÁDIO DA JUSTIÇA"
TODOS OS DIAS, MATINEES AS 14 HS.
Poltronas 25000, estudantes e crianças 15000

No Alhambra da COMPANHIA BRASILEIRA COMMERCIAL IMMOBILIARIA

EM 16 DO CORRENTE REAPARECERA a COMPANHIA PORTUGUEZA com MIRITA CASIMIRO — VASCO SANTANA, e ANTONIO SILVA — direcção de PIERO

onde realizará uma curta série de espectáculos, antes do seu

PIANOS ESSENFELDER

CASA CARLOS GOMES

OUTVIDOR 153

(13429)

obras do autor-critico. Nem nós, portanto, nem eles, podemos ser suspensos de propositos interessantes.

O recital de Yolanda de Vilhena Ferreira, ante-hontem realizado, foi mais um legitimo triumpho obtido pela valorosa e excepcional pianista patricia, desde a simplicidade lindamente tecnica e quasi ingenua daquelle "Solfeggietto", de Emmanuel Bach, os grandiosos e admiraveis effectos extralidos da "Chaconne", de Bach-Busoni, até os arroubos castelhanos e cantantes da difficilissima "Malagueña", de Ernesto Lecuona, dada com tão fulgurante virtuosidade e bravura.

Destacamos ainda dos numeros da segunda parte (com excepção da "Canção Ritual de Macumba") os de autoria de Maria Luísa, SA Pereira, José Siqueira e Nepomuceno, todos excellentemente traduzidos pianisticamente e recebidos com entusiasticos applausos. E faremos muito especial menção do "Preludio" em sol menor, opus 23, n. 5, de Rachmaninoff, executado por uma forma heroica e magistral, como bem poucos virtuosos são capazes de o fazer.

Não insistiremos sobre as qualidades absolutas invulgaras de Yolanda Ferreira, que a tornam no nosso meio uma artista de excepção, com personalidade já muito accentuada, qualidades que — em outro país — seriam aproveitadas em beneficio da artista e como propaganda intelligente no exterior.

Não falemos, porém, em coisas tristes.

NACIONAL R. V. PATRIA — 26-6072
Hoje em Matinee e Noite
O PRAZER DE VIVER | Folias da Radio City
Com IRENE DUNNE Com JACK OAKIE

MUSICA

RECITAL DE YOLANDA DE VILHENA FERREIRA NO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

O critico musical-compositor está sujeito a preconceitos tão variados e subitâneos, a tantas responsabilidades, que estes deveres lhe tornam o trabalho e o "atendimento" no exercicio da profissão... Se executam as suas obras, ainda ha mentalidades capazes de acreditar ser isso mádo chabaleiro, afirm de obter boas noticias! Não discutamos essa "opinião", mas sim a realidade: a realidade é que a obra de Yolanda Ferreira é um trabalho de mestre, de quem se preze...

Levamos tão a sério estes varios dilemas da profissão, durante annos e annos consecutivos, que muita gente ignorava, nestas Sebastianopolis maravilhosas, fomos osgressões que soffremos, chegamos a ser considerados intrusos na seara e até mesmo accusados (é verdade que por um anonymo ignorante e grosseirissimo) de termos de todo alheios ao officio... Não repetiremos o conselho que nos dava o escriptor por ser, de certo, o exercicio da especulação que elle pertence...

Tor tudo isso nos mativemos sempre afnados no exercicio efectivo da arte musical, no ovlvio, com designação e alheamento de anachoritas!

Afinal, alguns "abelhudos" principiam a propalar que eramos compositores e que, de facto, sabiamos musica, como gente grande... Foram ali apparecendo os curiosos. E começamos a ser tocados, aqui, por varios dos nossos melhores pianistas, porque na Europa já eramos conhecidos ha muitos annos, desde os tempos es-

Regresso á Portugal!

na qual apresentará TRES PEÇAS NOVAS!

Catraia do Bolhão A Praça da Alegria!
OPERA SUPER-REVISTA

Morena clara!
VAUDEVILLE

em espectáculos por sessões, ás 20 e 22 horas, e aos preços habituaes!

OS SENHORES PREFEITOS DA TEMPORADA DO THEATRO RECREIO, TERÃO DIRITTO A LOGARES IDENTICOS AOS QUE OCCUPARAM NA CITADA TEMPORADA, PARA AS PRIMEIRAS REPRESENTACOES DESTAS TRES PEÇAS NOVAS, DESDE QUE AYDEM NO ESCRITORIO DA COMPANHIA BRASILEIRA COMMERCIAL IMMOBILIARIA — RUA SENADOR DANTAS, 10 — DO DIA 8 AO DIA 22.

Termos de todo alheios ao officio... Não repetiremos o conselho que nos dava o escriptor por ser, de certo, o exercicio da especulação que elle pertence...

Tor tudo isso nos mativemos sempre afnados no exercicio efectivo da arte musical, no ovlvio, com designação e alheamento de anachoritas!

Afinal, alguns "abelhudos" principiam a propalar que eramos compositores e que, de facto, sabiamos musica, como gente grande... Foram ali apparecendo os curiosos. E começamos a ser tocados, aqui, por varios dos nossos melhores pianistas, porque na Europa já eramos conhecidos ha muitos annos, desde os tempos es-

MASCOTTE — HOJE
DIABINO DE SALAS
UMA SÓ VEZ NA VIDA
NACIONAL
Amanhã — Cavadoras em Paris, Trafico Humano, — Imp. p. crianças

PARIS — HOJE
CASAMENTO PROIBIDO
FORAGIDO DA JUSTIÇA
NACIONAL
Amanhã — Professor Pharaó, No Enluto do Circo — Imp. até 13 annos

HADDOCK LOBO — HOJE
CASAMENTO PROIBIDO
NO LIMAR DO CRIME
IMP. até 18 annos — NACIONAL
Amanhã — Uma só vez na vida, Bulldog Drummond, em Africa, Imp. p. crianças

VARIETE — HOJE
SOMOS DO AMOR
REPORTER DE SALAS
NACIONAL
Amanhã — Novos Horizontes, Bulldog Drummond em Africa, Imp. p. crianças

A illustre pianista patricia sempre foi applaudidissima e, para agradecer o acolhimento caloroso que teve por parte do auditorio, executou mais tres numeros extra-programma: "Marcha Humoralista", "Danza Hungara", de Erasm, e um "Estudo", de Chopin.

Talvez tenhamos de escrever mais alguma coisa a respeito deste concerto. Por hoje ficamos por aqui.

Em todo caso felicitamos o Centro Artistico Musical por haver proporcionado aos seus associados um recital de Yolanda de Vilhena

Ferreira e a valorosa virtuosas brasileiras por ter-se desempenhado por forma tão fulgurante da grata incumbencia artistica. — JIG

Effectua-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica o concerto organizado pela professora Iza Queiroz Santos em beneficio das Missões Franciscanas no Brasil.

O programma é o seguinte: Allocução pelo professor Oswal do Orico.

1 — Scarlati-Tausig: Pastoral.

Capriccio, Iza Queiroz Santos, II — F. Chiffrelli: Berceuse, Cantarolando, Fantasia Brasileira, peço autor, III — Fritz Kreisler: Rondino, Andoren, Scherzino, Moezy Liberra, IV — F. Schubert: La Rosalina, A. Nymuenceno: Soneto, Violita Coelho Neto de Freitas, V — P. Sarasate: Romance andaluz, Saratate, Francisco Chiffrelli, VI — C. Chaminade: Concertino, Moezy Liberra, VII — Carlos Gomes: Aria da Fosca, Violita Coelho

Ultimo dia! Danielle DARRIEUX SO PARA MULHERES

HOJE 2-4-6-8 e 10h. (Imp. para menores até 15 annos)

BROADWAY

"AGORA SEI O QUE FAZER COM O MEU RHEUMATISMO"



1. Limpa o organismo
2. Estimula o fígado
3. Combate a acidez

por 3 boas razões

SE o sangue está menos alcalino, a saúde está em perigo, pois os ácidos nele contidos, em lugar de se neutralizarem, penetram nas juntas e músculos, causando dores e enrijecimento. Pode-se neutralizar esses ácidos com SAL HEPATICA — que oferece, em cada copo, uma equilibrada mistura de águas minerais famosas, especialmente adequada para suplenir o poder da preciosa reserva alcalina de seu organismo e conservá-lo em boas condições internas. Essa é a razão pela qual SAL HEPATICA tem mais essa dupla acção. SAL HEPATICA assegura uma função regular e diária aos intestinos. Evita assim a formação de novos venenos. Promove, igualmente a fácil eliminação da biliar, proporcionando no fígado a realização do seu trabalho, de expulsar os venenos e as impurezas do sangue. A digestão melhora e os rins ficam livres de um trabalho excessivo. Então livra-se de uma desagradável sensação matinal, tão característica nas doenças hepáticas. Milhões de pessoas tomam SAL HEPATICA diariamente. Elas encontram o segredo da JUVENTUDE e o sorriso que vem de uma verdadeira saúde! Compre um vidro ainda hoje, em qualquer farmácia ou drogaria.



RECOMENDADO PELOS MEDICOS HA 40 ANOS PARA:

- PRISÃO DE VENTRE • BILIOSIDADE
- INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA • DOR DE CABEÇA • PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS
- CANSAÇO • RHEUMATISMO • OBESIDADE

ACORDE E TOME

Sal Hepatica

SAL MINERAL LAXATIVO - COMBATE A ACIDEZ

A política financeira do governo da Belga

Bruxelas, 3 (Havas) — Depois da nova reunião do conselho de gabinete foi publicado um comunicado em que se anuncia que o primeiro ministro dará uma declaração na Câmara reafirmando a vontade unânime do governo de não proceder a política de deflação, de fazer voltar o seguro obrigatório

contra a falta de trabalho e de praticar a política econômica mais activa possível, recorrendo notadamente a todos os meios para reduzir a margem entre os preços por atacado e a varejo e instituindo a disciplina industrial. O comunicado anuncia que o ministro das Finanças Max Loe Gerdar não pôde dar a sua adesão à declaração acima. Pouco depois tinha-se, de facto, notícia da demissão do ministro.

Porque o mais implacável inimigo dos insectos é FLIT



FLIT é morte certa para os insectos porque consiste numa combinação de poderosos elementos mortíferos que não podem ser superados. Toda a parte de FLIT contém um produto de poder destruidor conhecido, que passou por provas as mais rigorosas. Por esse razão FLIT deve sempre existir FLIT — o recurso os sucessos infalíveis. O facto de FLIT não manchar e é inofensivo para as pessoas. Para ter a certeza de que recebe FLIT, verifique se na lata amarela, com faixa preta — de facto selada — aparece o soldadinho.

FLIT



Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

Commemora-se mais um centenário de Iguaçu

São Paulo, 3 (Havas) — O município de Iguaçu no Paraná comemorará hoje com várias solenidades o 4º centenário de sua fundação. Será inaugurado em Iguaçu um monumento comemorativo da expressão da data, monumento esse doado à cidade pela municipalidade vizinha de Paraná.

A inutilização das estampilhas e a sellagem mecânica

O ministro da Fazenda, em circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou que as prescrições dos arts. 2º e 3º do

regulamento anexo ao decreto 1.137, de 7 de outubro de 1936, para a inutilização das estampilhas, não se aplicam à sellagem mecânica, podendo esta ser feita em qualquer parte do papel em que se tenha de effectuar a respectiva autenticação pela data e assinatura.

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Operado um irmão do presidente da Republica

París, 3 (Havas) — Foi submetido a uma operação cirúrgica o sr. Protasio Vargas, irmão do presidente da Republica.

ACTOS DO PREFEITO DE NITHEROY

O prefeito de Niterói, sr. Brandão Junior, assignou, hontem, os seguintes actos: Exonerando, a pedido, das funções de guarda de 2ª, contratado, da Inspeccão da Guarda Municipal, o sr. Manoel Guimaraes e nomeando, em substituição, o sr. Volmar de Castro Teixeira; Designando os srs. Miguel Gomes de Pinho, Salomão Viegas da Cruz e Alvaro Machado Leonardo, para sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão que deverá organizar um caderno de encargos destinado ao bom andamento dos serviços desta Prefeitura;

Suspendendo, como medida disciplinar o vigilante da Inspeccão da Guarda Municipal, sr. José Francisco Pereira, por 15 dias, com perda total do vencimento, em face da denúncia apresentada pelo inspector; Dispensando das funções de guarda-matta e ajudante de chaufeur da 2ª Linha Adulcira da Direccão de Águas e Esgotos, respectivamente, os srs. José Candido Prateado e Abelardo Antonio, tendo em vista a representação feita contra os mesmos; Concedendo 30 dias de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saúde, no 4º official da Direccão de Fazenda, sr. Raimundo de Faria Lessa, nos termos da deliberação numero 1875, de 9-1-1936.

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor fluminense, assignou os seguintes actos: nomeando: Leônidas Cardoso de Aguiar para o cargo de delegado da policia do município de Saquarema; Pedro Gomes da Silva, para o cargo de inspector de Rendas da 6ª Zona, com sede em Petropolis; José Pereira da Silva, para o cargo de inspector de Rendas da 8ª zona, com sede em Barra Mansa, e Manoel Mercedes da Cruz para porteiro da tabella LX da Recebedoria do Rendas; Exonerando: Anna Elmar do cargo de cathedra de effectiva de Tiba da Guahia, no município de Mangaratiba, por ter tomado posse fora do prazo legal; e a pedido, os fiscoes de Rendas José Pereira da Silva e Pedro Gomes da Silva.

Aposentando, nos termos do artigo 2º, letra E, e 3º do decreto n.º 85, de 15 de janeiro de 1936, o vigia fiscal de São Luiz, José Luiz Costa, com os vencimentos proporcionales ao seu tempo de serviço a serem fixados pelo Tribunal de Contas.

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

O interventor paulista num almoço do Rotary Club

São Paulo, 3 (Havas) — Attendendo a um convite especial, o sr. Ademar de Barros, interventor federal, compareceu hoje, em companhia do secretario da Educação ao almoço semanal do Rotary Club de São Paulo. Saudado pelo sr. Eduardo Vaz, em nome do club, o interventor agradeceu, retribuído-se pela ocasião que lhe permitia encontrar-se numa reunião rotária. Encarregando a circumstancia de se encontrar com expositos das forças intelectuales, scientificas, commerciaes e industriaes de São Paulo — diz o interventor — iria fazer ligeira exposicão dos serviços que tem desenvolvido nos seus dez mezes de governo. Puz, assim, o interventor a enumerar as obras principaes do governo paulista, declarando-se disposto ainda a maior trabalho, para o maior beneficio e eficiencia de sua administração. Incidindo-se no rol dos honrres de boa vontade, que procuram dar de si sem pensar em si, afirma que isso decorre do seu desejo de fazer a colaboração "a iniciativa que resultem no engrandecimento do nosso Estado, dentro de uma patria sempre orgulhosa, pujante e colada".

Citado judicialmente o secretario do syndicato marítimo

Paris, 2 (Havas) — O Ministerio da Marinha Mercante annuncia que, a 30 de novembro ultimo, as tripulações dos navios da Companhia Geral Transatlantica estacionados no porto do Havre e postos em estado de requisição em virtude do decreto de 25 de

quelles me deixaram o posto em consequencia das provocações do secretario do syndicato dos agentes do serviço geral. Em reunião effectuada a tarde no Havre foi decidida uma greve geral não obstante a ordem de requisição. Informado desses factos, o sr. De Chappedelaine, ministro da Marinha Mercante, mandou abrir immediatamente Inquerito Judicial e foi feita a citação do secretario do syndicato sr. Chevillat.

Os empréstimos hypothecarios realizados pelas Caixas Economicas

Em circular aos chefes das repartições fazendeiras, declarou o ministro da Fazenda que os empréstimos hypothecarios realizados pelas Caixas Economicas Federaes estão isentos do tributo estabelecido no decreto 21.945, de outubro de 1932.

Daladier activa os planos de consolidação do governo

Solicitará um voto de confiança para a politica geral

Paris, 3 (Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — Participado com o prestigio ganho no interior e exterior por meio de sua energica attitude no caso da greve geral, o sr. Daladier activou hoje os planos de consolidação da politica do governo, convocando a Câmara para solicitar um voto de confiança para a politica geral. A votação será realizada depois dos debates sobre a greve e o programma de reerguimento. Em seguida os srs. Daladier e Reynaud apresentarão o mais possível a aprovação do orçamento para 1939 e pedirão que a Câmara ratifique os decretos da reforma economica e financeira. Provavelmente será apresentada também a reforma eleitoral para dar a França um tipo modificado de representação proporcional, em vez das actuaes eleições meramente regionaes. A importancia dos debates da politica geral e do voto de confiança, que o governo solicitará dois ou tres dias depois de reaberto o Parlamento, está no facto de que isso fixará definitivamente a nova maioria do governo em substituição à da Frente Popular. Os socialistas e comunistas voltarão à sua antiga condição de partidos opposicionistas, e o Gabinete radical governará com o centro e a maioria das direitas, que aprovaram a concessão de plenos poderes. Muitos radicais, aparentemente, não se sentirão bem em tal companhia, mas a força do sr. Daladier, ao que se acredita, bastará para vencer quaisquer desentendimentos. Os observadores politicos concordam em que o governo passou a situação de fraqueza de algumas semanas, chegando-se a prever a sua queda, para uma situação de força incommum, com roças perspectivas de estabilidade ministerial. Isso está condicionado, utramanto, ao restabelecimento da paz no campo do trabalho, incluindo a firmeza contra os empregadores recalcitrantes, bem como contra os grevistas que desobedeceram a ordem de requisição. A essa proposta, espera-se que o governo tenha um gesto de magnanimidade abandonando as tentativas de attinger as categorias menos favorecidas, removendo assim uma das maiores difficuldades do operariado. A estabilidade do governo está subordinada também ao exito das medidas economicas e financeiras, cujos indicios são favoraveis. Quanto à reforma eleitoral nada se pôde prever. Quanto a politica externa, o sr. Daladier, que implica que a reforma se favorece. A principal consequencia, será eliminar o sistema de votação dupla de que as esquerdas se vinham beneficiando nos ultimos tempos. Não obstante, tanto a esquerda quanto a direita consideram aceitavel a representação do Parlamento de acordo com o voto popular. O sistema regional será mantido em certa extensão para garantir que os districtos não percam os seus representantes.

Nomeações de juizes de direito em Minas

Belo Horizonte, 3 (A. N.) — Por acto do governador Benedito Valadares foram nomeados juizes de direito das comarcas de Cabo Verde, Paracatu, Prata e São Francisco, respectivamente, os bacharéis João Beltrão, João de Oliveira, Brasil, Luiz Mourão Raton e Francisco de Paula Rocha Lagoa.

Salve seu Estomago



AINDA É TEMPO!

Não espere que sua mal se agrave até o ponto de tornar-se talves necessaria uma intervenção cirurgica cujo resultado pôde fatal! Se sofre de azia, flatulencia, dyspepsia, digestão difficil e dolorosa, má halição, dores de estomago, sensação de peso no estomago e sonolencia após as refeições, aerophagia, ulcera no estomago ou duodeno, não facilite, recorra immediatamente aos PAPEIS BANKETS, valioso medicamento de alto valor scientific e resultados milagrosos nos molestos do estomago. Muitos atentos em nosso poder mostram as curas extraordinarias realizadas com os PAPEIS BANKETS! Os PAPEIS BANKETS, fazem desaparecer completamente todos estes disturbios e promovem a regeneração do tecido e mucosa do estomago, normalizando o funcionamento do aparelho digestivo. BANKETS não é um calmante de acção momentanea, é um preparado scientific, de effecto extraordinario em todas as molestias do estomago, e por isso, recetado por medicos de todo o Brasil.

Papeis BANKETS

Reconstruida a estrada que liga Belo Horizonte a Lafayette

Belo Horizonte, 3 (A. N.) — A Prefeitura de Ouro Preto, em

VULCAIN



O RELOGIO SUÍSSO DE FAMA MUNDIAL
A VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS

colaboração com o governo do Estado, está reconstruindo a estrada que liga essa cidade a Lafayette, com o aproveitamento da secular estrada Imperial, cujas historicas e solidas obras de artes serão utilizadas e constituirão mais um atractivo para os visitantes.

ECONOMISE

Sr. Automobilista!



Gular automovel, nas metropoles de hoje, é estar obrigado a constantes mudanças de velocidade.

Quando em primeira, o motor gira doze vezes para uma simples rotação das rodas - em segunda gira cerca de oito e em "prise" quatro vezes. Explica-se, assim, porque nas cidades um kilometro no velocimetro equivale a dois para o motor. Tudo depende do uso da primeira e segunda velocidades.

Os engenheiros da Shell verificaram que o passar da primeira velocidade até a "prise" resulta, em geral, num desperdicio de gasolina que bastaria para um tracto de meio kilometro, e por isto elles modificaram a estrutura chimica desse combustivel, assim assegurando o aproveitamento integral de cada gota, sob todas as condições de marcha.

Taes as razões por que o uso da gasolina "ENERGINA", no trafego intenso das metropoles modernas, proporciona uma economia especial.

Compartilhe desta economia, preferindo sempre a

GASOLINA
ENERGINA

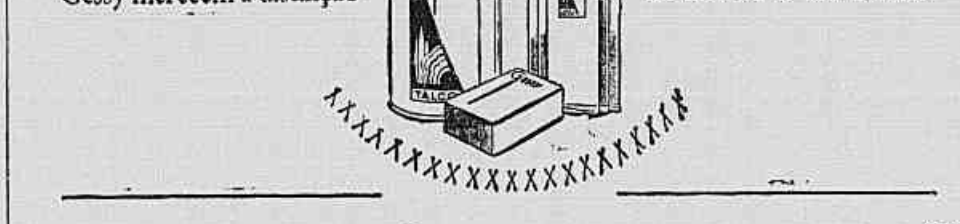
CONFIE A Gessy

O PRAZER DE DELICIAR SEU BANHO



Se o seu fino gosto a obriga a experiências sucessivas, afim de seleccionar os complementos do seu banho diário, permita-nos esta sugestão: Experimente o Sabonete, Água-de-Colônia e Talco Gessy! Estamos certos de que há-de elegê-los definitivamente! De fina qualidade e delicadamente perfumados, os produtos Gessy merecem a distinção

Gessy



A Marinha na Exposição do Estado Novo

Foram designados hontem, pelo ministro da Marinha, para cooperarem com o capitão do corveta Oswaldo de Alvarenga Gaudin, no arranjo do mostruário do Minis-

terio a Marinha, na exposição a ser inaugurada no dia 19 do corrente, no recinto da Feira Internacional de Amostras e referencio nos empreendimentos do Estado Novo e de combate ao comunismo, os capitães-tenentes Sylvio Heck e Gabriel Grum Moss.

20% DE DESCONTO

Em canetas tintureiras e lapiseiras, dos principaes fabricantes, DURANTE OS MEZES DAS FESTAS. Procure ver o esplendido sortimento da Papelaria

HEITOR RIBEIRO & CIA.

— RUA DA QUITANDA, 90 — RIO DE JANEIRO.

O INCIDENTE COM O MINISTRO JARAMILLO

E as modificações ocorridas na legação colombiana em Berlim

Berlim, 3 (U.P.) — Os jornaes publicam a versão divulgada pela agencia de informações official sobre as mudanças ocorridas na legação da Colombia em Berlim. A referida noticia diz: "Devido ao incidente provocado pelo ministro colombiano recentemente nomeado, sr. Jaramillo Arango, e varios membros da legação da Colombia, o governo alemão viu-se obrigado a comunicar ao governo colombiano que o novo ministro não podia ser recebido pelo Fuehrer, para a apresentação de seus credenciaes. O governo do Reich informou ainda, no interesse das relações teito-colombianas, que o governo da Colombia deveria chamar de Berlim o seu encarregado de negocios sr. Rafael Roel-Schloss. O governo da Colombia, bem como o encarregado de negocios, serão transferidos para outros postos."

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Procura-se descobrir o paradeiro da menor — Stutz

Buenos Aires, 3 (U. P.) — A policia prosegue em suas investigações para descobrir o paradeiro da menina Stutz.

Desfalta a hypothese de sequestro ou de vingança de pessoas da mesma familia, resta somente a hypothese de se tratar de obra de algum fardo.

TODAS SENHORAS USAM ELGAN-AGERMOL

Accusados de traição foram executados em Berlim

Berlim, 3 (Havas) — Acabam de ser executados a machado os srs. Trojner, de 23 annos, e Berthold, de 3 annos de idade, condemnados a morte por crime de alta traição.

O MOSTEIRO DE ST. ADMON DESTRUÍDO POR VIOLENTO INCENDIO

Prejuizo avaliado em cerca de setenta mil marcos

Berlim, 3 (Havas) — Um violentissimo incendio, que teve inicio na noite de quinta-feira para hontem, destruiu completamente, uma dependencia do Mosteiro de St. Admon, na Styria, transformando de alçada a antiga escuridão em hospitalar e refugio dos operarios das estradas de ferro da região. Esse mesmo mosteiro tinha sido recentemente alvo de violentissimos ataques do "Selbstschutzkorps", organo das seções de assalto nazista que tinha criticado acerbamente a sua organização moral e economica dos frades. Os prejuizos sobre a cerca de setenta mil marcos.

QUANDO O SISTEMA NERVOZO DEPRIMIDO CARECE DE COMPENSAÇÃO

As recordações e um cerebro forte são as fontes essenciais da experiencia e da sabedoria. O entrelaçamento é sobremaneira valioso.

A medida que avulta a idade na vida humana, cresce o cabedal de conhecimentos, mas ocorre frequentemente que, devido a preocupações, trabalho excessivo, abusos de vitalidade, sentimo-nos indispostos para o menor esforço mental. A memoria falha, as ideias se baralham, as recordações não fluem.

E' evidente então que o cerebro necessita de estímulo para readquirir o discernimento, seriedade e eficiencia, e recordemos então ao auxilio de um tonico. E' erroneo supor, entretanto, que a escolha é indifferente. Impõe-se a preferencia do ELIXIR SORÉT, que proporciona ao organismo o phosphoro sob a forma mais assimilavel. O ELIXIR SORÉT representa para o cerebro supprimento de vigor, energia, indispensaveis a lucidez e clarividencia.

A QUESTÃO RACIAL NA ITALIA

Roma, 2 (Havas) — Nos corredores da Câmara dos Deputados deu-se um incidente entre o general Ezio Garibaldi, sobrinho do Garibaldi, e o sr. Roberto Farinacci, ex-secretario do partido fascista e director do "Regimen Fascista".

Travou-se violenta discussão de dois deputados terem chegado ao púlcido se outros deputados não se tivessem interposto. A discussão foi provocada por uma polêmica sobre a transferência da estatua de Garibaldi para Cremona e a opinião do general Garibaldi sobre o problema da raça. Como se sabe, em recente artigo da revista "Camice Rosso", Garibaldi protestava contra a introdução na Italia das theorias racistas alemãs.

ABRINDO CAMINHO PARA UMA VIDA MELHOR

Muitos dos aperfeiçoamentos
electricos, hoje conhecidos,
surgiram nos Laboratorios
de Pesquisas Westinghouse



A **ELECTRICIDADE** era pouco conhecida ou divulgada quando, ha mais de cinquenta annos, se organizou a Westinghouse Company. Hoje, é usada em toda parte, e muitas das invenções que tornaram possível essa applicação universal são obra da Westinghouse. Ao mesmo passo que as pesquisas de Westinghouse contribuíam, grandemente, para o avanço da electricidade, os productos Westinghouse

conquistavam uma reputação de qualidade, segurança e elegancia de desenho. Refrigeradores electricos, radios, ventiladores, equipamentos de lavanderia... e todas as applicações possíveis da electricidade... tudo é feito por Westinghouse, dentro dos mesmos elevados padrões.

Antes de comprar, veja estes famosos productos, em exposição no seu agente Westinghouse.

Sintonize para a Estação Westinghouse Internacional W8XX para
melhores recepções de ondas curtas.

Westinghouse

FABRICANTES DOS MAIS PERFEITOS PRODUCTOS DE ELECTRICIDADE

REFRIGERADORES • RADIOS • FOGÕES • MACHINAS DE LAVAR • ASPIRADORES
VENTILADORES • FERROS ELECTRICOS • CONDICIONAMENTO DO AR • MATERIAL DE
ILUMINAÇÃO • CHAVES E SOQUETES • RAIOS X • ELEVADORES • MEDIDORES • RELAIS
ISOLADORES • SOLDA ELECTRICA • MOTORES • TRANSFORMADORES • GERADORES
INTERRUPTORES • PARA-RAIOS • EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE • RECTIFICADORES

A VENDA EM TODO O PAIZ PELOS DISTRIBUIDORES DE WESTINGHOUSE



Distribuidores WESTINGHOUSE
para Radios e Refrigeração Domestica e Commercial

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO DE JANEIRO: Ouvidor, 98; S. José, 83; Buenos Aires, 83; Visconde de Pirajá, 106-A; Mattoso, 30 e Estrada Marechal Rangel, 9 (Madureira). Em Niterói: Conceição, 77.

SÃO PAULO: S. Bento, 293; Riachuelo, 2-3; Quintino Bocayuva, 54-2; Guaycurú 186. No interior - Santos: Commercio, 48; Campinas: Barão de Jaguara, 1155; Ribeirão Preto: Amador Bueno, 61; Sorocaba: 15 de Novembro, 7 e Baur: Baptista de Carvalho, 5-87. BAHIA: Avenida 7 de Setembro, 71 (S. Pedro). RECIFE: Rua João Pessoa, 310. BELLO HORIZONTE: Tupynambá, 524-526 - Filiaes nas cidades de Campos e Varginha.

NOTÍCIAS DA GUERRA

A Villa Militar vae home-nagear o seu ex-comandante geral

A guarnição da Villa Militar prepara significativa demonstração de estima ao seu ex-comandante, general Valentim Benício da Silva, actual secretario geral do Ministerio da Guerra.

Apresentaram-se á Direcção das Armas:

Por motivo de transito: Tenente coronel Marco Antonio Felix de Souza, por ter sido classificado no 2.º B. C., designado desta D. P. A. e entrado em transito.

Capitães — Roberto de Souza Imenes Filho, do 10.º R. C. I., Daniel Ribeiro Borges, do 2.º R. C. I. e João Franco Pontes, do 3.º R. C. D., por terem de recolher as respectivas unidades; Luiz Baptista da Silva Pereira, do 4.º G. A. D., por terminação de transito e de recolher-se á sua unidade.

Com permissão nesta capital: Primeiro tenente Amaury Hipert Verdini, do 3.º B. C., por ter vindo a esta capital em gozo de férias.

Por outros motivos: General de Brigada Boanerges Lopes de Souza, por ter concluído um inquerito de que estava encarregado.

Coroneis — João Baptista de Magalhães, por ter regressado da viagem de instrução ao Rio Grande do Sul; João Baptista Maciel Monteiro, do Q. S. de Inf., por ter vindo de ordem do exmo. sr. ministro, aguardar nova comissão.

Majores — Raulinho de Oliveira, da 1.ª Divisão, por ter vindo do Sul; João Baptista Maciel Monteiro, do Q. S. de Inf., por ter vindo de ordem do exmo. sr. ministro, aguardar nova comissão.

Capitães — Roberto de Souza Imenes Filho, do 10.º R. C. I., Daniel Ribeiro Borges, do 2.º R. C. I. e João Franco Pontes, do 3.º R. C. D., por terem de recolher as respectivas unidades; Luiz Baptista da Silva Pereira, do 4.º G. A. D., por terminação de transito e de recolher-se á sua unidade.

Com permissão nesta capital: Primeiro tenente Amaury Hipert Verdini, do 3.º B. C., por ter vindo a esta capital em gozo de férias.

Por outros motivos: General de Brigada Boanerges Lopes de Souza, por ter concluído um inquerito de que estava encarregado.

Coroneis — João Baptista de Magalhães, por ter regressado da viagem de instrução ao Rio Grande do Sul; João Baptista Maciel Monteiro, do Q. S. de Inf., por ter vindo de ordem do exmo. sr. ministro, aguardar nova comissão.

Majores — Raulinho de Oliveira, da 1.ª Divisão, por ter vindo do Sul; João Baptista Maciel Monteiro, do Q. S. de Inf., por ter vindo de ordem do exmo. sr. ministro, aguardar nova comissão.

Capitães — Roberto de Souza Imenes Filho, do 10.º R. C. I., Daniel Ribeiro Borges, do 2.º R. C. I. e João Franco Pontes, do 3.º R. C. D., por terem de recolher as respectivas unidades; Luiz Baptista da Silva Pereira, do 4.º G. A. D., por terminação de transito e de recolher-se á sua unidade.

RECORD BATIDO POR UM AVIADOR CIVIL MEXICANO

Mexico, 3 (Havas) — O record americano de velocidade horaria acaba de ser batido pelo avião civil mexicano Francisco Sarria, que com o aparelho de H. P. "El conquistador del cielo" cobriu em 6 horas e 16 minutos a distancia entre Glendale na

California e a cidade do Mexico, desenvolvendo a velocidade média de 460 kilometros por hora.

O avião Sarria, bate o record anterior de uma hora e dezessete minutos.

Para crianças e pessoas delicadas "GASSIA VIRGINICA"

Contra Gripe, Resfriados, e todos os febres. Remedio Vegetal Poderoso e eficaz. (xxx)



REFRESCA O COURO CABELLUDO

— Foi concedida transferência ao sargento reformado José Clineiros de Carvalho, adido no 7.º batalhão de caçadores para o 30.º batalhão de caçadores, na mesma situação, correndo as despesas por conta do referido sargento.

— Devem comparecer á Directoria de Recrutamento (3.ª secção), com urgencia, os cidadãos Ivaldo Gonzaga Roland e Clímio Pereira de Carvalho.

NÃO MAIS SOFRIMENTOS!

Seu filho ou vossa filha sofrerá com o uso do "OVARIOFLORA". É um producto de origem vegetal, com resultados comprovados em annos de observação scientifica, no tratamento da insuficiencia ovariana, dysmenorrhea, colica menstrual, palpitacoes nervosas e outros males do periodo da regua. O "OVARIOFLORA" também tem acção efficaç sobre as atipias ovaricas e nas metritas agudas ou chronicas.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E NA

FLORA MEDICINAL

Rua de São Pedro, 38 — Rio de Janeiro

VIDA CATHOLICA

INSTITUTO N. S. AUXILIADORA

(Obra de S. João Bosco)

Rua Ibituruna, 108

Realizar-se-á amanhã, ás 4 horas da tarde, no Instituto N. S. Auxiliadora, á rua Ibituruna, 108, a festa do encerramento do anno lectivo, que constará do seguinte programma:

- 1 — Wachs — Capricornio
- 2 — Ouverture — pela senhora Rito Goto
- 3 — Dedicatória da festa — pela alumna Maria Helena Bevilacqua Nascimento
- 4 — Pedrolini — Hymno do Instituto das F. de M. Auxiliadora — pelas alumnas.
- 5 — Valsa berceuse — pelas alumnas Edla Galasso, Theresinha de Rezende e Maria Lucia Jansen Far 1.ª
- 6 — Caminho das feras — Prosa de pequenas.
- 7 — Miceuz — Joyeux printemps — pela alumna Lucia Arcoverde Cavalcanti.
- 8 — Villa Lobos — Meu Paiz — Hymno patriótico.
- 9 — Souza Lima — Serejada de Toselli — pela alumna Celia Pimentel.
- 10 — Desleis — Os sapateirinhos — Canção — por Ilipitianos.
- 11 — Acton — Souris, enfantin — pela alumna Georgina Borges da Cunha.
- 12 — Ramalhete de festa — Saynet — Homenagem aos ara. paes.
- 13 — Gael — Parfum de roses — Valsa — pelas alumnas Maria Beatriz Valente Camara Leal, Maria Lucia Jansen Farla e Theresinha de Rezende.
- 14 — Saudação á Bandeira — Apotheose — Hymno Nacional.
- 15 — Palmira de occasio pelo revm saledano, capello da Casa Padre Pulo Consolida.
- 16 — Acton — Léves d'ange — pelas alumnas Lida de Souza Ferreira e Maria Lucia Jansen Farla.
- 17 — Distribuição de premios e entrega de attestados.



Impressionante accidente occorrido nas minas da Grand Combe

La Grand Combe (Departamento de Gard, França), 3 (Havas) — Grave accidente que causou a morte de duas pessoas produziu-se ás 4 horas da madrugada de hoje nas minas de Grand Combe. Nenhum operário se encontrava nessa hora nas minas que acabavam de ser preparadas para a extração do carvão. Minutos antes de 4 horas, dois chefes de secção desceram aos poços para verificar se tudo estava em ordem. Subitamente produziu-se uma explosão e com rapidez incrível as chaminés abstrahiram-se á todas as galerias. Os dois chefes fugiram logrando alcançar a por em movimento o elevador, mas quando este já tinha quasi attingido o nível do solo o cabo partiu-se e o elevador precipitou-se para o fundo da mina arrastando na queda os dois chefes do secção.

Dado o alarme e convocado o pessoal das minas, os operários conseguiram dominar o incendio fechando hermeticamente a abertura dos poços.

Por R. — 105000 V. S. concorrerá a 155 premios, num total de Rs. — 750.000\$000 para Pernambuco, a extrair em 20 de Novembro. — Por R. 205000, nesta mesma data, estará habilitado a Rs. — 1.400.000\$000 por meio de 219 premios, conjuntamente desta e mais da Consolidada Mineira (3.ª série).

Um Certificado Monero é bilhete que nunca fica branco. Compramos e vendemos apolices sorteadas, pela cotação da Bolsa.

CASA BANCARIA MONERO

Avenida Rio Branco, 49 — 23-0074. (15576)

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A proxima sessão ordinaria

Em sessão ordinaria, a 33.ª do corrente anno, reunem-se terça-feira, sob a presidencia do prof. W. Berardinelli, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

2.ª a seguinte ordem dos trabalhos:

Primeira parte — Assembléa geral (1.ª convocação), para votação da proposta do nome do dr. Marco Antonio Nogueira Cardoso, para socio honorario.

Segunda parte — "O Concelho do tuberculoso nas fistulas nasotras", pelo dr. Plangina Santos (com flm).

"A função do mediastino no pneumotorax artificial", pelo dr. A. Iblapina.

"Tratamento do diabetes pela insulina-pronamina-zinco", pelo dr. Peregrino Junier.

A sessão é publica e começa ás 21 horas.

O corregedor Edgard Costa em visita aos cartorios

O desembargador Edgard Costa, corregedor geral, no foro do Distrito Federal, em proseguimento á sua fiscalizacao, esteve, ontem, na 1.ª vara civil, constataando que os serviços daquelle cartorio estão em ordem.

Gravidez

Toda mulher deve conhecer o processo Ogino-Knaus, baseado no physico sexual feminino. Infalivel e inoffensivo, approvaado pela ciencia medica e não exigindo a menor despesa com artificios mecanicos ou medicamentosos. Aos interessados, mediante 20\$ em registro do correio, o Instituto Eros, Caixa Postal, 3382, Rio de Janeiro, envia o Guia da Mulher que expõe e explica fielmente o processo. (xxx)

PLANO MONERO' DE APOLCES

Por R. — 105000 V. S. concorrerá a 155 premios, num total de Rs. — 750.000\$000 para Pernambuco, a extrair em 20 de Novembro. — Por R. 205000, nesta mesma data, estará habilitado a Rs. — 1.400.000\$000 por meio de 219 premios, conjuntamente desta e mais da Consolidada Mineira (3.ª série).

Um Certificado Monero é bilhete que nunca fica branco.

Compramos e vendemos apolices sorteadas, pela cotação da Bolsa.

CASA BANCARIA MONERO

Avenida Rio Branco, 49 — 23-0074. (15576)

CASA INGLEZA

DE LOUÇAS

Rua 7 de Setembro, 51

Especialidade em Serviços Ingleses para jantar, Perceções de Roucho, Crystal e Fogueiras

CASA INGLEZA DE LOUÇAS

Rua Sete de Setembro, 51

(14477)

BANCO BORGES

CAPITAL E RESERVAS RS. 5.273.500\$000

O Banco faz todas as operações bancarias e offerece taxas vantajosas a prazo e em conta-corrente

A ordem — 4% ao anno

Administração de propriedades, recebimentos de alugueis, juros, dividendos, liquidação de inventarios, etc.

Cobranças — Cauções — Cambios — Descontos

RUA DA ALFANDEGA, 24 — 26

RIO DE JANEIRO

(xxx)

CURIOSA OCCORRENCIA VERIFICADA NUM MUNICIPIO GAUCHO

Durante a tempestade a menina foi abrigada por um rebanho de ovelhas

Porto Alegre, 3 (A. N.) — O Jornal "Póla da Serra", do município de Curvalho, neste Estado, publica o seguinte: "Curiosa occorrença verificou-se no Rincão dos Valles, neste município, a qual pode ser levada á conta de um verdadeiro milagre.

E' o caso que, no dia 22 do corrente mez de novembro, a menina Eva, de 3 annos de idade, achava-se brincando á frente da residencia de seus paes.

A mãe da pequena, que se achava, no momento, em companhia de uma tia de Eva, mais tarde deu pela falta da menina, que se afastara do local onde se achava brincando. Tratou a senhora de procurar a filha, julgando que a mesma estivesse nas immediações de sua residencia. Qual não

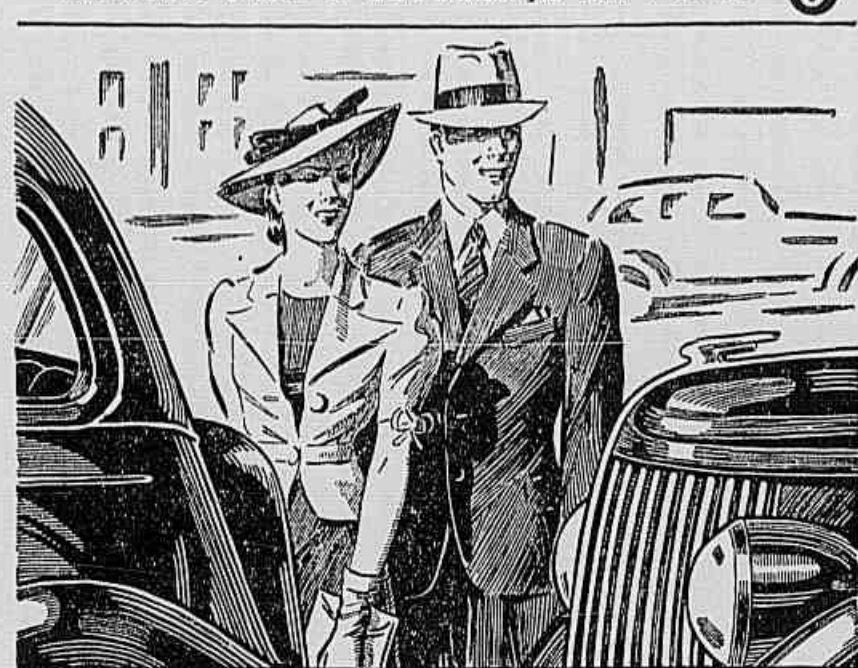
foi, porém, o seu espanto, ao ver que a pequenina não se achava nas cercanias. Desesperada, chamou os vizinhos á fim de auxiliarem-na na busca de Eva. Dado o alarme, correram os vizinhos e, dentro de poucos instantes, nada menos de 50 pessoas entravam em busca do trabalho de procurar a menina.

Durante 26 horas as pessoas referidas foram batidas por todas as localidades dos arredores, tendo sido completamente infructiferas as buscas. Em meio a estas calas violenta tempestade, o que dificultou sobremaneira as pesquisas. Sómente no dia seguinte foram proseguidos os trabalhos, tendo sido, afinal, encontrada a menina Eva, distante da residencia do sr. Cirilco de Moraes, seu paes, á 4.000 metros.

Eva estava com a roupa enluta e levava ainda aos pés o par de tamanquinhos com que saíra a brincar.

Durante a tempestade a menina abrigou-se no meio de um rebanho de ovelhas e ali ficou todo o tempo em que a furia dos elementos se fizera sentir. As mangas ovelhinhas protegeram o corpo fragil da pequena Eva, dando-lhe agasalho durante toda a tempestade.

"COOPERE PARA A SEGURANÇA DE TODOS" 6



Cuidado, Sra. e Sr. Pedestre!

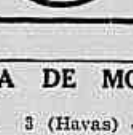


Precipitações e distrações são as maiores causas de atropelamentos. Espere mais um minuto — olhe para os lados e livrar-se-á de accidentes.

Evite distrações na lubrificação de seu carro! Mande lubrificar o seu chassis HOJE MESMO com TEXACO MARFAK e TEXACO MOTOR OIL — Um carro obediente á direcção escapa de accidentes!

MOTOR OIL - MARFAK
GASOLINA
TEXACO

Mantém JOVEM o seu automovel



SENTENÇA DE MORTE

Jerusalem, 3 (Havas) — Segundo rumores que circulam no Irak um dos chefes rebeldes da Palestina, preferiu sentença de morte contra o exil de Transjordania, pela posição que este assumiu em relação á insurreição árabe na Palestina.

GUIA LEVI

Temos em mão dois exemplares do Guia Levi do mez em curso. O presidente numero publica, além de suas informações habituaes, os novos horarios da Estrada do Ferro Sorocabana, da Cia Ferroviária São Paulo-Paraná, da Estrada de Ferro Central do Brasil (R. Theresopolis) e da Rede Mineira de Viagem (Linha da Barra).

LIVROS NOVOS

RIO DE JANEIRO

ES. 248, RELACIONES JURIDICAS, por M. L. Carvalho de Mendonça

Sobre aguas, nossa literatura juridica é consideravel. Mas os trabalhos fundamentados, que a esse respeito se têm escriptos, são da autoria de Carvalho de Mendonça e Alfredo Valladão. Curioso é que os dois juristas sempre sustentaram doutrinas opostas. Carvalho de Mendonça é um espirito educado na velha escola do individualismo. Alfredo Valladão, dando um passo á frente, comprehende que nos ideologias politicas acionarias por modificar os destinos humanos, socializando-os. Em resumo, porém, bem estudados os trabalhos de ambos, a critica verá que elles se complementam.

Nosso livro de agora, que é um exemplo de lucidez e de rigor de nossa legislação de rios e aguas correntes, segundas edicoes, bem commentada, o velho professor e jurista Alfredo Valladão de Mendonça regata a materia sob os aspectos fideis.

ALMA — Judith Ribeiro

Acaba de aparecer, "Alma". Livro da poetisa paulista Judith Ribeiro, que enuncia um exemplar de seu interessante volume á esta revista.

Condennado á revelia pela justiça americana

New York, 3 (Havas) — O Tribunal Supremo acabou de condemnar, á revelia, á multa de dez mil dollares o alemão Ignatz Griebel, que em 1930 esmagou um transunte debaixo das rodas do automovel que conduzia. Griebel era um dos principaes accusados no processo de espionagem que acaba de ser julgado nessa cidade, mas conseguiu fugir para a Alemanha, evitando assim comparecer deante do Tribunal.

ESTE PRESENTE vale um bazar inteiro



Vale o teu tecto, o teu pão e a tua educação no Futuro!

HA paes que gastam pequenas fortunas, cada anno, em brinquedos para os filhos... O Sr. deve ser um pae assim... Pense então que todo esse carinho de hoje, de nada servirá a seu filho, si o Sr. vier a desaparecer... Um dia, esse rapaz que já teve um bazar de brinquedos caros, poderá sentir frio e fome e não ter meios de educar-se e fazer-se um Homem. Porque o Sr. não desvia uma parte desse dinheiro que applica em brinquedos, para fazer um seguro de vida? Agora, neste Natal, a occasião é oportunissima para isto. Calcule bem suas disponibilidades e esteja certo de que a "Sul America" tem planos de seguros adaptaveis a todas bolsas... Faça quanto antes o seu seguro. Mais tarde, seu filho dará valor a este seu gesto de carinho e previdencia.

GRATIS E SEM COMPROMISSO

um interessante livro sobre Natal. Querendo o seu exemplar — gratis e sem compromisso — use este coupon!

A' SUL AMERICA

Calas 971

6.000 5 9

Rio de Janeiro

Nome _____

Rua _____ N. _____

Cidade _____ Est. _____

(12203)

FOI CONSIDERADO DEVEDOR REMISSO

E o processo encaminha-do á Procuradoria Geral

Tendo em vista o decreto n.º 5, de novembro do anno passado, a Recebedoria do Distrito Federal considerou devedor remisso Manoel Alves Corrêa, firma estabelecida nesta capital, a qual, notificada a effectuar o pagamento da divida, dentro do prazo regulamentar, não o fez. Incorrendo, assim, nas sanções estipuladas no decreto citado. Por isso foi mandado encaminhar o processo á Procuradoria Geral da Fazenda, para a necessaria inscripção da divida, de pospos de suspensa a venda de sellos e offido á reparti-

Decisões do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar recebeu os embargos apresentados por Valdemar Fernandes Nogueira e Arcilio Pereira Pinto para o fim de absolver da accusação do incurso no crime de falsidade administrativa em que estavam condemnados a decisão contra a ultima foi tomada pelo voto do desamparado; desprovera os embargos oppositos por José Ferreira de Lima, ao accordo que o condemnou pelo crime de deserção; confirmou a condemnación de Eurico José de Souza, pelo mesmo crime de deserção e aumentou a pena imposta a Julio Vasconcellos pelo crime da deserção.

Reunem-se amanhã dois conselhos de justiça

Reunem-se amanhã, sob a presidencia do major Amadeu Suzano Ribeiro, o Conselho de Justiça Permanente da 1.ª Auditoria, para dar inicio aos summarios de culpa de Wanderley Baptista e Waldemar Capra, denunciados como incurso no crime de homicidio e proceder o interrogatorio de Enias de Oliveira e Souza, accusado pelo delicto de falsidade administrativa.

Também para amanhã, está marcada a reunião do Conselho da 2.ª Auditoria, que está processando o Alencar Benedito pelo crime de furto. Será novamente discutida a preliminar levantada pela advogada Maria da Gloria, de que o indiciado foi forçado a confessar o delicto que não praticara furto de um radio do casino de effecções do 2.º R. A. M.

GASES PARA REFRIGERAÇÃO

Amonea Anhydrica
99,98%
geralmente empregado para frigoríficos em grande escala

Acido Sulphuroso
99,98/99,99%
(Dioxido de Enxofre anhydrico liquido não corrosivo para pequenas instalações frigoríficas)

Óleo Incongelavel
Chlorureto de Calcio para salmoura

Chlorureto de Methyla P
(perfluorado) para geladeiras de efeito rápido
FREON (P. 12)

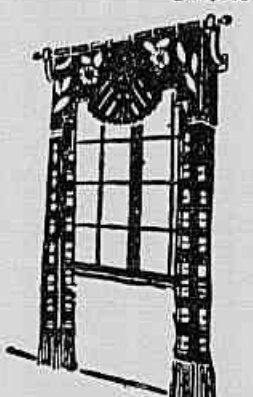
PINHEIRO, BRAGA LTDA.
IMPORTADORES
AVENIDA SALVADOR DE SA, 6
Telephone 22-4817 - Teleg. METHYLA
RIO DE JANEIRO (12599)

PIANOS

Sem entrada e sem fiador

Bechstein, Steinway, Blüthner, Pleyel, etc., preços baratinhos, à vista e a prazo. — RUA URUGUAYANA N.º 39, sobrado, Armando Rodrigues. (S 55807)

STORES de estamino com franja de linho a \$8000.



GORGURAO Listado diversas cores, metro, \$3500.

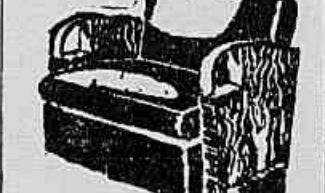
TAPETES para lado de cama a \$9000.

CAPACHOS a \$2500.

GALERIAS com argolas a \$4500.



TOLDOS DE LONA



GRUPOS ESTOFADOS a 2500000.

Vendas — EM —

10 Prestações

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186
Tels. 22-4064 e 22-6578 (S 59179)

Aos possuidores de automoveis FORD

Exijam para o seu carro SÓMENTE

PEÇAS LEGÍTIMAS FORD

WILSON KING & CIA.

LTDA.

Agencia FORD

Rua Treze de Maio, 40

Tels. 22-6192 e 42-3413

O maior e mais completo stock de peças FORD legítimas no Brasil



"Este almoço não finda mais!"

AS DIGESTÕES IMPOSSÍVEIS

Um estomago normal deve terminar as suas funções dentro de 2 ou 3 horas. Se durante 4 ou 5 horas depois de se haver comido, sente-se — arrores, acidez, azedumes do estomago, uma sensação de pesadume, é porque o estomago funciona mal. Isto pode ir longe; a gastralgia, a dyspepsia, a ulceração estomacal muitas vezes não começam de outra forma do que por estes symptoms de apparencia benigna. Uma má digestão abre a porta a desarranjos do fígado, dos rins, e dos intestinos, porque estes órgãos são affectados por todos os incommodos digestivos. Com o tempo elles se fatigam e terminam por precisar de um tratamento especial. Não se desdê de nenhum destes symptoms diminutos, porém tome a Magnesia Bisurada que neutraliza o excesso da acidez nociva que é a causa do mal. Uma pequena dose de pó ou 2 ou 3 tabletas depois das refeições asseguram uma digestão normal e sem dor.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

Em todas as farmácias, em pó e em tabletas. (15426)

HYPOTHECAS PREDIOS E TERRENOS

A juros a combinar em empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados, a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Solução rápida. Adiantado dinheiro para impostos em atraso e certidões negativas. Também vendendo diversos predios para embalsamados ou para famílias do alto tratamento, predios de apartamentos, avenidas, para renda, terrenos em todos os bairros, para apartamentos, armazens, etc.

S. BOSELLI
RUA DA QUITANDA — 87, 1. andar. (S 59005)



Permanente sem electricidade e sem aparelho na cabeça — á 15\$, 25\$ e 35\$

Outulação Permanente sem electricidade, sem calor e sem aparelho na cabeça, a base de óleo, resiste em cabellitos ou apigados, especialmente em cabellito de creança. Gargalha absoluta — "SALAO NATAL" — Rua da Carioca 57, 1.º andar. Tel. 42-3556 — Marque sua LUXO! — CONFORTO! — HIGIENE!... (S 59192)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
LAVA, conserva, pinta ou tingue qualquer qualidade de tapetes, com maxima perfeição.

Rua Octaviano Hudson 14
Tel. 27-7195. (S 56388)

NERVOS FRACOS

INDIGESTÃO — PRIMA DE VENTRE — ESGOTAMENTO NERVOSO — DEBILIDADE GERAL — FALTA DE ENERGIA — DEBILIDADE SEXUAL

Envolvam gratulamente pelo correio dados relativos ao METODO RESTAURADOR DE FORÇAS E DE VITALIDADE. Dado o caso de que dez mil pessoas que sofriam de alguma enfermidade ou debilidade de physica ou nervosa de que V. S. indica as condições em sua presença, o desde a primeira até a ultima lhe relataram, com entusiasmo maravilhoso, o tratamento que as curou restabelecendo-lhes a alegria, o vigor e rejuvenescendo o seu systema nervoso, demonstrando-lhe que esses resultados foram conseguidos por um aparelho científico Electrologico, cujo preço está ao alcance de quem todos os dias se decide a experimentar esse tratamento.

O Instituto Electrologico põe á disposição dos enfermos os attestados de mais de 10.000 pessoas que sofreram de:



Este livro é enviado gratuitamente e o pedido do mesmo não corresponde a compromisso algum. É uma publicação que todos os enfermos devem possuir.

Expedindo este boletim pelo correio, V. S. receberá livre de despesas, um livro descriptivo que a tantas pessoas demonstram o meio de recuperar a saúde e o vigor. Não ha compromisso algum da parte de V. S. solicitar este livro.

Nome
Endereço
Enviar este coupon a THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE
(Sob direcção Dr. Costa Ramos)
Rua São Bento n.º 290 — Caixa Postal n.º 2758 — São Paulo (17205)

PHOSPHOROS

USEM DAS MARCAS

SOL

E

YPIRANGA

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

(S 59179)

MATERIAL "DECAUVILLE"

Fabricação "KRUPP"

trilhos e pertences, desvios, placas gyratorias, vagonetes com caçamba de virar, carros para transporte de canna, trucks, rodeiros, mancaes, locomotivas á vapor e motor Diesel.

PARA IMPORTAÇÃO E DO STOCK NO RIO
Depositar e representante para Rio de Janeiro, Minas Geraes e os Estados do Norte do paiz:

ALWIN MEYER
RIO DE JANEIRO
Rua Mayrink Veiga, 4, 2.º — Tel. 43-5568 (S 59179)

Sofre de prisão de ventre? NÃO DESESPERE!

AS PILULAS ALOICAS oferecem sobre todos os remédios para a prisão de ventre as seguintes vantagens:

- 1.º — Não causam náuseas nem cólicas.
- 2.º — Não irritam nem viciam os intestinos.
- 3.º — Eliminam os venenos do sangue.
- 4.º — Estimulam suavemente a acção do fígado.
- 5.º — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
- 6.º — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Farmácias e Droguarias. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 países do mundo.

PILULAS ALOICAS

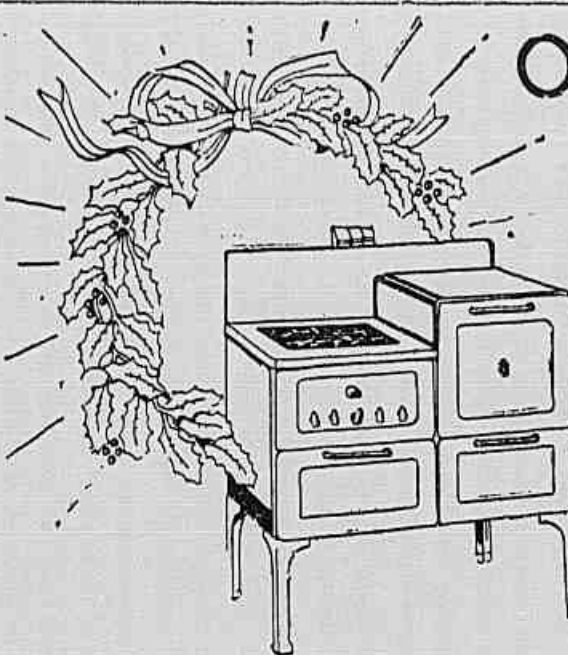
Regularizam os intestinos sem torturas. Uma é laxante • Duas, purgante

(17033)

ULCERA DO ESTOMAGO

Sofrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informacao de amigos procurei o DR. RUBEN DE ALMEIDA em São Paulo que me recebeu: ELIXIR REPETIDO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fizeti, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO da minha ulcera estomacal, hoje me sinto como antes e estou trabalhando. Recomendo, pois, o ELIXIR ao PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo na ulcera do estomago, na dyspepsia aerica, nos vomitos, na prisão de ventre, na má halição, nas gastrites e nas moléstias dependentes do aparelho digestivo, o que deve de constatar. — A. Vendas nas principais droguarias de todo o Brasil. (S 56388)



MAIS LINDO PRESENTE DE FESTAS PARA A BÔA DONA DE CASA

Um dos modernos FOGÕES A GAZ que a S. A. DU GAZ acaba de receber

VISITE A EXPOSIÇÃO NA AGENCIA MAIS PROXIMA

Rua do Assemblé, 93
Praça da Bandeira, 38, Teixeira Soares
Copacabana, R. Copacabana, 659
Meyer, R. Aristides Caire, 15
Praça José de Alencar — Rua Marquez de Abrantes, 3

Empresa Paulista de Construções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo — Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAIS — PRAZO 12 MESES — PAGAMENTO IMEDIATO



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NOME, 3 DE DEZEMBRO DE 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º — 12.304
2.º — 15.494
3.º — 2.203
4.º — 2.935
5.º — 0.238

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A... 39.308 — 1.º Premio.
Premio da Letra B... 39.304 — 2.º
Premio da Letra C... 39.293 — 3.º
Premio da Letra D... 39.533 — 4.º
Premio da Letra E... 3.308 — 5.º

NOTA: — Os premiados contemplados no presente sorteo, devem procurar os Agentes locais, afim de receber imediatamente o seu premio.

AVISO IMPORTANTE: — Preferencia de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejam representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (17254)

Coleman

UM TRIUMPHO SENSACIONAL

Pendimento de 300 VELAS

AO CUSTO DE 200 VELAS

50% MAIS LUZ

Proporcionando 300 velas de luz com O MESMO CONSUMO DE GAZ.

Com a nova campala Coleman Hi-Power No. 300 que é 50% mais resistente, dando 50% mais luz.

Com a nova campala Coleman Hi-Power No. 300 que é 50% mais resistente, dando 50% mais luz.

4 m globo "PYREX" tipo barril com mais superficie luminosa.

Distribuidores no Rio de Janeiro:

CASA TITUS — Rua Urugayana, 135.
DIAS GARCIA & Co. Ltd. — Rua V. de Inhamã, 23/5.
HABENCLER & Co. — Av. Rio Branco, 60/77.
WILSON SOXS & Co. — Rio Branco, 37.

E TODAS AS BOAS CASAS DO RANO. (16926)

PRAIA DO FLAMENGO

Ns. 300 e 304

Venda de Apartamentos

22 METROS de frente pela Praia, esquina de Tucuman. Grandes e pequenos apartamentos, de maximo conforto. Entrada em dinheiro a partir de 20 contos, resto a longo prazo, pagando menos que o aluguel. Garage.

R. M. Veiga, rua Buenos Aires, 25, 1.º andar, 23-5452. (S 60167)

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS 60h BANCO RELCAN

Receba ao inv. a importância de

SESSENTA MIL REIS

em moeda corrente.

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO

EMPRESA "RELCAN"

AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 - CAIXA POSTAL, 4544 - S. PAULO

Escrepturação Mercantil

Não se trata de uma escriptura correcta, não sabe a quantas anda, nem como administrar bem sua casa. Dêmos-lhe, para cobrir o Imposto sobre Vendas Mercantis, os Estados nos bairros na escripturação, legalizada, obrigada ainda por outras leis fiscaes e o Código Commercial. O "METODO PRATICO DE ESCRITURAÇÃO MERCANTIL", synthetico, do prof. TAVARES DA SILVA, director da Escola de Commercio do S. Paulo do S. Paulo, resolve esse problema que atormenta os commerciantes. Escrepto para ensinar e formar guarda-livros peritos nesta emergencia. Aprenda-se logo sem professor. Obra excelente, proclamada da utilidade publica pela concção e clareza. Previada na Exposição do Centenario. Elogiada pelas autoridades. Garantida pelo Governo Federal. A nova edição, publicada sob os auspícios de S. Paulo, Minas e Rio. Método econômico e facilissimo. Único que serve a quem quer escriptura LEGAL, RESUMIDA, SIMPLES e CLARA. Ocupa só tres livros: Borrador, Diário e Contas-Correntes, e o Diário compoem a DEZ vezes mais largamentos do que pelo systema antigo. Tudo muito, pouca tempo, trabalho, livros e dinheiro. Pedir, informações e attestados comprobatorios, só a Empresa Editora O. INDUSTRIAL, S. Paulo, S. Paulo, S. Paulo. Preço: 2000. Pelo correio, sob registro, mais 2000. Remette-se para todo o Brasil. Não ha revedador. Pedir directamente. Mandar o dinheiro registrado com valor declarado, ou vale postal. Juntar este annuncio. (xxx)

FORMATURA DE GUARDA-LIVROS

A dita Escola dá Diploma de Guarda-Livros a quem aprender este methodo. Os não formados obterão Diploma immediatamente, prestando exames onde estiverem. Muitos já se formaram sem sair de casa e exercem a profissão "LETA-ESCRITE". Os licenciados pelo Governo Provisorio estão isentos do exame. Para remessa de regulamento e amplas informações sobre legalidade, enviar 50000 de sellos em carta registrada com valor declarado, a Escola ou a esta Empresa. Aproveitar, antes de vir a privilegiando a profissão. (xxx)

BOSCH

Willy Borghoff & Cia.

Rua Evandro da Veiga 129, 130
RIO DE JANEIRO

(S 59179)

GRATIS!!

RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa cromada.

A título de propaganda poderã V. S. obter o sem fazer nenhum desembolso de sua parte.

Mandem-nos seu nome e endereço.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUÇÕES
Avda. S. João, 437 - Cx. Postal 2474 - SÃO PAULO

(S 59179)

RAIO X

OPORTUNIDADE PARA MEDICOS

TUTORELAXPHOS (SIEMENS) 500mA instalado, com movimento de 4:000000 por mez, elegante sala de espera, consultorio, laboratorio, sala com installação do dito aparelho, installação sanitaria, vestuario vende-se.

Tratar com L. K. Lissau, 1.º de Março 101, 3.º and. tel. 23-3311. (S 59119)

CASA CINELANDIA

No gero, a maior e melhor casa do Brasil.

AFARICIO TORRES DE LIMA.

Vendas por Aluguel e a Varejo de PURÍSSIMOS PERFUMES, das mais finas.

ESSENCIAS

Artigos do bom gosto para presentes. — Cutelaria fina. E Perfumarias em Geral.

Peçam catalogos com formulas pelo Correio.

RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A
(Em frente ao Teatro Regina). — Telephone: 22-0820. (15593)

ANDARES E SALAS NA AVENIDA

Alugue-se as melhores da cidade, no EDIFÍCIO 4.100, lado da Av. da Liberdade, entre Duvidas e Rua Sete, ótimo ponto para Ateliers de luz. Institutos de Belleza, Consultorios e Escriptorios. Condições vantajosas. Ver, Avenida Rio Branco n.º 115 — Tratar: 39.1000 d'A. Noite, 10.º andar, com o sr. ADOLFO. — 45-2405. (S 59168)

SITIO OU GRANJA

Compre-se, nas arredores de Petropolis. Faz-se questão de boa agua, casa de moradia confortavel, e servico por entrada de rodagem. Informações para a caixa postal 97, ou pelo telephone 221-2905. (S 57314)

BRINQUEDOS PARA O NATAL

CASA JOSE DE CASTRO

GRANDE VARIEDADE A PREÇOS CONVINDATIVOS.

Rua 7 de Setembro, 32 — esquina da rua do Carmo. (16517)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

País	Moeda	Cotação
Estados Unidos	Dólar	1:20,00
Inglaterra	Libra	1:120,00
Francia	Franc	1:200,00
Italia	Lira	1:200,00
Portugal	Escudo	1:200,00
Brasil	Real	1:200,00
Argentina	Peso	1:200,00
Uruguai	Peso	1:200,00
Paraguai	Peso	1:200,00
Venezuela	Bolivar	1:200,00
Colômbia	Peso	1:200,00
Ecuador	Dólar	1:200,00
Peru	Sol	1:200,00
Chile	Peso	1:200,00
Bolivia	Óbolo	1:200,00
Paraguai	Peso	1:200,00
Venezuela	Bolivar	1:200,00
Colômbia	Peso	1:200,00
Ecuador	Dólar	1:200,00
Peru	Sol	1:200,00
Chile	Peso	1:200,00
Bolivia	Óbolo	1:200,00

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAÍDAS

MEZ DE DEZEMBRO DE 1938

Procedência	Ch.	Avião	Sh.	Destino
Europa	4	Condor	4	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	4	Condor	4	Buenos Aires
Buenos Aires	4	Condor	4	Porto Alegre
Porto Alegre	4	Condor	4	Recife
Recife	4	Condor	4	Belém
Belém	4	Condor	4	Manaus
Manaus	4	Condor	4	Porto Alegre
Porto Alegre	4	Condor	4	Buenos Aires
Buenos Aires	4	Condor	4	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	4	Condor	4	Europa
Europa	4	Condor	4	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	4	Condor	4	Buenos Aires
Buenos Aires	4	Condor	4	Porto Alegre
Porto Alegre	4	Condor	4	Recife
Recife	4	Condor	4	Belém
Belém	4	Condor	4	Manaus
Manaus	4	Condor	4	Porto Alegre
Porto Alegre	4	Condor	4	Buenos Aires
Buenos Aires	4	Condor	4	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	4	Condor	4	Europa

CAMARA SYNDICAL DA

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

DIÁRIO

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA

"H. PRINCESS"

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

PARA A EUROPA

ATALEIA HOTEL

OTIMAMENTE SITUADO JUNTO AO PORTO 2

COM O SEU BELÍSSIMO

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

Cotações semanais

OS DESNORTEANTES ASTROS DE HOLLYWOOD

Quem quer falar com Tyrone Power fala com o seu secretário

ANNABELLA EM COMPLETA PAZ



Tyrone Power respondendo ás perguntas de uma "fan"

Os astros de Hollywood continuam desorientando a população carioca. Aparecem um instante e somem em seguida, como se estivessem com medo de que algum drágo de contos infantis os devorasse. E, aliás, somos obrigados a lhes dar razão.

Tyrone Power é disputado pelas "fans" como se em cada momento do Rio houvesse um garimpeiro e como se o astro americano fosse um diamante que tivesse cor de vergonha todos os dias. Mas quem se acham pregados na coroa inglesa. Fomos obrigados, na "Hora do Brasil", a constatar a justiça da apreciação. Tyrone Power, dando a palavra a uma de suas admiradoras, é que mais tem de se aproximar, é o tal, é o moreno dos olhos verdes, de uma beleza que espalha discórdia entre os noivos e noivas do Rio de Janeiro.

E ela? É a francesainha de "La bataille", que apareceu ao lado de Charles Boyer com os olhos repuxados de uma paixão legítima, com os gestos tímidos de uma gata nascida entre kimonos multicores, biombos de xarú e chieiras de porcelana?

ANNABELLA
Está provado que o elemento feminino é preponderante no Rio de Janeiro. Como Bob Taylor, que procura uma luta corporal entre as lousas por causa de uma ponta de cigarro, Tyrone Power desde o púlpito do Aeropor, vem provocando entre as "fans" carnosos verdugos lutas corporais por causa de um botão do casaco, por um autógrafo, por um cumprimento.

Ru ganhou um sorriso dele e você não ganhou.
— Ora! eu levei um empurro no Copacabana. Um empurro daqueles divinos mioses...

E Annabella? Annabella, sorri quando vê o entusiasmo das feras em torno de Tyrone Power. Porque todas ambicionam o seu coração. Mas ela não ambiciona. Possui.

Annabella tem todo o "charme" da mulher gaúcha, toda a graça leve das que nasceram à beira do Sena ou do oceano e que se enfeitaram voluptuosamente nas ruas da Bretanha onde têm vivido tantos romances da terra das "midnettes". O interesse por Tyrone Power, por parte das moças que vivem "Lloyd de Londres" e "Epôné do Jaz", satisfaz o interesse mais fisiológico moderado dos homens que sonham com as casas de bambô em "La bataille".

E é bom que eles não se interessem muito. O cerco seria muito por Tyrone Power, como mulher, não cede um palmo a Tyrone Power, como homem. Correu mundo, há tempos, uma fotografia de Annabella ao lado de um busto grego, decotada e de perfil, no lado do mármore que parecia, meio estupefado, Annabella, sorrindo elegantemente.

E muito apreciador de arte antiga ficou "puzzled", qual seria o busto antigo e qual seria o busto de Annabella extraída no cinema moderno?

VOITANDO A TYRONE POWER
Mas o "Correio da Manhã" tem uma especial curiosidade pelas coisas que, muito naturalmente, estão sendo a reportagem e a pergunta sub-conscientemente.

Mas que me contem de Tyrone Power, afinal?
Faltamos, portanto, de Tyrone Power. Mas não um pouco de Annabella. Mr. Gallagher, o secretário do famoso astro, interessado a respeito do romance na vida real dos que vivem um romance em "Suez", respondeu:

Nada existe. O encontro no Rio de Janeiro foi casual, nada mais compreensivo do que a mútua procura de dois astros de Hollywood tão longe de Hollywood.

Mas quando chegaram a Hollywood, nada aconteceu, tão longe do Rio de Janeiro perguntamos.
— Não creio, disse Mr. Gallagher, mais cedo, isto não passa de um namoro inspirado pelo invernal "southern cross".

"morena", por transportar passagens a bordo de matrônas que chama de barcas, lá atravessando a Guanabara num passo de Rocante cansado. Uma comolência envolvia todos os passageiros. O Rio começava apenas a surgir ao longe.

Subito tres molinhas levantam-se. Faltamos, portanto, de Tyrone Power. Mas não um pouco de Annabella. Mr. Gallagher, o secretário do famoso astro, interessado a respeito do romance na vida real dos que vivem um romance em "Suez", respondeu:

Nada existe. O encontro no Rio de Janeiro foi casual, nada mais compreensivo do que a mútua procura de dois astros de Hollywood tão longe de Hollywood.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

Empreendendo um cruzeiro á volta do mundo

APORTA HOJE, Á GUANABARA, A VII DIVISÃO NAVAL ITALIANA

Hoje, ao meio dia deverá fundar na Guanabara os cruzeiros "Eugenio di Savoia", "Duca d'Aosta" e o navio-tanque "Uranos" componentes da VII divisão naval da Armada Italiana, que ora empreendendo um cruzeiro em volta do mundo. Comanda a divisão o almirante Odoardo Samigli, que tem o seu pavilhão lido a bordo do "Eugenio di Savoia", que é o navio capitaneado.

As bellonaves Italianas aqui permanecerão até o dia 16 do corrente, estando preparado um grande programa de festejos que terão a participação da Marinha brasileira, sociedades da colônia italiana e entidades nacionais.

A divisão seguirá daqui para o sul, visitando a Argentina, o Uruguai, o Chile, o Peru e o Panamá. Depois de tocar em vários portos da América do Norte, seguirá para as ilhas de Havaí, Japão, Coreia, China, Filipinas, Índia, Siam, Singapura, Índia Inglesa, Mar Vermelho, Eritrêa Italiana, de onde regressará à base.

O comandante da divisão Odoardo Samigli, com o chefe de seu estado maior o capitão de fragata Candido Bigliardi e como ajudante de ordens o capitão tenente Giorio Volpe.

A força naval conta com 70 oficiais e 1.800 homens.

O "EUGENIO DI SAVOIA"

O navio capitaneado é um barco de 7.233 toneladas, construído nos estaleiros Ansaldo, em 1936. Tem 185 metros de comprimento, 17m48 de largura, é armado com oito canhões de 152 mm, 8 de 100, 12 metralhadoras anti-aéreas. Os tubos lança torpedos, e catapulta e três aeroplanos.

A sua oficialidade consta do capitão de mar e guerra Carlos de Anstis, capitão de corveta Francisco Gatteschi, capitães tenentes Luigi Bonatti, Ernesto Notti, Luiz Grebl, Egidio Gioppa, Corrado Bisi e Franco Mora. 1º tenente Claudio de Angeli e

guarda-marinha Mario Louzini, Giorgio Zolotti, Gustavo Guidi e Aldo Caputi. Traz a bordo cinco aspirantes de marinha e os oficiais de serviço auxiliares de máquinas, câmara etc.

O "DUCA D'AOSTA"

De características idênticas ao "Eugenio di Savoia", o "Duca d'Aosta" foi construído nos estaleiros Terzi Orlando, em Livorno e lançado ao mar em 1935.

Comanda-o o capitão de mar e guerra Amedeo Nomi di Pollona, tendo como imediato o capitão de corveta Ernesto Guidotti. Os capitães tenentes são Guido Coscia, André Millioni, Giuseppe Ghidini, Maximiliano Siffimondi, Francesco Ferrari, Antonio Conchali e Franco Micali. 1º tenente Ferdinando Voloschi e Cesar Bonessa. 2º tenente Giorio Colonnello, Sergio Pedrotti e Gius Novati de Coaraze.

Traz também cinco aspirantes e os oficiais auxiliares, inclusive o capitão de mar Giuseppe Longo.

PROGRAMMA DE HOJE

O programa elaborado pela Marinha, previa a chegada para as 9 horas da manhã. Com a entrada da divisão às 12 horas, o programa será alterado, suprimindo-se alguns números.

Assim, as visitas do encargo dos negócios da Itália, consul e dos jornalistas ficaram marcadas, respectivamente, para as 2, 3 e 4 horas.

Os oficiais brasileiros postos às ordens do almirante Samigli e dos capitães de mar e guerra Carlos de Anstis e Amedeo de Pollona, respectivamente, capitão de fragata Armando Pinto Lima e capitães tenentes Mario Pinto de Oliveira e Sydio Monteiro Moutinho, irão, em lanchas, ao encontro dos navios Italianos.

A parte principal do programa de hoje, é o jantar na Casa d'Italia, às 8 da noite, oferecido pela colônia italiana, devendo comparecer o almirante Samigli, seu estado maior, vinte oficiais e 200 interiores e marinheiros de todo pessoal da ambulância.

AS OBRAS DA AVENIDA TIJUCA

Visitadas pelo presidente da Republica

Acompanhado de membros da sua comitiva, o presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, visitou hoje as obras da Avenida Tiijuca, obra que será executada em duas etapas. A primeira etapa, que será executada em 1939, consistirá na abertura de uma faixa de 15 metros de largura, destinada aos passeios.

Segundo o plano elaborado, a Avenida Tiijuca, com uma velocidade média de 60 quilômetros por hora, com absoluta segurança para os veículos.

Com a execução dos passeios a largura total da avenida vai ser de 15 metros.

Será mantida a linha de bondes, estando a parte a eles destinada, sendo pavimentada a paralelepípedos, com a ocupação nesse trabalho de cerca de 200 operários, com a fiscalização, como os demais serviços, da Comissão de Obras Novas.

Fechado em dois dias os mais pittorescos restaurantes de Roma

Roma, 3 (Havas) — Acaba de ser fechado em dois dias os mais pittorescos restaurantes de Roma que, embora situados em pleno "ghetto", era muito frequentado, especialmente de noite, a saída dos teatros, pela alta sociedade romana.

Trata-se do restaurante "Samuel", cujo proprietário é acusado de não ter obedecido a certos preceitos de hygiene.

Samuel era personagem muito conhecido na vida noturna da cidade.

O JUIZ DE MENORES TEM MAGISTRADO INTERINO

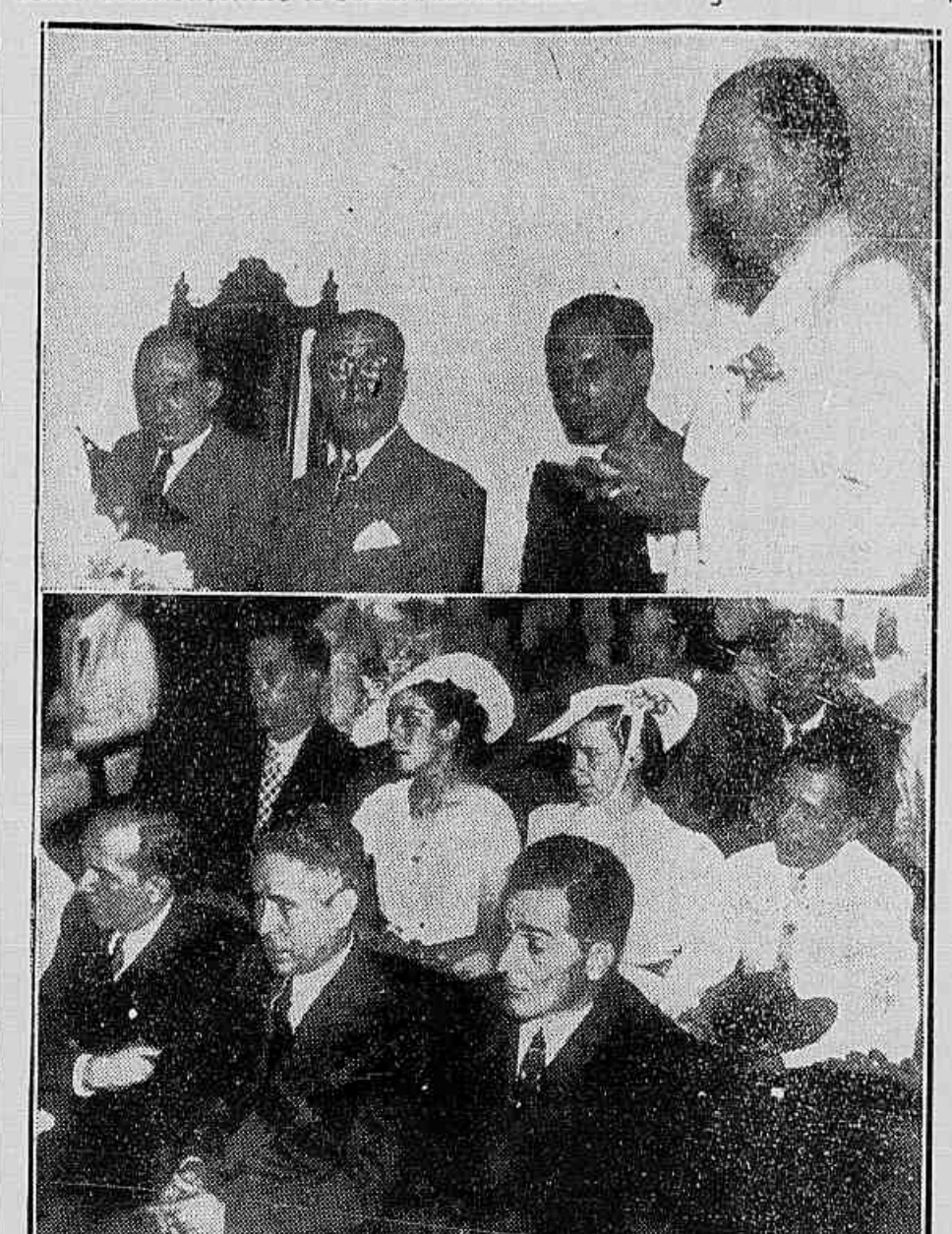
Foi convocado o efectivo dr. Saboia Lima

O presidente da Corte de Apelação, desembargador Vicente Piragibe, convocou para funcionar no Tribunal local, o juiz de Menores, Saboia Lima.

Para substituir este magistrado, durante o seu afastamento, foi designado o juiz Martins Pinto, que hontem mesmo, assumiu o cargo.

INSTALLOU-SE HONTEM O II CONGRESSO BRASILEIRO DE AGRONOMIA

COMO TRANSCORREU A SOLENNIDADE DA INAUGURAÇÃO DO CERTAMEN



Flagrantes obtidos por ocasião da inauguração do II Congresso Brasileiro de Agronomia: em cima, quando falava o sr. João Maurício de Medeiros; e-se em baixo um aspecto da assistência

Foi inaugurado hontem, no salão nobre da Escola Nacional de Agronomia, o segundo Congresso Brasileiro de Agronomia.

A solenidade da instalação do certamen compareceram professores da escola, diretores de serviços e chefes de seções do Ministério da Agricultura, numerosos agrônomos e convidados estrangeiros.

O Congresso que ora vem de instalar-se é convocado pela Sociedade Brasileira de Agronomia. Os profissionais que dele participam deverão prosseguir nos trabalhos iniciados no certamen realizado em Piracicaba, estudando, do ponto de vista técnico, as questões nacionais, todas as questões inerentes à agricultura, de acordo com o programa que se traçaram, o qual compreende as seguintes divisões: 1ª seção — Agricultura; 2ª seção — Zootecnia; 3ª seção — Silvicultura; 4ª seção — Engenharia agrícola; 5ª seção — Defesa sanitária vegetal; 6ª seção — Defesa sanitária animal; 7ª seção — Defesa sanitária humana; 8ª seção — Defesa sanitária dos produtos agrícolas; 9ª seção — Defesa sanitária dos produtos zootécnicos; 10ª seção — Defesa sanitária dos produtos silviculturais; 11ª seção — Defesa sanitária dos produtos agroindustriais; 12ª seção — Defesa sanitária dos produtos agroquímicos; 13ª seção — Defesa sanitária dos produtos agrofarmacêuticos; 14ª seção — Defesa sanitária dos produtos agroalimentos; 15ª seção — Defesa sanitária dos produtos agrocosméticos; 16ª seção — Defesa sanitária dos produtos agroperfumantes; 17ª seção — Defesa sanitária dos produtos agroaromáticos; 18ª seção — Defesa sanitária dos produtos agroessenciais; 19ª seção — Defesa sanitária dos produtos agroextratos; 20ª seção — Defesa sanitária dos produtos agroresíduos.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha que abria um vulto branco nas ondas muito azuis da Guanabara de hontem.

— Bem que podiam parar a lancha um instantinho...
E era ali. Mas ali com Annabella, na lancha

CARIDADE

ANTONIO MAIA DE BULHÕES

D. Benedicta de Jesus era uma santa creatura. Religiosa acima de tudo. Enviuvára muito moça, tendo apenas duas vezes vinte e cinco annos, coitada, e ficára inconsolável com a perda de seu idolatrado esposo, um homem de grande valor que era o major Fajardo, vulgo Jajá. A uma recordação mais forte, ella dizia ás amigas, com um olhar embebido de saudosa melguice:

— Era um santo, o meu pobre Jajá. Incapaz de contrariar-me na menor coisa. Bastava um olhar meu e elle se tornava um cordeirinho. Não que tivesse medo de mim, porque era homem como trinta, mas gostava de fazer-me todas as vontades. O que eu dizia, para elle era uma lei. Nunca brigava commigo e uma vez em que eu ficando um tanto nervosa lhe atirei um prato á cara, elle, coitado, não me disse nada e ainda procurou consolar-me, perdoando tudo com um sorriso de santo. Fiquei tão arrependida que até chorei. Um archanjo. Deus o tenha no Limbo ao lado dos justos e dos bons.

Das propriedades deixadas pelo finado, além do gado grosso e muito em grande quantidade, d. Benedicta tirava um rendimento mensal de mais ou menos um conto de réis, o que em Sururulândia representava coisa pouco commum. E a boa senhora morava ali na rua dos Mortos, tendo por companhia apenas a Pervinca, uma velha preta, empregada de muitos annos.

Sem filhos, concentrára todas as suas actividades em obras caridosas e qualquer pobre que lhe batasse á porta, teria o seu vinco de esmola, na certa. Não perdía nenhuma cerimonia religiosa, por mais simples que fosse e pertencia a todas as irmandades locais. Na terra era considerada um grande espelho de virtudes collado a um coração de ouro.

Uma tarde ella estava fazendo a sua tarefa de renda e batia nos bilros da almofada com uma destreza impressionante, quando appareceu um portador qualquer todo esbaforido, e disse:

— Dona Benedicta, corra que seu compadre João Aperso está morrendo e pediu por tudo para lhe ver. Já recebeu extrema-unção.

— Valha-me o Santissimo Sacramento, respondeu afflictivamente a boa senhora. E eu que estava tão bem aqui! Que querára elle? Eu já não posso correr. Nem sei se vá, Deus me perdoe. Uma coisa dessa, assim de repente, deixa uma creatura azabumbada. Se fosse uma esmola eu poderia mandar a Pervinca. Que devo fazer, meu Bom Jesus? Não se tem descanso nesse valle de lagrimas.

O portador insistiu:

— O homem está morrendo, d. Benedicta. Numa hora assim não se nega um favor a ninguém. Além disso a senhora é comadre delle. Está lá o vigário. O menino, seu afilhado, chora que faz pena. Vamos embora que não temos muito tempo.

— Bem, accedeu, a boa senhora, um pouco mais tranquilla e quasi risonha. Se o sr. vigário está presente eu não posso faltar. Também por que não disse logo, homem de Deus! Pensei que mais ninguém estivesse lá a não ser o compadre João e o menino. Tenho uma grande virtude a zelar e pello-me de medo dessas linguinhas afiadas que não faltam aqui. Nunca mais esqueci o que andaram espalhando de mim com o dr. Paquitos. Mas o inferno está bem aberto para essas pestes todas, Deus me perdoe!

Ao chegar a casa do enfermo ella estava agonizante. D. Benedicta entrou, fez o signal da cruz e aproximou-se do leito que estava rodeado pelos vizinhos e conhecidos. João Aperso olhou-a e ainda pôde dizer:

— Comadre, tome conta do meu filho que fica sem ninguém no mundo. E' mais uma obra de caridade que...

Morreu sem terminar a phrase. Ao passar á sala, o vigário designando o orphão, disse:

— D. Benedicta, ali tem uma vida entregue aos seus cuidados pelos inexoraveis caprichos do destino. Mas Deus sabe muito bem o que faz e a sua misericordia é infinita. Tirou-lhe o paé, é verdade; entretanto, concedeu-lhe a suprema dita de poder viver e ser educado na companhia de

uma senhora que nesta terra é reconhecida uma coroa de virtudes. A vantagem é visivel e só me resta invejar a sua grande sorte, minha filha. Paz vobis.

— Ai, sr. vigário, muito eu agradeço a Deus essa graça especial que me é concedida. E' verdade que anda tudo pela hora da morte e eu não sou rica, mas hei de fazer alegremente um sacrificio para tanger essa ovelhinha do rebanho do Senhor, sempre pelo caminho da virtude. Nesse ponto sou dura. Feio e forte. Não arredo o pé nem que me assem.

Louvado seja o Santissimo Sacramento.

— Para sempre seja louvado, respondeu o vigário, satisfestissimo de ver entre os seus fieis tão rara nobreza de sentimentos.

E d. Benedicta de Jesus recolheu á sua casa o filho do pobre João Aperso. Chamava-se Alirio e tinha dez annos de idade.

A primeira noite que o orphão passou sob o tecto de sua madrinha, dormiu num quarto encostado á copa. Teve por cama uma porta velha arrancada de uma das casas em obras pertencentes

á boa senhora. Mas isso explicou-se, pois d. Benedicta não estava preparada para aquella eventualidade.

De manhã, logo cedinho, elle foi despertado pelos repelões da Pervinca, que dizia, não muito doce:

— D. Benedicta disse p'ra você me ajudar na cozinha. Vá buscar lenha pro café e venha já. Não gosto de gente preguiçosa. Ando.

Alirio saiu para o quintal, uma verdadeira chacara, e poucos momentos depois voltou com um braço de lenha. Ajudou a preta em outros serviços e tomou a sua primeira refeição diaria, na cozinha, com a Pervinca, após haver tirado a mesa em que d. Benedicta saboreou a sua chieira de bom café com leite acompanhada de biscoitos, queijo, etc. Alirio ingenuamente notou que o pão sem manteiga que elle comou com a preta era meio duro e perguntou se não era daquella dia.

— Cala essa boca, infeliz, respondeu a Pervinca. Onde já se viu uma coisa dessa? Falando do pão que a madrinha te dá? De d. Benedicta souber to põe um ovo nessa lingua amaldiçoada. Vixe... E ella não é de brincadeira, não. Tu não sabe de nada, mas, deixa estar...

Pouco tempo depois do aviso da Pervinca, a boa senhora chamou Alirio e disse pausadamente:

— Você de hoje por diante vá morar aqui commigo. Prometti a seu paé e não sou mulher de duas palavras. Mas tenho que lhe ensinar a regra do bom viver. E torrá de fazer o que eu mandar. Seja obediente que eu não tolero menino malcreado. Agora é como eu fosse sua mãe. E quem dá o sustento, dá o castigo, como dizia São Cypriano. Pão e pão. E você deve estar bem precisando de ambos. Crendo solto por ali com essa molecada de Beco das Virgens... Mas, ha de endireitar, isso garanto eu. Você não nasceu torto...

O orphão passou a fazer tudo naquella casa. De manhã muito cedo ia buscar o leite no sítio de d. Benedicta, para depois ir entregar-o á freguezia e receber o dinheiro. Se perdesse ou gastasse um vintém, tinha garantida a surrinha de cipó-pão ministrada com vigor e dedicação. De volta ajudava a Pervinca que estava sempre a dar-lhe conselhos num palavreado não muito baixo, nem muito doce. Á tarde, depois do recados e compras ia procurar as cento e muitas ovelhas e carneiros para levar-os ao curral.

Ao vir para a companhia de d. Benedicta, Alirio sabia ler e escrever menos mal. Dois annos de escola publica. Estacionou neste ponto. Nunca mais abriu o seu Segundo Livro de Leitura, de Felisberto de Carvalho, onde lera tantas historias bonitas. E elle que tinha tanta vontade de passar para o terceiro...

Pela festa de São Benedicto chegou da capital, onde morava, um sobrinho de d. Benedicta. Menino rico, chelo de mimos, acostumado a ver-se obedecido em seus menores desejos; habituado a ser applaudido sempre que produzia um prejuizo qualquer humilhava um companheiro, um creado, um ancião. Papae tinha dinheiro, pois era negociante forte de assucar no porto de Jaraguá, presidente de associações financeiras, literarias, scientificas, embora os invejosos sussurrassem que o commoçante possuia um cerebro de lemuriano. Despetto; e a prova é que o paé do garoto era commendador da Ordem de Christo.

Logo que avistou Alirio, o filho do commendador, por brincadeira, experimentou na cabeça do orphão um novo bocadoque adquiriu pouco antes, afim de matar os passarinhos dos quintaes proximos. Alirio, com o cráneo ensanguentado, queixou-se a d. Benedicta. A boa senhora ainda

NO SEXTO DIA DA SEXTA LUA

CARTAS DA CHINA

— Felicito-o pela ultima carta!

— A "Viuva da Mangueira"?

— Sim.

— Pois, agora, guardando sempre, em segredo, o nome do autor, publicarei a segunda da série. Ella terá forçosamente...

— ... o successo da primeira!

— Não, não é bem isso... ella falará das coisas da alma e a

recebem o atavico influxo da raça.

Assim é que, na immensa Provincia de Koansu', reza a tradição deverem as mulheres expor-se ao Sol, em absoluta nudez, no sexto dia da sexta Lua, para a saude do corpo e paz do espirito.

Entretanto, de algum tempo a esta parte, o general Fou-Tchu-

ram-se edenicamente de corpos nus.

Na propria capital, em Lonchau, em frente ao palacio do governo viu o general reformador, estarecido, nos gramados do parque, em linhas ondulantes, uma estranha paisagem...

Fou-Tchu-Liá, irado, bradou pela guarda!

Reuniu, na praça, a coice de



SOLIMBOTEIRO
RIO, 1938

alma das coisas do Oriente... Vejamos:

"Shanghai, junho de 19... — Meu caro Arnaldo — As superstições são proprias dos velhos, como a mocidade é propria a irreverencia. Na velha China, ainda indifferente ao espirito construtor do XX século, ha curiosas crendices arraigadas na alma popular. Por ellas se guiam e pautam as gentes humildes

hem como muitos innovadores revolucionarios, educados na Europa. que, inconscientemente,

Lião, num golpe de força, á frente de quinze mil homens, tomou a si o governo de Kiansu'.

A sua administração se caracterizou pela violencia das medidas soi-disant regeneradoras, medidas essas que visavam destruir cinco milénios de tradição.

Um dos habitos sacrificados foi a exposição da sexta Lua. A reincidencia no crime implicava penalidades summarias: vergastadas nas donzellas e prisão para as matronas.

Quando, porém, chegou o dia feliz, campos e jardins flori-

armas, o mulhierio rebelde. E quando já se dispunha a ordenar o castigo annuciado, pousaram os seus olhos em tres vultos tremulos, destacados da turba feminina: a senhora Fou-Tchu-Liá ali estava, compondo, ás pressas, a sua complicada indumentaria no lado da filha...

E como superstição e vellice são irmãos gêmeos, o sexto dia da sexta Lua ficou reservado, no calendario da Provincia de Kiansu', á commemoração das tradições populares...

Altamir de Moura

(Continúa na 9ª pag.).

BOLETIM SCIENTIFICO

O ciúme como symptoma de doença

O ciúme é uma doença? — Só por distração pôde ter sido feita a pergunta, porque toda gente sabe que ciúme é um sentimento. E' verdade que doença devia significar "coisa que dói" — e o ciúme dói. Mas a doença é apenas a reacção do organismo contra a causa morbida que o agrediu; e ha doenças que não têm, como o vitiligo.

Ciúme, portanto, não é doença. Mas uma crise nervosa, com os caracteres das chamadas "crises de ciúme", pôde ser, em certos casos, um symptoma de doença. Quero referir-me a um dos aspectos clinicos da hypotensão arterial, ou seja — o estado de abastamento da pressão sanguínea normal. Se a hypotensão arterial é perigosa, por isso que pôde acarretar, na vida psychica do individuo, entre outras muitas consequências, a confusão mental, não menos incommoda é a hypotensão arterial. Com effeito, quando a pressão sanguínea desce muito (por exemplo — de 8 a 4), o paciente soffre, como é natural, uma grande depressão physica; e a essa depressão physica se segue, communmente, uma paralisia depressiva moral. O individuo perde a confiança em si. Mas não é só. A emotividade exalta-se, como nos estados de paixão. O systema vaso-sympathico descontrola-se; a angustia é apparente, podendo mesmo o doente assumir um aspecto de obcecado. A inquietude do hypotenso, se elle é casado, pôde crear uma séria divergencia de genios, no casal. E o doente, que já perdeu a confiança em si, acaba perdendo a confiança conjugal: o marido desconfia da mulher, ou a mulher desconfia do marido. E isso tem a maxima importancia na esphera judicial, porque nem sempre o estado de doença é diagnosticado a tempo, e a questão domestica, de complicação em complicação, pôde levar até a um requerimento em juizo, pedindo um desquite, ou então a uma queixa-crime, pela agressão porventura soffrida pelo conjuge innocente ou não.

Nós, medicos, conhecemos muito bem, na clinica, como o caracter é influenciado pelas perturbações endocrinas, e quanto as desordens do sympathico modificam o genio de cada um. Ha mulheres, até então muito calmas e ordeiras, que se tornam intolleraveis e faltas de toda e qualquer dose de paciência para atuar o marido e os filhos, só porque a glandula thyroide exacerbou suas funcções ou a glandula suprarrenal entendeu trabalhar de menos. Com o homem, *mutatis mutandis*, dá-se a mesma coisa. A pressão sanguínea nunca é alheia a essas perturbações endocrinas. E o systema vaso-sympathico muito menos.

Mas eu quero trazer-lhes aqui um resumo de observação clinica, que foi publicada no numero de 1 de janeiro deste anno, na *Revue de Therapeutique Pratique*, da *Information Médicale*, de Paris. Ell-a:

Trata-se de um padeiro, o sr. G., de 25 annos, casado ha tres, pae de uma menina de 15 meses. Em junho de 1935 apresentou uma crise de depressão physica e moral: grande asthenia, irritabilidade, emotividade indo até a obcecção, crises de ciúme. Diz textualmente o medico autor da observação:

"crises de jalousie; cet homme est persuadé que sa femme le trompe, mais il ne sait dire avec qui et n'a aucune preuve."

Dois mezes passou assim.

Em agosto veio tratar-se (a 20 de agosto). O exame medico revelou um homem emotivo, de olhar brilhante, e ligeiro tremor estatico; responde de bomamente as perguntas que lhe são feitas — e deseja ficar bem. Coração e pulmões normaes. Tensão arterial: 9 e 6. O reflexo oculo-cardíaco demonstra uma hyper-excitabilidade do sympathico. Vivos os reflexos musculares e osséos. Wassermann negativo.

O tratamento inclinou-se a 22 de agosto, com injeções de extracção de supra-renal. O estado geral melhorou, o doente tornou-se menos irritavel, mas a tensão arterial não se modificou. A 28 de agosto, o medico prescreveu umas injeções tónicas e umas gotas de um medicamento de acção positiva sobre o sympathico. Logo á

5.ª empouca, a tensão arterial subiu de 9 e 6 para 12 e 7; na decima injeção, era de 14 e 8.

Então, diz a observação clinica, "o doente achava-se euphorico, recuperou as forças e il ne pense même pas que sa femme pourrait le tromper".

Mas a 10 de setembro vae para o serviço militar, em Lyon. São 21 dias de trabalhos e fadigas. Quando regressa ao lar, cêe novamente num estado de asthenia e de abatimento extremos. Novamente o assaltam sérias duvidas sobre a fidelidade da esposa. Tensão arterial: 9-5 no aparelho de Vaquez.

Volta ao medico para recommençar o tratamento. Faz uma série de injeções tónicas. Logo á quinta, a tensão arterial sobe: 12-8. Na setima, a tensão alcança 14-8, na qual permanece. O sr. G. estava curado definitivamente. Nunca mais desconfiou da mulher.

Essa, a observação clinica do dr. M. C.

Diz-se-la provar o papel importante que o estado da pressão sanguínea deve ter nos casos, onde as scenas communmente chamadas de ciúme tornam um inferno o "sweet home". Ora, parece muito conveniente que esses casos que não se entendem vão tomar a sua tensão arterial.

Tambem num caso de duvida, quando dois namorados ou amantes discutem amidade, por não se entenderem bem, e não se saber quem provoca sempre a questão (pois ambos accusam um ao outro), seria muito util tomar a pressão arterial dos dois: o que a tivesse muito baixa, seria o codigo o culpado.

Com o Codigo do Processo Civil e Commercial para o Distrito Federal, no livro V, titulo XVII "Do desquite por mutuo consentimento", diz no art. 933:

"Apresentada a petição em devida forma e comparecendo os conjuges, o juiz os ouvirá separadamente sobre as causas do desquite e lhes fixará um prazo de 15 a 30 dias para voltarem a ratificar o pedido, se nelle houverem insistido."

Bra, de accordo com o art. 933 citado, o juiz agiria ainda mais acertadamente se exigisse, entre os documentos com que devia instruir-se a petição de desquite por mutuo consentimento, um attestado do gabinete medico-legal informando sobre a pressão arterial dos interessados. Em caso de ser ella muito baixa, poderia o juiz, que ouve os conjuges separadamente e deseja sempre que elles se reconciliassem, aconselhar o tratamento daquelle que estiver doente. Esse conselho valeria por uma exigência, dada a situação especial do juiz. E se o tratamento tivesse o exito que elle deu no caso do padeiro francez, certamente não voltariam os conjuges a ratificar o pedido.

Na psychologia jurídica dos crimes dados como passionaes, a importancia do symptoma arterial seria ainda mais frizante, e nem preciso sobre o assumpto insistir.

O que desejo agora, dentro das verdades puras da psychologia, é dizer que essas manifestações moribundas trazidas pela hypotensão não são ciúmes. Tendência á desconfiança não é o fundamento psychologico do ciúme. Este repousa no receio de que a posse, por mal amparada, faça perigar o dominio. O amor é o instrumento do dominio: o instrumento da posse é o ciúme. E não se comprehende dominio sem posse, no direito de propriedade do coração humano.

Eis um quadro do amor normal no par humano normal, de que Zola fez o mais bello estudo em *Fecondité*, com o amor de Mathews e Marianna:

O lar encarna um sanatorio. O amor é signal de saúde. Tudo suave, harmonioso, encantador. Quem ama assim, num meio desses, vinga como as creancinhas criadas ao peito materno: a tez rosada, o sono prompto, vivacidade de movimentos, bom appetite, digestões facéis. Olhar brilhante, e que se fosse de gripe: mas é de ternura. E os batimentos do pulso sempre rythmados no casal.

Passemos á semiotica do ciúme normal. A mulher presta-se melhor ao estudo.

De repente, um lampejo de inquietação passa-lhe pelo semblante. Tachycardia. Perturbações

vaso-motoras; pallidez, suores, frios, mão gelada. Uma inappetencia brusca.

Nas crises mais fortes ou não soccorridas logo, — um certo grão de arrhythmia do pulso, inspirações profundas, suspiros... Não raro, uma tosse sem causa, dôres vagas, ou crises de choro. — Mas tudo isso passagiero, curado como por encanto, sem deixar vestígios, com o delicioso remedio das pazes.

Agora, a semeogenia. — Tudo pôde concorrer para o disturbio. Por exemplo: uma vizinha que contou coisas passadas do marido que conhecera solteiro; uma telefonada que o marido recebeu á vista da esposa, respondendo por monosyllabos — "sei", "sim", "bem"; uma espera para o jantar até ás 10 horas da noite; etc.

A molestia só dura enquanto a explicação demora. Veiu essa explicação? — o amor continúa, trazendo saúde e tranquillidade áquelles dois corpos e áquellas duas almas. E a mulher recitada o velho recital de Mussarion a Phánias:

— Meu amor é doce como o sopro do zephyro; agita o coração, mas não faz tempestades...

FLORIANO DE LEMOS

LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

E' sedição vulgar, é corriqueira, mas rigorosamente exacta a afirmativa de que, entre nós, o problema da tuberculose tem a primazia sobre todos os demais problemas medico-sociaes.

Mais do que o maior problema da saúde do povo, entretanto, a tuberculose avulta no Brasil, como uma verdadeira calamidade publica. Não ha exagero na phrase, nem ella é dita para armar effeito. Nestas simples duas palavras, — calamidade publica — se expressa ou se reflecte a eloquencia muda, o argumento frio incontestavel e decisivo das cifras.

Taca numeros se alinharmos, mesmo, numa demonstração tão grande de evidencia, que elles nos deixam, principalmente a nós medicos, numa situação triste, profundamente triste, dolorosa ao nosso patriotismo, como sóe ser toda situação de inferioridade sempre que, por motivo mesmo do intenso intercambio que hoje existe, se defrontam medicos brasileiros e medicos estrangeiros.

Ainda agora, em livro deste anno, seu autor, um tisiologista francez se alarma porque, para cada grupo de 100.000 habitantes a tuberculose mata em França, por anno 131 compatriotas. Comparando, então, o que se passa em seu paiz, com outros que, melhor organizados e melhor aparelhados, têm visto baixar gradativamente os indices de mortalidade para 52 obitos por 100.000 habitantes, como na Italia, para 78 como na Inglaterra, para 73, como na Alemanha, e, afim de não alongar mais a lista para 56,55, e 54, respectivamente nos Estados Unidos, na Dinamarca e na Hollanda.

O confronto do que se passa em nosso paiz com os demais, mesmo com os de mais elevada mortalidade como a França, o confronto assusta: 250 obitos por 100.000 habitantes.

Avoluma-se, ainda, mais esta cifra, se invés de se indice que é o de todas as nossas capitães vistas em conjunto, se considerarmos, isoladas, algumas de nossas maiores cidades, como aqui a capital, Salvador, Recife, etc.

Ficaremos, então, assombrados de saber que na capital do paiz, contam-se 302 obitos para aquella mesma proporção de habitantes, 305 para Porto Alegre, que esse coefficiente attinge a 349 para Salvador, e que em Recife e em Victoria, as cifras chegam a nos acabrunhar, porque attingem, respectivamente aos numeros desalentadores de 401 e 473 obitos por 100.000 habitantes!

Como andam distanciadas essas cifras dos cento e poucos obitos dos francezes que são, dos povos da Europa, os mais sacrificados pela doença! Como estão longe, ainda, das que nos revelam as estatísticas de algumas cidades de nosso continente, como Buenos Aires, cuja incidencia, apesar de elevada, quasi 155 obitos para aquella mesma proporção de habitantes, é ainda assim, metade menor do que a da nossa capital.

A febre amarela foi sempre uma calamidade publica, porque em 58 annos que aqui lavrou fez 53.000 obitos, entretanto, no mesmo periodo, a tuberculose contribuiu para o desfalecimento de 139.000 vidas.

E nessa succinta demonstração de que é realmente uma calamidade o Imperio da doença em nos-

so paiz, merece ser citada a relação percentual da mortalidade pela tuberculose sobre a mortalidade geral, que é de quasi 19 % isto é, pouco menos de um quinto dessa mortalidade geral, quando na maioria dos paizes a relação acima não vae além de 10 %. Lembremo-nos um instante do desfalecimento em vidas que isso representa para um paiz nascente como o nosso, que tanto necessidade tem de gente brasileira sã e sadia!

Desfaleço tanto mais oneroso quando se sabe que a tuberculose mata, principalmente, na idade mais productiva da vida, entre os 20 e os 40 annos, idade que para a mulher tem mais larga significação ainda, porque é o periodo da maternidade.

Nesse particular são talvez, mais impressionantes, ainda os dados numericos ineditos que agora refiro. No Rio e Recife, por exemplo, entre cada 100 pessoas fallecidas na idade de 20 e 30 annos, quasi 52, mais da metade, morrem de tuberculose.

Em Recife, 50 %, dos obitos de mulheres na idade de 20 e 40 annos, idade da maternidade, são causados pela tuberculose, percentual que é na capital do paiz de 46 %.

E, infelizmente, os numeros falam linguagem da verdade.

O governo de v. ex. não resolveu, ainda esse problema, mas nota-se nas iniciativas que gradativamente estão sendo tomadas desde 1935, o empenho patriótico de v. ex., secundado pela acção decisiva e calculada do sr. ministro Capanema, em prover o paiz de uma organização anti-tuberculosa na altura do instante medico-social, que atravessamos.

A feliz oportunidade que me colloca de fazer a v. ex., para me permittir falar de tão importante assumpto, enseja-me tambem, de ser o interprete de todos nós que estudamos tuberculose para dizer, ainda, a v. ex., que as preocupações que enchem todos os minutos da vida de trabalho e do dinamismo invejavel do sr. dr. director da Saúde, Barros Barreto, são para nós outros, o prenuncio ou a garantia das altas determinações de v. ex., para cumprimento dessa realidade maxima.

O Estado Novo, sr. presidente, pela propria declaração de v. ex., supprimo o intermediario na suggestão ao governo de medidas para o bem publico.

Permitta, pois que um brasileiro, sem outras credenciaes que o muito amor á sua patria, se valha dessa autorização para poder sugerir, com o que tem de melhor de suas intenções e de seus conhecimentos, em beneficio mesmo dos resultados e da economia da campanha, para poder suggerir, digo, unidade de acção e de direcção, uniformidade de trabalho de todas as instituições encarregadas de promover essa luta pela saúde, sem a dissipação e o desperdicio de esforços, de actividade e de capital, como é commun ás formas desarticuladas de organização, ou, o que é o mesmo, ás formas multiplicas de organização e de trabalho.

Sr. presidente: Precisamente ha tres annos, na data em que festejavamos nossa querida Bandeira, em 1935, s. ex. o sr. ministro Capanema inaugurava em Jacarépaguá, e entregava á Associação de Socorro aos Tuberculosos, os primeiros 32 leitos da nova série de camas com que sua sadia e clara visão dos problemas de saúde, haveria de dotar, como aos poucos vem dotando, o nosso exiguo apparellamento hospitalar para tuberculosos.

Eram, então, e havia annos que disso não passavam, 950 os leitos de que dispunhamos, numa cidade em que orça por 5.000 o numero de que precisamos.

Com 148 camas que se inauguraram neste hospital, a que se deu o nome de Pedro de Almeida Magalhães — numa justa homenagem á memoria de um mestre e de um patriota, a nossa dotação hospitalar para tuberculose sobe a 1.805 leitos, o que quer dizer, quasi duplicou em tres annos.

Não está só, porém, nesse acrescimo de leitos, o melhor louvor que se possa fazer ao programma do governo de v. ex., mas na execução calculada e segura de um grande plano, e o que é mais, sem desperdicio de dinheiro, sem gastos exagerados e inúteis, numa desproporção absoluta de sumptuosidade, em beneficio da utilidade e da efficiencia. A Associação de Socorro aos Tuberculosos, desde fins de 1935, vem collaborando intimamente com o Departamento de Saúde nessa luta contra a maior doença.

Essa collaboração que começou

com administração de 32 leitos, se elevou no anno seguinte a 76 e depois a 300 no anno passado, a 450 leitos e no anno corrente quasi 600 e tem permittido ao Estado severa economia no gasto com o custeio dos doentes, o qual tem sido feito, neste anno, na base de 6\$500 o leito-dia, quando em outros hospitaes é de pouco mais de onze mil réis, quantia ainda assim, manifestamente insignificante. Todavia não é tudo. Como existe sempre uma differença entre o numero de doentes effectivamente internados e o total que a Associação se obriga a manter, ha, necessariamente, na base da despesa leito-dia, uma economia que o contrato obriga seja gasto em obras de ampliação do numero de leitos.

Este hospital, levantado em terrenos que são mais uma dádiva da generosidade do dr. Guilherme da Silveira, a população de Bangü, foi construido á custa dessa differença, isto é, com as sobras do auxilio recebido do Estado, sobras do custeio do anon passado e parte do actual.

Na sua construcção, saiu o custo do leito, á razão de 2:288\$, o que vale por afirmar uma realização digna de especial relevo, uma vez que, o preço da construcção leito, varia, de regra, como é notorio, entre cinco e seis contos.

O mesmo criterio e a mesma severa norma de administração vão permittir á associação, ainda este anno, entregar ao Estado mais outro hospital, com capacidade para cerca de 200 leitos, nas vizinhanças de Jacarépaguá.

Eu me sinto feliz de collaborar, embora em minima parte, nessa obra de alto, que sem alarde e sem ostentação aos poucos se vem erguendo.

A inauguração deste hospital, sr. presidente, deu-me, a mim, motivo de dupla satisfação, permittindo-me, primeiro, essa especie de prestação de contas; em seguida porque, deu-me ensejo de contribuir, com a minha parte de tisiologista, para exposição junto a v. ex., da realidade do problema da tuberculose em nossa terra.

Desse acto inaugural eu saio, ainda, com a esperança que é o meu consolo e o consolo de todos nós, da constante preocupação de v. ex., em bem servir á patria, no empenho sobretudo de resolver seus grandes problemas sociaes.

ARY MIRANDA

(Palavras ditas na inauguração do Hospital Pedro Almeida Magalhães, em Bangü.)

Diz-se e repete-se que a moça de hoje tem outra mentalidade. Tem preparo e grande contacto com o mundo. Não é mais ingenua. — Mas mentalidade, antes de ser a resultante de causas externas que concorrem sem duvida para melhora-la, repousa num substratum natural, numa condição physica, organica.

Ninguém é o que quer ser, mas o que pôde ser. Se a vontade — já o disse Saper — não é só uma realidade psychologica, senão biológica, assim tambem a personalidade. Que a primeira oportunidade raspe o verniz de civilização: le naturel revient au galop, mais uma vez.

A mulher contemporanea só mudou daquella outra, pelo vestuário, pelo grão de instrucção e de traquejo social. Destruída a liberdade de andar sózinha; já tem o dever de trabalhar para ganhar a vida; e não frue mais, por assim dizer, a tutella do lar. E as modas impuseram — é o termo — que ella ande vestida muito sumariamente, quasi nua em muitos casos, e mesmo as moças mais honestas hão de conformar-se com esse estado de coisas, para não passarem por deslecionadas do seu tempo nem caírem no ridiculo.

Assim, a adolescente mudou, nas grandes capitães, e eu concedo a mudança até para as caboclinhas do sertão, porque sei que o cinema e o radio hão de conquistar todo o Brasil para a grande obra de progresso universal. Mas a mudança foi para uso externo, sómente. Para uso interno, bem intimo — a mulher continúa a mesma, mesmíssima e será biologicamente a mesma em todos os tempos que hão de vir. Ella se gera, ainda hoje, de um ovulo fecundado, como se gerou a 1.ª filha de Eva com Adão. Atravessa a puberdade actual, trazendo no cerebro as mesmas especies de células que lhe integram o tecido nervoso, desde que existiu a primeira mulher. E desde que existiu a primeira mulher, o instincto sexual dorme em seu coração.

F. L.

CASAMENTO, DIVORCIO E MATEMATICA

Por MAX YANTOK
(Ilustrações do autor)

Em todas as manifestações psico-ethnopathológicas dos animais encontra-se um dos mais virulentos microbios, invisibilissimo, hypersensível a todos os raios, refractário a todos os remédios materiais e moraes. E' o microbio do amor.

Remexendo velhas papeladas, calhamações de Confúcio, o diário de Moisés, as memorias de Adão, o primeiro homem, teorias psychanalyticas de Freud, da relatividade de Einstein, os algarismos de Bernardin de St. Pierre, de Tarnowski, e outros, vemos que o casamento e o divorcio são tratados sob tantos pontos de vista quantos podem ser os lugares de onde se pôde ver o Sol.

Todas as fontes de conjecturas já foram experimentadas, todas as definições enunciadas, todos os poetas, romancistas, juristas, medicos, chimicos, analistas e agougueros, consultados, dão uma opinião diferente. Já houve até um napolitano que definiu o amor como sendo uma "macarronata". Convenhamos que a Natureza nos quiz entregar uma maçada para termos com que lidar a vida toda. Após tudo quanto se tenha dito sobre o assumpto, acho que deveria haver espaço sufficiente para resolver esse problema tão emaranhado, pela mathematica. E' uma sciencia que dizem ser exacta, mas que em outra occasião demonstrarei que não é.

Com effeito os fundamentos da vida obedecem a leis mathematicas. Primeira operação a "soma", representa o casamento, isso implica na subtracção de uma mulher do seio de sua familia. Após prova dos 9 (nove mezes) dá-se a "multiplicação" (crescite et multiplicamini). Morre o chefe da familia: "divisão dos bens".

Quando ao casamento da viuva, isso depende do calculo de probabilidades.

Consideramos, sob esse ponto de vista, o homem ou a mulher representados por um numero com diversos algarismos, os pares correspondendo ás qualidades e os impares aos defeitos. Esse numero é simples quando a pessoa é solteira. Chamemo-lo de "valores". No occasio do casamento vem a primeira operação arithmetica que é a soma. Somam-se portanto, esses dois valores. Estão desde já excluidos os valores 1, porque, em assumpto de casamento $1+1=2$. Se não acreditarmos tire a prova dos 9 (nove mezes), e verá. Num e noutro dos componentes da união háde haver algarismos eguaes, isto é, qualidades e defeitos communs mas a operação tem que ser feita de accordo com as regras da arithmetica e vamos para isso, dar um exemplo. Um homem cujo valor é 274 casa-se com uma mulher valor 142. Em ambos ha, em commum, as qualidades 2 e 4 (Pares) mas os defeitos 1 e 7 não são communs. Com o casamento somam-se $274+142=416$. Esse numero representa o valor do casal, mas, como pelo effeito do casamento, cada parte é uma (cara) metade, esta somma tem que ser dividida por 2, obtendo-se, assim: 208. Permanece commum á qualidade 2, outras são annulladas pelo zero e junta-se a qualidade 8. Pela theoria da quarta dimensão (factor tempo) juntando á somma $208+9$ (mezes) obteremos 217. Voltam os defeitos 1 e 7. São esses resultados numericos que estabelecem a felicidade ou infelicidade de um casamento, pela contagem ou prevalencia das qualidades sobre os defeitos ou vice-versa.

E' claro que desde a primeira somma obtida o calculo pôde tomar outro rumo, de accordo com as "incognitas que entrarem no calculo. Quem possui qualidades ou defeitos em grande relevo, terá o algarismo correspondente elevado a potencia e dominará a vida conjugal. Mas se parentes se metterem nessa vida esses são as approximações, sempre perigosas são os numeros "primos", os colateraes, os decimales "periodicos", fracções e raizes quadradas. Tudo isso complica o problema tornando-o, ás vezes tão insolvel que nem o calculo "desintegral" resolverá. Se o chefe da familia não adoptar uma "equação", arrisca-se tornar-se um "binomio" (ou segundo nome) bastante depreciativo.

Por outro lado, a preponderancia de certos defeitos dá á pessoa um valor algebrico. O egoista é um numero indivisivel, o ciumento não é "divisor commum", e, quando se estabelece, geometricamente o eterno "triangulo", o caso deve ser entregue á trigonometria. Pela theoria de Freud, ha o consciente e o subconsciente, mas no nosso caso, quando a solução do problema estabelece a separação do x do y , isto é, o divorcio, faz-se a divisão, dando o resultado um valor que corresponde ao "quociente" e "ao sub-quociente", na forma psychanalytica do divorcio. Os filhos são os decimales ou fracções e se ha bens de raiz a dividir, recorre-se a extracção da raiz quadrada. Esses numeros podem ser substituidos por letras (não as doCodigo) algebricas, especialmente quando os valores não se entendem. Vamos só que mathematica não são disso, mas estamos certos do que se os juizes recorressem á mathematica em lugar doCodigo acertariam com a sentença. Não haveria mais necessidade de se recorrer ao Uruguay, ao Mexico, ao Rheno ou melhor, a ilha de Sarnia, onde o sistema é pratica-

mente resolvido com um afiado facão.

As questões temperamentais são todas motivadas por falta de reflexão. Quem tem um capricho dá-lhe o valor de necessidade e telma. Dois a telmar é como dois bicudos que não podem se

beijar. Quando não ha amor acompanhado pela estima, pelo respeito e pela comprehensão dos deveres conjugaes, pôde-se estar certo de que o casamento é peor do que uma prala em dia de rosaca. Caboclo volta da labuta, encontra a companhia com a sopa prompta, accende o pito, prosela e vai p'ra cama. Isso é que é, o resto é galinha morta. Ha mulher que não tem consciên-

cia da missão do marido e falsa a imaginação, pois não ha nada que mais se apege ao imaginario, ao fantastico, do que a superstição e o ciurne. Este ultimo é o mais virulento dos microbios resultantes do egoismo. Ora, vejamos o caso de um pobre marido. Não pôde atrair-se nos

braços de Morpheu, não pôde beijar o chão quando cado, a esposa impede-lhe de acariciar o cabo de uma faca, está prohibido de dirigir palavras amaveis a uma "veneziana", ou de passar alguns dias de cama com a "hespanhola". Será possivel tolerar uma coisa se-

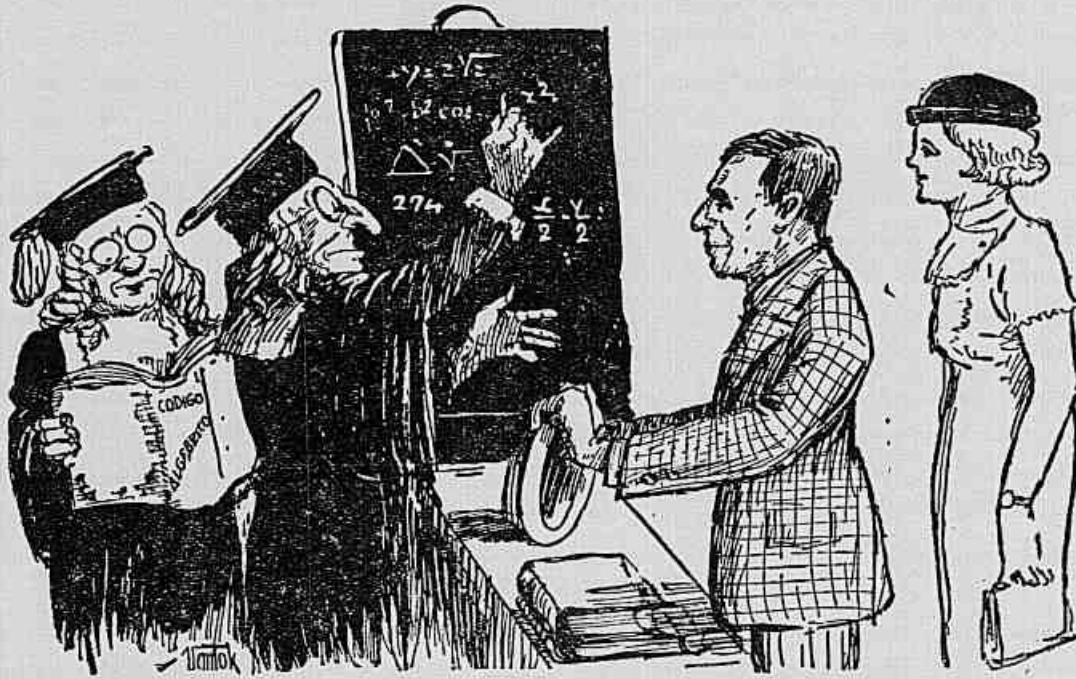
mesmo fazem certas esposas. Motivos surgem por toda parte, são as "approximações" de que já falamos, que comecam como incognitas, e são certos calculos de probabilidade. Se não receiassemos extender demasiado o departamento da mathematica, inven-

vive á custa da mulher.

A mulher, por sua vez, ambiciona viver numa posição sempre mais elevada, que as economias do marido não comportam, não tendo que fazer vive imaginando "coisas" do marido, ou por excessiva tendencia ao dinheiro e ao luxo, recorre a um "coronel", o que obriga o marido a recorrer por sua vez a um "cabo"... de vassoura". Nunca foi agradável um casamento entre pessoas que exercem a mesma profissão diplomada. Haverá discussões pela certa, eá vinagre no mel, ha explosões de competencias proflastanases. A ignorancia, casada com a sabedoria, fica telmosa e quer sobrepular. Só ha conveniencia nas medias, nas intelligencias nem muito baixas nem muito altas, nos simples e nos sinceros, sem o saber. Uma das maiores precauções de um marido ou de uma mulher ao entrar para a vida conjugal seria a de evitar tudo que represente, perigo. Um dictado na Italia, no tempo dos Barbones, dizia: "Com mulher, padre e cão aude de cacete na mão". Esse dictado é um bocodo partidario, podendo o uso do cacete devia se estender a certos desmancha-prazeres da vida conjugal, falsos amigos, parasitas e conquistadores profissionais.

Os observadores affeitos a pesquisas scientificas sobre diversos factos e problemas da vida social, como casamento, crime, divorcio, loucura e suicidio, apegam-se mais aos estudos e experiencias moraes, do que aos recursos fornecidos pela physica e pela chimica. Marido e mulher discutem, brigam e, com o decorrer do tempo pensam na separação. Moralmente que vem a ser essa situação? Incompatibilidade de caracter? Nós tomaríamos essa situação e a classificaríamos com formulas chimicas, ou mais praticamente, com as drogas. O marido é um "carbonato". Foi se casar com uma mulher "acida", resultado: effervescencia. Certos maridos só são soluveis no alcool, no passo que ha mulheres "reagentes", o que quasi sempre provoca os "precipitados", conjugaes, não raro se formando, pela reacção um toxico ou um entorpecente das affectividades. Quem está incumbido de discutir casos de desquite, de separação de corpos... (chimicos), de divorcio, deve antes de tudo recorrer a analyse quantitativa e qualiativa, aos vicios organicos e aos inorganicos, usar reagentes de toda especie, o calculo desintegral e, empregando acidos e calculos, associando a chimica com a mathematica terá resolvido o caso.

NOTA — Ha tempo, o "Correio da Manhã" publicou um dos meus trabalhos sobre as particularidades do cerebro humano. O "Correio da Manhã", do dia 24 de novembro publicou os estudos de cientistas russos sobre o cerebro humano, o que vem confirmar o que eu havia escripto, baseado não em observações scientificas, mas, apenas, numa hypothese de mecanica electrica.



beijar. Quando não ha amor acompanhado pela estima, pelo respeito e pela comprehensão dos deveres conjugaes, pôde-se estar certo de que o casamento é peor do que uma prala em dia de rosaca. Caboclo volta da labuta, encontra a companhia com a sopa prompta, accende o pito, prosela e vai p'ra cama. Isso é que é, o resto é galinha morta. Ha mulher que não tem consciên-

cia da missão do marido e falsa a imaginação, pois não ha nada que mais se apege ao imaginario, ao fantastico, do que a superstição e o ciurne. Este ultimo é o mais virulento dos microbios resultantes do egoismo. Ora, vejamos o caso de um pobre marido. Não pôde atrair-se nos

braços de Morpheu, não pôde beijar o chão quando cado, a esposa impede-lhe de acariciar o cabo de uma faca, está prohibido de dirigir palavras amaveis a uma "veneziana", ou de passar alguns dias de cama com a "hespanhola". Será possivel tolerar uma coisa se-

mesmo fazem certas esposas. Motivos surgem por toda parte, são as "approximações" de que já falamos, que comecam como incognitas, e são certos calculos de probabilidade. Se não receiassemos extender demasiado o departamento da mathematica, inven-

vive á custa da mulher. A mulher, por sua vez, ambiciona viver numa posição sempre mais elevada, que as economias do marido não comportam, não tendo que fazer vive imaginando "coisas" do marido, ou por excessiva tendencia ao dinheiro e ao luxo, recorre a um "coronel", o que obriga o marido a recorrer por sua vez a um "cabo"... de vassoura". Nunca foi agradável um casamento entre pessoas que exercem a mesma profissão diplomada. Haverá discussões pela certa, eá vinagre no mel, ha explosões de competencias proflastanases. A ignorancia, casada com a sabedoria, fica telmosa e quer sobrepular. Só ha conveniencia nas medias, nas intelligencias nem muito baixas nem muito altas, nos simples e nos sinceros, sem o saber. Uma das maiores precauções de um marido ou de uma mulher ao entrar para a vida conjugal seria a de evitar tudo que represente, perigo. Um dictado na Italia, no tempo dos Barbones, dizia: "Com mulher, padre e cão aude de cacete na mão". Esse dictado é um bocodo partidario, podendo o uso do cacete devia se estender a certos desmancha-prazeres da vida conjugal, falsos amigos, parasitas e conquistadores profissionais.



cia da missão do marido e falsa a imaginação, pois não ha nada que mais se apege ao imaginario, ao fantastico, do que a superstição e o ciurne. Este ultimo é o mais virulento dos microbios resultantes do egoismo. Ora, vejamos o caso de um pobre marido. Não pôde atrair-se nos

braços de Morpheu, não pôde beijar o chão quando cado, a esposa impede-lhe de acariciar o cabo de uma faca, está prohibido de dirigir palavras amaveis a uma "veneziana", ou de passar alguns dias de cama com a "hespanhola". Será possivel tolerar uma coisa se-

mesmo fazem certas esposas. Motivos surgem por toda parte, são as "approximações" de que já falamos, que comecam como incognitas, e são certos calculos de probabilidade. Se não receiassemos extender demasiado o departamento da mathematica, inven-

DESPEDIDA

Vou partir. Não te afflijas, vou contente. Meus olhos querem ver novos logares... E o espirito irrequeto e phantazista, espirito de artista, Para poder vibrar constantemente, precisa de outros céos e de outros mares.

Deixa-me. Vou partir. Mais tarde, um dia, talvez te lembres que passei por ti. E esse fugaz minuto de alegria que te roçou, de leve, a alma vasia, foi o mais bello instante que vivi.

E tu nem te apercebes. E' tão linda a vida que te espera, tão serena! Afasto-me a sorrir, para não transbordar a minha pena e te poder mentir.

E' que eu te quero tanto bem ainda, que nunca saberás quanto me esforço para sorrir-te este sorriso brando. Prefiro soffrir mais, a causar-te o remorso de veres que é por ti que vou partir chorando...

BEATRIZ DOS REIS CARVALHO

BRONCHITE
ASTHMATICA
ACCESSO DE
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. DE MARCO, 17 - RIO

(16904)

OS ESCRUPULOS DE PADREWSKI

O grande pianista polonez Paderevski era então, ministro plenipotenciario da sua patria na Conferencia da Paz, que se seguiu á Confiança.

Debatiam-se, com elle, questões complicadas, em que o artista fazia galharda figura, ao mesmo tempo que diminuía a um pouco a profunda ignorancia geographica e economica dos homens que iam dictar os tratados. Assim Lloyd George vagamente fazia idéa do que fosse o rio Vistula e para Wilson as minas de carvão da Silesia não passavam de um mysterio. E' facil de comprehender o trabalho que Paderevski tinha diariamente.

Ao ser creado o porto livre de Dantzig o famoso pianista passou, quatro dias mettido no hotel, sem dormir, redigindo telegrammas e notas, telephonando, preparando memorias, consultando mapps e outros documentos, trocando graphicos, sem tempo,

quasi para as refeições.

"Apenas terminou esse periodo infernal e me vi livre das complicações allucinantes interalladas — narra Paderevski, em suas memorias — teve como pensamento dominante entregar-me a um sono reparador. Fui para o quarto, não sem antes lançar uma ohiadella pela correspondencia privada, recebida entremettes. Cartas de amigos de parentes negocios: deixei tudo para responder no dia seguinte. Mas dei com uma carta em que um norte-americano me perguntava se um andante de uma sonata de Beethoven para piano se tocava com ou sem pedal. Tratei logo de responder, não me sentindo capaz de dormir sem indicar o modo exacto da execução. E que se tal eu não fizesse immediatamente, na certa passaria a noite toda ouvindo o andante de modo errado..."

Velhos papeis

1848 — Nossa diplomacia está sem idéas, nossa politica exterior sem principios, sem directrizes. Nossos homens de Estado serão incapazes de tomar uma resolução sem que haja um motivo que possa provocar uma reacção.

Elles nada saberão dizer sobre os direitos internacionais, os "bens", que surgem constantemente e onde e de que lado se encontram os direitos da França e em que, consiste os mesmos direitos.

O que importa é que se impunha um systema europeu na futura revolução.

Como o governo não comprehende o povo e não se comunica pelo interesse do povo, nem pelos seus direitos, o que ha de mais triste é que para definir esse direito não ha meios para de-

O Mal é do Estomago?
Nenhum remedio adeantou?

Então chegou a vez do que não falha:

"SAIZ DE CARLOS"

(Chimic Estomacal hespanhol)

A 1ª colher alivia um vódro trinta.

Rep.: España Paramés & Irmão. Rua da Alfândega, 184 — RIO. (2948)

fendel-o. A palavra da França é nula no conselho da Europa e sua espada está partida, não pôde defender ninguém. — [Proprieta, Representante do povo].

ASSUMPTOS MUSICAES

AS VOCAÇÕES — GRANDEZA E DECADENCIA DO "ENFANT PRODIGE" DOMESTICO-FAMILIAR — A MUSICA EDUCATIVA

Por SALVATORI RUBERTI

Este desenho de Novello é um poema de humorismo e de sinceridade.

Ele reflecte fielmente aquelles "bons tempos" em que a vocação pela musica era verdadeiramente um sentimento invencível.

Observe-se a expressão do menino: os olhos atentos esperam o enigmático consentimento paterno; a bocca entre-aberta, como para proferir uma supplica; as mãos juntas e convulsas; toda a fragil pessoal atraída pelo carreado pai, tudo nelle demonstra a ansiedade a espera que lhe seja deferida a sua maior aspiração: Formar-se professor de requinta e, portanto, tomar parte na orchestra.

E o altivo progenitor, immovevel, como estatua, pensativo, olha com ares de commiseración o pequeno supplicante. Os braços cruzados dão idéa de defesa, de afastamento — como uma ponte levadiga erguida, de sobre o abismo no qual braceja o filho estouvado — a perna direita um pouco arqueada dá a impressão que o pé bate com a ponta, sem trevas, em signal de despeito e de profunda contrariedade.

A fronte está franzida, o mento projecta-se para deante e a barba, como uma escova, em virtude da elevação da mandibula, parece outra barreira entre o implorante tocador de requinta e o desdenhoso autor de seus dias.

Entretanto, a direita desta caricatura ha outro aspecto psicologico, completamente differente e profundamente humano. A mãe, bondosa, amoravel, admiradora incondicional do talento do filho e que, talvez, já tivesse intercedido inutilmente junto do severo pater familias para que acolhesse benignamente o desejo vehemente do rapaz, de sejo no qual, ella está convencida, se encerra o fulgido porvir do pimpolho.

Em todo o quadro a ironia caricatural se transforma em balmão por virtude daquella lagrima, da unica lagrima silenciosa que brota da palpadra da boa senhora.

E não ficamos certos de que o futuro professor de requinta obterá a desejada annuencia paterna e seguirá o impulso vibrante da sua forte vocação.

"Bons tempos", em verdade, em que a arte era servida com humildade como uma divindade, tempos em que as vocações para as sciencias e para a arte só se impunham quando eram verdadeiramente sentidas.

Os outros, os que giram em volta do individuo que foi tocado pela varinha magica da vocação não contam, na ordem das cousas. O seu discernimento das qualidades prodigiosas do predeterminado não abrevia de um dia sequer a ascensão fatal do artista ou do scilicetista novico, assim como a adversidade não poderá deter, nunca deteve, a marcha do genio para o seu destino triumphal.

Acaso não foi Verdi julgado pelos "medalhões" do Conservatorio de Milão, daquelle tempo, como não digno de ser admitto na qualidade de alumno? "Faltam-lhe — disseram aquelles taes outros — decididas tendencias musicas que possam justificar tal admisión!"

E D'Annunzio, não foi considerado por Chiarini somente como "um rapazinho que demonstrava

ter algumas aptidões para fazer versos" e nada mais? Tambem Marconi não pôde, na mocidade, tornar-se engenheiro porque uma dupla bomba fechou-lhe a entrada na Universidade.

Linneo foi obrigado a abandonar a escola porque "não servia para coisa alguma". Humboldt foi julgado "sem aptidões para o estudo da physica"; Walter Scott teve que ouvir um professor da Universidade de Edimburg dizer-lhe nas bochechas: "o sr. fará a carreira de um fruto secco"; Wellington foi julgado "preguiçoso de corpo e lento no comprehender as cousas".

Napoleão foi reprovado em mathematica e qualificado *inapto para a carreira das armas*...

Entretanto todos esses julgamentos estavam errados e foram clamorosamente desmentidos e ridicularizados pela eloquencia dos factos e pela força irresistivel da verdadeira vocação.

Mas não me venham falar de vocação pela musica ou pela pintura, a respeito da infinita legião de jovens que povoam e enchem os institutos em que se aprendem os segredos da arte e que, depois de ter seguido tenazmente os cursos obrigatórios e de ter produzido um ou outro quadro, ou dado um concerto, delixam-se levar pelo bem amado, casam-se e abandonam irrevogavelmente os pinceis, ou o piano, ou o violino, ou a harpa da vóvô, para ocupar melhor as horas do dia fazendo croché ou estudando no livro da cosinheira de Tia Evellina.

Aquillo não é vocação. E' supina aquiescencia á velleidade de parentes para criar o menino prodigio em casa, o que é desperdício de tempo, de dinheiro e de paciencia, porquanto os resultados são, quasi sempre, absolutamente negativos. A musica deve ser amada, para que se estude com sinceridade, para comprehendê-la e para sentir os seus efeitos benéficos para o espirito. E' a commoção e não o pensamento a esphera da musica.

Não deve, o que vae dito, ser mal interpretado pois que não quero dizer que não se devam educar as creanças com a musica; digo somente que não se devem obrigar a um regimen exclusivamente musical quando as aptidões são apenas sensíveis e quando outros ramos da arte e das sciencias os atraem de modo especial ou mais intensamente.

Dizer a um menino: tu serás um pianista celebre, somente porque arranhou assim, assim, num velho piano desafiado de casa, "la donna é mobile", e impôr-lhe estudos torturantes de technica de piano, quando o "humus" da arte não lhe corre nas veias, não é logico, não é prudente, nem humano. Da mesma maneira, pretender que uma menina estude harpa, somente porque a vóvô deixou como herança, um velho instrumento Erard "que se está estragando porque ninguém o toca" (assim dizem os chamados competentes amigos íntimos de casa) — e, a proposito, terão notado quantas competencias em materia de musica surgem milagrosamente, cada dia,

em volta de nós? — significa impôr um sacrificio a uma creatura que acaso sonha dansar como a Pawlova ou desenhar como Doré.

As vocações é preciso acompanhá-las, estudá-las, desenvolvê-las com prudencia, com methodo e com a mais absoluta cautela das verdadeiras condições espirituas e physicas das creanças. E se a paixão por tal ou tal arte é sempre intensa, está sempre viva no coração e na mente da creança, então sim, vale a pena de facilitar-lhe os meios para alcançar um fim magnifico; mas, repli-

tude, a iniciação methodica, intelligente, progressiva, que salvaguarda os jovens das attitudes negativas, pois que habituam-se a procurar na musica não só um deleite de nobre essencia, como ainda, um meio de cultura.

E qual dominadora mais agradável e, entretanto, mais inflexivel, do que a musica, no impôr á intelligencia uma disciplina que nenhuma lição de moral e nenhum problema mathematico po-

camara, por exemplo, tem-se logo a confirmação de que a musica ensina a aperfeiçoar o "esprito de grupo" da solidariedade e do progresso social. E, note-se, de modo differente do que pode acontecer em outros campos, em que se aprende, tambem, o espirito de grupo, mas retirando seu valor demonstrativo e exemplificativo do dominio das cousas materiaes; na escola da musica, ao inverso, esta educação se reflecte nos dominios do espirito. Com effeito, a abnegação dos talentos individuos é imposta e obtida com vantagem para o exito commum na interpretação da obra de arte.

Observe-se uma orchestra durante a execução de um trecho symphonico, sob a batuta do director: os professores não têm um gesto que vá além da medida, nem um abandono que signifique uma desatenção, tão meticolosos são elles, precisos, promptos, concentrados; cada um delles não é *ninguém*, mas todos são sacerdotes de um rito que, com preces differentes, é celebrado á mesma hora, em cem altares.

São um grupo obscuro, um grupo anônimo que, a um gesto apenas esboçado com a cabeça, realiza um esforço prodigioso de synchronia, para que a obra de arte appareça tanto mais perfeitamente executada quanto mais, cada artista, soube fundir-se ao grupo, quasi que com a abolição de si mesmo. Que melhor escola de disciplina social? pergunta Sommi-Piccardi. Estamos, acaso, longe da realização da harmonia sonhada por Platão?

Ademais, a musica, em virtude do fervor e do entusiasmo que exige e que, do outro lado, sabe suscitar, é uma força educativa feita do proposito para approximar os jovens e corresponder ás suas necessidades de ideal.

Ella não exige da creança senão cordialidade e espontaneidade, virtudes de que em todo o coração juvenil ha sempre uma fonte inexgotavel e, por isso, é boa mestra, porquanto não atormenta o espirito e inunda de luz vivida as almas sensíveis, trazendo, algumas vezes, remedio para a inquietude.

E' opportuno lembrar Shakespeare, no Mercador de Veneza: "O homem que não fica commovido ante uma harmonia proveniente dos sons, é capaz de trações de insidias de roubo."

Como se vê, é uma serie de actos anti-sociaes perigosissimos que o grande inguez previa na ausencia do auxilio da musica.

E, de vez que, Shakespeare via com justica, bem no amago os homens e a sociedade, só teremos a lucrar applicando os seus ensinamentos.



"BONS TEMPOS"

— Papae, consinta que eu seja professor de requinta.

to mais uma vez, não sacrificando o corpo nem circumscrevendo a cultura da creança somente ao ambiente da arte, — porque, hoje em dia, o artista deve ter um conhecimento bem solido de tudo o que se agita em torno de si e uma vivacidade de pensamento que se deve temperar pelos estudos severos de cultura geral das artes, das sciencias, das letras e... tambem um pouquinho da philosophia.

Isto quanto ás verdadeiras vocações.

No que toca ás possibilidades de educar os jovens com a musica, este é um dos principios culturais que, hoje mais do que nunca, se impõe.

Isto porque é precisamente a iniciação que se realiza na juven-

deria substituir. Ella exige dos nervos e dos musculos uma precisão que nenhum trabalho manual poderia esperar melhor.

Dá o sentido do rythmo que, nas pequenas e nas grandes cousas da vida é penhor de rendimento.

A musica tem ainda outra importantissima função educativa e esta de natureza puramente moral.

Quando se ouvem os "conjuntos coraes", e os de musica de

IMPRESSOS EM RELEVO

Cartões de visita, participações e convites para o mesmo dia. Impressos em geral com perfeição.

G. BARRETO — Assembléa, 19 — Tel. 42-1074.

(xxx)

CHINA-JAPÃO

A' distancia, serenamente, falemos claro. A China não soffre, de alguma sorte, as consequências de multiplos problemas economicos que ella não soube resolver. O que a opprime, muito mais, é a acção directa do expansionismo nipponico. E isso dia a dia coadjuvado pela falta alarmante de educação entre chinezes.

Desde 1870, que o Japão orienta methodicamente seu poder colonizador. Até os fins da guerra contra a Russia não havia, objectivamente, pressão do Mikado para absorver outros territorios asiaticos. Mas a victoria sobre o czarismo e o urso branco, levando inesperadamente o poderoso imperio a entrar para a civilização e para a collaboração nos destinos do mundo, fez com que esse grande e heróico povo, militarizado até á medulla, cuidasse de impor suas industrias e seu commercio não só á Asia, como ao resto do planeta habitavel.

Em preciso firmar uma posição habilitavel. Como? Poucando á China a infiltração de outros países, notadamente os europeus. Quanto aos Estados Unidos, o Japão nada recusa. Ao contrario. Toda sua energia é no sentido de attractos. Sendo a China um vasto territorio cheio de materias primas e sendo o seu povo de instrucção tecnica quasi nul-

la, o imperio traçou o plano de occupá-la menos como cobiça de colonização, do que pela necessidade de para lá escorar sua superpopulação. O programma resume-se nisto: setenta milhões de nipponicos instruidos e capazes em condições de devorar quinhentos milhões de chinezes julgados inuteis.

SALONICA

E' uma cidade que tem historia. Algumas das maiores acontecimentos da humanidade foram marcados nessa região collocada no fundo do golfo da Macedonia, onde os turistas contemplam a famosa Torre Branca, sentinella eterna do mar Egeu. Quantos dramas ali desenrolados e quantos poemas e romances escriptos em seu louvor!

Xerxes acampou em Salonica, ameaçando a Grecia. Os athenenses apoderaram-se della no principio da Guerra do Peloponeso. Mais tarde, os generaes do Grande Alexandre retomaram-na e saquearam-na. Anexada ao Imperio Romano, foi uma das fortalezas inexpugnaveis na estrada militar do Durazzo e Byzance. São Paulo ali chegou para pregar o Christianismo e estabelecer uma congregação. Dedidou-lhe duas

epistolas, que foram as *Thessalonicas*. O Imperador Theodoro mandou, ao pé de seus muros, degollar sete mil inimigos. Os sarracenos, depois, cercaram-na e dominaram-na. Tiveram de entregar a aos normandos. Arrebatada, successivamente, pelos bulgaros, pelos venezianos e pelos turcos, por estes foi conservada desde 1430 até 1912. Neste anno, e rei Jorge I, soberano da Grecia, conquistou-a, occupando-a com o seu exercito. Em 18 de março de 1913, Salonica, viu o monarcha cair assassinado.

A guerra de 1914 reservou á cidade um papel de extraordinario relevo. As tropas alladas do general d'Epernay ali desembarcaram, installando-se. Salonica valeu por uma chave segura nas mãos da Inglaterra e da França, que de seu porto abria ou fechava, á vontade, o caminho do Oriente.

MUSSOLINI

Perto de Munich, sentado á mesa de seu amigo e alliado Hitler, ao lado deste, Mussolini viu-se tambem na companhia de Chamberlain e Daladier. Os quatro iam jantar na intimidade. E como, pouco antes, tinham resolvido não

falar de politica, nem de qualquer problema que se relacionasse com a confusão internacional, decidiram todos dispensar o interprete. A proposta partiu do Duce.

— Falo o inguez, o francez e o allemão. Nós nos entenderemos, disse com a emphase habitual.

De facto. Durante a refeição, só elle encheu a sala. Chamberlain só falou em inguez. Daladier, em francez. Hitler, em allemão. Mussolini traduzia rapidamente. Ao champagne, só houve um brinde: o do Fuehrer, que o saudou como um homem que estava indicado para ser o governador ideal da Torre de Babel...

GENTE DO POVO

Depois da chamada paz de Munich, indagou-se da origem dos quatro estadistas que a concertaram. Excepção de Chamberlain, descendente de raça aristocrática, os outros vieram mesmo das camadas populares. Alexandre, pai de Mussolini, foi ferreiro. Montou, depois, uma estalagem. A mãe era professora de escola primaria no burgo de Doria, perto de Forlì. Alexandre era tão revolucionario e anti-clerical, que deu ao filho o nome de Benito.

COLLOCADORES DE PRONOMES

Sabe-se que Sylvio Romero tinha absoluto desprezo pelos grammaticos. Dos puristas da linguagem, dizia elle que collocavam muito bem os pronomes mas não acertavam nunca em collocar as idéas. O critico e historiadore, que foi, no seu tempo, um dos tipos mais representativos da cultura brasileira, elle proprio um dos gulos intellectuaes de sua geração, desafiava a quem lhe mostrasse um grammatico que fosse autor de uma grande obra de pensamento. Não achou jamais quem lhe acudisse ao repto, que ficou de pé.

Côisa curiosa: esse homem extraordinario pela erudição e pelos livros que escreveu, abordando quasi todos os ramos dos conhecimentos humanos, foi substituido, na Academia, por um dos nossos mais impenitentes collocadores de pronomes!

em homenagem a Benito Juarez, o agitador mexicano que mandou fuzilar o Imperador Maximiliano.

O pai de Hitler era um simples funcionario aduaneiro. E o de Daladier, um padreiro do sul da França.

Tambem dos quatro, só os filhos do ferreiro, do burocrata e do padreiro fizeram a guerra, metidos nas trincheiras...

TORTURAS DE HONTEM E DE HOJE

(Por Cid de Abreu e Lima, da Polícia do Distrito Federal)

A opinião pública é extremamente volúvel. Em qualquer sector da actividade humana a sua volubilidade se manifesta, todavia, no tocante ao aparelhamento da segurança pública, por ser um instituto de coerção natural, essa volubilidade se apresenta de forma sensível e nunca é semelhante com qualquer outra.

Quando um delicto é perpetrado e o delinquente não é logo identificado ou não confessa sua culpa, a opinião pública aponta a Polícia como imperita, como inapta. Ao contrario, quando a Polícia obtém do criminoso uma confissão cabal e plena do seu delicto, essa mesma opinião se externaliza promptamente e afirma que tal confissão foi obtida por meio de torturas físicas ou moraes. Não ha alternativa, maxime para certa classe de pessoas, contradictorias de si mesmas e portadoras de uma tendencia mórbida, que poderiamos chamar de "autocontradictarismo chronico."

O castigo corporal já foi, outrora, a primeira e a mais comum das applicações, sendo certo que, ainda hoje, não está de todo abandonada, tanto que na aristocratica Inglaterra, para determinados delictos e para um meio social de relativa evidencia, e espancamento é penalidade geralmente applicavel, tanto assim que, segundo recentissimas noticias, agora publicadas em um vespertino desta Capital, o celebre humorista inglez Bernard Shaw vem de publicar uma serie de artigos e de cartas, nas quaes se insurge contra a realisação de taes penalidades.

Mas, vejamos, entretanto, como no anno de 1788, se procedia.

Estamos em Paris. Os magistrados do Parlamento de Rouen, vão interrogar uma mulher do povo, Marguerite Tison, accusada de ter seccionado com um só golpe, a carotida de seu esposo, quando este dormia. Em um carcere lugubre e frio de um subterraneo, uma comprida mesa de nogueira negra, em torno da qual, sentados, com suas togas pretas, estão os juizes, o medico e o escriptão. Deante delles, as machinas e aparelhos de supplicio, o verdugo e seus auxiliares.

De joelhos, pallida, semi-desfalecida, a accusada escuta. Inconscientemente, a leitura do libello. Segundo o costume, fôra submetida a um jejum de 24 horas e um barbeiro, requisitado pela Justiça, lhe tosquilara todo o corpo. Logo em seguida, despejada das vestes, como Phrynia deante dos juizes, é conduzida ao cirurgião. Examinada superficialmente, com um simples olhar, é declarada apta a supportar os tormentos. Incontinentemente o seu julgador ordena que lhe sejam applicadas as cadeias, e, enquanto as correias e as ferragens se fecham, a paciente, atormentada pelo soffrimento, clama, em vão, pela piedade dos presentes.

Seus gritos, seus apelos têm qualquer cousa de sobrenatural, tantas são as dores que lhe alteram a voz. Seu sangue filtra-se, em gotas purpuras, pelas correes da machina infernal, entretanto, surdos aos seus lamentos, os presentes ficam impassiveis. A accusada desfallece. O minuto de interrupção é apenas para lhe jogarem sobre as faces um pouco de agua fria.

Grave, a voz do juiz de novo se eleva: "Confessaes vosso crime?". A accusada resiste e nega.

Deante da resistencia o juiz ordena que ella seja suspensa pelos braços, e rapido, o carrasco passa-lhe pelas axillas uma corda fina que é puxada por meio de uma polia. Continua a negar e por isso, logo em seguida, atado nos pés põem-lhe um peso de 50 libras. E' açoitada.

Desfallece novamente, e o cirurgião faz descer a um pouco para lhe dar um copo de vinagre. Durante mais de uma hora a accusada Marguerite Tison permanece assim. De espaço em espaço, agita-se o seu corpo.

As cordas penetram em suas carnes e nem por isso o juiz se compadece. Quer a sua confissão e como sua exigencia não é satisfeita, ordena de novo que a polia funcione. Mais uma minu-

tos e os ajudantes do verdugo carregam em uma maca, um corpo inerte, desfigurado e sangrento...

A tortura durou tres horas! O supplicio pela agua não era menos atroz. O paciente, estendido em uma taboa, devia beber agua fervente que lhe era trazida em uns pucheros. Dizem as chronicas que, em 1699, a dama Angelica Cartier, esposa de Claude Tiquet, Conselheiro da Corte de Paris, fôra submetida á prova da agua, no Chatelet.

Nos archivos da França existe, ainda, um documento do supplicio, concebido singularmente nestes termos, que, para melhor sabor, não devem, ser traduzidos para o vernaculo: "Finquise par qui l'assassinat de son mari a été commis, au premier pots d'eau nle; au deuxième pot d'eau ne dit rien d'avantage; au troisième pot d'eau signale grand malson; au quatrième pot d'eau n'a rien dit; au cinquième pot d'eau dit "Ah! mon Dieu"; au septième pot d'eau, dit qu'elle a dit la verité; au huitième pot d'eau, na rien dit. Ce fait, a été déléé inanimé sur un matelas devant le feu."

Os processos de tortura eram muitos e bem diversos.

Entre os Hebreus, a morte pelo fogo era de preferencia utilisada. Na leitura do Genesis, capitulo 22, versículo 24, verificamos que a affirmativa é verdadeira, as-

O apedrejamento, a asphyxia, o garrote, a fôrma, a sêda, o veneno carrosivo, foram meios de supplicio applicados pelos hebreus ou pelos syrios.

Em Alexandria, segundo Max Schläff, em "New Crimonology", a dissecação anatomica feita em individuo vivo era o meio de supplicio applicado.

Hoje, a decapitação ainda é usada. Na Alemanha onde se externaliza o genio abrutalhado do tipo selvagem do nordico usa-se o machado. Na Franga, de raro em raro, funciona a guilhotina.

Na China, onde tudo constitue novidade e originalidade, os meios de execucao desse supplicio tambem são excentricos. Mãos amarradas e um golpe de espada faz o resto. Na Inglaterra ergue-se a forca. No sertão norte americano, no celebre "far-west", supplicia-se com o enforcamento, quando não chega a applicação selvagem da "Lei de Linch".

Entre nós, quando vigorava oCodigo Criminal do Imperio, era a forca o methodo usado. Era expresso o artigo 38.

"A pena de morte será dada na forca" e mais adeante, no artigo 39, a cerimonia era assim determinada.

"O réo será conduzido pelas ruas até a forca, acompanhado do Juiz, do escriptão e do porteiro, lendo em voz alta a sentença."

Na Italia usa-se hoje o fustia-



O Prefeito de Polícia, assistido de um confessor, vem ouvir pela ultima vez, antes de supplicio, o Duque de Nemours encerrado em uma gaiola de ferro

Vigora, entre nós, actualmente, a penna de morte, para determinados delictos, sendo sua execucao tambem praticada por fuzilamento.

Nos Estados Unidos da America do Norte, utilisase o gaz e a cadeira electrica. O gaz é utilisado no Estado de Nevada e sobre

ção aos soffrimentos, dando azo a que os seus juizes, de crueldade em crueldade, lhes quebrassem a constancia e a tenacidade á dor.

Entretanto, nem hoje e nem nunca, as torturas deram resultados. Alguns criminosos soffriam supplicios indiziveis e, contudo, negaram até á morte as suas culpas, citando-se Desruess, celebre envenenador, dissecado vivo, em 1777, em Paris, individuo de compleição delicada, mas que resistiu á tortura, clamando sempre pela sua innocencia. O regicida Damians, em 1757, foi deshumanamente supplicado durante quatro horas consecutivas e succumbiu sem dizer os motivos de seu crime e os nomes de seus cúmplices.

Hoje não mais existem torturas. Os meios para obter a confissão são bem diversos, não havendo mesmo, necessidade absoluta da confissão quando sobram provas testemunhaes, circunstanciaes e periciaes. A sciencia humana já descobriu um aparelho electrico que pôde medir o grau de sensibilidade de um delinquente, anotando as suas perturbacoes. Nos Estados Unidos da America do Norte a Polícia já se utiliza desse aparelho, ao qual denomina de "descobridor de mentiras."

A arte de interrogar é, tambem, de grande vantagem e valor. Autoridades existem com grande poder de fascinação, conseguindo, com presteza, a confissão humana de um criminoso. Determinadas autoridades levam os assassinos até perto de corpo da victima e, desse modo, procuram com a confrontação, obter detalhes da confissão anteriormente feita. Esse methodo não deixa de ser uma tortura.

Eis ahí em poucas palavras, o que tem sido as torturas physicas e moraes que a humanidade applica áquelles que erraram e delinquiram. No futuro, as confissões serão obtidas em laboratorios e por meio de technicos especializados.



Um delinquente norte americano sendo submetido á prova pelo "descobridor de mentiras"

sua como no Levítico, no Exodo, ou Samuel, no Deuteronomio, e quasi sempre utilisavel para os delictos sexuaes.

Os Assyrios matavam com pancada, utilisando-se de um instrumento proprio para esmagar o craneo.

Além, tanto entre os Assyrios, como entre os Persas, Gregos e Romanos, usava-se tambem como meio de supplicio a decapitação, embora, pela lei mosaica não fosse tal supplicio sancionado.

Na alta antiguidade cortava-se o individuo ao meio, depois de lhe serem despedaçados as pernas e os braços.

Os Babilonicos afogavam os condemnados.

Na Assyria, ainda, como na Persia, usavam tambem a esfoliação do individuo vivo e Herodoto falla do seu emprego na lendaria Scythia.

Entre os Persas usava-se a empalação, supplicio cruel e horrendo, mas, que, nem por isso tocou o coração de Dario que, de uma só vez, fez empalar tres mil babilonicos.

Em Roma, os escravos condemnados por furto eram lançados da rocha Tarpéa. Esopo, o fabulista, foi executado por este processo.

mento, prescrevendo o art. 21 doCodigo Penal.

"La pena di morte se esegue mediante la fucilazione."

Não sendo publica a cerimonia, salvo "che il Ministro della Giustizia disponga altrimenti".

O papel dos animais na guerra

Os animais, como os homens, sempre tiveram o seu papel saliente a representar na guerra, em todos os tempos.

Quantos milhares ou talvez milhões de cavallos e mulas não morreram durante os quatro longos annos da grande guerra de 1914-1918?

Entre os animais "combatentes", menos conhecidos figuram os cachorros, que são habitualmente amestrados para conduzir mensagens.

Os camelos e na India os elephantes tambem prestam importante serviço, durante as guerras. E até ratos são utilizados dentro dos submarinos, onde a sua inquisição é sempre o primeiro signal de que está faltando ar ou ficando viciado o ambiente.

Presentemente estão-se tentando experiencias curiosas tendentes a amestrar os lobos marinhos, para que anunciem a presença de submarinos, e isso depois de lhes ter sido observada a attitudde, quando se aproxima uma dessas naves perigosas, visto que

esse methodo, o celebre criminalista Turner, externou-se desse modo:

"The most humane of putting a human to death"

Muitos dos supplicados demonstraram coragem e resigna-

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magnificos com agua corrente e banhos privativos. Optimo jardim para recreio. Telephone e agua corrente em todos os aposentos.

Rua Ferreira Vianna, 71 a 77. — Tel.: 25-2970.

(Junto ao Flamengo).

Annexo, recentemente inaugurado, com apartamentos confortaveis, tendo agua corrente e banho proprio.

— RUA DO CATTETE, 187. —

(16613)

têm os ouvidos mais apurados do que qualquer creatura humana.

Os exercitos modernos, entretanto, estão dedicando uma atenção especial ao adextramento dos pombos-correios e dos cachorros, e já se utilizam macacos para experiencias de gazes venenosos, feitas nos laboratorios.

Alguns animais nasceram para companheiro do homem: os cavallos, as mulas, os camelos, os elephantes, os cachorros. Porém, companheiros, não apenas das horas alegres e felizes da vida, mas tambem das horas dolorosas

em que se recordam essas alegrias e essas felicidades distantes.

Todos os pensadores do mundo, christãos ou pagãos, advogam as vantagens de um espirito sereno. Nem um homem pôde livrar-se do fardo que deve carregar durante a vida; mas todo homem sensato deve ver a loucura que commette carregando esse fardo com vão imaginações. — *Holiday Sutherland*.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

O numero de medicos homeopatas, gentil leitor (conhecedores da Doutrina Hahnemanniana, da Matéria Medica Homeopática, da medicina em geral e possuidores de particular senso clinico, orientados pelos postulados da lei de semelhança e muito deficientes para atender à crescente necessidade dos doentes que na medicina de Hahnemann procuram colher vantagens jamais obtidas em outras doutrinas medicas. Augmenta o numero de medicos, estudantes de Homeopatia, é bem verdade, mas em uma proporção, muito inferior à da produção de drogas e da propaganda pelo radio, pela imprensa leiga e profissional. Essas drogas que servem para tudo e tudo curam criam mais doentes do que outra qualquer causa das mais prejudiciais à saúde individual. São ellas, portanto, leitor amigo, que fornecem maior numero de clientes aos medicos homeopatas, doentes intoxicados pelo uso e abuso de drogas que, em troca da despesa com que participam no orçamento familiar, retribuem com molestias medicamentosas, não raro bem rebeldes.

O povo vai, embora lentamente, reconhecendo os malefícios que o industrialismo da droga promove, contrariando o bem estar habilitado anunciado, através das ondas sonoras do maravilhoso radio. Por isto, diariamente os homeopatas recebem em seus serviços clinicos novos doentes, intoxicados, vítimas do formidável arsenal de productos que tudo curam, mas de facto matam mais do que curam. São portadores de intoxicações que lhes crearam as mais horribles perturbações, caracterizando molestias as mais variadas e, quicá, de exquistas manifestações pathologicas, não reveladas nos tratados de pathologia interna nem externa. São, intelligente leitor, symptomas pathogeneticos, das drogas ingeridas. E' como se esses doentes estivessem fazendo experimentos de taes substancias medicamentosas, por um processo, porém, grosseiro, extra-doutrina homeopatica, um processo toxicologico, para conhecer como a droga matará e não como curará.

Ao homeopata caberá o cuidado, se possível, de encontrar um *antidoto dinamico*, isto é, um medicamento homeopatico cujo pathogenia seja a mais semelhante possível aos symptomas revelados e reconhecidos, nesses intoxicados. Na impossibilidade, entretanto, de encontrar um *antidoto dinamico*, não será desprovida de optima razão ao clinico a idea de prescrever para o doente a *propria droga intoxicadora da natureza*.

Isto, porém, será muito difficil de realizar, por isso que taes doentes ingeriram dezenas e talvez centenas de drogas as mais variadas. Impossibilitando, portanto, a seleção da que deverá ser *dinamica* e applicada em seu caso.

O restabelecimento da saúde de taes intoxicados terá que ser muito lento, promovendo-se a successiva eliminação das substancias toxicas, seleccionando o remédio da individuação, de accordo com os symptomas mais valentes ou mais reveladores: alguma semelhança.

O numero de intoxicados é extraordinariamente grande, crescendo com a propaganda de drogas, exigindo para attender os um crescente numero de medicos homeopatas. E' por isso que frequentemente recebo cartas de varias regiões e cidades brasileiras solicitando minha intermediação afim de promover a presença de clinicos homeopatas em taes locais. Infelizmente, porém, nem sempre me tem sido possível satisfazer os desejos revelados em semelhantes epistolas, em consequência da deficitario numero de medicos homeopatas.

Ha, talvez, um anno, por solicitação do sr. Joaquim Gomes, estabelecido com pharmacia homeopatica, em Juiz de Fora, consegui a presença de um meu discipulo, o dr. Herculano Chaves, nesta encantadora e progressista cidade mineira.

O dr. Herculano Chaves installou-se em Juiz de Fora e rapidamente, por sua intelligencia e capacidade profissional, soube conquistar uma numerosa clientela, de accordo com as grandes possibilidades homeopaticas lo-

caes. Trabalhou muito em beneficio da saúde dos clientes e da propaganda homeopatica, servindo-se ainda da colaboração de um órgão da imprensa local que muito o auxiliou. Estendeu suas idéas à criação de um ambulatorio para os pobres e até mesmo à instalação de alguns leitos, para internar os indigentes, cuja saúde exigisse maior cuidado de continua assistência.

Infelizmente, porém, attencioso leitor, a saúde do illustre homeopata soffreu uma certa perturbação que exigia cuidados, forçando-o a abandonar a clientela e regressar a esta capital afim de se entregar, como se entregou, aos seus cuidados profissionais.

Os clientes, entretanto, não admitiram a ausencia do medico homeopata, embora doente como se encontrava. Dahl o telegramma, abaixo transcripto, que me foi endereçado:

"Nome centenas clientes abandonados tratamento dr. Herculano Chaves, descredito homeopatia, clientes forçados retorno allopatica, após victorias colhidas sob vosso nome, lastimavel situação, imperioso salvar clinica homeopatica, confio destino vossas mãos, sacrificai-me maximo. (aa) Gomes".

Respondi, imediatamente: Dr. Herculano Chaves não abandonou clientes. Esteve doente, sob meus cuidados. Já restabelecido, seguirá amanhã, dia 27.

No dia designado, com effeito, o dr. Herculano Chaves, em boas condições de saúde, partiu para Juiz de Fora. Ao subir a serra, porém, sentiu-se mal sendo forçado a regressar novamente a esta capital.

Reconhecida a impossibilidade de seu regresso a Juiz de Fora, procurei eliminar esta difficuldade por intermedio de um outro homeopata que aceitasse installar-se na bella cidade mineira.

Não me foi difficil solucionar o problema. Encontrei na pessoa do dr. Carlos Pereira Louro o clinico homeopata, intelligente e proficentemente culto, um outro discipulo capaz de remover o obstaculo, creado pela má condição da saúde do dr. Herculano Chaves.

O dr. Carlos Pereira Louro, aliado a uma optima cultura medica, uma lucida intelligencia e um excellent preparo doutrinario homeopatico, substituirá em Juiz de Fora o dr. Herculano Chaves, sem solução de continuidade.

Os clientes terão no novo medico homeopata um clinico que saberá impor-se por seus conhecimentos profissionais, sua honestidade scientifica e sua capacidade moral.

E' possível, pois, homeopatas de Juiz de Fora, que dentro dos primeiros dias de janeiro de 1939, o meu discipulo, dr. Carlos Pereira Louro ponha-se em contacto com sua nova clientela. Conhecendo, como conheço, seus attributos intellectuaes e suas virtudes, posso affirmar aos homeopatas de Juiz de Fora que terão para allivar seus males e annular seus soffrimentos um intelligente e dedicado clinico, concorrendo com sua capacidade para promover o bem estar dos que se submeterem aos seus cuidados de homeopata e a caridosa

Sugestões MESBLA



Para ELLE...

Estas e muitas outras sugestões para presentes para todos os gostos e para todos os preços são encontradas em nossa tradicional exposição de Natal. Vendas a vista e EM PRESTAÇÕES

MESBLA
RUA do PASSEIO 48/56

(16951)
acolhida com que saberá receber os pobres necessitados de sua sciencia e do seu sacerdocio. Parabens, portanto, leitor amigo, à população da progressista cidade de Juiz de Fora.



EUGYNOL
O MELHOR TONICO REGULADOR SEDATIVO PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS
COM EUGYNOL NÃO É PRECISO ARTIFICIOS

AS RODOVIAS NA ZONA CACAUEIRA

Bahia, 1 (A. N.). O governo do Estado resolveu contratar com o Instituto de Cacao da Bahia a conservação e construção das estradas de rodagem, na zona cacauieira do sul do Estado.

Define esse passo uma obra de estreita cooperação e articulação, no serviço das obras de utilidade publica a cargo do alludido Instituto com os serviços directamente prestados pelo governo, visando a execução final do Plano Rodoviario da Bahia.

Com esse accordo, as rodovias constantes do Plano Sul do Instituto de Cacao, incluídas na Rede Sul do sistema rodoviario bahiano, serão construídas por esse organismo economico, mediante aprovação dos respectivos projectos pelo Poder Publico, que ficará a sua execução, podendo, ainda, o Estado construir, ali, outras rodovias mediante liquidação das importancias despendidas em exercicios subsequentes. Dentro de um decennio, isto é, em

1948 as estradas de que trata o recente decreto passarão para o patrimonio do Estado e sua directa administração independente de qualquer indemnização. O governo bahiano animando, a todo passo, a politica de fomento à circulação da riqueza, visa resolver esse ingente problema, controlando tanto a taxa de pedaggio, como o transporte colectivo effectuado pela Viação Sul Bahiana sobre cujos assumptos legislara convenientemente.

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

PAPEIS ANTIGOS

(J. Telxira de Paula)

Pag. 163 1.16-17 — "... que já descrevemos na obra connexa" — E.: que já descrevemos.

Pag. 155 1.11-13 — "Seria prohibida toda e qualquer discussão pessoal ou partidaria que não resolvesse os problemas constitucionales e só servem para absorver" — E.: ... que não resolve problemas... só serve. — A construção syntactica com a disjunctiva "ou" — pôde ser ou não pluralizada, indifferentemente. Porém, casos taes se desculpam em escriptores de grande nota e reforço classico. Creio que o amigo não tem a presumpção de querer considerar-se um classico...

Pag. 158 1.4 — "O mais interessante, porém, é quando Deus mesmo" — E.: O mais interessante, porém, é quando Deus.

Idem 1.18 — "... por Deus mesmo revelado..." — E.: por Deus revelado.

Pag. 161 — Supprimi todo o trecho da pag. 8 a 21. Como já disse em minha ultima carta, — J... — e — H... — de dois volumes à parte, passarão a formar um só. Assim sendo, é pueril e, francamente, muito anti-literario, chamar a attenção do leitor para um volume que se acha incluído no da chamada.

(Pag. 160 1.8 — "... como largamente demonstramos na nossa obra — J... — E.: como largamente demonstramos.)

Idem 1.12 — "... de suscitar em Constança, na Suíça..." — E.: de suscitar em Constança, Suíça.

Pag. 165 1.10 — "... como vimos no nosso trabalho connexo — J... — E.: como já vimos.

Pag. 165 1.16 — "... do modo

a não se perceberem..." — de modo que se não percebam.

Pag. 170 1.7 — "... de maneira a marcar..." — E.: de maneira que marque.

Pag. 175 1.6 — "Este banheiro, é cercado de divindades pagãs, banqueteadas-se voluptuosamente, com nymphas nuas, completas, completissimas, numa orgia inominavel de beijos." — E.: Esse banheiro é cercado de divindades pagãs que se banqueteam voluptuosamente com nymphas nuas, numa orgia inominavel de beijos.

Pag. 176 1.2 — "... figura representando..." — E.: que representa.

Idem 1.25 — "Aos outros o preço da obra, a mim a gloria e a fome. Antonio e meus discipulos." — E.: e seus discipulos. — Fica melhor e mais em correlação com a phrase. Devia tambem citar a mesma phrase em latim. Por que o não faz? E' mais argumentativo.

"E' impossivel conciliar-se esses dous versiculos" — E.: E' fricante a discordancia dos dous versiculos.

"E si o vemos hoje torturar, dilacerar e queimar é porque, como já dissemos, Jesus poz um freio na crueldade do seculo das trevas" — Supprimi o ingenuo trecho do illustre amigo por estar em cerce desaccordo com o plano combativo geral de seus escriptos, mais sendo que logo adiante, poucas linhas adiante, esquecido do elogio, o sr. é deleida franco e leal: — "De onde se infere logicamente que a doutrina que o Christo pregou e que o Vaticano propala é doutrina de odio e rancor e não doutrina de amor e perdão." — Não é verdade?

CALABAR

A proposito do que o sr. João Felício dos Santos publicou em um dos ultimos supplementos dominicaes desta folha, recebemos esta carta:

"O motivo desta carta é Calabar, o discutido guerreiro que historiadores apressados ou insinceros procuram apresentar como traidor à Patria, violentando a verdade dos factos.

Surpreendi-me, pois, com a argumentação desenvolvida pelo sr. João Felício dos Santos, no artigo intitulado "Calabar", publicado no supplemento de 27 de novembro passado. Começou o sr. João Felício dos Santos por dizer que, ha mais de cinquenta annos aprendeu que Calabar fora traidor. Toda essa antiguidade não constitue prova. Mas, o sr. João Felício dos Santos não ficou ali, pois que recorda ter sido estudante de um collegio de jesuitas, alumnado do padre Raphael Galante, que reputa autor de uma magnifica Historia do Brasil, que elle julga "das melhores, mais completas e de accordo com a verdade historica". Basta que se folheie "A rehabilitação historica de Calabar", de Assis Cintra, para se comprehender logo a falta

de fundamento daquelles que se comprazem em atacar a memoria do guerreiro pernambucano. Está sufficientemente provado que Calabar não trahiu o Brasil, não se vendeu ao estrangeiro nem intentou jamais ferir seus compatriotas. O proprio padre Galante, informada Assis Cintra, afirmou que "não consta pela historia que Calabar tivesse roubado ou cometido algum outro crime". O historiador em questão desmente o Visconde de Porto Seguro, demonstrando que este não guardou a probidade indispensavel para que os posteriores respeitem as asserções feitas para deprimir Calabar.

Hoje em dia, nenhum brasileiro estudioso e sincero que cultive o nacionalismo com elevação, para não perder a serenidade, terá a ousadia de affirmar que Calabar trahiu a patria. O livro de Assis Cintra, a cujo titulo alludi, reduz as devidas proporções as allevoias historicas que apresentam Calabar como um traidor, ladrão, etc. E' o proprio Cintra que esclarece a razão de ser dessa odiozidade que o sentimento brasileiro repelle:

"Que os brasileiros de sã consciencia leiam a accusação formulada pelo historiador Visconde de Porto Seguro e pelo romancista Viriato Corrêa. Accusações trencudas e iracundas, das quaes extravasa o fel de leituras de apaixonados escriptores portuguezes do tempo da guerra". (pag. 15)

Citando Porto Seguro, o sr. João Felício se reportou apenas ao que aprendeu, ha mais de cinquenta annos, no collegio. E ficou nisso. Não procurou certificar-se de que a opinião tendenciosa que lhe convenhou o espirito era honestamente aquella que o indubiu a atacar Calabar. Esqueceu-se de dizer que vultos como Americo Brasilense, Joaquim Nabuco e José Bonifacio "absolveram Calabar do labio de traidor, considerando a sua deserção "uma deserção patriótica". (ob. cit. pag. 15).

Não posso nem deo, estender-me em demasia. Como brasileiro nacionalista, não posso concordar que se continue ultrajando a memoria de Calabar, ainda hoje enxovalhada em nossas escolas. Um dos trechos da carta que Calabar enviou a Mathias de Albuquerque exprime com eloquencia que elle não era um mercenario e um traidor da terra onde nasceu. Ell-o:

"Depois de ter derramado meu sangue pela causa da escravidão que é a que vós defendei ainda, passo para este campo, não como traidor, mas como patriota, porque vejo que os holandezes procuram implantar a liberdade no Brasil, enquanto os hespanhoes e portuguezes cada vez mais escravizam o meu paiz. Como homem tenho o direito de derramar o meu sangue pelo ideal que quizer esculhir: como soldado, tenho o direito de quebrar o juramento que prestei enganado"

(Continúa na 7.ª pag.)

Ouçam todas as 2^{as}-feiras, às 22 horas, o Quarto de hora Hahnemanniano, a cargo do Dr. Rupert Pereira, irradiado pela Radio Jornal do Brasil — PRF 4.

HOMEOPATIA

se ao maior laboratório homeopata de America do Sul

ALMEIDA CARDOSO & C.
RUA AVAREZ JARDIM II, CAIXA POSTAL 725

(16912)

MOCIDADE E VIDA

(Meira Penna)

A longevidade sempre foi um problema que interessou a Humanidade. Mas esse problema actualmente só desperta a atenção quando allado á saúde. Mocidade e vida!

Rejuvenescer, conservar até longos annos a vitalidade dos 30, a energia e o vigor da mocidade, deixou de ser uma chimera, uma especulação de magico, para tornar-se uma preocupação de sabio. Deve-se viver como Goethe, que aos 80 annos desfrutava plena vitalidade de espirito e de corpo. Viver como Platão, que morreu aos 80 annos, num festim, em ambiente alegre, passando silenciosamente do sono reparador para o derradeiro sono. Viver como o chimico francez Chevreul, que durou 103 annos, e, em completa robustez de corpo e alma foi aposentado aos 83 annos no cargo de director do Jardim de Plantas de Paris.

Os velhos sempre accusam um vivo desejo de viver. E' facil de verificar que quanto mais se vive mais se quer viver. O philosopho francez Renouvier deu uma prova do acerto dessa regra. Aos 88 annos, sentindo que a morte se aproximava, registrava as suas impressões durante os ultimos momentos: "Não faço illusões sobre o meu estado; sei que breve vou morrer, em 8 dias, 15 talvez. Na minha idade não se tem mais o direito de esperar; os dias são contados, talvez mesmo as horas. E' preciso resignação. Não é sem desgosto que vou morrer. E não termino de enunciar as minhas idéas. E' a mais triste das tristezas da vida".

Todos que se occupam do problema da velhice constatarem os poucos conhecimentos que a sciencia possui sobre a terminação da existencia humana.

"Enquanto que nas religiões, na literatura, assim como nas tradições populares o problema da morte occupa um lugar preponderante, nas obras scientificas não se lhe dá grande attenção. Este facto lastimavel pôde explicar até certo ponto, sem entretanto justificar-se, aos ataques dirigidos contra a sciencia, que consagra seu tempo a questões de detalhe e negligencia os grandes problemas da existencia humana, taes como a morte". (Metchnikoff).

Magicos e alchimistas, em muito maior numero, têm-se occupado do problema da longevidade, do que os philosophos e os cientistas. Ha mais Cagliostro do que Bacon.

Quando Tolstol, desejoso de decifrar o problema da longevidade, procurava encontrar a solução nos trabalhos dos sabios, só descobriu respostas imprecisas ou insignificantes. Também sua indignação foi grande contra essa gente que estuda toda sorte de coisas que considerava como completamente inúteis, taes como o mundo dos insectos, a composição dos tecidos e das células, e que entretanto são incapazes de dizer o que é o destino humano e o que é a morte.

Na antiguidade Hippocrates e Aristoteles achavam a vida humana muito curta e lamentavam que a natureza, tendo concedido vida longa a animaes inúteis, tenha dotado a vida do homem de curto tempo.

Spencer, no seu tratado sobre a moral, insiste que as disciplinas impostas ao homem não devem acarretar grandes sacrificios. O philosopho inglez representa a humanidade futura, absolutamente diferente da que corresponde ao ideal de Kant. A terra seria dominada por gente que só praticaria o bem por inclinação, o que tornaria o mundo delicioso... E a vida seria longa.

A Gerocomia era um methodo empregado pelos gregos e romanos, e encontrou adeptos mesmo nos tempos modernos. A Gerocomia foi a primeira preocupação do homem para o rejuvenescimento quando a humanidade buscava toda especie de meios para tal, na ausencia de processos scientificos.

Nos tempos biblicos, acreditava-se que o contacto de velhos enfraquecidos com donzellas era capaz de os rejuvenescer e de prolongar sua vida. No primeiro livro dos Reis encontra-se a nar-

ração seguinte: "Ora, o rei David tornou-se velho, avançado em idade, e apesar de estar coberto de roupas não podia entretanto aquecer-se. Seus servidores pois disseram: que se busque para o rei, nosso senhor, uma joven virgem e que delle cuide, e que durma ao seu lado, afim de que o rei, nosso senhor, se aqueça". "Buscaram pois, em todas as terras de Israel uma rapariga formosa e acharam a Absag de Sunam, e trouxeram-na ao rei. Era esta uma rapariga de extrema belleza, e dormia com o rei; mas o rei deixou-a sempre virgem". E' esse o processo denominado mais tarde Gerocomia, que foi usado pelo sabio Hufeland, autor da "Macrobologie". Também o grande medico Boerhave praticava em seus clientes esse processo de David, e descreve varios casos na "Art de prolonger la vie".

Saltando dos processos dos tempos biblicos para a sciencia moderna encontraremos preocupado com o problema do rejuvenescimento o celebre medico Sergio Voronoff. Infelizmente os cientistas acolhem o sabio com scepticismo e descrença, e os leigos com chacota.

Ainda ha dias Voronoff saiu da torre do silencio onde quasi todos os grandes sabios postam de se encerrar. E saiu para dizer das maravilhas do enxerto animal, conhecido no mundo inteiro. O sabio professor fala de pesquisas e estudos, resultado de experiencias de 20 annos. Continuando na linha de suas primeiras descobertas, o estudo do enxerto das glandulas dos grandes macacos no organismo humano, encontrou o tratamento da molestia, considerada incuravel, que povoa o mundo de monstros: o cretinismo.

Enxertando a glandula tiroidea de um macaco em um atrozado, elle arranca uma presa do mundo vegetativo e cria um homem.

"Não ignoreis, sem duvida, diz o professor Voronoff, o papel principal que representa o corpo tiroide tanto na economia do organismo em geral como no funcionamento do cerebro em particular".

"Privado de sua glandula tiroide, um cão intelligente torna-se de hoje para amanhã apathico e quasi incapaz de distinguir o alimento dentre os objectos que o cercam. Quasi se pôde dizer sem exaggero que a intelligencia não existe sem a função da glandula tiroide".

"Os desgraçados privados desde seu nascimento de seu corpo tiroide ou atingidos duma insuficiencia congenital deste orgão, são atrozados, incapazes de articular uma palavra, mesmo na idade de 10 annos, muitas vezes permanecem idiotas toda a vida. Ora, meu methodo cura perfectamente esta molestia. Eu enxerto no individuo o corpo tiroide de um macaco, ou mesmo de um homem normal".

A operação é das mais simples. O corpo tiroide é localizado diante do larynge, perto da arteria carotica. A operação consiste em retirar uma parte da glandula do doador e cosel-a por meio de cáligut no paciente. Essa operação é feita simultaneamente por dois medicos: um opera o doador, o outro o paciente. Assim a transplantação da glandula é terminada em alguns minutos".

"Podemos conseguir a regeneração vital com esse processo que abre novas perspectivas á medicina. A transplantação da glandula tiroide não deve ficar circumscripta, áquelles que della são privados desde o nascimento. Aquelles que com a idade vem diminuir suas forças vitais, poderão também beneficiar desta cura. Sabe-se que o corpo tiroide de um ancão não pesa mais do que 15 grammas".

"Diminuição de força physica e intellectual; tudo isso desaparece depois do enxerto. As actividades diminuidas tornam a recuperar sua intensidade juvenil. A apathia cede o lugar á actividade e o homem adquire sua vida normal".

O enxerto animal colloca a

O BAILE DE GLAURA

Por Joaquim Thomaz

São tres e cinco da manhã. Glaura entra sobre a ponta dos pés. Sua alcova ressoando a "valse de nuit". Seu alto leito recamado de um capricho em cor azul, é o repositio de um capricho em cor azul e extenuante — milagre de belleza e de sonho. Despe-se toda num átimo e a sua corne alveja ainda mais aos bellos das luzes que se derrama do candeeiro de ouro e esmalte. E depois que Glaura se embriou na espuma dos lençóis aromados, ouve-se o ruído, quasi imperceptivel, de tres vozes abafadas. De onde vêm ellas? Não se sabe. Agora são vozes claras. Agora são limpadas ainda. De dentro de uma bolsa de couro de jaguar negro, guarnecida de fechos de prata, e deixada pelas mãos de Glaura sobre o divã de berbútim celeste, saem, cautelosas, uma Serpentina, um Lança-Perfume e um Confetti Dourado. A Serpentina vem á frente. Pede aos companheiros que piseem de leve. Que não façam muito rumor. Ha o ruído. Incoadito de que a Bella Adormecida possa acordar. Trazem primeiro a porta de mármore do vestibulo e na ante-alcova se detém a falar enquanto Glaura, a formosa Glaura, a fascinante Glaura, respira.

Serpentina — Eu não sei a qual de nós cabe a gloria desse amor que começa.

Ah! se vocês a vissem, no seu contentamento, na sua transbordante alegria, no instante em que elle chegou a seus pés preso pelas minhas algemas, envolvido pelo meu abraço, enlaçado pelos meus tentáculos!

Sua leve, gracil mãozinha — assa branca de um sonho encantado — distendeu-me pressurosa quando elle passou cantando no turbilhão allucinado que la pinchando, sacoteando, bamboaleando, gingando, ensurdecendo sob um tufão de sons desiguais, de notas desencontradas, de vozes mescladas de ternura, de tristeza, de saudade e, — por que não dizel-o mesmo? — também do amor enternecido, desse amor que não tem ares de luxuria, sem peccado, esse amor que está docemente, languidamente, adormecido nos nossos olhos e que não são dali senão para afagar a creatura querida, o ente desejado, o anjo da nossa contemplação sem pôr sobre elle a menor mancha, a mais leve terna, a mais ligeira mancha. Amor que os sentidos não tocam, mas que só é amado pela sensibilidade da alma; que vive viciado do nosso constante cuidado para que ninguém o posua, ninguém se acerque delle para contaminar-o, para que nenhum halito venha esmaecer a sua pureza, que é todo o enlevo nosso por estar desprendido das exigencias torpes da carne; amor que é renuncia, que é belleza, que é sonho...

Vocês, que viram toda aquella gente alegre, exultante, delirante, incansavel, não calculam quanta chaga, quanta dor, quanto desespero, não iam calcando por baixo daquellas fantasias, daquelles guisos, daquelles pandeiros cheios de fitas multicores. Quanta lagrima que se retraiu daquelles olhos, por um momento, para dar passagem a uma alegria fugaz, a um sorriso, a um contentamento ephemero, brevisimo, fugaz.

Toda aquella loucura, todo aquelle delirio, toda aquella insanía, collectiva quanto não irão custar depois que o Carnaval descer a mascara e o ultimo grito "Evoê!", adormecer nos silencio das coisas tristes, que outro não é que o silencio das ruínas...

Mas, como eu lhes dizia: fui eu quem o foi buscar para ella, para junto della, para a caricia e o embevecimento dos seus olhos, das suas mãos, do seu beijo...

Cabe-me o louro dessa pugna, falo, desse encontro inesquecivel, desse momento de felicidade que ella teve e que passou como passa o aroma trescalante que corre o selo innocente das rosas e vai morrer depois muito além, espedaçado nas mãos vingativas do vento...

Lança-Perfume — Penso que você está errada, minha amiga, quando diz que foi graças a sua intervenção que elle veio para ella como um principe encantado saído do fulgor das lendas, da nebulosa de um sonho cor de ouro.

Engana-se, porque não foi por você tel-o enlaçado que elle veio para ali onde ella estava á espera de um alguém que pudesse fazel-a sentir a delicia acariciante de viver e partir em seguida, sem deixar contudo uma pegada, uma marca, um nome para ser lembrado depois.

Reivindicando para mim a primazia da conquista, a grinalda de rosas da victoria; fui eu quem o fez vel-a e fascinar-se pelos encantos della. Esgulhei-me quando elle passava abstraído e feliz naquillo tudo, e, com o meu perfume fil-o voltar-se apressado e encontrar aquelles seus doces e profundos olhos onde a mais negra das noites fez o seu ninho de trevas e de mysterios. Envolvi-o depois, toquei-o, exaltei-o e trouxe-o, humilde como um captivo preso ao carro de triumpho do vencedor, aos pés dessa que é a propria belleza feita lactescencia, feita carne, feita sonho.

Seus sentidos, quando cercados pelas ondas de meu aroma volu-

sciencia no ponto de entregar á sociedade aquelles que não representam para ella senão uma carga inutil. Um sabio magico da a alegria de viver aos desgraçados que a haviam perdido dá também aquelles que a ignoravam. Uma pagina radiosa de historia da sciencia começa. Mocidade e Vida!

P. A. Z.

Antiga philosophia
Do tempo de Polycléto
Um symbolismo sempre descobria
Nos signaes do alfabeto.
Na disciplina cega
Da seriação das letras em carrelra,
O alpha era a primeira,
E a ultima o omega.

Veiu a gente sabida
Dizer que, pela ordem em que estavam,
Symbolisavam
O principio e o final de tudo, nesta vida

Tambem nosso alfabeto é symbolista,
Porque nos signaes graphicos aponta
Verdade de alta monta,
Pela ordem da lista.

A é primeira letra, — já se sabe;
Quem fala ou ouve ou lê
Exige que essa lista sempre acabe
Na letra Z.

Assim distribuida
A série de signaes, logo se pega
Que são o A e o Z, tal como o alpha e omega

O principio e o final de tudo, nesta vida
Se ajuntarmos o P, nelle veremos
A fórma de uma chave, tal e qual
Para ligar melhor os dons extremos,
Prophetisando a Paz universal.

RAUL

ptuoso e terno, deixaram-se levar nas aereas, fragéis, cariciosas asas da Fantasia, trazendo-o para junto do seu coração, impellido-o de encontro ao seu peito, cortejando-o até vel-o por terra, examine, vencido.

Decerto, pois, que se deve a mim mais este capitulo de um romance inacabado e que por não ter epilogo deve por isto mesmo ser mais bello, mais commovedor, porque a imaginação sabe pintar para cada um de nós aquillo que a palavra não sabe dizer por ficar innane na nossa boca, oppressa na nossa garganta, estrangulada nella sem poder exprimir aquillo que sentimos, que quizeramos que tudo o mundo soubesse e não fosse segredo para ninguém...

E, a demais, eu tenho mais alma, tenho mais sonho, mais fantasia, dentro em mim, das minhas moléculas infinitesimais. Posso arrebatar, extasiar, embevecer, conduzir qualquer mortal aos parâmetros enovados do não-ser, á delicia enervante dos sentidos quando o caminho do Incognoscivel, do Irreal, do Desejado, onde os pés humanos não pisam e onde só a alma pôde sentir os effluvios surprehenderes da Belleza...

Confetti Dourado — Vocês dois já falaram como quizeram e entenderam. Mas estou certo que fui eu quem mais a ajudou naquella batalha amorosa. Se foi você, Serpentina, quem o buscou para os braços della; e você Lança-Perfume, quem o extasiou e fel-o deter-se ante os seus encantos, não menos certo é que fui eu quem o recebei á entrada de sua vida, a porta de sua alegria, coroadando-o com o brilho solar que cascateia de mim num eterno fulgor que não esmaece jamais.

Dei-lhe a impressão de uma nuvem de ouro dardejando em torno delle para conduzi-lo á terra cheirosa e ardente de sua carne, ao extase da sua volupia, ao calor dos seus braços feltos de trizo e de luz.

Fui, assim, a gloria do amor que eu festejei, que eu coroei, com o eterno esplendor saído do meu corpo e que pôde embevecel-o e extasiar-o...

Neste instante uma restea de luz entra aqourra de Glaura que ainda dorme. Outra vem após. Ainda outra. Os tres estranhos personagens, voltam pressurosos á bolsa de onde haviam saído. Estacam á entrada com um pequeno Baton que assim lhes fala:

Baton — Puz-me á escuta da conversa de vocês tres. Ouvi-os soffregamente para que pudesse ajuizar do merito de cada um neste embate em que se empenharam duas almas jovens e dois corações sequiosos de amor.

Presenciad atônito o alvoroco de vocês tres, desde a extesia incitante do aroma que saiu de seu coração de vidro, Lança-Perfume, até á feerie, á graça subtil, á airocidade com que você o enleou. Serpentina, sem recordar a festa magica, a munificencia, a riqueza, a ostentação do ouro que era toda a sua fortuna, meu feliz Confetti Dourado.

Contemplei de perto o quanto de belleza havia naquello sonho que se ia desenhando dentro de sua alma embevecida pela mais doce das emoções, pela mais dourada das telas da Illusão.

O tremor de sua mão, a musica do seu passo quando os dois dançavam, a suprema harmonia do seu beijo, caído como um ninho no inverno, e doce como o nectar das flores. O seu sorriso, a sua fidelguia, a sua graça ressoante como uma harpa tangida por dedos invisíveis.

Entretanto, eu acho que eu fui mais do que vocês tres. A mim deve ella malor somma de gratidão, sem duvida. Porque enquanto vocês tres lhe exaltavam os sentidos fazendo-a viver um instante fugaz, brevisimo,

CALABAR

(Continuação da 6.ª pag.)

E' este outro:
"Derramei meu sangue por uma causa que reputava santa e que, entretanto, era a da escravidão de minha patria. E' a causa que vos defende".

E adiante:
"Com os seus actos, os holandeses têm provado melhor que os portugueses e hespanhoes. Em quanto mas terras por vós occupadas existe a mais negra escravidão e tyrannia, elles, não sómente protegem materialmente os naturaes do paiz, como lhes dão até liberdade de consciencia" (ob. cit. pags. 67-8).

Eu poderia continuar a fazer citações que provassem a injuria de se considerar Domingos Fernandes Calabar um traidor do Brasil. Não é preciso. "A rehabilitação historica de Calabar", de Assis Cintra, é uma obra irresponsavel, pela sua seriedade, e pela documentação que offerece. Quero, apenas que o "Correio da Manhã", jornal brasileiro e campeão de brasilidade, collabore comigo para que não sejam as suas columnas conspurcadas por uma mentira historica. Não é justo, por ser impatriótico, que ainda hoje se incida nos mesmos erros. Temos de fazer justiça a Calabar, rehabilitando-lhe o nome e o passado. E tanta certeza tinha o chefe pernambucano de ser comprehendido pelos que amam o Brasil acima de tudo, não se deixando iludir por sentimentalismos prejudiciaes ao nosso sentimento do brasilidade, que escreveu:

"Tomou Deus por testemunha de que o meu procedimento é o indicado pela minha consciencia de verdadeiro patriota".

Precisamos realizar uma campanha para rahabilitar vultos brasileiros atingidos pelo odio alienigena.

Muito grato.

TULLIO TUPINAMBA

mais cheio de ebriez e de desalumbamento, eu me conservava quieto esperando a minha vez de ser-lhe util também.

Vi-a só eu, só eu a vi, quando elle se foi embora. Ficou como que immobilizada. Cerrou os olhos doce, languida mollemente, e deixou-se ficar longo tempo recostada na sua cadeira de alto espadar negro.

A boca cheia de beijos, como se fosse uma gralola cheia de passaros doídos, ainda febricitava e ardía de desejos incoitados.

Ahi foi que ella me tomou entre os seus dedos longos e macegados e levou-me aos labios e me fez passar vagarosamente varias vezes por sobre aquellas marcas deixadas pelo Peccado, por todas as frinças por onde o beijo della passou numa soffreguidão, num alvoroco, num estrequecimento.

E, reavivando nella o sangue dos labios, retocando aquella perola de sangue posta na sua fronte muito nivea e serena — a sua boca — eu fui, sem mais duvida alguma, mais generoso que vocês, mais seu amigo, mais consolo seu.

Porque vocês atiraram-se ao peccado, expozendo a aos olhos de todos e, eu apaguei o rastro daquelles beijos, as pegadas daquelles escandaio todo, e dei-lhe, de novo, aquella graça, aquella pureza, aquella innocencia, que estão allão bem simulados no semblante della...

... disse; e se recolheu com os cotovos de la de baixo de couro de jaguar negro que jazia sobre o divã de berbútim azul.

Glaura continuava a dormir. A dormir e a sonhar...

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADAS DE RODAGEM

MAGALHÃES CORRÊA

MAGALHÃES CORRÊA

III

Campo Grande, o grande centro comercial e agrícola do Distrito Federal, possui inúmeras casas de negócios, hotéis, bar, cinema, teatro, club, e asilo, mantidos pela sua numerosa população laboriosa. No centro, junto à Estação, as ruas são calçadas com passeios amplos e ornamentadas por espaçadas árvores, onde o movimento de transeuntes é animado.

Em frente à Estação, estacionam omnibus, de um lado, os que vão para Lagoinha — kil. 37 e para



fazenda, este da Empresa Viação Medanhá e do lado oposto os da Pedra, Ilha e Barra de Guaratiba, que não resolvem o problema, não só pelo horário falho, como pelo preço elevado da passagem, visto ser a população distrital de lavradores e pescadores pobres, cujo transporte é caríssimo.

A linha carril eléctrica que ligava a Estação aos extremos da Guaratiba, falhou, por outra, desorganizou-se, de forma que foram suprimidas as linhas de Pedra e Ilha, as quais bifurcavam em Monteiro, a primeira pela estrada do Marguá e a segunda do Matto Alto; actualmente, o eléctrico faz ponto final em Monteiro, porém, observo coisa curiosa sobre a linha carril eléctrica, um reboque puxado a burro, conduzia de Monteiro a Santa Clara os passageiros de zonas remotas, mas como tudo entre nós "havia ou está para haver", está certo.

A única linha mantida é a do Rio da Prata (do Cabuçu) assim mesmo parece um carrocel de montanha russa, sobre trilhos ondulados, no seu trajecto.

A Estrada Real de Santa Cruz, a partir de Campo Grande, isto é do kilometro 24, da linha à esquerda a uma estrada denominada do Monteiro que vai para Guaratiba, e à direita, a uns seiscientos metros de percurso a outra que se prolonga até Santa Cruz, é a "Estrada dos Palmares", que principia com o nome de Rio do Ar, corta o leito da estrada de ferro, passa sobre o riacho do seu nome, ao encontrar a Estrada dos Ubás, já descripta, continua para a esquerda até receber no kilometro dois a Estrada de Santa Maria que parte com tres kilometros até encontrar a de Sant' Anna, cortando em seu trajecto a Estrada Rio São Paulo, no kilometro 23; continuando a Estrada do Rio do Ar a um kilometro acima encontra à esquerda a Estrada de Inhoayba, de 2 kilometros que principia na Estrada R. de Santa Cruz, passa o nível da estrada de ferro, bifurca-se logo depois; a da esquerda toma o nome de Estrada do Furado e a outra como primitivo nome vai ligar-se à do Rio do Ar. Esta toma desse ponto a denominação de Estrada do Campinho, em virtude de no seu trajecto atravessar a planície conhecida por Campo do Campinho, numa extensão de quatro kilometros, indo tomar a seguir nos ultimos seis kilometros o nome de Palmares, até encontrar a Estrada do Morro do Ar, na junção com a Estrada do Cortume, junto à Fazenda do Cabre.

A estrada dos Palmares com treze kilometros de extensão e seis metros de largura, é feita de terra batida, de leito admirável, ladeado de bella vegetação. Depois do oitavo kilometro de percurso encontram-se as fazendas do Palladio e Cassiano à direita; sobre uma pequena colina e a um kilometro para dentro a Fazenda dos Palmares, antigas terras da Sesmaria de João Rodrigues Faleiro (1693), em todo o trajecto dessa bella estrada a vegetação é empolgante; aqui laranjeiras, all cultura extensiva do mamão, em pequenos sítios pittorescos e confortáveis, apparecendo, esparsos, lindos palmares.

Voltando à estrada tronco ou Estrada Real de Santa Cruz, vai-se encontrar, no kilometro 25, o Cemitério Municipal, à esquerda; mais adiante, no kilometro 26, parte uma pequena estrada para o Morro de Luiz Barata, cuja elevação attinge 125 metros; no kilometro 27, depois de uma pequena curva e pouco antes do 28 kilometros está a localidade Inho-

ayba. Ahl parte à direita uma estrada de terra, que atravessa o nível da via ferrea, proximo à Estação, de Inhoayba, que erradamente tinham denominado Engenheiro Trindade, mas em boa hora rectificada e vai ligar-se à dos Palmares. A estrada tem o nome da localidade e da fazenda, que em 1777 era conhecida por Engenho do Inhoayba do capitão Antonio Antunes, a qual com 14 escravos, produzia uma caixa de assucar annualmente. Possui a Capella de Nossa Senhora da Penha e actualmente uma grande área foi adquirida para a Fabrica de Tecidos das Laranjeiras, que resolveu mudar-se da rua General Clycerio para este local e para isso vai construir a fabrica e a villa proletaria.

O local presta-se por tratar-se de uma grande planície conhecida por "Campo do Campinho", ou Inhoayba que quer dizer em tupi — campos ruins.

Na cerimonia da pedra fundamental esteve presente em companhia do dr. Paulo Roquette Pinto e capitão Frederico Trotta, a qual foi presidida pelo prefeito Henrique Dodswoth. O director Severino Pereira da Silva, representante dos industriaes, operarios e outras autoridades, offereceram um grande almoço, servido debaixo de tendas antecipadamente preparadas; reinou a maior alegria, nesse descampado, ouvindo-se a charanga, cortada pelo espoucar do foguetes; à sobremesa houve discursos.

Depois do collocado numa urna os jornaes e a acta da cerimonia, foi a mesma coberta pela pedra triangular do futuro nucleo industrial. Nesse momento falou o dr. Tarquinio Ribeiro pela directoria, o prefeito um operario e outros discursadores.

Nesse ambiente agradável de um dia de sol brilhante e bello salientavam-se os mastros engalanados como saudando esse acto significativo de uma festa operaria.

Continuando pela secular estrada, passa-se pelo kilometro, 29 e logo após o "Marco nove". Conta-se que em bella noite de luar um transeunte ao passar pela estrada cumprimentou outro que vinha em sentido contrario, dizendo: "boa noite", e o outro respondeu, após um tiro, que deu com a boca: "Si a noite é boa agradeça a Deus, seu idiota! Eu sou o barão do Marco nove". Assim julgava-se um tal Manduca, quando bebia de mais...

À esquerda da estrada, esbatida em silhueta, a Serra de Inhoayba, onde o divisor das aguas, limita as freguezias de Campo Grande e Guaratiba, a direita, aproxima-se a Serra da Paciencia; no kilometro 30, a Estação Kosmos, da E. de F. C. do Brasil;



dahí parte uma pequena estrada de dois kilometros de extensão indo terminar na do Furado; aproxima-se cada vez mais a estrada de rodagem do leito, da via ferrea, até alcançar o kilometro 31, onde se acha a Estação de Paciencia.

A localidade denominava-se



Matto da Paciencia, onde existia a fazenda de João Francisco da Silva e Souza, casado com d. Marianna Eugénia Carneiro da Costa, filha mais velha de Braz Carneiro Leão e d. Anna Francisca Rosa Maciel da Costa, primeira baroneza de São Salvador de Campos. A generosidade deste fazendeiro chegava ao ponto de hospedar a guarda da Policia quando das excursões de d. João

à fazenda de Santa Cruz, por falta de accommodações, pois os engrossadores eram innumerables; ainda por morte do fazendeiro, d. Marianna mantinha o costume, que durava dois mezes, isto duas vezes ao anno. Essa fazenda era o typo padrão da boa administração; com tres kilometros de extensão e duzentos escravos, produzia 3.822 arrobas de assucar annualmente, produção igual à da Real Fazenda de Santa Cruz, pertencente ao governo, em 1808.

A fazenda possuía uma pequena capella e em frente à casa senhoria havia um grande lago, de cujas bordas elevavam-se elegantes palmeiras, que ornamentavam o ambiente.

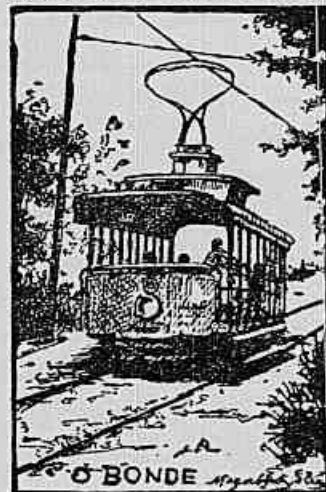
Dessa localidade parte a Estrada da Paciencia, que ligada à do Kosmos, vai à do Furado, com tres kilometros e duzentos metros de extensão em terra batida.

Entre o kilometro 31 e o 32 parte pela esquerda a Estrada Santa Eugénia, de carroças e tropas, numa extensão de 5 kilometros; em direcção ao sul rumo a Serra do Cantagallo até encontrar a Estrada do Colégio, quasi na linha de divisa de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz. Depois do kilometro 32, a estrada afasta-se do leito da via ferrea, avistando ao lado direito, sobre pequena elevação a Fazenda do Goulart; rumando na direcção N. E. para S. O. numa grande curva, passa-se pelo kilometro 33, e depois encontra-se no kilometro 3, o Marco da Real Fazenda de Santa Cruz, com as armas de d. Pedro I, por onde passa a linha do marco da margem do Guandu, lagôa Moequerhyba que vem encontrar-o, partindo dahi a linha que vai ao marco do Apicu, divisa das freguezias de Campo Grande e Guaratiba com a de Santa Cruz. Parte de junto do marco da R. F. de Santa Cruz a estrada abandonada, denominada Caminho do Plahy, indo terminar na fazenda do mesmo nome.

Penetrando-se nas terras da F. de Santa Cruz, pela estrada, no kilometro 36, chega-se a um grande lago, conhecido, por Curral Falso.

Por escriptura de 9 de julho de 1616, Manoel e Jeronymo Velloso, venderam aos padres da Companhia de Jesus, 500 braças de terra de testada por 1.500 de fundo por 60\$000, e que foram medidas em 19 de agosto daquelle mesmo anno, medição que começou de um Outeiro, defronte de um curral e campo do Colégio, campo conhecido pelo nome de Curral Falso. Segundo o Tombo da Fazenda de Santa Cruz, Typographia Lessa e Perella — 1829. Os proprietarios desse curral, não podiam ter gado nelle, pois desaparecia como se fosse um sumidouro, assim resolveram vendê-lo aos padres, não desaparecendo dahi em diante; eis a historia do Curral Falso.

Actualmente existe na localidade uma bella escola municipal; no largo, ha um chafariz colonial, com tanque de pedra; ao fundo, a Igreja de Nossa Senhora da Gloria, com a data de 1883. Na cruzamento de diversas estradas de rodagem; à esquerda, parte a Estrada do Campo do Colégio, em terra batida com 9 kilometros de extensão e 7 metros de largura, principiando nesse largo e termina na Estrada da Pedra, proximo à localidade desse nome em Guaratiba. Em frente,



parte a Estrada de Sepetiba, em terra, com 6 kilometros de extensão e 6 metros de largura, principia no largo do Curral Falso, em Santa Cruz, e termina na localidade de Sepetiba, junto à praia do mesmo, recebendo à direita a Estrada de Areia Branca e, à esquerda, caminhos de tropa e carroçavel da fazenda do Plahy.

À esquerda, continua a Estrada Real de Santa Cruz, num percurso de tres kilometros, no kilometro 37, 38 e 39, chegando-se à Estação de Santa Cruz, ponto final dessa grande estrada historica, que irradiia inumeras estradas em seu desenvolvimento desde o inicio.

quando dolla pôdem usufruir algum beneficio.

E' o homem que lutou por determinada pessoa ou mesmo por uma collectividade e recebeu de todos, as provas as mais desalentadas e inhumanas.

E com tues desillusões, o sceptico vai passando pela vida, como o condenado à prisão perpetua vai rolando pelos cubiculos da cadeia.

Em nada mais cre, porque se desiludiu de todos, porque as tintas da fantasia se extinguiram com o tempo que lhe permittiu enxergar melhor.

Viu as palavras empenhadas serem transformadas em fraudes; viu a mulher amada apunhal-o no coração, traído-o com outro homem; viu os parentes e amigos intimos em quem depositava toda estima e confiança, refugal-o ao ter sciencia de sua necessidade, de seu fracasso.

Se vive ainda, é em signal de respeito à vontade de Deus ou então por covardia e saudade de deixar o mundo, mesmo com suas desillusões e cruzes.

Eis o que é um sceptico em rapidos traços.

Eis o que a pusillanidade dos homens é capaz de transformar a vida de um ser, num tormento e numa desillusão completa.

Terá razão alguém de descrer de tudo e entregar-se de pés e mãos atados ao scepticismo, como o criminoso arrependido entrega as mãos ás algemas?

Deverá lutar com as mesmas armas de miseria e lama empregadas pelo proximo?

Deverá fingir e mentir, para vencer a mentira e o fingimento alheios numa peleja homogenea de armas egueas?

Deverá não ter palavra para castigar com esse procedimento as falhas de sentimento e de dignidade de outrem?

São perguntas que costumam ficar respondidas no intimo de cada um, quando ellas possam revelar fraqueza ou maldade.

São perguntas cujas respostas exactas quasi sempre não saem do ambito de pensamento do perguntado.

Mas o bom senso manda reagir, reagir contra o scepticismo, enfrentar com coragem e fé, os caminhos tortuosos da vida e preparar a victoria pela força de vontade.

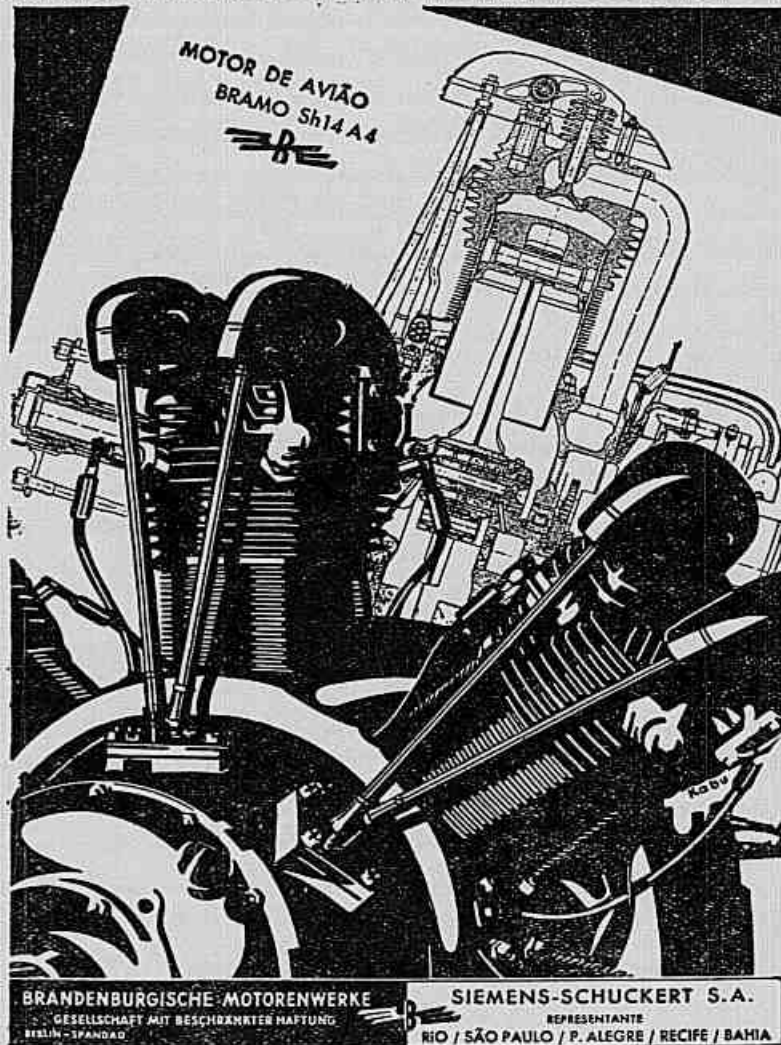
A força de vontade e poder de discernir o bem do mal e optar sempre pelo primeiro, são as principaes caracteristicas do homem completo, do homem-homem.

A descrença não se justifica, porque enquanto houver vida, a batalha está accessa e a victoria ainda nos poderá sorrir.

O sceptico é aquelle que passou o proprio attestado de incapacidade, o seu proprio attestado de obito.

E não é admissivel que um individuo se annule e se extinga pelas suas proprias mãos.

Só Deus pôde nos tirar a existencia e ninguém tem direito de ser sceptico, por que o sceptico é um doente que vive por força de balões de oxygenio.



O QUE É UM SCEPTICO? (JOSÉ SANTIAGO RAMOS)

Sceptico é um individuo que passou pela vida sentindo as amarguras e decepções causadas pelo proximo e resolvido a não acreditar em mais nada.

E' um individuo que deu os seus melhores esforços a uma

causa ou os seus mais escolhidos sentimentos de amizade e carinho a uma mulher que não lhe correspondeu.

Sceptica é pessoa que está saturada das maldades humanas e não cre na palavra dos homens, na

sua dignidade, na sua honra.

E' o revoltado contra as injustiças e despotismos que lhe têm atormentado durante toda a vida.

E' o ludibriado pelos amigos que só consideram as amizades

CARIDADE

(Continuação da 1.ª pag.)

puxou com um certo vigor as orelhas do orphão e recommendou:

— Vá para a cozinha, que seu logar é lá. Audacioso! Ficar em frente ao bodequão do meu sobrinho para que o pobre menino em vez de acertar nos passaros perdesse uma pedra com essa cabeça quadrada! Bonita paga estou eu recebendo! Recolho por caridade um vadio pé-rapado e o sem-vergonha ainda tem coragem de, na minha casa, insultar um parente meu! Deus me perdõe, mas — ninguém pôde ser bom nesta vida.

— Na cozinha, Pervinca gritou:

— Orpho safado, té coragem de dá no sobrinho da dona da casa! Não sei onde estou que não te metto os pés, misoró.

— Mas, eu é que apanhei sem fazer nada com elle, disse Allrio quasi chorando, com duas dores mais ou menos fortes.

— Mió ainda, respondeu Pervinca, de olho reluzente, satisfeita. Elle devia té furado esses teus olhos de coruja. Tu' não presta mesmo. Sae da minha frente, coiza ruim.

O orphão saiu para o quintal, sentou-se debaixo de um jambeiro frondoso e chorou convulsivamente. Olhou para a torre do Convento de São Francisco, imponente, artística; olhou para o céu muito limpo, muito azul; e limpando ainda uns restos de lagrimas, disse isto:

— Meu Deus, eu não fiz nada para que d. Benedicta faça isso commigo. O padre Belarmino me disse que sois justo e bom, amigo dos pobres. Então não deixei que ella me maltrate assim. Será porque eu não tenho pae nem mãe? Até a Pervinca não gosta de mim. E eu não faço nada que seja máo.

E continuou a chorar. Mas passou, como quasi tudo, na nossa vidinha querida: o pranto de um orphão, os protestos de um pobre, o raciocínio, de um observador do mundo.

— Deixemos de philosophias baratas. Vamos ao fim da linguagem se ainda ha o que dizer.

A sabedoria de Lao-Tseu falou pela boca do leitorinho tolerante e illustre. Continuemos o desenchavo.

Aos quatorze annos ainda se encontrava Allrio em casa de sua caridosa madrinha d. Benedicta de Jesus. Acabava de estrear o seu terceiro terno de brim mescla, comprado num queima da loja do coronel Vasco, quando appareceu em Sururulândia um preto bem trajado e falando difficil como um grammatico, e que procurava homens moços que quizessem ir com elle para o Amazonas trabalhar nos seringais. Promettia tudo: passagem de graça, emprego com bom ordenado, futuro brilhante.

E o orphão partiu com o desconhecido, juntamente com outros enteados da sorte, em busca de qualquer coisa melhor do que a protecção de uma alma caridosa.

Ao descobrir a fuga de Allrio, a boa senhora fez um escandalo medonho. Andou de casa em casa pedindo noticias, falando, chorando, desesperada com aquella perda irreparavel.

Na mesma noite o vigário foi visitado, a fim de saber direitinho a historia de tão grande ingratição. E na sala, com pessoas que estavam presentes a fim de confortarem a boa senhora, ella, limpando de vez em quando uma lagrima, dizia, tristemente:

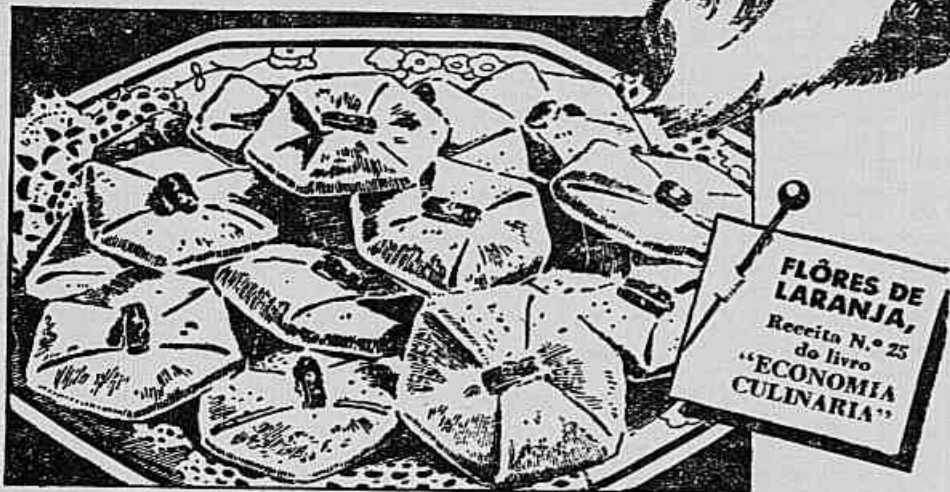
— Ingrato. Fiz tudo por elle. Se tivesse mão ella não o teria tratado com tanto carinho. Era como se fosse meu filho. Tinha tudo. Emfim, é o que uma creatura ganha fazendo caridade a qualquer Deus me perdõe. Ingrato...

O vigário, commovido, consolava-a:

— Não se lastime, d. Benedicta. Todos sabem que sacrificios a senhora fazia para crear aquelle menino e os cuidados com que o cercava. Deus-lhe um coice dos bons. Tenha paciencia. Perdão e esqueça. Lembra-se que Jesus Christo, sem que ninguém pedisse, morreu na cruz a fim de salvar os peccados dos homens. Tenha resignação que é qualidade propria das almas fortes e dominadoras. Louvado seja o Santissimo Sacramento.

— Para sempre seja louvado.

Faça um Feliz Natal Para toda a Família



PARA a alegria das tradicionais Festas de Fim de Anno são indispensaveis, tanto para os de casa como para os convidados, os quitutes deliciosos e saborosos em quantidade e variedade generosas.



E é facil fazer iguarias como a que illustramos, com o original rezeptuario de D. Maria

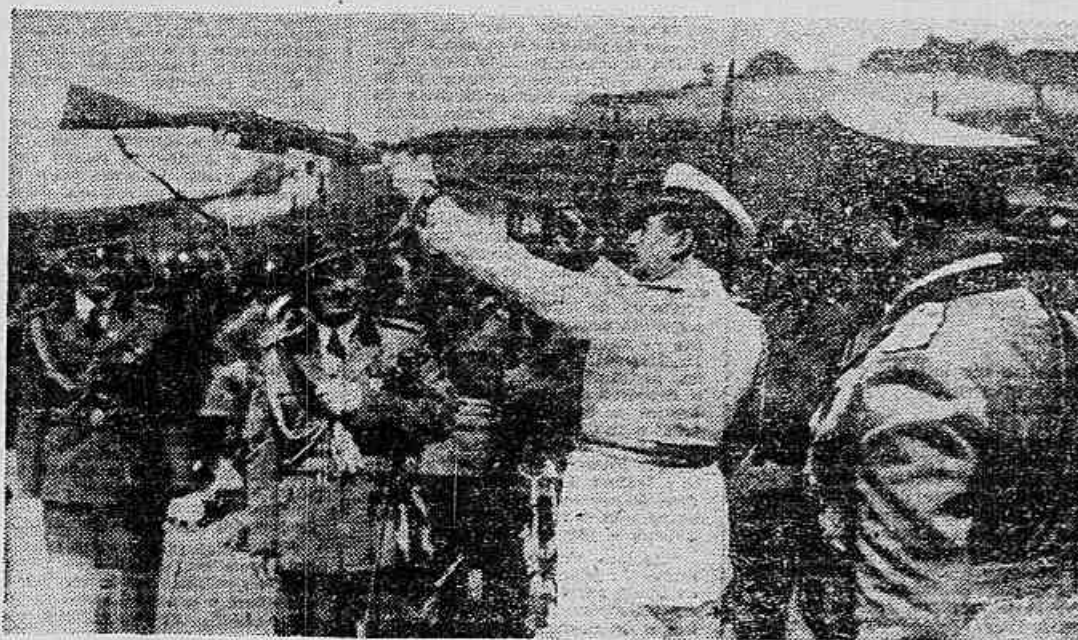
Silveira — "Economia Culinaria". Suas numerosas receitas, todas escolhidas e garantidas, são deliciosas, saudaveis e, ao mesmo tempo, de custo extraordinariamente baixo. Si ainda não tem em sua cozinha este valioso auxiliar, escreva, antes de chegar a época das festas, pedindo um exemplar gratuito a D. Maria Silveira — Dep. 63B, Caixa Postal 3215 - Rio.

Fermento
em Pó

Royal

(16599)

O REI ZOGU E' UM PERFEITO ATIRADOR



Revelando o seu caracter de puro albanez, o rei Zogu conhece as boas armas pela pontaria e tambem pela mira invertea. Numa das ultimas inspecções as suas forças armadas, o rei distinguu as melhores armas de um regimento, por uma simples olhadela pelo interior dos canos, do que a gravura mostra um aspecto.

respondeu a boa senhora, um pouco mais resignada do cruel sofrimento que experimentou com a grande ingratição recebida.

E olhando para os lados da cozinha, gritou, entre um suspiro:

— Pervinca, traga o chá para as visitas e o chocolate do sr. vigário. E depressa com isso, creatura.

O congresso da dália

Na cidade de Nantes, reuniu-se ha pouco tempo um Congresso interessante: o da Cila, organizado por uma sociedade franceza.

Epoca fértil em notas vibrantes de guerra, de sangue, de fogo, de materialismo, de desespero e de angustias, ha ainda uma porção de gente que pensa em flores! Isso chega a ser commovente! principalmente considerandose que a sociedade o que de-

seja é chamar a attenção do mundo para a belleza e para o encanto de uma flor realmente formosa.

Segundo reza a tradição, a dália tirou o seu nome de um botânico sueco, Dahl. A primeira da que se tem noticia, appareceu no Mexico e foi introduzida na França em 1800. Foi adoptada pelos elegantes desde 1814 e conhece de 1836 até hoje, um esplendor que a sociedade que é sua tutora contribue para justificar, com incessantes aperfeiçoamentos.

O cultivo da dália tem obtido variedades exóticas lindissimas, conseguindo exemplares de tamanho invulgar.

A mexicana é amarella e de gemma do ovo. Pena é que não tenha perfume. Ha-as de todas as cores, excepto a azul; de todos os tamanhos, petalas de todas as espessuras, simples ou dobradas.

A dália é uma das mais bellas flores dos jardins de todo o mun-

OS AVISOS DA — AVENIDA —

"Siga, pare, pare, siga."
— Ninguém ha, sei, que nos diga que não são de utilidade? Quem aciona na Avenida.
— Avigarda, pretenção.
— Andar, avigarda toda a cidade.

Eu frasco enlo d'um cinema.
E de valla suprema.
Fale, se posso um pouco mais.
E diga: "Siga" a taboleta.
Logo apparece um pateta
que ilheira e vai seguita.

Entregando, entubando.
Flôrta, desquerido.
Quem sente duma galante
E defrontar de reparte
Presumptivo e prestante.
Com frouxo "Pare" — potério.

E se não pôde o mundo
Custodiado, se atrevido.
Custodiado, de creio e castido.
— Ha que traga a nossa cara.
Se lá diz: "Pare" — atrevido.
E se não pôde, não castido.

OS POETAS VIVERÃO SEMPRE

Por Narbal Mont'Alvão

(Especial para o "Correio da Manhã")

Não me lembro mais em que escriptor, encontro, ha tempos, um prognostico excessivamente pessimista sobre o destino da litteratura. A pagina foi lida de pressas. Apesar disso, não ficou inteiramente esquecida. Começava com uma analyse das preoccupações cada vez mais absorventes do homem moderno, sempre atarefado, sempre atormentado por problemas innumeráveis a exigir immediatas soluções. Passava, depois, a considerar a impossibilidade que, com o correr dos annos, fatalmente se apoderaria do homem, afastando-o da litteratura. Finalizando, o escriptor deduzia dos seus proprios argumentos uma conclusão categorica: os litteratos estavam fadados a ser, no futuro, creaturas inexistentes, das quaes só se teria conhecimento através de remotas reminiscências. Como o *crochet* a litteratura seria, nos dias vindouros, um passa-tempo apenas para mulheres. Só ellas teriam horas disponíveis para dedicar a trivialidades de tal genero.

A prophesia foi feita em theat. É possível, porém, que, se referindo a poesia, tivesse o propheta idéas mais radicais. A emoção, a incubação e a expressão — períodos que Bilac exigia para a transformação de uma idéa ou de um sentimento em phrase litteraria — são muito mais demoradas numa creatura poetica do que numa pagina de prosa.

Considerando-se que as mulheres, dia a dia, mais augmentam o seu campo de actividades, quasi se equiparando aos homens, não será temerário prever-se que, no futuro, o excesso de serviço não será privilegio de um dos sexos. Homens e mulheres terão identicas preoccupações, afazeres quasi iguaes. Juntandose essa consideração á deducção do escriptor, chega-se a uma conclusão: no futuro não haverá litteratos. A litteratura desaparecerá. A poesia morreirá. Deixará de existir, como deixado de existir os sonhos e as illusões.

Francamente, apesar de bastante realista, não creio na prophesia do escriptor derrotista. Essa prophesia, como tantas outras engendradas por espiritos pessimistas, não vingará nunca. A poesia sempre teve os seus adversarios. Platão, o divino Plátão, a odiava. Carlyle a detestava e, muitas vezes, perguntou aos poetas: — "Se tendes alguma cousa proveitosa a communicar aos homens, porque o haveis de cantar?"

Como a pintura, como a musica, a litteratura e a poesia têm a sua utilidade. "A arte do bello", — já sentenciava Farias Brito, em seu "Mundo Interior", — se bem que não tenha uma utilidade immediata, pessoal ou material, não deixa por isto de ter uma utilidade de outra ordem, impersonal ou espiritual, mais profunda e elevada, e sem duvida mais efficaç, correspondendo a um instinto superior que impulsiona a vida, e é a expressão de uma necessidade, por assim dizer, sub-consciente, que sentimos, se bem que della não tenhamos a clara percepção, nem o sentido exacto.

A poesia é, quasi sempre, a expressão de um sonho inatingivel, de uma realidade que se deseja e nunca se alcança. Em versos, o poeta traduz a angustia íntima da sua alma torturada pela insatisfação dos seus desejos. O materialismo da vida, dia a dia, mais cresce, mais augmenta, mais se intensifica, mais se avoluma. Elle, todavia, nunca conseguirá dominar os sonhos que perdura a alma humana nem soffocar o canto dos sonhadores que, não podendo transformar em realidade os seus sonhos, consolam-se cantando-os em estrophes harmoniosas.

Os sonhadores sempre existirão. Os poetas sempre existirão. A poesia, portanto, não morreirá. Nunca deixará de existir.

Uma vez mais, sobre o exemplo de Bilac, quero dizer: a poesia é a expressão da vida, da vida humana, da vida eterna.

Bilal de Souza

JACKSON DE FIGUEIREDO E A "ORAÇÃO AO SOL"

(RENATO TRAVASSOS)

Quando, em fins de 1923, publiquei uns fragmentos da *Oração ao Sol*, tive surpresas da crítica, pois estava longe de esperar que esses versos da minha quasi meninice, compostos no tumulto de uma idade em que o mundo se nos apresenta cheio de deslumbramentos, merecessem a acolhida que tiveram. O próprio e azedo Osório Duque Estrada, que era o terror dos estreantes, achou que "eram versos de verdadeiro poeta que muito já dava de si e ainda muito prometia", enviando-me, por isso os seus aplausos, os quais, posteriormente e pela publicação de novos volumes de poesia, se repetiram. *Oração ao Sol* honrou-se, enfim, com os louvores de grandes nomes da nossa literatura. Jackson de Figueiredo, que eu não conhecia nem de vista, naquela época, tendo lido esse meu livro, sobre elle escreveu, a apreciação, que transcrevo. Interessante é que, mais tarde, fiz relações pessoais com aquelle pensador católico, e só, varios annos depois da sua tragica morte, é que vim a ter conhecimento da sua critica, tanto espontanea quanto generosa, a respeito da *Oração ao Sol*. Confesso aqui, sinceramente, que tenho em muito apreço o juizo de quem, como se diz o sr. Alceu Amoroso Lima

(Tristão de Athayde). "acompanhava apaixonadamente todas as formas de vida, das mais perfectas ás mais criminosas, mas sempre mantendo lucida a graduação dos valores e tudo emponhando para impedir a marcha allucinante do nivelamento e da indistinctão, que sempre foi a obsessão de seus combates mais arduos". Não fosse Jackson de Figueiredo o espirito que era, e talvez *Oração ao Sol* o desagradasse.

Foi esta a sua referencia aos meus versos e a mim que, então, lhe era um desconhecido:

"O autor, apesar de ter tido este seu livro entre os premiáveis de um dos concursos da Academia Brasileira de Letras, parece-nos estranho ou afastado dos corrilhos literarios do Rio, onde, sobretudo a poesia, vive do elogio mutuo, do reclamo dos grupinhos. O livro é livro de moço, a poesia ainda insegura, aqui e ali, da sua expressão propriamente literaria. Uma coisa, porém, é verdade: o sr. Renato Travassos é uma legitima natureza de artista, um legitimo poeta, que junta a uma grande eloquencia verbal uma apreciavel capacidade de meditação, uma nobre e grave attitudem em face da vida.

São exemplos da sua melhor poesia os seguintes sonetos:

A MÃO DE DEUS

Bem-dita seja a mão que, em carinhosa prece,
Na exaltação do amor, os sonhos abençoa;
E a que, na hora final, com fios de ouro tece
A tragica mortalha e a funebre coroa!

Bem-dita seja a mão que, hospitaleira e boa
Acolhe a gente enferma e o balsamo offerece;
E a que, no dô piedoso, a ingratitude perdôa;
E a que, na alheia dor, da propria dor se esquece!

Bem-dita seja a mão que se estende ao mendigo;
E a que desbasta a terra; e a que semela o trigo;
E a que se estorce toda em supplicas e extremos...

Bem-dita seja, enfim, a mil vezes bem-dita
Mão que sustem o Sol na abobada infinita
E fez surgir do Nada o mundo em que vivemos!

A VOZ DE DEUS

Acima das estrellas, num diverso
E ao meu olhar inacessivel mundo,
Habita o vosso espirito profundo,
O' Todo-Poderoso do Universo!

Onde e como viveis, enfim? Immerso
Na luz do Sol esplendido e fecundo;
Na luz em que, sonhando, a fronte imundo
E purifico o coração perverso?

— Humano que saber desejais onde
E como existo, (occulta voz responde)
Vê a quanto a ignorancia te reduz...

Sempre fui encontrado em toda parte:
Por tudo a minha essencia se reparte,
E, sendo Deus, eu sou a propria Luz!

E este, de feição tão differente:

Hoje, contente, levantei-me cedo,
E fui, cantando, pelo campo afora;
Encantei-me, assistindo ao vir da aurora
E aos primeiros trinaços do arvoredo!

Achel-me, enfim, a sós, por entre o enredo
Das sebes vivas, na manhã sonora;
O teu mysterio, ó bosque, não se ignora!
Ouvi, ó fonte escura, o teu segredo!

Subi do valle á encosta, e desta ao monte
E, após fitar as curvas do horizonte,
Voltei, pensando em ti, ó preguiçosa!

Voltei... E ainda encontrar-te no teu leito!
— Punge-me o teu semblante contrafeito,
Quando podias tê-lo côr de rosa!...

Mas o poema ainda contém muito maiores bellezas, algumas vezes verdadeiras rajadas de eloquencia e fundas suggestões de pensamento. Aqui e ali, tangenciando o pantheismo, a verdade é que o poeta mantém o equilibrio entre a razão e a imaginação, e não o confunde com o scenario em que se move e a que empresta toda essa luz de um sol invisivel, sem o qual a desse, que lhe é exterior, fóra como se não existisse. — *Jackson de Figueiredo*.

O que acima se encontra não podia deixar de me interessar, não por ser um louvor, mas, pela ma-

neira como fóra dito, sem que eu o provocasse ou sequer soubesse, na occasião. Tenho tido a ventura, na decorrer da minha pobre vida literaria, feita de renuncias, de ser, algumas vezes, alvo da attenção de altos espiritos e nobres caracteres. Nenhum, porém, me impressionou tanto. Inclino-me, por este motivo, entre os que mais reconhecidos e sinceros cultuam a memoria de Jackson de Figueiredo, para o qual, escriptor ou homem, que fosse incapaz de elevar-se á verdade christã, se deixava de lado, como arvore tórta que se não pôde endireitar...



A AGUA E O USO QUE DELLA FAZIAM OS NOSSOS INDIOS

(Por Garcia Junior)

Dentro do scenario que apresenta aquelle paiz, com rara propriedade Lorenzo Cretico, em suas cartas para Veneza, chamava "Terra dos Papagayos", depois San Cruz, e, por fim, Brasil, não se sabe evidentemente o que mais admirar: se a opulencia vigorosa de sua flora esplendida e bizarra, aspera como a massa escura de um exercito exotico, acantonado sobre as montanhas, onde de longe em longe, os coqueiros e palmeiras, são como guardas-avancadas, que descem até o litoral a apresentar os horizontes, ou se a indio temerario e audaz, bravo e rebelde que a tenacidade do colonizador luso, embora auxiliado pela obra paciente do cathechese do jesuita de assombrado, leva cerca de tres seculos para domar e vencer! Como quer que seja, jamais se poderá dizer, que o brasileiro houvesse perdido muito dos traços, que caracterisaram a figura dos primeiros habitantes da terra. Muita coisa resta ainda dentro dos nossos costumes, particularmente, na vida agricola, que tem sua origem na vida, do tamoyo ou do tupinambá e guaycuru's, inclusive o pendor que instinctivamente, todos nós sentimos para o uso e abuso da agua, como elemento de hygiene e asseio. O escriptor Pero Vaz Caminha — na phrase lapidada de Capistrano de Abreu, o verdadeiro autor da nossa certidão de baptismo — em sua famosa epistola a D. Manuel, é quem primeiro delata, anteve, que o nosso indio, a despeito de lhe "parecer gente bestial e de pouco saber", nutria exagerado prazer em banhar-se nos rios ou no oceano; chega mesmo a extasiar-se ante a belleza de dois delles, que foram a presença do capitão, que outro não era que Pedro Alvares Cabral, e por isto escreve:

"Andam muito bem curados e muito limpos; naquillo me parece ainda mais que são como aves ou almarins montezas, que lhes faz o ar melhor penina e melhor cabelo que as mansas, porque os corpos seus são tão limpos e tão gordos e tão formosos, que não mais pôde ser, e isto me faz presumir que não tem casas nem moradas em que se acolham".

A ingenua impressão do escriptor da frota cabralina, estava escripto porém, em pouco iria se desfazer, pois depois da expedição de Gonçalo Coelho, já os portugueses identificavam os hábitos e costumes do nosso indio, e da maneira como viviam. Quando Fernão Cardim com auxilio dos tupinambás desce da Bahia, e vem até São Vicente, opera-se então, como uma revelação, pois é o prestimoso frade que confessa, que muita vez, os viu "andando á caminho, sudados", se "botarem aos rios"; chega mesmo a não occultar a surpresa que lhe foi, veloz pelo inverno "homens, mulheres e meninos" em se levantando "se írem lavar e nadar nos rios", por mais frio que fizesse. Da mesma maneira encarece do habito que tinham as mulheres, de após a "delivrance", procurarem a agua, facto, aliás, igualmente assignalado por frei Vicente Salvador, de maneira pittoresca.

Tinham os indios como superstição, esse resguardo "sui-generis", e é o proprio padre franciscano quem informa que não havia argumentos capazes de demovel-os em contrario. Na sua quasi totalidade, dizem os chronicistas que perlistaram este Brasil immenso, na phase de colonização, o indio guardava predileção extraordinaria pela agua, para as suas abluições, e para o seu uso domestico. Tem-se mesmo, que ella entrava em seus hábitos, como parte integrante, como um rito, um preceito de religião. Muitos delles, ao assignalarem o espirito nomade do nosso indio, preocupado sempre em "transferir-se de pouso, estabelecendo aldeamentos novos hoje para mudar-se amanhã", não escondem essa verdade de que fala o padre Simão de Vasconcellos.

"Não moram mais em uma aldeia que enquanto não apodrecem, as palmas dos tectos das casas que é o espaço de tres ou quatro annos", acrescentando mais adiante, "e essa gente tapuya é a mais vagabunda entre todas; mudam os sitios quasi todos os dias com essas cerimoniaes: a vespera o dia, o principal faz ajun-

tar a ralé de seus feiticeiros e advinhadores que sempre tem em grande quantidade, e feito o conselho com elles, pergunta onde será bom que vão assentar rancho o dia seguinte, e que hão-de fazer nelles? de que maneira hão-de matar as feras? etc. Ouvindo o oraculo o modo que tem de partir é nesta forma. Antes que abalem, vão todos juntos lavar-se no rio, ou noutra qualquer agua; felto o lavatorio esfregam o corpo pela areia, lodo ou terra, e tornam segunda vez a lavar-se... Isto feito ao dia seguinte proseguem em sua faina, mudando de aldeamento e a repetir sempre a mesma coisa, segundo se conclue da narrativa do curioso jesuita historiador. De qualquer forma, não obstante a incostancia do indio, e o desamor a terra em que morava — consequencia talvez das guerras em que viviam sempre empenhados — sabe-se, é que as mais diferentes tribos do Brasil — desde o Pará até ao extremo do Rio da Prata — guardavam a preoccupação de estabelecerem systematicamente os seus aldeamentos, as suas tabas, a beira do litoral, ou em logar, onde houvesse rios e lagoas; pareciam ter a volupia do banho, que elles usavam tres ou quatro vezes por dia. Hans Staden, referindo-se aos hábitos dos conterraneos de Cuiabá, diz delles "que gostam muito de collocar as suas cabanas onde — a agua e a lenha — não fiquem muito longe", ao passo que Yves d'Évreux, o sympathico capuchinho francez, companheiro de Claude Abville, vai mais além que o aventureiro allemão de Amsterdam, quando fala dos Tupinambás. "Tem muito cuidado com a limpeza de seus corpos; lavam-se muitas vezes, e não passa um dia, que não deltem muita agua sobre si, em que se não esfreguem com as mãos para tirar o pó e outras immundices." Também Jean de Lery, que privou da intimidade dos Tamoyos, no Rio de Janeiro, reportando-se ás pinturas, as tatuagens, que aquelles faziam sobre o corpo, com o summo de genipapo, refere-se accidentalmente ao uso que elles nutriam pela agua, através do banho, escrevendo "cette teiture noire fait de ce fruit Genipap que quoyqu'ils se mettent dans l'eau, qu'ils se lavent tant qu'ils voudront, ils ne peuvent effacer de dix ou douze jours", o que de resto nos leva a acreditar não fosse coisa muito agradável.

Com o decorrer dos annos, ao contrario do que se passava com a fidalguia portugueza trasladada para o Brasil, com o D. João, gente, diz-se, não muito affeita ao uso do banho, coscote os informes de Mello Moraes, e a observação de Rose Freyriat, o brasileiro continuou a primar pelo contacto com o precioso liquido. Assim pelo menos nos viram Koster e Tonelare — um escrevendo que "o brasileiro era notadamente cuidadoso com a limpeza de seu corpo", e o outro assignalando em sua passagem por Pernambuco e Bahia, que "as populações caboclas eram extraordinariamente assediadas, pois mesmo se possuíam os homens duas camisas, a do corpo estava sempre limpa. Decididamente talvez por estar ligado a esse passado que o indio revelou sempre amor á agua, é que o brasileiro, mais que todos o carloca, ama espalhecer as manhas á beira mar, em contacto com o saizo elemento, fonte incontestavel de saude e vigor.

BANANAS DE OURO

Por Tapajós Gomes

Otto Spieler era, até pouco tempo, um illustre desconhecido. E como não ser assim, se não passava de um desses pobres diabo, a quem a sorte teimosamente, afasta do seu caminho? Otto Spieler, forte de corpo, mas fraco de espirito, pois nunca pôde resistir ao perfume de uma calice de whisky ou mesmo de uma "branquinha", do Brasil, não tem trabalho certo, ha muitos annos. Por muito favor, seu feitiço de aventureiro e bebendo só comprehendendo uma especie de prisão pelo trabalho: a do tempo que pôde durar uma viagem por mar, entre dois portos, durante a qual desempenha as funções de carvoeiro de bordo, come, ganha uns nickels e desembarca para ficar nas immedições de casa, be-

bendo, bebendo, até cair nas sarjetas.

Pois esse homem, dias passados, teve a dita de sair, por momentos do anonymato e preoccupar a attenção da policia, da alfandega e dos jornaes de Gdynia, por uma de cujas ruelas vagava despreocupado, sob a acção branda do primeiro whisky do dia.

Num dado momento, começou a chuveirar e Spieler procurou refugio por debaixo de uns montes de pedra, que atulhavam a rua.

Apesar de ser ainda cedo, sentia fome. Pensou, então, naturalmente em ir ao primeiro "frango", do caes, em busca de um "cachorro quente", quando, de repente, os seus olhos maravilha-

dos encontraram, ali mesmo, debaixo daquelle monturo de pedras, duas bananas, já um pouco passadas, mas enfim, duas bananas. A Providencia — pensava elle — puzera-lhe o alimento de que estava necessitando, ao alcance da mão, poupando-o de apanhar chuva e de gastar o seu rico dinheiro com "comidas indigestas", de boteguin.

Spierer, pois, avançou para as duas bananas e soffregamente começou a descascar-as quando — oh! surpresa! oh! milagre! — do dentro dellas, varias moedas de ouro, precipitaram-se rolando para o chão!

Spierer pulgou-se um dos principaes encantados das Mil e uma noites. Descascou a primeira ba-

nana, descascou a segunda, procurou a terceira, mas não havia. Eram duas só! Contou as moedas, fez seus calculos e verificou que o seu Thezouro representava, apenas, a importancia de dezeseis contos e quinhentos mil reis na nossa moeda!

Não vacillou um instante! Foi á primeira taberna, pediu um Vodka bem medido, jogou dentro 7 moedas e virou o copo em 7 tragos.

O carvoeiro era supersticioso e agradecia aos seus idolos o prazer que lhe estavam dando, de se sentir milionario.

Apuradas as contas, a policia chegou á conclusão de que se tratava de marcos tirados clandestinamente da Allemanha. Mas entendeu que esses marcos pertenciam a quem os achou.

Spierer é um bohemio feliz — e o unico homem, talvez, que encontrou no seu caminho... bananas do ouro.

A tragedia do homem calmo

Galvão de Queiroz

Nunca matei ninguém. Mas sou um sujeito irascível e não acho que seria difícil perder a cabeça e mandar um semelhante para o outro mundo.

Por isso mesmo invejo as pessoas calmas, sinto por quem tem "sangue de barata", uma admiração sem limites e penso que nada, no mundo, se iguala em beleza e em poesia ao episódio bíblico ocorrido com Jesus e o phariseu que o esbofetou.

Receber uma ofensa e ter o valor necessário para conter-se, controlar os nervos, vencer o instinto que pede represália imediata, a mim me parece a suprema perfeição. Meus heróis são os apóstolos da não-violência, os homens sem nervos como Job, o Mahatma Ghandi, Socrates e Han Ryner. Note-se que são poucos os que podem figurar nessa lista, o que faz com que mais viva, e mais justa ainda, seja por eles minha admiração.

Pois há poucos dias tive a sensação de que chegara a hora de aumentá-la, por ter encontrado o homem mais calmo do mundo, dono da própria vontade, senhor absoluto dos seus nervos — um autêntico herói dos meus.

Tendo ido a Niterói, esperava o bonde em frente às barcas, quando notei, perto, um casal que discutia. Discutia não é bem precisamente o termo, pois só a mulher falava, enquanto que o homem, calado, se limitava a ouvir. Percebi que a senhora estava simplesmente furiosa, o que contrastava em absoluto com a calma dele.

— "Nunca esperei do senhor tal procedimento! Nunca esperei! Os homens, em geral, não prestam, são todos mãos e egostas. Mas o senhor ultrapassou totalmente os limites, foi além, muito além!"

Enganar-me, a mim, dessa maneira! Prevaler-se da minha si-

tução de viúva pobre, para me ludibriar! Quando o procurei, para entregar o inventário, estava seguindo os conselhos do Antônio, que dizia sempre que o senhor era seu amigo. Tolce! Que amigo, que nada! Amigo coisa nenhuma!! O senhor nunca foi amigo de meu marido, nunca foi nem será amigo de ninguém! O senhor é um viveiro, um esperalhão, um interesseiro, um tratante! Isto sim, é o que o senhor é!!"

Cheguei-me mais. A calma absurda, o indiferentismo incrível e risonho com que o homem, cheio de superioridade, ouvia essas ofensas, eram de espantar. Das duas, uma: ou era surdo como uma pedra ou seria um santo acabado, um dos seres a que durante a minha vida, tenho dedicado minha veneração.

Como era nobre, nobilíssimo, aquele indivíduo, que sabia opor aos desvaliosos femininos que ouvia, tamanha serenidade!

E a mulher continuava:

— A questão é toda moral. Ninguém gosta de ser ludibriado, iludido com mentiras. Se eu recorresse a outro advogado, a um advogado decente e não da sua marca, ainda era capaz de meter o senhor na cadeia. Mas, cadeia pra que? Tipos da sua classe, toda a gente sabe, não endireitam mesmo, nem na colônia correccional.

Vi que o homem sorria. Fitava, sereno, o olhar manso e bom, um ponto vago na calçada e aqueles sorrisos que eu mal via, que apenas se esboçava, era a marca mais nítida de sua superioridade, a "pinta", do meu herói! A voz da mulher tomava agora odioso timbre metálico:

— Chantage é o que isto é!

Chantage da bôa! E vão ver que todo o conforto que o senhor des-

fruta, toda a elegância que ostenta, despreocupadamente, é tudo resultado de negócios como o que fez, comigo; negócios com viúvas, com pessoas simples e sem meios, que se entregam confiantes às suas mãos... O senhor é um... ladrão, sabe? Ouça bem o que lhe digo: o senhor é um ladrão! Lá-drão!!"

E o homem não reagiu! O caso não era comigo e eu já estava perdendo a calma. Que direito tinha, afinal, aquela dama, de insultar em plena rua um cavalheiro, de modo escandaloso assim? Prevalencia-se é claro, de ser mulher... Mas, que diabo! Há coisas que se não dizem de certo modo, ou, melhor, que não se ouvem sem reagir! Vinha-me o desejo de estar no lugar do homem, para ter direito ao revide que seria prompto, duplamente violento, duplamente hostil.

Mas vinha o meu bonde. O mais tentação fortíssima, arredar-me mesmo porque, não podia mesmo garantir por mim...

Saltei no estribo, para fugir à tentação fortíssima, arredar-me logo dali!

E foi então que tive a grande, a enorme surpresa! Vendo o bonde parar, a mulher se transformou inteiramente, abriu a face magra num largo, num amplo sorriso, e estendeu para o homem a mão enluvada:

— Pois muito bem, seu Augusto... Até mais vêr! Beijinhos nas creanças. Um abraço pra Bilu... Qualquer dia eu apareço, sim?

Subi para o veículo, espalhou-se a vontade no banco bem à minha frente, sorriu de novo para o homem e ainda lhe gritou, antes do bonde partir:

— Que bandido, não?! Mas também, eu ensinei elle! Ah! Espinafrei elle! Disse tudo, tudinho o que o miserável precisava ouvir!

Grave perigo para os algodoeiros

A "queima" ou "murcha"

JOSUE' DESLANDES

Phytopatologista

A nova doença do algodoeiro no Nordeste já é bem conhecida de nome pelos Agrônomos e por muitos leigos que têm interesses ligados ao algodão. É a "murcha", termo muito mal aplicado à moléstia causada pelo fungo "Fusarium vasinfectum". Prefiro chamar a "queima", por designar assim melhor o aspecto e lesões típicas da planta molesta.

Até hoje, só se encontrou a "queima" fusariana do algodão nos Estados da Paraíba e de Pernambuco. Neste, segundo recente constatação, estão contaminados os municípios de Recife, Gloria do Goytá, Bom Jardim, Surubim e Correntes. Na Paraíba, já se confirmou a existência do "Fusarium", nos municípios de Guarabira, Alagôa Grande e Areia. Não são poucos os focos, até aqui, assinalados nesses municípios e deles, nem todos sofrem infestação de importância econômica. Mas, se as inspeções de campo forem intensificadas, com certeza, revelarão muito maior disseminação da "queima ou murcha".

Se bem que os danos verificados não justifiquem alarme ou desanimo, somos obrigados a tomar medidas racionais de prevenção contra o novo factor de redução das safras. Porque conhecemos o procedimento altamente prejudicial da "queima" em outros países algodoeiros. E tudo faz crer que o "F. vasinfectum", uma vez, acclimatado entre nós e facilmente distribuído pelos terrenos, reproduzirá, aqui, as danosas facanhas que o tornaram celebre nos Estados Unidos e no Egypto.

Dou este aviso insistente, como me compete, por saber a tentação atormenta os incautos pela obtenção de sementes de bello aspecto, mas que, com muita probabilidade, estão contaminadas e levarão a "queima", para regiões e Estados, ainda, indemnes. É o que se tem dado com as sementes do algodão H. 105. Pois, é esta justamente, a variedade mais susceptível ao "Fusarium vasinfectum", e a que se cultiva extensamente, na maior totalidade dos focos registrados em Pernambuco e Paraíba, contando-se entre elles, campos de sementes, estações experimentaes e campos de cooperação.

Lançando esta advertência, quero por fim impedir a todo transe, a saída de qualquer semente de algodão, do Nordeste para outros Estados. E fico certo de que, assim avisados, os nossos agricultores e técnicos não queirão as sementes de

ESPERANÇA PARA A ROSA EPHEMERA

(Por ALFONSO HERNANDEZ-CATA')

(Tradução de Herrera Filho)

Ninguém mais orgulhosa e mais humilde que tu, rosa: nem Historia nem Futuro. O agora apenas, o já, o instante tremulo e sem defesa entre as mãos ferreas — Passado e Porvir — do Tempo.

Nem recordar nem adivinhar: Milagre. Pura, frígil, perfeita, debil, unica feita de fogo e de frescura; suspiro de belleza coagulada, alva e crepusculo; enxerto prodigioso de arco-iris e de caricia, espectro, mariposa agonisante, calice onde a agua da nuvem se mistura á amarga que sobe desde o fundo da terra para fazer-se mel; corolla, estame, petala... E no meio — maravilha em maravilha! o mysterio sagrado do perfume: sopro de Deus, talvez ensaio de alma melhor que a alma que insuflou no barro.

Rosa de orgulho, e de humildade, não importa que murches e morras em um dia. Como o deliquio do amor não podes durar mais. Nem outro Job voluptuoso poderias resistir-te. Assim vencer a todos os sentidos — teusvassalos, — rainha inviolada de ephemero esplendor. Rosa, desventurada maravilha, fiel de balança, umbral, moinho onde lindamente o amanhã se faz hoje: Rosa, incensario vivo, calice vivo para missas sem sangue; rosa, um dia serás resuscitada ante o Altissimo, — quasi alma, quasi carne, quasi angustia, — e em premio aos rancores que desfizeste, em premio aos amores que acendeste, ser-te-á dada a fragancia eterna!

Paysandú Hotel

RUA PAYSANDU', 23 — FLAMENGO — RIO DE JANEIRO. Predio proprio com as mais modernas instalações. — Cozinha excelente. — Todos os apartamentos com sala de banho completa. CONFRONTEM OS PREÇOS. (S 52827)

PORQUE?

Porque desejas tanto viajar? Para que queres conhecer todas as terras?

A agua de uma fonte é sufficiente para saciar a tua sede, alguns frutos maduros são o bastante para satisfazer a tua fome.

Se quizeres ouro, frita as estrelas que não foram ainda poluídas pelas mãos dos homens...

Se o amor não te for favoravel não insistas. Deves te contentar em evocar a imagem da tua bem amada. A sombra projectada por um cypreste nos traz sonhos de belleza...

Não abras nunca uma porta que não te seja possível fechala depois.

Todas as coisas, quando nascem são pequeninas, só depois crescem, menos a desgraça que se apresenta immediatamente enorme! Mas, o vento da adversidade não sopra no dominio da sabedoria...

O homem que aprende é um homem livre!

L. V.



(xxx)

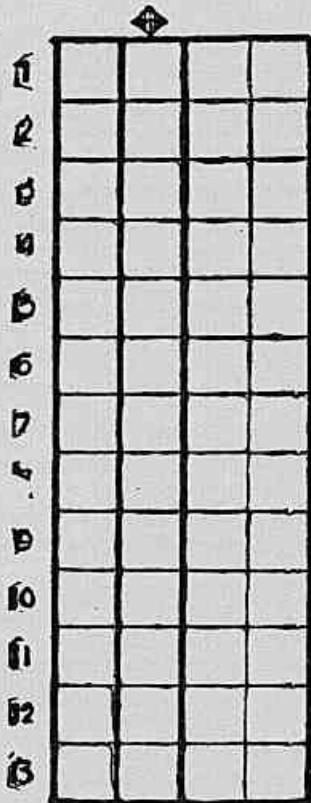
REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar. Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os apartamentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr.: REGINA. — Tel.: 25-3752.

(xxx)

PARA MEDIANOS

O problema consiste em encher as casas horizontaes com palavras de quatro letras, obedecendo as indicações da chave. A columna que tem um chavale ao alto, lida de cima para baixo, estando



certa a solução, apresentará uma cantora popular.

CHAVE. — 1. — Um parte do Brasil. 2. — Tombar. 3. — Tecido. 4. — Grande sentimento de affecção. 5. — Para o pé. 6. — Azul. 7. — Gostosa. 8. — Contrário de choro. 9. — Gado. 10. — Pequeno roedor. 11. — Espaço de

Scena comica inedita

Uma scena comica verificou-se no stadio de Shibe Park, quando uma multidão immensa assistia a sensacional partida de baseball. No mais excitante dos momentos da partida um entusiasta torcedor, Bud Hamilton, contorcendo-se na cadeira, provocou a combustão de uma calxinha de phosphores que tinha num dos bolsos da calça.

No primeiro momento elle quiz, é claro, tirar as calças, mas havia muitas senhoras perto.

Mas o calor acabou tornando-se insupportavel e elle, então, desesperado, se não conteve: tirou as calças e como um louco fugiu pela primeira porta.

A consequencia foi toda a gente proxima ficar com a attenção voltada para o extranho homem que corria de fraldas a deitar fogo e fumaça, perseguido de perto por um vendedor de refrescos que lhe atirava agua gazosa!...

ÁSMA

CIGARRAS BALSAMICAS DR. ANDREU

Evitam as crises, Impedem os accessos, minoram a afflicção. Rep.: España Paramés & Irmão. Alfandega, 184 — RIO.

(2949)

A maior expressão de felicidade que possamos ter no amor é o primeiro aperto de mão que damos na mulher amada. — Stendhal.

tempo. 12. — Ficou sem uma costella para a mulher. 13. — Rosteo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO NUMERO PASSADO

HORIZONTAES. — Agricola — Casaca — Ac. Sino. Sa — Sua. Sa. Faz — Circ. Fina. — Iara. Alar — LBE — Pa. Ar. Da. Raro. ABBB A N. — BBBB Culcas — Amazonas. VERTICAES. — Casilda — Culaba — GC. Arr. CM. Ras. Ca. RV. — Rua. Islr. Palz. — Cerna. Arco. — Oce. Pa. OAN. — La. Fila Sa — Labara. Nazareno.

XADREZ

PROBLEMA N. 604

— DE —

C. SCHULZ

BRANCAS — R2D, D1T1, 1B1R, C2R, 7BR, P2BD, 4BD, 4CD, 4BR, 3CR — dez peças.

PRETAS — R5R, T1CR, B1TD, P5TD, 3CD, 4BD, T3TR, 5CR, T3TR, B3D, P4CR — onze peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 604

(Systema orthodoxo de G. D.)

Jogada no Campeonato do Districto Federal de 1935. Brancas: J. P. PINTO versus Pretas: Dr. OSWALDO CRUZ

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, C1BR; 4. — B5C, CD2D; 5. — P3R, P3B; 6. — D2B, B2R; 7. — C3B, 0-0; 8. — T1D, D4T; 9. — B3D, P4TR; 10. — B4T, P4P; 11. — BxP, C3C; 12. — B3CD, C (3C) 4D; 13. — 0-0, B2D; 14. — P4R, CxR; 15. — PxC, D4TR; 16. — P4BD, T1R; 17. — P5R, C2T; 18. — BxB, TxB; 19. — B3D, T1D; 20. — B2R, C1B; 21. — D3T, T (2U) 11R; 22. — C2D, P4BD; 23. — DxB, B3B; 24. — C4R, C2D; 25. — D5T, C3C; 26. — D3B, D5C; 27. — P3B, D5T; 28. — C6D, T2R7; 29. — P5D, B1R; 30. — PxC, PxC; 31. — C5B, PxC; 32. — TxT, D5B; 33. — T1R, R2T; 34. — T4D, D4C; 35. — T4C, D4T; 36. — T4B, B3C; 37. — P4TR, T2BD; 38. — T1D, R1C; 39. — T5D seq. R2B; 40. — D1R, R3R; 41. — T6D seq. — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 604: D. 5R.

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ



Henry Fonda, Dorothy Lamour e George Raft, em "Lobos do Norte", uma nova produção que o Plaza começará a exhibir amanhã.



"Aventuras de Tom Sawyer", é o novo trabalho em technicolor, que o São Luiz vai exhibir, a começar de amanhã.



Uma scena de "Mlle. Frou-Frou", com os seus tres principaes astros, novo programma do Metro desde sexta-feira ultima.



Danielle Darrieux, numa scena do film "Senhorita minha mãe", que o Pathé Palacio collocará no cartaz, amanhã.



"Eu sou de circo", com Joe Penner e Lorraine Komeger, é o novo cartaz do Rex para amanhã.



Athos, Porthos e Aramis, principaes personagens de "Os tres mosqueteiros", novo cartaz do Broadway.



Bobby Breen e Irene Dare, o casal infantil de "Piruetas do Destino", film que o Odeon apresentará a partir de amanhã.



Brian Aherne e Constance Bennett, em uma scena de "O... a Chauffeur", que o Imperio começa a exhibir amanhã.

OS OLEOS VEGETAES NA THERAPEUTICA E NA ALIMENTAÇÃO

EURICO TEIXEIRA DA FONSECA

A Liga de Medicina Preventiva da França procedeu a um inquerito a respeito do emprego dos corpos gordurosos ou graxos na therapeutica e na alimentação. As respostas foram em grande numero e dentro ellas destaca a do dr. Henrique Setbon, medico, residente em Tunis, na Tunisia, que, como se sabe, está situada ao N. da Africa. E se a essa me refiro em particular, é porque do seu autor recebi uma copia.

O dr. Setbon diz que os indigenas do paiz empregam muitas vezes como remedio o azeite de oliveira virgem superfino. Isto é, o oleo, alias raro, que resulta da simples desagregação do pericarpo do fruto na agua sem turvação alguma. Parece-me, pois, uma especie de mosto de oliva.

E' principalmente contra as affecções estomacaeas e hepaticobiliares que tal oleo é utilizado empiricamente.

Devo salientar que entre nós é já bastante commum o emprego do oleo de azeitona, tal qual é importado em latas, contra calculos biliares, e, segundo eston informado, resultados satisfactorios foram logrados. E' um processo demorado e cuidadoso, paciente, o de tomar, com intervallo de determinadas eguaes desse oleo, ficando o paciente no leito, com uma bolsa de agua quente sobre a região hepatica.

As colicas do fígado desappareceram e o doente verificou depositos no liquido da secreção renal conservado nos vasos. A operação em perspectiva foi afastada.

E' pois certo que o oleo virgem superfino deverá ser de mais proveitosa eficiencia.

Como é sabido pela elaeothetica, o oleo de oliveira pode ser a) virgem, superfino ou de primeira expressão; b) ordinario ou de segunda expressão; c) fermentado; d) de terceira expressão, etc. E' esse o oleo da polpa da fruta, da azeitona, porque o caroço dá tambem producto identico.

Em outros estados pathologicos analisa o dr. Setbon o uso do oleo de oliva.

Hyperchilidria. Numerosas observações permitiram-lhe reconhecer realmente a acção benéfica do oleo, de que fricção a origem, na hypersecção chloiridica. Elle exerce sobre as secreções gastricas uma acção moderadora mais consideravel do que os outros corpos graxos. O proprio dr. Setbon colheu resultados em seus clientes, dando-lhes contra o syndrome hyperchloiridico o oleo de oliva virgem em doses progressivamente crescentes de uma a tres colheres da de sopa, com addição de uma clara de ovo crua ou ligeiramente cozida e ingerida tres horas depois de cada refeição.

Completando esta pratica therapeutica, recommenda actos preventivos, como a prohibição do uso de carnes, especialmente os caldos de carnes que possuem o mais forte poder succogoso. Este tratamento comprehende a dupla vantagem de diminuir a hypersecção e de neutralizar, graças á albumina do ovo, o excesso da acidez do conteúdo estomacal.

Ulcera gastrica. O oleo de oliva tem igualmente uma feliz influencia sobre a evolução da ulcera gastrica, moderando as secreções chloiridico-pepticas, favorecendo o refluxo biliar e cobrindo a lesão de uma camada lubrificante protectora.

Conta o dr. Setbon que um de seus clientes trazia uma ulcera na pequena curva do estomago e todo o mal gastrico desappareceu desde o dia — e já lá vão cerca de 3 annos — em que, a conselho de uma velha beduina, tal enfermo começou o tratamento com oleo de azeitona. Ha 6 annos, um outro toma todas as manhãs, em jejum, meia colhera das de café de tal oleo e não tem mais perturbacões digestivas.

Insufficiencia hepato-biliar. Nos casos de insufficiencia de secreção biliar ou pancreatica são encontrados nas dejectões dos moribundos 40 a 70% de gorduras ingeridas, ao passo que em estados normaes essa perda regular é de 4 a 5%. Nestas affecções, em virtude do decrescimo da assimilação das gorduras, as substancias desta natureza devem ser proscriptas ou administradas em doses restrictas a uma pro-rata das capacidades hepaticas do enfermo.

Nas congestões do fígado, nas retenções biliares de origem inflammatoria, o azeite de oliveira, provocando as secreções biliares, necessarias á sua saponificação, favorece o escoamento da bils. Como excitante chimico da secreção biliar, o oleo é igualmente, em doses pequenas, de grande vantagem nas insufficiencias hepato-biliares e na constipação por hypercholia.

Assim tambem exerce acção antispasmodica utilizada na constipação espasmodica, nas colicas hepaticas, saturnina e nephritica.

Em virtude do teor em acido oleico (x) e pela expulsão biliar que determina, o azeite de oliveira é indicado em certos casos de lithiasis biliar. Este oleo é, entretanto, contraindicado na hypercholia e nos casos de grandes calculos, cuja expulsão poderá acarretar a ruptura dos tecidos do canal cystico.

Asthenia. Este oleo augmenta as forças, a resistencia á fadiga. Todos os trabalhadores do porto a ca que são obrigados ao largo

desdobramento de energias musculares, fazem abundante consumo do oleo. Tomam, diz o dr. Setbon, com abundancia de pão, um quarto a meio litro de oleo por dia. Os outros alimentos entram em proporções relativamente minimas.

Rachitismo. Não se percebe, nem nos homens aos quaes se refere aquelle medico, nem em seus filhos que consomem bastante oleo, signal de rachitismo, perturbação do crescimento estrutural, ao qual elles estão, entretanto, particularmente predispostos por sua frequente hereditaria, a riqueza de gordura e a riqueza de phospho. Esta certa o dr. Setbon de que é, graças ao oleo de oliva, que o rachitismo é raro nessa categoria da população.

Manteiga. E' um outro corpo gorduroso e a manteiga derretida é muito apreciada como antiphlogistico entre os indigenas, sendo usada em fricções cutaneas como calmante de dores, notadamente nas algias abdominaes.

Como derivacão de observações pessoais, parece ao dr. Setbon que a manteiga derretida favorece a reabsorção dos derramamentos serosos.

Elle viu applicar, muitas vezes, nos meios indigenas pobres, principalmente entre os israelitas, em casos de pleurisia serosa, sobre o lado enfermo, uma folha de mamona copiosamente lambusada de manteiga derretida e ponde verificar, por vezes, após a pratica desta original therapeutica, a diminuição progressiva, até desapparecimento total, do derramamento seroso.

O depoimento do dr. Setbon no inquerito da Liga termina por sua opinião com relação aos melhores corpos gordurosos para a applicação de applicações therapeuticas e usos alimentares. Recommenda, de preferencia, o oleo cru, pelas seguintes razões: 1) é o mais rico em vitaminas; 2) tem um valor nutritivo grandemente superior em virtude de sua constituição molecular mais elevada, mas circumscripção nos limites de digestibilidade; 3) sua acidez se desenvolve menos rapidamente que a da manteiga e mais suportavel em proporções eguaes; 4) é um fixador do fido muito mais poderoso que a manteiga (50%). Enumera outros corpos gordurosos em uso, mas sem lhes fixar propriedades medicinas e salienta valores alimenticios. Condena a margarina ou manteiga artificial. Detem-se no oleo de amendoas que tem sido usado em substituição ao de oliveira, por causa da colheita deficitaria de azeitonas, considerando-o bom succedaneo do de oliva, de mais facil digestibilidade, embora menos nutritivo. Lembra o dr. Setbon que algumas pessoas accusam este oleo, segundo lhe parece com justiça, de ser um pouco anaphrodisiaco, o que o torna prejudicial sob o ponto de vista da repopulação, carecendo, portanto, de uma confirmação experimental.

O oleo de nogueira, em virtude do seu teor em tannino, é, entre os indigenas, recommendado aos lymphaticos, aos atacados de bronchites chronicas e de diarrheas.

O oleo de amendoas doces é

dado ás creanças, como laxativo. O oleo de gergelim, de gosto agradável, serve para fabricas de doces.

Quanto aos ovos, entende o dr. Setbon, que elles não devem figurar entre os corpos gordurosos necessarios ás preparações culinarias, porque não podem neste caso substituir nem a manteiga, nem os oleos. Entretanto, em virtude da riqueza em leichina (0,09), a gema de ovo, tão contra-indicada na velhice, representa um alimento gordo, mais recommendavel para creanças. Ella favorece, de modo notavel, o desenvolvimento da creança, estimulando os processos de multiplicação dos elementos cellulares. A gema, batida com assucar, conserva as vitaminas, é de digestão facil, agradável ao gosto e de um valor nutritivo maior, graças á presença do assucar. Não sendo fresco, o ovo é prejudicial, e o dr. Setbon entende por ovo fresco o que tem apenas 24 horas.

Relativamente ao creme, é nutriente, mas indigesto.

Como conclusão, o dr. Setbon é de parecer que o melhor modo de utilizar os corpos gordurosos é em estado cru. Por os oleos introduzem no estomago acidos oxidados e determinam pela irritação das glandulas gastricas uma hypersecção chloiridica; tomados crus, diminuem o poder secretorio das glandulas estomacaeas e combatem efficacemente, por consequencia, a hyperchloiridria, notadamente a idiopathica. Mas em alimentos fritos ao fogo, o melhor corpo gorduroso é a manteiga, por causa de sua oxidabilidade muito mais fraca do que a do oleo, que, com aquecimento ao ar, embora por pouco tempo, deixa desprender vapores irritantes, asphyxiantes de acroleina.

(x) Hazura e Grussner calculam 93% de acido oleico nos acidos graxos líquidos. Veja Oleos Vegetaes Brasileiros.

O PÃO MIXTO OBRIGATORIO

Plantem mandioca e exportem em forma de fécula ou raspa.

Machinas especializadas para a industria da mandioca. Rio — ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. — R. Alfandega, 59.

R. Florencio de Abreu, 77. — São Paulo.

(S 54939)

Muitos agricultores costumam submeter as sementes de quiabos, antes do plantio, a um banho, mesmo que seja de agua commum, com o principal fim de escolher as sementes chocas ou deterioradas, que nesta plantação são muito communs, as quaes, vindo a tona da agua, são isoladas e inutilizadas e só plantando as ferteis. Isso evita o replantio, que é sempre dispendioso e, muitas vezes, improffico, abreviando, ao mesmo tempo, a germinação, quando as sementes permanecem de molho algumas horas.

Calendario Agricola

DEZEMBRO

ZONA NORTE

Continua em alguns Estados, o preparo do solo para as plantações dos mezes vindouros.

Continuam as plantações de algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, canna de assucar, batata doce, amendoim, cará, inhame, capins forrageiros, assim como a colheita e o fabrico do tabaco, da mandioca e o fabrico da farinha.

Na horta, fazem-se preparativos para o estabelecimento da horta de "inverno" (sob abrigo), colhem-se as hortaliças sementeas em outubro.

Continuam as colheitas de canna de assucar, algodão, abobora, mamona, melancia, etc. Inicia-se na Bahia, a colheita das plantações de agosto e setembro. No pomar, colhem-se cupussu, manga, carambola, abacates, bananas, laranja, abacaxis, melões e caju. Colhem-se castanhas da terra e sapucaia e terminam as culturas feitas nas vazantes, na região do baixo Amazonas.

Fabrica-se a borracha e principia a colheita do guaraná.

ZONA CENTRO

Não ha trabalhos de preparo do solo neste mez: toda a actividade do agricultor deve ser empregada nos tratos culturais; a humidade e o calor dão a toda a vegetação forte desenvolvimento sendo necessario libertar as plantas da acção das ervas daninhas, aproveitando os poucos dias de sol que se verificarem neste mez.

Plantam-se ainda canna de assucar, arroz, amendoim commum

e rasteiro, sorgo, anil, soja, araruta e batata doce. Transplantam-se mudas de eucalyptus e o tabaco semeado em outubro.

Colhem-se cebola, alho, abobora, melancia, abacaxis, melões, batatas, laranjas do Natal, hortaliças e nos lugares altos, cereaes europeus (trigo, cevada, centelo, etc.

ZONA SUL

E' o mez dedicado quasi que exclusivamente aos tratos culturais das plantações feitas nos mezes anteriores, e as colheitas das plantações de inverno.

Ainda se fazem plantações tardias de milho, feijão precoce, etc. Na segunda quinzena do mez, inicia-se o plantio da batata doce. Na horta, continuam as sementeiras e transplantações do mez anterior, e a colheita de cebola, alhos, etc.

Procede-se a capação do tabaco.

Colhem-se trigo, aveia, cevada, centelo, linho e começa a colheita de batata em alguns municipios.

No pomar, continuam: a enxertia das arvores frutíferas, a poda, em verde, das parreiras, o trato contra as molestias cryptogamicas, com sulfureto de cobre ou pó de enxofre e cal. Começam a amadurecer os pecegos de Natal, as ameixas do Japão, alguns figos, etc.

Florescem as seguintes plantas mellíferas: jerivá, cipó-cruz, guanatunga, estalador, poala branca e outras muitas.

Combate-se energeticamente o "inço" (capim de arroz).

Escola de Horticultura Wenceslau Bello

ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO ANNO LECTIVO

Com enorme concorrência realizou-se, no ultimo domingo, conforme estava anunciado, o encerramento das aulas da Escola de Horticultura Wenceslau Bello. Todas as dependencias do modesto estabelecimento achavam-se ornamentadas de flores, colhidas nos proprios jardins da Escola.

No salão nobre, tambem ricamente ornamentado, realizou-se a solennidade, tendo o sr. Arruda Camara, director da Escola, ao abrir os trabalhos, convidado o redactor do "Correio da Manhã" e director tecnico da Sociedade Nacional de Agricultura para presidir.

A seguir, convida para

premio instituido pelo "Correio da Manhã", constante de um valioso estojo de instrumentos de jardinagem, foi conferido ao alumno Joaquim de Assis Lopes; e premio Sociedade União dos Agricultores, foi adjudicado ao alumno Francisco Xavier Fernandes; e, finalmente, o premio "O Campo", constante de uma assignatura annual dessa revista, coube ao alumno Fernando Henrique Vieira.

O alumno Carlos Provenzano proferiu algumas palavras de agradecimento, em nome da turma, á direcção e ao corpo docente da Escola.

O alumno Joaquim Lopes, em nome dos alumnos internos, fez uma saudação á sr. Arruda Camara, a quem foi offerecida uma rica corbelle de flores naturaes.

Ainda falam em nome dos alumnos, militares do Parqua Central de Aviação, matriculados no Curso de Multiplicação Vegetal, os srs. Manoel Ribeiro de Souza e Cecilio Ferreira Guarita, da Escola de Agricultura do Estado do Rio, em nome dos seus collegas que frequentaram e referido curso da Escola Wenceslau Bello.

Usaram, ainda, da palavra o presidente do Centro Instructivo 16 de Dezembro e o coronel Raimundo Alves Sobrinho, da mesma instituição, enaltecendo a obra realizada pela Sociedade Nacional de Agricultura.

O professor Luciano Lopes, em bello improviso, definiu o papel da Escola de Horticultura Wenceslau Bello, como um dos mais preciosos elementos para a marcha para o oeste, que nos levará á conquista definitiva do nosso Brasil.

Ainda usou da palavra o sr. Arruda Camara, que se deteve em varias informacões de ordem tecnica e administrativa, que despertaram o maior interesse á numerosa assistencia. Por fim, pediu um minuto de silencio em homenagem á memoria de Miguel Calmon, o grande bahiano que foi um exemplo de civismo e de amor á sua terra e a quem tanto deve o ensino agricola no paiz e a Sociedade Nacional de Agricultura. Antes do encerramento da sessão, o presidente, em nome do Correio Agricola, hypothecou o apoio daquelle grande organo da imprensa carioca ao trabalho que vem sendo realizado pela Sociedade Nacional de Agricultura e pela Escola, mostrando a oportunidade e a necessidade desse ensino e da propaganda, de que o "Correio da Manhã" vem sendo vehiculo ha varios annos, através do "Suplemento" de que é redactor.

Pedi que a Casa, com uma salva de palmas, homenageasse o sr. Arthur Torres Filho, vicepresidente da Sociedade e a quem se deve a realização do util e prehendimento, de que já se começaram a colher os primeiros frutos, e que se encontrava infelizmente ausente em virtude de doença em pessoa de sua familia.



O alumno Joaquim de Assis Lopes, que recebeu o premio "Correio da Manhã"

a mesa os representantes das associações agricolas, o corpo docente da Escola, além de outras pessoas, dentre as quaes os professores Luciano Lopes e Honorio da Costa Monteiro.

A seguir, o sr. Arruda Camara procedeu á leitura de uma resenha do que foi esse primeiro anno de trabalhos, compulsando dados pacientemente colhidos durante as actividades escolares, dentre os quaes a parte referente aos trabalhos praticos realizados pelos alumnos e distribuidos pelos varios mysteres agricolas do estabelecimento.

A turma do curso permanente, isto é, do curso de horticultura, composta de 11 alumnos internos, foi toda ella promovida, tendo apenas um alumno deixado de alcançar media em duas cadeiras.

Lê, depois, a relação dos alumnos dos cursos rapidos de Enxertia e de Multiplicação Vegetal, e lhes faz entrega dos respectivos certificados.

O presidente, a seguir, procedeu á entrega dos premios conferidos aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno. O alumno Carlos Provenzano foi contemplado com o premio Sociedade Nacional de Agricultura; e uma apolice de Pernambuco; o

CRIAÇÃO FORTE

SRS. CRIADORES EM GERAL! Façam como estão fazendo alguns grandes criadores em geral do Brasil e todos os criadores do Mundo: dêem aos seus animaes em mistura com a ração o purissimo oleo de fígado de Bacalhau SCOTT.

A' venda agora em latas de 1, 2 e 18 kilos. Pegam informações ao seu fornecedor ou directamente a

SCOTT & BOWNE INC. OF BRAZIL

Rua General Bruce, 52 — Rio.

Exija a lata com esta marca famosa. E' a sua garantia do legitimo Oleo de Fígado de Bacalhau.

(XXX)

ALCOOL DE BANANA

A banana constitue materia prima de primeira ordem na fabricação de alcool e aguardente. Productos de larga applicação e de escassa produção nas regiões onde estão localizados os bananais do Brasil, é desnecessario frizar os resultados economicos que essa industrialização auferirá.

Toda a fruta que não estiver em condições de ser exportada, os refugos e tambem as avariadas e doentes, poderão ser vantajosamente transformadas em alcool.

O rendimento alcoolico varia naturalmente de accordo com a quantidade do material empregado.

Bananas boas, com 2022% de glicose podem dar até 12 litros de alcool absoluto ou cerca de 24 litros de aguardente a 50% G. Lussac. Como rendimento pratico, podemos calcular de 9 a 10 litros de alcool absoluto por 100 kilos de frutas.

Experiencias realizadas pelo dr. Gomes de Faria, no Instituto Oswaldo Cruz com banana "nanica" de qualidade inferior, mas com uma fermentação convenientemente controlada, forneceram resultados que oscillaram entre 50 a 55% de rendimento theorico.

Nestas experiencias as bananas foram trabalhadas com casca, havendo mistura de frutas verdes e maduras.

Como na fruta verde existe sem-

pre amido, este foi sacrificado pelo malte de cevada ou de milho.

O dr. Gomes de Faria pensa, todavia, que noma destillaria de certa importancia deve ser usada o processo "Amilo" com o emprego de raças especiais de "mucor" como Delemar ou Boular numero 5.

O alcool de banana é de excellent qualidade e pôde ser facilmente rectificado, fornecendo um producto muito fino e de alta pureza.

A aguardente obtida se assemelha a um "cognac" e foi bastante apreciada pelos entendidos. Os residuos da destillação são optimos para a engorda de porcos e bois, e tambem para alimentação das veadas leiteiras que os aceitam tranquilamente. (Da "Chacara e Quintas").

Não se deve colher a raze de banana ainda verde, isto é, impropria ao fim a que se destina, assim como não convém destillá-la no terreno por muito tempo, dados os inconvenientes que apresenta. Ha, porém, variedades como a "nanica", cujas raízes conservam-se na terra até 5 annos sem se estragarem. As raízes da vassourinha grande podem ficar no terreno até 4 annos sem se deteriorarem.

CORRESPONDENCIA

ENTOMOLOGIA

Dr. Uelinto Gonçalves — Serviço de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

WOFRE — Rio. — Escreve-nos:

Recebi há poucos dias da "Fazenda Boa Esperança", Espírito Santo, uns insetos para serem remediados a v. ex., afim de serem, por si, classificados e examinados.

Na fazenda existe enorme quantidade destes insetos, constituindo verdadeira praga, pois destroem as hortaliças, danificando as raízes das folhas, causando-lhes portanto a seguinte morte.

Já tentamos destruí-los por vários meios, mas tudo foi em vão, elles proliferam rapidamente e destroem as plantas com facilidade.

Apellando então para o seu valioso serviço, venho, por este meio, pedir que nos envie uma formula ou mesmo um preparado com que possamos eliminá-los.

RESPOSTA — Os insetos em questão, que atacam hortaliças no Espírito Santo, são conhecidos da espécie "Epilicuta atomaria", família Meloidae. Combate-se esta praga com pulverizações de timbó sobre as plantas que está atacando, e ainda melhor, tratando-se de attingir também os insetos.

O timbó é um novo e poderoso inseticida nacional que contém "rotenona", princípio activo não nocivo ao homem na percentagem empregada.

Aplica-se do seguinte modo: Weiz-se 250 grs. do pó do timbó em infusão durante 48 horas em um litro de álcool commun e a suspensão resultante é misturada com 100 litros d'agua. Esta mistura é então aplicada sobre as plantas com o auxilio de um pulverizador.

O pó do timbó pode ser encontrado na Companhia Mercantil Pan-Americana — Edifício Rex, Rua Alvaro Alvim, 33 — 7º andar, Rio de Janeiro.

PEDRO LUIZ — Santa Isabel do Rio Preto — Escreve-nos:

— Lector assíduo do "Correio da Manhã", venho solicitar uma consulta. Tenho uma parreira carregada de cachos, os quaes estão sendo devorados por grande quantidade de insetos. Envio junto a esta alguns insetos para exame. É favor indicar-me o modo pelo qual devo dar cabo delles.

RESPOSTA — A resposta anterior, dada ao sr. Joffre, applica-se também a esta consulta, referente a outro besouro, este da espécie "Macrodactylus suturalis", da família Scarabaeidae, atacando uvas, no que diz respeito a seu combate.

HUGO RODRIGUES — Rio. — Escreve-nos:

— Servindo-me do gentil offerecimento da secção que dirige, peço-vos o obsequio de indicar-me uma medicação com a qual eu possa extinguir uma infestação de larvas (espécie de broca) que se localizou em meu abacateiro e que não me é possível extinguir pela extracção local, porque implica na destruição do mais de 1/3 da casca do caule da arvore.

A "broca" que me refiro, localizou-se de preferencia na parte do caule voltada para o norte, desde a raíz até 1,50 da altura. Seguem juntos alguns exemplares com os excrementos e pedações da casca do abacateiro.

A arvore que conta agora cinco annos, foi plantada de semente no local em que se acha e floresceu agora pela primeira vez, tendo vingado uns dez a quinze abacatinhos, que estão em franco desenvolvimento.

A doença é local, pois as folhas, os frutos e os galhos mais altos, apresentam aspecto sadio.

RESPOSTA — O material enviado consta de larvas de um besouro da família Curculionidae.

O meio de combate aconselhavel no caso será o de prevenir futuros ataques do insecto. Para isto, aconselhamos fazer uma calação cuidadosa no tronco de todos os abacateiros, que atinja também as fendas da casca, com uma pasta bordaleza assim preparada: dissolve-se um kilo do sulfato de cobre em 6 litros de agua em uma vasilha esmaltada ou de madeira, numa lata ou qualquer outra vasilha, apagam-se 2 kilos de cal em 6 litros d'agua. Preparadas as duas soluções, despejam-se no mesmo tempo num barril, agitando-se bastante com um sarrafo de madeira.

Preparada a pasta bordaleza, procede-se com uma brocha de pintor, ao tratamento dos troncos. Esta calação livrará o tronco dos abacateiros não só do ataque desta, como de outras brocas. O tratamento deve ser repetido duas ou tres vezes por anno.

M. GONÇALVES — Corrêas — Escreve-nos:

— Desejo saber qual a molestia da mancha na casca de laranja, Junta.

RESPOSTA — O material foi enviado com perfeitoe profissional, pelo que está de parabéns. Trata-se de manchas causadas pela pleada de insectos da ordem Thysanoptera, família Thripidae, genero "Frankliniella", vulgarmente chamados "thrips". São pequeninos, geralmente de cor negra ou amarela, e vivem na flor da laranja. Fazem as lesões nos frutinhas ainda em formação, que, depois de maduros, apresentam-se com a casca cheia de manchas pardas e lisas, mais ou menos extensas, alongadas ou ramificadas, mas que, felizmente, não affectam o gosto da laranja, sendo o seu principal prejuizo, a desvalorização commercial, por afetar as frutas.

O combate aos thrips causadores deve ser feito durante a florada, quando já caíram no chão uns tres quartos das petalas das flores. Quinze dias depois da primeira applicação, fazer outra pulverização igual para extinguir os especimens não attingidos com a primeira.

Aconselhamos a seguinte formula para combatel-os, que, no mesmo tempo, serve também para combater os acaros causadores da "ferrugem":

Sulfato de nicotina, 125 cc., calda sulfocálcica a 32° Baumé, 1,5 litros e agua, 100 litros. Aplicar com um pulverizador.

PARA CURAR SEUS ANIMAIS

Contra as Infecções — KURO
Contra as feridas — PLAGOS
Contra as bichelas — CRESOS
Contra as frieiras — FRIEIROL

RESULTADOS SURPREENDENTES

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA

LABORATORIOS RAUL LEITE

PRACA 15 DE NOVEMBRO, 49

(16092)

O milho é um vegetal de cyclo vegetativo de 100 a 180 dias, podendo-se dizer curto, conforme a variedade. A variedade mais precoce é o quarantão, cujo cyclo é de 9 dias em S. Paulo e de 100 em Minas Geraes.

CESAR E. — Rio. — Escreve-nos:

— Já varias vezes tenho sido attendido pelo amavel redactor e abusando de sua amabilidade, venho pedir-lhe esclarecimentos completos sobre um fruto denominado jambolão, de cor róxo escuro, adstringente ao paladar, e o summo produz uma nodosa de sua cor.

Pego mesmo, se possível for, fornecer-me uma analyse completa dessa apreciada frutinha que, segundo diz a fala popular, tem propriedades therapeuticas para a diabetes.

Ha mesmo na homeopathia um remedio denominado "jambolurum", que, segundo me informaram, é extrahido dessa fruta.

RESPOSTA — O jambolão, por corruptela também chamado jambolão — "Syzygium jambolanum" — DC., é uma myrtaceae, cuja baga é comestivel e considerada como efficaz contra a diabetes.

Não obstante o seu emprego em medicina, não nos foi possível encontrar indicações sobre a analyse do fruto. Elle foi preconizado por Mr. Bencha como antidiabético, fazendo com que o assucar desaparecesse em 48 horas. É estomachico, carminativo e adstringente. M. Scoutt pretende que a sua presença no estomago retarda e diminui a acção saccharificante da saliva e do succo pancreático. O dr. Rosembat e o dr. Zevasker empregaram a semente do jambolão em pó e um extracto finado, tendo curado mais de 10 doentes de diabetes. O fruto e a casca são empregados nas Indias, como adstringentes fortes no tratamento da dysenteria, hemorrhagia e leucorrhea.

A medicina emprega no tratamento da glycosuria sementes pulverizadas, a razão de 1 gr. por dia ou mais.

A sua consulta veio demonstrar a necessidade de serem conhecidas as propriedades de muitas das nossas plantas e envidaremos esforços para conhecer a analyse da de que se trata, afim de, opportunamente, no Diciona-

rio Agrícola, divulgarmos alguma coisa a respeito.

Com relação a informação sobre o barometro, devemos informar que o nosso consulente havia pedido uma formula para ser utilizado em panno e a do presado consulente destina-se a papel. Em todo o caso, agradecemos a lembrança e aguardaremos a oportunidade para aproveitá-la.

ANTONIO ELIAS FILHO — Alêm Parahyba — Escreve-nos:

— Como assignante e apreciador da secção do Correio Agrícola, tomo a liberdade de pedir a v. s. o seguinte:

Tenho um pé de côco da Bahia com idade mais ou menos de 10 a 15 annos mas o mesmo não dá côco como estes que vem da Bahia, e tem alguns cachos cujos frutos caem no tamanho de um ovo, lembrei-me recorrer a v. s. que me ensinasse um remédio para combater o mal. Eu examinei um desses côcos que caiu do pé, elle por dentro é escuro. No quintal passa um rego d'agua distante do coqueiro um metro; não sei se o mal é este. Me ensinaram pôr sal no pó. Será bom. O quintal é baixo, mas secco.

RESPOSTA — Seria conveniente conhecer-se a natureza do terreno, porque o argiloso não é o melhor para o coqueiro, que tem manifesta preferencia para as praias arenosas. No terreno argiloso, pode-se plantar somente quando este está bem drenado e não conserva aguas estagnadas. Caso contrario, sobrevem molestias que liquidam o coqueiro. O coqueiro prefere os solos onde, além dos elementos fertilizantes fornecidos pelo esterco do curral ha certa quantidade de saes minerais como os de cal, de potassa e principalmente de sodio (sal de cozinha).

As causas principais da caída prematura dos côcos são duas: os insectos daninhos ou a falta de elementos nutritivos no terreno.

É o que, a distancia e a falta de maiores esclarecimentos podemos informar.

ALVARO S. FREIRE — Tres Irmãos — O amadurecimento deve ser feito naturalmente, depois de colhidos os cachos, quando estiverem de vez. O processo de conservação é o de camaras frias.

ANTONIO SOARES BARBOSA — Belfort Roxo — Escreve-nos:

— Animado pelo successo confessado pelos leitores do Correio Agrícola, que consultam a secção que sabidamente dirige, venho, como leitor do vosso jornal, pedir também alguns conselhos.

Antes, porém, quero confessar-vos que não sou grande lavrador. Apenas um sítio muito curioso, mettido a sabido. Desses que, quando aprendem alguma lição do "Agrícola", não se cansam de repetir por onde andam, com intuito de demonstrar que "sabe".

Confessando a minha confiança e sympathia pelo mestre responsável desta secção, desejo saber o seguinte:

1º — Qual a melhor época do anno para se proceder a calação da laranja com a mistura do sulfato de ferro e cal, e a porcentagem da mistura?

2º — A enxertia.

3º — Quanto tempo dura a adubação feita com salitre do Chile nas hortaliças?

4º — Se posso fazer criação de galinhas leghorns no terreno baixo embora saneado?

5º — Se o terreno baixo e arenoso presta-se ao plantio de mamoeiros.

Em tempo: — Qual o melhor preventivo contra as molestias que atacam as aves da raça acima citada?

RESPOSTA — 1º — Muitos citricultores costumam calar as laranjeiras durante o inverno. Acreditamos, porém, que o sr. consulente quer se referir a pulverização com calda bordaleza, que é composta do sulfato de cobre, 10 kilos, cal virgem 10 kilos e agua 1.000 litros. A boa preparação como, aliás já temos descripto nesta secção, é condição essencial para serem obtidos os resultados desejados.

No "Almanach" que o "Correio da Manhã" vai distribuir aos seus assignantes de 1939, está descripto o processo da fabricação de uma boa calda bordaleza. Para calar os troncos, cobrir as feridas de podas ou de tratamento da gommose e ainda para substituir a pasta de cal utilizada para calar os troncos e ramos das laranjeiras, emprega-se a pasta bordaleza que é feita da mesma maneira que a calda, porém com quantidade muito menor de agua. A solução de sulfato de cobre é preparada a razão de 1 kg. para 6 litros de agua. A cal virgem é extinta em agua que se completa depois a 6 litros. As duas soluções são misturadas com as mesmas precauções tomadas com a calda bordaleza, mas não ha necessidade de verificar a acidez. A formula será então: — Sulfato de cobre 1 kilo, cal virgem 2 kilos e agua 12 litros. 2º — Em citricultura recorre-se geralmente ao enxerto de borbulha, escolhendo-se as que devam possuir no mais alto gráo todos os caracteres da espécie ou variedade que se deseja propagar, que sejam plantas sadias, vigorosas, robustas, em plena productividade, de bom porte, etc. e nunca com menos de 5 annos. A melhor época aqui no sul para obtenção de borbulhos é a que vai de maio a junho. 3º — Duas vezes depois das mudas pegadas. 4º — Nas condições que indica, pôde fazer. 5º — O mamoeiro prefere terrenos frescos, profundos, de bom escoamento.

Um preventivo contra as molestias que atacam as aves só poderá ser indicado, conhecendo-se a molestia.

LAVRADOR — Escreve-nos: — Pego-lhe o grande favor de dar-me, pela sua utilissima secção, os seguintes informes:

1º — Como devo proceder para fazer uma plantação de mandioca?

2º — Dentro do mandioccal, quaes outras lavouras posso eu fazer?

3º — Entre a aparelhagem mais rudimentar para a fabricação de farinha, e a mais moderna, qual é a intermediaria que o senhor me aconselha?

RESPOSTA — Qual a natureza do terreno? Qual a variedade cuja cultura pretende iniciar. De um modo geral, a cultura deve preceder o preparo do terreno, bastando um afloamento perfeito a profundidade de 15 a 20 centímetros. Com a continuação da cultura, os aramentos deverão ser pouco a pouco aprofundados. Em seguida, cuida-se da escolha das estacas, porque é este o meio mais aconselhavel, que serão plantadas, nas terras boas, na distancia de 1 metro entre as linhas e 70 cent. de planta a planta dentro da linha. 2º — Pôde tentar as cultivações superficiaes que offerecem a vantagem de conservar o solo livre das hervas mas como também porque constitue excellente maneira de manter a frescura do terreno. 3º — Depende da quantidade a produzir. Ha installações para todo o prego.

Quera, com as indicações necessárias, escrever aos sr. Arthur Vianna & Cia. Ltda., que receberá os orçamentos e especificações.

ANTONIO SOARES BARBOSA — Belfort Roxo.

RESPOSTA — 1º — Muitos citricultores costumam calar as arvores durante o inverno, mas em tempo secco, convinda iniciar a semente quando o crialho que cobre as folhas de manha esteja completamente evaporado.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza técnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao, que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da colheita brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

INDUSTRIA

J. R. PEREIRA — Rio. — Escreve-nos:

— Recorro á sua proverbial gentileza para saber como se fabrica o chamado sabão de cinzas, tão usado no norte do paiz.

Caso conheça v. s. outros sabões economicos que se possam explorar economicamente no interior, para onde me transportarei brevemente, em caracter definitivo, após uma razoavel aposentadoria pelo Instituto dos Commercialistas, mas que não bastará para attender convenientemente á educação dos filhos, que ainda tenho em idade escolar, muito obsequiar-se ensinar-lhes a fabricação pela apropriada secção sob sua experimentada direcção.

RESPOSTA — De facto, o sabão de cinzas não pôde ser considerado praticamente economico. Uma formula que poderá dar resultado é a seguinte: Sôbo — 100 kilos; Ireu 10 kilos e soda caustica a 30° B. 60 kilos; agua 40 kilos e silicato de sodio 3 kilos, dissolvidos na agua.

Obtem-se a solução de soda caustica a 30° B., completando com 100 litros de agua 23 kilos de soda caustica. A fabricação comprehende primeiro a empastadura, que consiste em aquecer a solução de soda caustica até a ebulição. Depois deita-se o sôbo, juntamente com a agua e o silicato, agitando-se o liquido vagarosamente juntando-se o breu reduzido a pó. Deita-se, depois a massa nas formas.

LUCIANO MOREIRA — Rio. — Escreve-nos: — Pela presente, venho agradecer-lhe a attenção prestada á minha carta em que pedia-lhe uma formula economica para fermento.

Junto remetto-lhe uma amostra do fermento applicado e que infelizmente não surtiu bom effeito.

Possivelmente a culpa cabe a mim, pois substitui na formula em questão, 20 grs. de amido por 20 de farinha de trigo, tendo em consequencia um resultado negativo.

Sendo porém o meu objectivo uma formula de fermento para fins commerciaes, volte como importuno, porém louvando e agradecendo a sua boa vontade. Pego-lhe pela, uma outra formula de fermento que seja economica, isto é, que o kg. não exceda a réis 3500 (preço para 50 kg.).

embora a manipulação seja complexa.

A minha gratidão persiste e o meu louvor pelos seus ensinamentos. Aproveito o ensejo para apresentar os meus agradecimentos.

RESPOSTA — De facto, não devia ter substituído o amido pela farinha de trigo.

Damos, em seguida, outra formula com a qual podem ser obtidos bons resultados: — Cremon tartaro, 100 grs.; Bicarbonato, 50 grs.; Polvilho, araruta ou fecula de batata, 50 grs.

JOSE SARMENTO — Rio. — Escreve-nos:

— Assiduo leitor que sou de vossa util secção e confiado em vossa benevolencia, venho pedir-vos o seguinte:

Desejava que me desseis uma formula exactamente igual á que se emprega na fabricação de cola em pasta, usada nas papelarias, para encadernação de livros e, também, outra liquida.

RESPOSTA — Cola, 12 p.; agua 100 p.; sabão de côco, 8 p. e alumen 6 p.

JOSE CORREIA JUNIOR — Carangola — Escreve-nos:

— Como assignante do vosso jornal, venho, por meio desta, pedir-lhe a fignza de ensinar-me, qual o processo da fabricação de mariolas.

RESPOSTA — O que conhecemos com a denominação vulgar de mariola, é a goiabada acondicionada em folhas de bananeira.

Para 750 grs. de goiabas, 500 grammas de assucar. Tirar as partes duras da goiaba e os carcos. Do assucar fazer uma calda em ponto de assucarar, juntar as goiabas e levar ao fogo, sempre mexendo. Quando enfiar dentro uma faca molhada e sair enxuta, está pronta. Despejar em vasilhas e cortar no tamanho desejado.

JOÃO ALBINO DE SOUZA — S. Gonçalo — Escreve-nos:

— Apreciador que sou dos seus sabios conselhos a quem deseja produzir coisa util, desejo por grande gentileza uma consulta.

Tenho eu em minha chacara grande quantidade de frutas e querendo fabricar doces tipo marmelada, já tentando por diversas vezes e tendo mesmo comprado alguns livros a respeito, saindo disto tudo queda fossa apenas.

RESPOSTA — Conhecemos al-

gumas formulas para a fabricação de doce em massa. Será, entretanto, necessario que o sr. consulente nos indique quaes as frutas que pretende aproveitar na dita fabricação.

SEMENTES DE CAPIM

(SAFRA DE 1938)

Jaraguá e Gordura Roxo, germinação garantida, encontram-se á venda na Rua São Pedro n° 115. — Tel.: 23-2820. — **MARINHO, PINTO & C.** (15600)

CYDIAS — Rio. — Escreve-nos.

— Como leitor diario do popular "Correio da Manhã", venho solicitar-vos o obsequio de informar-me sobre o seguinte:

Recebo de um amigo, do sul, uma lata (das usadas para 5 ou 10 kg. de café moído) com mel, o qual encontrei muito espesso, como se estivesse assucarado.

1º) Estimaria saber como devo proceder para que o mel fique liquido (natural), sem prejudicar a sua pureza e aroma?

2º) Se, passando o mel para garrafas, as rolhas devem ser lacradas?

3º) Qual a melhor maneira de conservação do mel, isto é, se no vasilhame supracitado (garrafas) a sua conservação é indefinida?

4º) As garrafas podem ser conservadas na geladeira (não electrica) ou somente em local fresco para a boa conservação do artigo?

RESPOSTA — 1º — Para impedir a crystallização do mel e conservá-lo em estado liquido, é preciso acentuar o cuidadosamente pelo processo de pausterização.

Um dos processos consiste em transferir o mel da vasilha em que se acha para as garrafas, vidros ou latas e antes de arró-lhal-as ou tampal-as, aquecer as vasilhas arrumadas em pé em algum receptaculo e mergulhar-as até o gargallo em agua quente até attingir 54°, durante tres dias. 2º — Sim. 3º — Em garrafas. A granulacão do mel engarrafado é retardada pelas seguintes condições: 1º — que o mel esteja livre de bolhas de ar. Além de embaciar a limpidez do mel, ellas apreciam a crystallização; 2º — que a garrafa esteja cheia até a bocca do gargallo; 3º — que nenhuma espuma haja sido derramada na garrafa, juntamente com o mel; e 4º — que nem um só crystallino não derretido esteja no mel por occasião do seu engarrafamento. Com estas precauções os mel se conservam liquidos por longo tempo. 4º — Em lugar fresco, mas não humido.

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

TRACTORES E MACHINAS AGRICOLAS

"JOHN DEERE"

LEGITIMOS CORTADORES DE FORRAGENS "OHIO"

Manuaes e a força motriz.

AGENTES DEPOSITARIOS

Lion & Cia

Matriz: Rua Boa Vista, 82
SÃO PAULO

Filial: R. Theoph. Ottoni, 41
RIO DE JANEIRO

BOMBAS HYDRAULICAS "SIGMUND"

de todos os tamanhos, para irrigação, exgato, agua potavel, etc. Pegam orgamentos, nem compromisso.

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.

Rua S. Pedro, 14 — Caixa Postal n. 1404. Teleph. 23-2325 — End. Telegr. SISLA — Rio de Janeiro.

Adubos e adubação

TENENTE ARLINDO VIANNA

(FARMACEUTICO. — CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCESA E CHIMICO INDUSTRIAL)

Adubos, condjuvantes e fertilizantes — definições. — O que falta ao agricultor: as substâncias azotadas para garantir abundância das colheitas...

"Na acepção mais ampla da palavra, diz Dumas — (Tratado de Química Aplicada aux Arts — Parte Orgânica. — 4 vol.), designa-se sob o nome de adubos, todas as substâncias sólidas ou líquidas e mesmo gasosas, que podem servir de alimentos às plantas. Consideradas sob o ponto de vista geral, podemos dizer que os adubos são muito variados. Com efeito, toda substância contendo um ou vários elementos que constituem os vegetais, e que é susceptível de ser assimilada no acto da vegetação, na totalidade ou em parte, pode ser considerada como adubo. Cedo ou tarde, as plantas que se aproximam desta matéria, poderão assimilar alguns de seus elementos, isto é, o hidrogênio, o oxigênio, o azoto ou o carbono, a água de combinação ou mesmo diferentes átomos calcáreos, ferro, zinco ou metálicos, que entram na composição de quasi todas as plantas.

Um correctivo (ou condjuvante), ao contrario é uma substância que tem por fim melhorar a constituição física do solo, tornando-o permeável, se é muito compacto, dar-lhe consistência se é muito leve ou arenoso; enfim, de trazer em parte sua natureza, se é composto de substâncias que podem nutrir a vegetação: — compreende-se que existe uma multidão de matérias capazes de gozar ao mesmo tempo da qualidade de condjuvante e adubo.

Enfim dá-se o nome de fertilizante (ou estimulante) às substâncias sólidas ou líquidas que excitam a vegetação, seja aumentando a acção dos adubos, seja estimulando os órgãos vegetais no sentido de se apoderarem dos elementos que os constituem. Algumas vezes os fertilizantes são assimilados total ou parcialmente pelas plantas, porém, seu primeiro papel é tornar os adubos mais activos, e especialmente os adubos azotados. Numa terra completamente desprovida desses ultimos, os correctivos não terão nenhuma acção sobre a vegetação; elles empobrecem o solo e não cuidamos de reparar suas forças com novos adubos azotados. O sulfato de cal, a cal, o sal marinho empregados em doses convenientes, são correctivos ou condjuvantes energicos.

Toda substancia que pode fornecer um dos elementos que entram na composição dos vegetais, pode ser considerada, a rigor, como um adubo; porém, toda materia que pode dar à planta o azoto necessário à vegetação, os phosphatos terrosos ou alcalinos, os proprios alcalis ou os sais que o solo não pôde fornecer, mas que na pratica são mais especialmente este nome.

Com effeito, as materias que podem fornecer carbono, hydrogênio, oxigênio, acham-se em abundancia na natureza, e uma suprema intelligencia os administra em proporções convenientes, por meio do ar ou da agua. O que falta ao agricultor, o que é obrigado adquirir a preço muito elevado, são substancias azotadas as unicas que podem garantir a abundancia das colheitas...

A classificação dos adubos: — os adubos químicos. — Adubos naturais e adubos preparados. Preço de custo dos elementos fertilizantes. Adubação das hortas e jardins. — Resíduos como adubos...

Sob o titulo "Adubos e adubação chimica", o engenheiro agrônomo, dr. Joaquim L. Silveira da Mota, publicou em "O Campo" (v. n. 7, julho 34) interessante estudo, no qual classifica os adubos químicos em quatro grandes grupos: azotados, phosphatados, potássicos e complexos. Cada um desses grupos, por sua vez, são subdivididos para tornar mais facil o estudo. Os adubos azotados em: — nítricos, amoniacos, nítro-amoniacos e organicos; os adubos phosphatados em: — phosphatados propriamente ditos (ortophosphatos), phosphatados-alcalinos (de sodio, potassa, ammonio), etc.; os adubos potássicos: — sais solúveis de potassa, sulfato, chloreto, carbonato, etc.) e os adubos complexos em: — nítro-potássicos, phosphopotássicos, phosphoazotados e nítro-phospho-potássicos.

Segundo Dumas (ab. cit.) os adubos azotados podem ser divididos em duas classes: — em uma classificamos: — "Todos os adubos que são empregados tal como a natureza ou em circunstâncias sociais nos offerece; em outra classe, ao contrario, collocaremos os adubos azotados que soffrem uma certa preparação antes de serem empregados: — em uma palavra os adubos que podem dar lugar ao estabelecimento de verdadeiras fabricas.

Dumas assim se explica: — "toda substancia azotada liquida ou solida, que é empregada directamente e sem preparação, seja proveniente do reino animal, do reino vegetal ou do reino mineral, constitue um adubo natural".

Os outros, os adubos synthetico, tem importancia capital e em varias nações importantes se os obtêm em grandes fabricas para tal installadas. Em nosso estudo intitulado "Azoto nítro e compostos nítros" (v. "Correio da Manhã" de 24-7-38), já nos referimos a tão importante assumpto.

Finalmente, com relação a compra, transporte e fraudes a que estão sujeitos os adubos, em seu "Compendio de Química Agrícola", o professor Edmundo Gata,

do Instituto Agrícola e Colonial, de Nancy, occupa-se detalhadamente, citando também Emilio Aubin (Dir. de Adubos e Produtos químicos agrícolas, 1904) sobre os processos para o calculo do preço de custo dos elementos fertilizantes.

Sobre a adubação das hortas e jardins, encontramos bons ensinamentos em "O Campo" ns. 1 e 2 de 1931.

Também a "Revista de Química Industrial" (n. 65, 938) publica em suas colunas um artigo do brilhante collega, dr. Rubens Gomes Ayres do Nascimento, referente à utilização como adubo dos resíduos de urubá...

III

Adubação verde: — arte antiga e ciencia moderna. — Uma revolução na Economia Agrícola Nacional? — Segundo Lourenço Granao, — Brandão Filho e as "fortias oleaginosas" — A terra...

"A adubação verde — diz o agrônomo Carmo Gomes Escobar, — é um dos métodos de melhoria do solo de importancia capital e que, felizmente, tem sido bastante ventilado entre nós. Incorporar ao solo a materia organica, é augmentar o seu teor em humus e consequentemente a sua capacidade para fornecer abundantes colheitas.

Quanto mais tocarmos nessa téla, tanto mais cumprirmos o nosso dever, certos de prestar grandes serviços a todos os lavradores que se dedicam com amor às suas terras. O lavrador intelligente não despreza as oportunidades que se offerecem de se inteirar daquelles conhecimentos que lhe possam ser uteis e que se encontram nos conselhos dos technicos.

Verdade é que, — diz Lourenço Granao: — "a adubação verde é pouco e mal aplicada entre nós..." E, o illustre agrônomo estuda tal methodo, detalhadamente, em seu livro intitulado "A Adubação Verde". — Arte antiga e ciencia moderna". Faz Lourenço Granao, a historia da adubação verde desde os mais remotos tempos e nos descreve a theoria e a pratica da adubação verde.

Indica ainda Lourenço Granao, a cultura das leguminosas destinadas à adubação verde: — feijões, ervilhas, tremoços, favas, amendoim, alfafa, trevos, etc.

Ainda como "methodo de melhoria do solo", não esqueçamos que podemos também adubar a terra com as "nitragulas" e outros preparados como o "azotogeno", a "allante", as culturas de "zoto-bacter"...

Cite-se, finalmente, que graças à gentileza de Brandão Filho, operoso agrônomo brasileiro do nosso Serviço de Fomento Vegetal, temos em mãos os livros de Joaquim Bertalho Carvalho, nos quaes podemos ver que até os resíduos das fabricas de oleos vegetaes, podem ser utilizados como adubos...

"La terre est quelque chose de vivant" — já dizia Déherain.

IV

"Preço de custo" dos adubos. — Comercio e Legislação. — Usina para a fabricação de adubos synthetico. — O exemplo da T. V. A. — O Congresso de Adubos...

Relativamente ao preço de custo dos adubos, mais uma vez recorremos aos ensinamentos de Lourenço Granao e às razões que o conduziram a escrever seu livro intitulado "A adubação verde": — "uma quarta razão que nos guiou a escrever este trabalho é o preço exageradissimo das unidades fertilizantes dos adubos commerciaes, preços que frequentemente attingem as taxas de productos prohibitivos, aconselhados como de effectos milagrosos com o fescular mais ou menos hypothetico da produção.

A deficiência de conhecimentos technicos no lavrador, agravada pelo escassear das produções, faz o muitas vezes adquirir fertilizantes menos indicados à necessidade de suas terras ou, o que não é raro, o conduz a reforçar um pessimismo já innato no seu espirito, resultando dahi, como sendo a "spees ultima dea", o descontinuar de novos serviços ao do direito, já por muito desbravado, não mais lhes pertence...

Sobre o commercio de adubos, diz Lourenço Granao: — "é um verdadeiro chaos o commercio de adubos entre nós, a despeito de possuirmos uma lei que bem poderia defender os interesses da lavoura concorrendo, como seria desejavel, para a divulgação desta grande pratica que é uma das bases essenciaes da intensificação cultural e do consequente barateamento do custo da produção.

Verdade é que certos industrias como Arthur Vianna & Cia. Ltda., L. Queiroz, Fernando Hakkradt & Cia. e outros, mantêm o nosso commercio de adubos, procurando esclarecer o uso dos mesmos de accordo com as necessidades das terras e das culturas.

O Estado de S. Paulo dispõe das leis n. 2.197 de 12-9-27; numero 4.220 de 19-10-27, n. 2.361 de 4-1-29 (D. Of. do Est. S. Paulo, 12-9-35) que dispõe sobre o commercio de adubos e preparação chimicos com applicação na agricultura e pecuaria.

Nada, porém, temos realizado com relação à produção nacional de adubos synthetico. Isto mais apreciemos se lembrarmos que na America do Norte, por ex., a T. V. A. tem a seu cargo toda a produção da Usina de Nitratos do Governo, conforme citamos em nossas conclusões. Certo os agrônomos e technicos

brasileiros que vão tomar parte nos trabalhos do Congresso de Adubos, cuidarão desse assumpto capital para o augmento da nossa produção agricola.

V

Conclusões

A industria de adubos entre nós, ainda está na infancia. A produção de adubos phosphatados, agora é que vai ser iniciada em Ipanema, no Estado de São Paulo, após o regresso da America do Norte, do engenheiro Jayme Benedicto de Araújo, para lá enviado pelo ministro da Agricultura, afim de escolher o melhor tipo de usina para o beneficiamento da apatita nacional.

Mas, os adubos synthetico? — Também se nutriu a esperança — diz Lourenço Granao — de ver installadas entre nós usinas para a fabricação de adubos synthetico azotados e nós mesmos, mais de uma vez, nos occupamos do magno problema que continuamos a reconhecer de importancia capital para a nossa riqueza agricola e para a defesa nacional...

Na America do Norte, de onde regressou recentemente o brilhante engenheiro brasileiro, dr. Jayme de Araújo, supracitado, a T. V. A. (Tennessee Valley Authority) já tomou a seu cargo a exploração da Usina de Nitratos do Governo: — "atendendo que em tempo de guerra ella alimenta o exercito e a armada americana, em explosivos, esta usina se consagra actualmente à fabricação e emprego de adubos"...

Technicos e scientistas brasileiros vêm lembrando de quando em vez a necessidade da installação de uma usina para a extração do azoto do ar e sua consequente transformação em azoto nítro. O nosso brilhante collega, dr. Epitacio Timbada da Silva, hoje dd. director do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia desta capital, foi premiado ao termino do Curso de Química Industrial, com uma viagem à Europa, afim de estudar a extração do azoto do ar em uma usina do Velho Mundo. Este premio até hoje, ao que julgamos, não foi pago... De outro lado, certas cidades dos nossos Estados, estão, avidas de progresso, solicitando, offerecendo vantagens flagrantas para a installação das usinas que necessitam...

Haja vista, por exemplo, Pouso Alegre, prospera cidade sul mineira. Ligada ao Rio e a São Paulo, offerece excellentes condições para nella se erguer a Usina de Nitratos Nacional, podendo produzir em tempo de paz adubos para nossa agricultura e em tempo de guerra, nitratos para a defesa do país.



Sem Fogo — Sem Machina. Sem Agua — Sem Escavadeiras. PEDIDOS A: CASA OLIVIO GOMES R. Theophilo Ottoni, 22-Rio. SAUVICIDA AGAPEAMA — LTDA. — Rua Libero Badurá, 509. — 2º andar. — São Paulo.

Publicações recebidas

O CAMPO — A excellente revista, que se publica nesta capital sob a competente direcção da Leonor Pereira, Eurico Santos e M. Nunes, publica, no seu ultimo numero, valiosos trabalhos, dentre os quaes destacamos: — "Puza 4, e o problema do trigo no Brasil", por Eurico Santos; "A Cultura do Trigo", "Alimentação das gallinhas nos centros urbanos", "O aproveitamento efficiente dos reprodutores", por Walter Ramos Junior; "Grave perigo para os algodonos", por Josué Deslandes; "A industria da farinha de mandioca panificavel", por Helio Bastos Tigre; "O preparo do terreno na cultura da batata", por E. S.; "Os suinos da raça Nilo-Canastra", por N. Athanassoff; "Notas Sericolas", por Mario Vilhena; "Avicultura", "Abrigo para as aves", por O. S.; "A fabricação do queijo", por H. L. Wilson; "O Sapoteiro", por Eurico Santos; "Palmeiras do genero Attalea", por Gregorio Bonard; "Juta Brasileira", "Folha de Piscicultura", por Rodolpho von Ihering.

JORNAL DE AGRICULTURA — Quinquenário de lavoura e para a lavoura. Anno III. N. 44 — Do sumario do presente numero, destacam-se os seguintes trabalhos: — A cultura do morangueiro em paises quentes; A cultura do trigo no Brasil; A crise da otitica; O capim gordura; Os pro-

ENXERTOS de Laranja PÊRA

Plantar laranja, além de valorizar a vossa terra, representa o capital mais bem empregado e a certeza de lucros compensadores. Mas a laranjeira que não offerece a garantia da origem "da semente e do enxerto" de conhecida procedencia, de graça ainda é cara. Prefiram sempre os enxertos seleccionados da S. I. C. A. V. A. Vargem Alegre — Estado do Rio de Janeiro. Fornecemos a pedido folhetos e orientações gratis — Pedidos de enxertos, no Rio de Janeiro: CASA OLIVIO GOMES — Rua Theophilo Ottoni n. 22. (16809)

PARA COMBATER AS PRAGAS QUE ATACAM AS COUVES

A ADUBAÇÃO DAS HORTALIÇAS

(Agr. Sifrido A. Mocasin) Quando mais não se considerasse para realçar a couve como alimento para o homem dever-se-lhe dar-lhe o valor como alimento para quasi todos os animais, pois para as aves e os coelhos ella constitue uma ração de primeira ordem.

As couves não estão isentas de pragas. Ha diversas lagartas e piolhos que atacam essa verdura, pondo-a em perigo, sinão total, pelo menos em resultante de redução na sua produção de boas folhas.

Entre as pragas que atacam a couve, podemos desde logo lembrar uma lagarta verde que como avidamente a folha e que precisa ser combatida sem desfalecimento.

E' produzida por uma pequena borboleta branca e pode ser atacada pelo horticultor por meio do emprego das soluções de sabão commum, sabão de lavar roupa ou por meio do fumo, seja com uso da nicotina comprada na praga, seja por meio da preparação feita em casa com fumo de rolo ou folha verde.

Na preparação da solução de sabão emprega-se o sabão a 3% e na nicotina a 1%.

Além desse, ainda a couve conta com um inimigo não pequeno em sua acção destruidora. E'

uma mosca preta, que produz larvas de effeito pernicioso para a couve, tirando o vigor da planta e acabando por mata-la. O unico modo de combater essa praga consiste em arrancar os pés da couve e queimar-os desde, é claro, que estejam atacados.

O gorgulho é outro inimigo da couve. E' preto e pôde ter uns 3 millimetros de comprimento. Põe os ovos no talo da couve, em buracos que elle abre com a tromba. O lagar picado por elle apparece com uma excrescencia denunciadora da presença da praga. Os insectos roam as folhas. As couves que apparecerem com essas excrescencias precisam ser arrancadas e queimadas.

(Da revista "Sitios e Fazendas").

Vacina da Manqueira

Rigoroza eficiencia para todos os animais

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA LABORATORIOS RAUL LEITE RUA 15 DE NOVEMBRO, 48

(16093)

CASA FLORA

SCHLICK & NOGUEIRA Rio de Janeiro Rua do Ouvidor, 61. Rua Gonçalves Dias, 67 Sementes seleccionadas de Hortaliças e Flores Importação directa. Grande sortimento de Plantas ornamentaes, arvores para sombra, reflorestamento, etc. Arvores frutíferas, (Citrus, Mangueiras, Jaboticabeiras, e outras nacionaes e estrangeiras). (16099)

duetos brasileiros nos mercados americanos, etc., etc.

A alimentação dos canários

Um regimen alimenticio variado exerce grande influencia sobre a saude dos canarios, preparando-os melhor para a reprodução da especie, para que cuide bem das suas ninhadas, e para que nelles se effectue a muda sem difficuldade. Isso influe tambem para que os pintos se desenvolvam mais robustos e vigorosos. Os melhores alimentos para os canarios são:

Sementes — Alpista, canhamo, milho miúdo, tanchage, colza semente de nabo e rabanetes. Grãos — Trigo bem remolhado e arroz cozido.

Verdura — Alfaca, chicora, agriões, rabanetes e belchruaga, Febras, Maças, peras e figos. Tuberculos — Batatas doces cozidas.

Ovos — Gemma de ovo, (de gallinha unicamente) bem cozida.

Estes alimentos devem administrar-se tendo em attenção as regras seguintes: a alpista e o milho miúdo são bons alimentos devendo sempre dar-se-lhes do primeiro; o canhamo não se lhe deve dar sempre, por ser demasiado feculento e rico em gordura, sendo mais proveitoso no inverno, que no verão, a tanchagem e a colza constituem um magnifico alimento; quanto a semente de nabo, dê-se-lhes quanta queiram. A alfaca, a chicora e a belchruaga, são uteis em quantidade moderada; as folhas da mostarda, do rabanete e agriões são excitantes e proprias para a época da cria. As maçãs, peras, figos e batatas doces cozidas não convêm dar-lhes continuamente; o trigo pôde dar-se-lhes de vez em quando; o arroz é um alimento bastante util; os ovos devem dar-se todos os dias na época da cria e todos os tres ou quatro dias de ali em diante. Nunca se lhe devem dar gulozinhas, taes como assucar, por exemplo, nem sal, pois tudo isto lhes é muito prejudicial.

(Extraído da revista "Sitios e Fazendas").

SRS. GRIADORES

FARELLO DE CEVADA, entre todos os farellos, é o que maior percentagem contém em proteínas, sendo o mais recommendado para uma produção maior de leite. Faça uma experiencia, fazendo os seus pedidos a Amaral Filho & Cia. — Rua dos Invalidos, 145. — Caixa Postal, 835. (S 56348)

"VIGORDOG"



Poderoso fortificante para cães. Engorda, fortalece e torna o pelo brilhante e sedoso. — Vidro, 10\$000. Em todas as Drograrias e na A Hortulanía Carioca, 29. (S 56351)

Come todas as leguminosas, o feijão exige que o solo contenha muita quantidade de cal e, quando não a contenha, será preciso adicional-a no terreno, para ter rentosa produção.

Os bulbos das dahlias não devem ser plantados a 5-8 cms. para evitar que os brotos novos fiquem asphixiados. A distancia a observar deve ser de 70 a 50

SUA MAJESTADE, A MODA

Por Marthe Morley

(Especial para o "Correio da Manhã")

O verão que passou teve em Paris uma fazenda predominante: o linho. Isso faz crer que o linho predominará no próximo verão carioca. E nada mais justo: dentro do verão há momentos de calor atenuados, e o linho, mais ou menos encorpado, presta-se admiravelmente para os dias mais quentes e para os mais frescos. O linho, cor natural, por ser o mais bello, foi o mais divulgado.

Não é muito fresco nem muito quente. É o tecido ideal para a época, pois presta-se para vestidos alfaiate, vestidos inteiros provistos de cinto de couro e de uma fileira de botões grandes, de couro também.

O "tailleur", de linho ficará completo com uma blusa de organdy, ou de linho ou algodão azul, vermelho ou rosa, enfeitada com um "jabot", de entremeio, ocre finalmente pregueado. Relativamente a mangas, isso depende do gosto de cada um. Se em matéria de moda houvesse lógica, o lógico seriam mangas compridas para os vestidos de linho leve. Inversamente, os de linho pesado, ou não devem ter mangas, ou devem ter-as curtas.

A lógica, porém, não se mette nestes assumptos. É por isso que se usam ainda luvas no verão e decotes no inverno!

Seja como for, as mangas devem ser tanto quanto possível direitas, semelhantes às da roupa de homem.

Houve tempo em que a moda bania completamente o uso de "jabots", golas, punhos, plastrons, gravatas. Actualmente, felizmente, todos esses acessórios voltaram à voga. Especialmente os trajes alfaiate pedem golas de algodão ou de organdy mais ou menos duras, como os collarinhos de homem. Um "jabot", ou uma gravata, ou mesmo um simples laço de fita passado sob a gola dão um realce esplendido à toilette.

O papel que qualquer desses enfeites representa na vida das elegantes é importantíssimo. Um "tailleur", muito "batido", pôde parecer outro, desde que seja enfeitado com uma gravata diversa, ou um "jabot", ou uma gola, ou um plastron de tom contrastante com o tecido do vestido.

Como uma reminiscência de outros tempos as golas de entremeio combinam com punhos iguaes.

Ha muito "ponto de agulha", e de Veneza, de cor ocre suave. Fitas "à picot", acompanham muito bem esses enfeites de entremeio, sendo bordadas ou ligeiramente françadas — o que lhes dá certo ar de "rococó". Também nas mangas esse enfeite vai bem e, nesse caso, o franjado da fita terminará com um laço.

Notam-se no momento golas altas, provando que a moda gosta de variadas. A gola alta, entretanto, não fica bem para toda gente. É um estilo que só se presta para quem tem pescoço fino e comprido.

É preciso, entretanto, não esquecer que as cariocas estão entrando no verão — e que o verão pede o decote, de preferência, em ponta, porque é, inconscientemente, o mais bello.

Grandes golas de linho apparecem agora em vestidos inteiros, que se completam com um "jabot". Muito commum o debrum fino dos punhos, feito também de linho.

Gravatas de organdy, fartas, de pontas bem grandes são de esplendido effeito. Jalecos brancos fechados com grandes botões de nacar ou de azeviche, de tipo um pouco masculino, dão esplendidamente com qualquer saia e jaqueta. Em uma palavra, convém optar por detalhes de lingerie branca. Qualquer capa leve, que tenha perdido um pouco de sua frescura, adquirirá novo aspecto e nova elegancia adornada com

DETA L H E S

(KAY)

Como a maioria das grandes estadistas, homens de forte mentalidade, meu pai tinha seu "villon d'Ingres".

Nas raras horas de lazer, entre um intrincado problema politico e a elaboração de não menos complicado plano financeiro, voltava-se para seus pinceis, encontrando na Arte o "délassement" predilecto para o espirito.

Tinha sempre uma tela esboça-

surprehende e encanta, o vestido seria insipido como essas conversas que se arrastam em torno das variações atmosfericas...

Esquecer o detalhe? Em pintura, talvez; nunca, porém, em questões de toilette.

Em largas pinceladas, traçamos, leitora o panorama dos detalhes da moda actual.

Ornatos: reabilitação da passamanaria (consequencia das mo-

subidos os decotes das toilettes de dia; os vestidos de cocktail, entretanto, apresentam um decote em forma de coração, muito favorecedor à physionomia.

Para a noite, os vestidos se vingam de tamanho recato; imensos decotes. Segundo Imperio desnudam inteiramente as espaldas, supprimindo, às vezes, a propria "bretelle".

Mangas: as mangas obedecem



da ou uma aquarella á espera do ultimo retoque.

Esperando encontrar em mim a continuação de seu talento (os paes têm sempre umas esperanças absurdas!), criticava os desenhos que eu trazia do collegio, e corrigindo, aqui um traço, esbathendo ali, uma sombra, ia me mostrando os defeitos, indicando-me o caminho a seguir:

— "O conjunto é que tem importancia; não te preoccupes com o detalhe, esquece-o". Não conseguia, entretanto, despertar a scintilla sagrada. Estava escripto que eu nunca seria uma pintora...

Trazido para o terreno da Moda, esse detalhe, considerado attributo de segundo plano, passa, a ter uma importancia capital. Questão de ponto de vista.

É' elle que dá ao vestido anodino a nota inconfundivel de chic, a ambicionada marca do "bon faiseur", que o tira do anonymato. Sem o detalhe imprevisito, que

das inspiradas em 1900); motivos de soutache, bordados e borlas enfeitam vestidos e casacos.

Formando desenhos ou apenas, listas e quadrados, o "matelassé", está na ordem do dia.

Bolsos, com ou sem razão, de ser, são o adorno de innumerables vestidos. Verifica-se uma tendencia para todos os trabalhos executados sobre tecido: nervuras, recortes accentuando pregas e desenhando motivos, ninhos de abelha, franzidos incrustações de renda ou de mousseline.

No capitulo das joias, triumpho o ouro.

Ouros e pedrarias misturam-se com muita arte no bello adereço que o clihé reproduz. A pulseira e o clip, ambos em ouros de cor, isto é, amarello, vermelho e branco, são ornados de flores de brilhantes e rubis; o precioso ramo é preso por um laço igualmente de brilhantes.

Golas e decotes: ora drapeados, ora franzidos, continuam muito

a duas correntes distinctas — amoldam-se estreitamente aos hombros, ou, então, affectam a linha quadrada, o famoso "square look", que se vê em tantos cavacos e vestidos genero sport.

Quando em tecidos transparentes, as mangas são compridas, muito volumosas na base, franzidas no pulso ou, muito justas, cortadas ao vize, desposando intimamente o contorno do braço.

Saias: São curtas e amplas as saias; em forma, qual immensa campanula, plissées (a partir dos quadris), talhadas em diversos pannos, á imitação dos chapéus de sol, todas as saias têm um aspecto juvenil, e emprestam maior encanto aos movimentos da mulher.

Não fôra o recelo de alongar demasiadamente este despretençioso apanhado, abordaria, com você, minha leitora, outros aspectos da Moda, o que opportunamente voltarei a fazer.

A MULHER SO' E' FELIZ QUANDO E' BONITA

A mulher feliz é aquella que chama a attenção dos outros pela sua belleza, pela sua graça pelo seu "charme".

Não acredite naquella que não faz caso da impressão que causa.

É' uma affectação, uma especie de subismo impertinente, falta de sinceridade.

Todas as victorias na vida de uma mulher dependem da sua graça, da sua belleza da elegancia de seu porte e das suas maneiras. O "charme", feminino não vêm tanto dos traços classicos das linhas do rosto como de uma expressão agradável e sobretudo, de de uma bella silhueta.

Na linha de uma mulher reside todo o sex-appeal. Se isso que affirmo causar espanto, não custa a minha leitora reparar na silhueta fina de uma mulher que passe pela rua, no seu passo leve e ligeiro e na elegancia de seu peito.

Para conservar uma linha esbelta e graciosa já tenho dado numerosos conselhos: meia hora de cultura physica diariamente será a base da victoria da intelligencia sobre um organismo prompto para se afetar.

Ainda é a cultura physica que pôde tornar os seios rijos e redondos.

Para que a mulher tenha uns seios bonitos passando a idade dos trinta annos, todo o cuidado é necessario, não só nas attitudes como no regimen.

Sabemos que as causas mais fortes para a queda dos seios são: a maternidade e o emagrecimento rapido.

O perigo é fatal e todo o cuidado será pouco. Se não fôr possível um restabelecimento completo, ao menos para atenuar grandemente essa injustiça da natureza.

A operação dos seios não é aconselhavel por ser importante e grave, que dura umas duas horas e que comporta os riscos sabidos de uma intervenção.

Pelo raciocinio, pela defeza da nossa intelligencia chegamos muitas vezes mais rapidamente aos fins desejados.

Devemos evitar o emagrecimento rapido, seguirmos um regimen razoavel evitando os molhos perigosos, as gorduras pesadas e que não nos levará certamente, a um estado de inanición...

De outro lado, toda a vigilancia para trazer o busto levantado, as espaldas retas.

O habito das mocinhas trazem o peito curvado, os musculos do peito vão ficando viciados obrigando a espinha a ficar curvada o que faz a silhueta deploravel!

Façamos todas as manhãs dez minutos de movimentos especiaes. Esses movimentos tonificam e desenvolvem a rede de musculos que temos no peito e que servem para manter os seios.

Os braços estendidos horizontalmente, depois verticalmente, póstas em seguida as mãos na nuca, as espaldas bem juntas. Fazer esses movimentos lentamente mas com energia, procurando sentir a reacção dos musculos. Depois desse exercicio uma ducha d'agua fria sobre os seios e depois uma applicação de uma loção tónica vegetal de succo de plantas, o mais effizaz.

Não direi que os seios voltem ao estado primitivo mas melhoram consideravelmente dando um aspecto agradável ao busto.

No fim de quinze dias ou tres semanas o resultado será visivel e animador.

L. V.

O espirito mal nutrido é tão commum quanto o corpo mal nutrido — E. Calhoun.

mais variados inclusive de "desabilités", luxuosos.

Por toda parte, porém, surgem elegantissimos vestidos de flanela de varias cores, sobretudo amarelos e suas variantes.

uma gola de arminho ou com uma tira estreita da mesma pelle acompanhando toda a bainha. É' preciso que se saiba que o arminho é considerado como a pelle de verão por excellencia, pois roune, a vantagem de agasalhar a alvura exigida neste fim de estação para as elegancias da primavera e do outomno.

Uma novidade nesse capitulo

de "agasalhos", para verão, é o pequeno "capuchão", confeccionado de pelle leve, muito commodo para proteger o "permanente", nas saídas do theatro ou de balles e reuniões. O "capuchão", moderno também pôde ser de tule suavemente franziado e da cor da cabelleira que pretende proteger.

A flanela está na moda. Graças á industria dos tecidos, que,

dá a dia incrivelmente se aperfeiçoa, a flanela é hoje uma fazenda que agasalha e que é considerada das mais elegantes. Tailleurs de flanela cinzenta para o sport, tailleurs de flanela branca para a praia foram coisa que sempre houve. O que ha de novo, entretanto, é a "lingerie" de flanela.

As casas exibem modelos os



INGRID BERGMAN
DA UFA

Quando a idade começa a se tornar indiscreta...

É quando a pele deve merecer maiores cuidados. Evite, pois, as rugas, as manchas, os poros dilatados e todas as imperfeições; tome a sua cutis suave, fresca e aveludada, usando a Agua de Junquillo. Não esqueça: a mulher bella não tem idade e a Agua de Junquillo é a verdadeira protectora da belleza.

Distribuidores: Araujo Freitas & Cia., Ourives, 88, Rio

Agua de Junquillo
A FONTE DA BELLEZA



UM CONTO PAA AS CREENÇAS

A FADA BOA E A FADA MÁ

(Por Marichu)

Quando nasceu o princepsinho, uma grande alegria espalhou-se por todo o reino. Ao troar dos canhões que anunciavam o fausto acontecimento, uniu-se o repique festivo dos sinos e o rel, chelo de felicidade, decretou uma semana de comemorações com talles populares e grandes banquetes.

Innumeros visitantes foram ver o princepsinho que, todo rosado, dormia placidamente em seu berço.

Mil valiosos presentes foram-lhe enviados de todas as partes do globo, porque todo mundo queria homenagear o pequenino monarca.

Como era natural, entre aqueles que accorreram a visitar o recém-nascido, appareceram as duas fadas encarregadas de estabelecer o futuro do principe. Eram, como se sabe, a fada boa, dispensadora de graças e de favores, e a fada má, que, sob pretexto de obsequiar o também, portia em seu caminho obstaculos á sua felicidade. Numa justa compensação, nem os bens dispensados pela primeira seriam completos, nem os males da segunda resultariam absolutos. Até ao berço do filho acompanhou o rei as magnas visitantes; a boa contemplou o rosto sorridente da criança e sorrindo, disse:

— E' bello!

A fada má calou-se, mas o seu sorriso era perverso; recheado de deslizes e de soberbo:

— Senhora, já que poderes mals altos que os meus permittem que dispenseis a meu filho vossas graças, nada tenho a oppôr; rogo porém que unais de pouca severidade para com elle. E' tão pequenino e tão melgo!

— Nada receia — respondeu — farei apenas o que corresponder. — E dirigindo-se á boa fada:

— Dispõe, irmã, dos teus benefícios.

Abençoando-se do berço, esta ultima tocou a fronte infantil com a sua varinha de condão em cuja ponta brilhava uma estrella:

— Serás formoso, caritativo e valente... não terminará ainda quando a outra interrompeu:

— E' conspurcada tudo, tudo quanto desejares.

Depois, num nimbo de luz, desapareceram.

O rei ficou um momento a meditar sobre as palavras da fada má. Não podia comprehender que uma poeira trizer no filho semelhança, fadada. Por fim, belga a puericia e sala de aposento.

Foi crescendo o princepsinho

sempre encantador e já valente; todos os seus desejos eram satisfeitos mal os exprimia. Passaram os annos; a criança tornou-se um adolescente bello e robusto. Sua intelligencia cultivada pelos melhores mestres tudo aprendia com enorme facilidade. Mas eis que de subito, o dom da fada má começou a surtir pernicioso effeito e infelizmente o phenomeno produziu-se no momento menos indicado. Nesse dia o principe, como era de habito, percorria os balcos pobres repartindo esmolas aos seus vassallos menos favorecidos pela fortuna. Assim andando, tropeçou quasi numa pobre ancã e chelo de compaixão exclamou: — Oh, quanto me entristecem taes quadros, quizeria não ser tão bom como sou!

Imediatamente pareceu operar-se nelle uma mudança; seu olhar fez-se duro e avançando para a velha, apartou-a bruscamente, gritando:

— Sê do meu caminho, mendiga, não incomodes o teu principe!

Cumpria-se o dom da fada má e desde então coisa não houve desejada pelo joven que não se realizasse no mesmo instante.

— E' o dom da fada má — gemeu o rei ao saber do sucedido.

— Queira Deus que tal faculdade não recaia em damno para o proximo...

O principe no entanto, divertia-se com o seu poder: — Querias que esta arvore desse maçãs de ouro — dizia — e immediatamente a macleira cobria-se de frutos dourados.

— Querias encontrar-me nos antipodas — disse uma vez — e no mesmo instante foi transportado a um paiz de gentes e habitos desconhecidos. Um pouco assustado, desejou em seguida regressar á sua terra o que logo succedeu.

Afinal isto que para o principe foi por algum tempo uma maravilhosa diversão, acabou por aborrecer-o; para elle nada havia de impossivel; tudo, tudo era realisado sem nem uma demora...

E o joven principe sentiu-se muito desagrado com o seu absoluto poder; a vida não tinha para elle este maximo interesse: a luta pela conquista daquillo que se deseja!

Uma tarde vagava elle pensativo, pelos jardins do palacio, quando viu approximar-se um de seus mais fieis amigos:

— Porque te encontras tão triste? — perguntou o rapaz.

O principe não respondeu.

(Continua na 7.ª pag.)

A MULHER BRASILEIRA

Paulo Jacques)

Se folhearmos, com o carinho que merecem, as paginas maravilhosas da nossa inconfundivel e fulgurante Historia, observaremos com orgulho que nella se estampa em relevo, cercada de uma luminosa auréola de heroismo e de respeito, a figura da Mulher Brasileira.

O seu valor, a sua coragem, a sua alma intrepida, o seu coração virtuoso e nobre fazem-na digna de nossa veneração, da mesma veneração que dedicamos aos heroes e ás personagens marcantes que perlastam as chronicas da nossa vida politica.

Não ha empreendimento da raça de gigantes que é a nossa, que não possua gravado na sua historia, realçando-lhe a belleza, o nome de uma heroína. De uma mulher que assume attitudes magnificas, dando o mais eloquente e expressivo dos exemplos de patriotismo, de coragem e de abnegação.

Reportemo-nos, por exemplo, a Pernambuco; vivamos o periodo agitado de 1817 e assistamos, na alvorada de uma patria, ao desenrolar épico das campanhas libertadoras. E, com a bravura de um Vidal de Negreiros, rivalizando em audacia e em destemor com um Felipe Camarão, encontramos o vulto de uma mãe que, comprehendendo o heroismo do seu filho — Manoel de Carvalho Paes de Andrade — sabe renunciar ao immenso prazer de vel-o retornar ao lar, porque para isso era necessario que a deshonra manchasse o seu nome. E ao ouvir as palavras de quem lhe sugere o regresso do filho bem amado, em troca de uma carta em que aquelle pedisse ao rei perdão do seu acto de rebeldia, eis que ella mostra com a sinceridade e a vehemencia das palavras seguintes, que acima do amor de mãe, palra a honra do brasileiro — "Meu filho não tem do que pedir perdão, porque não é crime querer a liberdade de sua patria". (1) Eis um brilhante episodio da Confederação do Equador, que Mario Sette, o fino chronista pernambucano, nos narra em sua obra "Terra Pernambucana".

Contemplando os campos de batalha para além, no theatro ensanguentado da Guerra do Paraguay, veremos vestida no corpo pelo uniforme e na alma pelos sentimentos do soldado valoroso e leal, a figura audaciosa de uma Maria Francisca da Conceição, ou como a Historia a chama, Maria Curupaty.

O amor que a unia ao esposo, cabo de esquadra do corpo de pontoneiros do Exército, arrastou-a para o scenario dos combates cruentos. Vê com lagrimas nos olhos a morte do veterano soldado; jura vingar-se e, com indomita e rara coragem, ella trespassando o peito dos inimigos paraguayos; ella na vanguarda dos assaltantes na hora da tomada de Curupaty; e, quando mais tarde, ferida e hospitalizada, dá a conhecer a sua historia, passa a ser conhecida por Maria Curupaty. E, em Tuyuty, eis que reaparece nas fileiras do 42º Corpo de Voluntarios, estimulando os bravos soldados com a sua presença e com as palavras que os enche de entusiasmo:

— Aqui está Maria Curupaty. Avante! (2)

Ainda na guerra do Paraguay, onde os ruggos de heroismo e de abnegação se succedem, numa demonstração clara do valor e da fibra do Soldado Brasileiro, depa-ramo-nos com a figura se outra mulher digna de nossa admiração: é Floribella, para quem o general Joaquim Pimentel, autor da monumental obra "Episodios Militares" tem as seguintes palavras:

"A essa heroína do Paraguay tambem cabe a honra de figurar na Historia." (3)

Mixto de soldado e de enfermeira, ora nos campos de batalha, lutando com galhardia e temeridade, ora nos hospitais de sangue, desdobrando-se em carinhos e cuidados, era "o valor, a tenacidade, o heroismo personificado, a abnegação, a virtude marcial, a imagem da Patria em summa, desgrenhada no calor da luta." (4)

Nas campanhas anti-esclavagistas egualmente surgem elementos femininos, pugnando com ardor e coragem pela libertação de uma raça opprimida e humilhada. As scenas degradantes da escravidão; essa mancha que ensombrava o brilho de uma civilização nascente; a vida desgraçada e feliz dos pobres escravos, entes dignos de todo o carinho, mas, submettidos ao mais barbaro dos captivos, falavam á alma da Mulher Brasileira, commovendo-a e estimulando-a á luta pela Libertação. E, entre os mais proeminentes vultos dessa cruzada humanitaria, eis que surgem as figuras veneráveis de Maria Thomazia e Elvira Pinto. "Madrinhas infatigáveis dessa phise angusta da Abolição e em cujos nomes ainda hoje lá (Ceará) se fala com destacada reverencia e louvavel respeito." (5)

O proprio Patrocínio, o "Tigre da Abolição", encontrou em sua devotada esposa, D. Maria Henriqueta Patrocínio, uma de suas maiores collaboradoras. "Ella e as irmãs participavam dos ideaes

republicanos do pae. Ella, sobretudo. Era quem redigia as actas, quem fazia de secretaria particular, lidando com os papeis e livros da corporação". (6) Tão grande era o seu interesse e a sua dedicação por aquella grandiosa causa, que foi cognominada "a mãe dos escravos".

Na existencia do Condestavel do Imperio, na vida magnificente e incomparavel desse guerreiro que é sem duvida o maior da civilização brasileira, ha tambem a figura de uma Mulher, doce e suggestiva inspiração de suas horas de tranquillidade espiritual e estimulo perenne nos momentos de amarguras e de lutas: é Anna Luiza Carneiro Vianna, sua estremecida esposa. E' conhecido um episodio singular em que, mais uma vez, se revela a alma da mulher brasileira, na plenitude de sua nobreza e de sua formosura. A principio enlevada pela ternura e pela belleza do Amor, a esposa de Caxias sugere ao marido a deposição de sua espada. "O esposo beija a mão da esposa". Ha nesse silencio toda a grandeza do sacrificio de uma carreira pela tranquillidade de um coração.

Caxias escreve o seu requerimento pedindo demissão do Exército. E apresta-se para levar-o pessoalmente ao ministro da Guerra, quando a esposa — e agora, a brasileira — intervem: — Errei, meu amigo, perdão. Ao egoismo do meu affecto sacrificava-te. Não: nunca mais me ouvirás desviar-te da honrosa estrada que trilhas. Continuem a encher-te o coração, o dever, a patria, a gloria; com taes imagens ufana-se a minha de assucar-se".

Admiravel pagina essa de altruismo e de abnegação em que, pela patria, sacrificava-se a grande e digna inspiradora daquelle Soldado que, no dizer magistral de Taunay, teve como principal attributo a "simplicidade na grandeza".

Muitos são os exemplos que poderia citar, nos quaes se estatue nitida e luminosamente a figura da mulher brasileira. Filha extrema, mãe de Inegualavel e de rara dedicação, esposa amiga e devotada, eis em synthese admiravel o que tem sido, através das paginas da Historia, a mulher patricia. E, como paradigma da generosidade e do patriotismo que vibram em seu coração, como exemplo da sua alma forte e vigorosa, reconhecemos a Redemptora dos Escravos, a princeza Isabel, que, em meio das campanhas abolicionistas e anti-abolicionistas, não trepidou em assignar o decreto da redempção de uma raça, mesmo pressentindo que este decreto seria uma bomba de dynamite collocada nos alicerces de um Imperio.

Eis no passado resplandecente e suggestivo de nossa grande patria, as imagens queridas e magnificas de tantas mulheres, que conquistaram, pela sua bravura, pelo seu patriotismo e pela sua dedicação, a Immortalidade da Historia e a Immortalidade da nossa veneração.

E hoje ainda, em meio das lutas e das vicissitudes das horas presentes, não são raros os exemplos de mães, de esposas, de filhas e de irmãs que, comprehendendo a nobre missão da Mulher, não hesitam deante do sacrificio, tudo fazendo pelo engrandecimento e pelo progresso da patria. E a mãe brasileira, principalmente, se alevantava aos nossos olhos e deante do nosso coração, pela excellencia de suas virtudes, inspirando a um poeta estas palavras sublimas que synthetizam todo o seu valor: "Ser mãe é padecer num paralis".

O exemplo eloquente da mãe do nosso romancista Paulo Setubal é um dos mais commoventes; viuva, chela de filhos, desdobra-se em esforços sobrehumanos conseguindo dar aos filhos uma educação e uma cultura que os fizessem dignos de sua patria.

São de uma belleza sem par, tambem, as palavras de Julia Lopes de Almeida que, ao ver seu filho ingressar nas fileiras do Exército Brasileiro, não pôde conter essa exclamação sincera em que se resume toda a pureza dos sentimentos da mãe brasileira: "Durante vinte annos tu te curvaste, reverente, deante de mim, beijando a mão que te acariciou e gulou. Hoje, sou eu que me inclino respeitosa, deante de ti, porque tu és um "soldado brasileiro", porque tu representas uma particula da patria, da sua coragem, da sua honra e da sua força." (7)

Reverentemente exaltemos a personalidade da Mulher Brasileira, porque, através da nossa pujante Historia, tem sido a mais vibrante e eloquente das manifestações da alma brasileira, com todas as suas virtudes moraes e espirituaes.

Nos campos de batalha quando a guerra, ensanguentando a nação, ameaçava a integridade do Brasil; no lar, criando, devotadamente, homens vigorosos e honestos; nas escolas, educando a mocidade para os embates do porvir; nos hospitais, auxiliando a sciencia em seu nobilitante ideal, com o carinho e a dedicação de sua alma, eis a mulher brasileira



AMOR QUE PERDURA

10 ANOS DE CASADA



E UM PRESENTE DO LUIZ... É TÃO BOM PARA MIM!

VOCÊ MERECE. ESTÁ TÃO MOÇA COMO QUANDO SE CASOU!



VOU CONTAR-LHE O MEU SEGREDO. TINHA A CUTIS APPARENTEMENTE ENVELHECIDA, ATÉ...



QUE DESCOBRI O SABONETE PALMOLIVE, FEITO COM OS OLEOS DE OLIVA E DE PALMA... AGORA MINHA PELLE É SEMPRE FRESCA E JUVENIL!



ZANGA-SE, SI EU ROUBAR O SEU SEGREDO?

ORA, AO CONTRARIO! OXALÁ TODAS USASSEM PALMOLIVE PARA SE CONSERVAREM BELLAS.



PALMOLIVE

Tomada Grande 1\$500

PO-L-38221

(13342)

Os desejos são os peregrinos do valle de lagrimas que é o mundo.

Não podemos seguir o caminho do bem sem desistir de muita coisa que gostaríamos de fazer. — W. R. Inge.

FAÇA SEUS PERFUMES EM CASA com as essencias de confiança GALLIADOR — DROGARIA MELUCCI — 7 Setembro, 19.

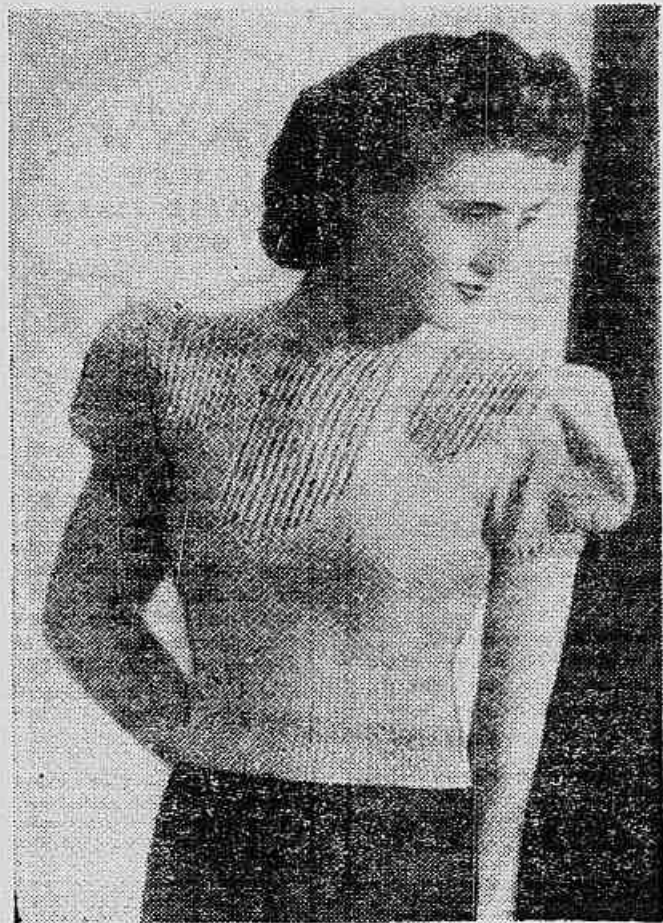
(xxx)

trabalhando pela grandeza da patria, pelo progresso de uma civilização, e tornando-se digna dessas admiraveis quadras que brotaram da alma sentimental de Martins Fontes:

Oh! A Mulher é incomparavel! Não tem um simile sequer! E' indefinivel e adoravel! E' mais que a flor, porque é mulher! Ella é a suprema inspiração! Ella é a suprema adoração! E' creatura e creadora! Ella é melhor que a criação!

(1) "Terra Pernambucana" — Mario Sette. Pag. 138. 4ª edição.
(2), (3) e (4) "Episodios Militares". General Joaquim Silveira de Azeredo Pimentel. Pags. 8 e 109. 2ª edição. Orico. Pags. 95 e 12.
(7) "A Aspição" — Orgão official da Sociedade Literaria do Collegio Militar. N.º 2. Anno XLIII. Julho de 1927. pag. 20.
(5) e (6) "Patrocínio" — Oswaldo

FAÇAMOS TRICOT



Desde que por um capricho da Moda, voltaram as blusas de "lin gerie", pudemos-nos a apreciar novamente todos os detalhes e trabalhos, que ganham em ser vistos de perto.

Dahí, a grande voga das bainhas abertas, ornando até vestidos em tecido de lã.

Obedece às directrizes da moda actual, a blusa que hoje estampamos, enfeitada de grupos de pontos abertos, simulando bainhas de lagada, e que poderá ser executada em lã fina, em linha de linho ou em linha mercerizada, mais fresca e, por conseguinte, mais adequada à presente estação.

Material: — 150 grs. de lã ou linha azul "pastel", rosa "fuschia", ou ocre;

Pontos empregados:
Ponto de gaita: — 1 e 1 (1 malha dir., 1 malha avesso).

Ponto de jersey: — 1 car. dir. 1 car. avesso.

Ponto aberto: — 1 lagada, 3 malhas juntas, 1 lag. 2 m. juntas, etc., na volta, tricotar todas as malhas e lagadas.

Tecido: — em ponto de jersey, 6 malhas correspondem a 3 cm; 12 carreiras a 3 cm.

Execução:

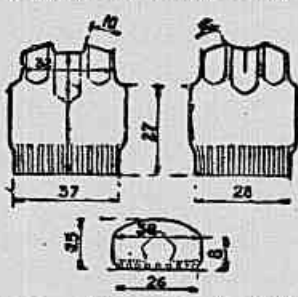
Frente: — Formar 120 m;

tricotar 19 cm. em ponto de gaita e, em seguida, de jersey. A 20 cm. de altura começar o motivo central, em ponto aberto. Dado seu formato em ponta, esses motivos devem ser começados por um aberto no meio, fazendo-se 1

lagada antes das 4 malhas do meio, tricotando 2 m., juntas, 1 lag. 2 malhas juntas.

Augmentar, em seguida, 1 aberto de cada lado, até um total de 12, e, daí por diante, prosseguir em linha recta no motivo.

A 27 cm. de altura, formar as



cavas, arrematando 5 malhas, uma vez 2 malhas seis vezes 1 malha, continuando, em seguida, em linha recta. A 29 cm. de altura, fazer de cada lado, um motivo aberto, igual ao do meio, porém, com 11 abertos, apenas. Começar a ponta destes últimos à distância de 20 malhas do motivo central.

A 41 cm. de altura, arrematar as malhas rendadas do meio. Deixar um dos lados de parte e continuar a trabalhar no outro, tricotando 3 cm. em linha recta, inclinando, em seguida, a inclinação do hombro, arrematando, para isso, as malhas em 4 vezes. (Ao começar a inclinação do hombro, cessam os abertos, proseguindo-se no trabalho, em ponto de jersey).

Voltar às malhas que ficaram

BLUSA COM ABERTOS

à espera e terminar do mesmo modo o outro lado.

Costas: — Formar 112 malhas e proceder como para a frente, começando o motivo central a 24 cm. de altura e os laterais, 28 cm. A 36 cm. de altura, separar as malhas em duas partes para a fenda das costas. Deixar um dos lados e continuar o outro mais 3 cm. arrematando as malhas dos abertos e, em seguida, 1 malha em cada carreira, até atingir o hombro que, como o da frente, é inclinado a 41 cm. de altura.

Voltar às malhas que haviam sido deixadas de lado e terminar do mesmo modo.

Mangas: — Formar 64 malhas; tricotar 2 cm. em ponto de gaita. Continuar em ponto de jersey, aumentando de 2 em 2 carreiras 1 malha: depois da malha avesso, puxar uma malha directo, passando a agulha em baixo da lã, entre a malha que acaba de ser tricotada e a seguinte. Na volta, tricotar todas as malhas pelo avesso.

Na carreira seguinte, tricotar 38 malhas, 1 lagada, 2 malhas, etc., isto, vinte vezes seguidas (estes aumentos são feitos para dar bastante largura à manga); terminar por 38 malhas simples, como as primeiras.

Na carreira seguinte, (directo), depois das 38 primeiras malhas, fazer 1 lagada, tricotar 2 malhas juntas e, assim, até as 38 últimas malhas, que serão tricotadas como as primeiras.

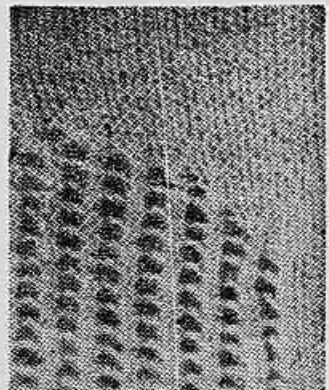
Fazer 20 car; diminuir, em seguida, em cada car. e de cada lado 1 aberto, para terminar em ponta.

Na parte que fica em baixo do braço, a 8 cm. de altura, fazer a curva da manga, arrematando, de cada lado, 1 malha em cada carreira.

A 25 cm. de altura total, arrematar todas as malhas restantes.

Unir a parte da frente e das costas, fechar os hombros, colocar as mangas, distribuindo a largura em 3 ou tres pinces, ficando o meio em frente à costura do hombro.

Terminar o contorno do decote e da abertura das costas por 2



car. de meio-ponto de crochet, apertado e, com um fio da mesma lã, fazer uma ou mais alças para os botões.

KYRA

Um presente que agrada?

— Prefira lencinhos em bonitas caixinhas, na maior colecção de padrões que se possa imaginar!

da

REAL MODA - Uruguayana 34

(16801)

O QUE OS CINEMAS NÃO ANNUNCIAM

Os frequentadores desafortunados, que têm a pouca sorte de se sentar atrás de certos pares que vão ao cinema, são forçados a apreciar muitas vezes, em lugar da figurinha photographada da protagonista, duas cabeças quasi juntas, e a ouvir frases que nada têm a ver com o drama da tela.

Que fazer, num caso desses? Proibir a exhibição dos pares de namorados ou amantes, ou obrigar os espectadores a apreciar o espectáculo extraordinário, que não estava aliás annunciado?

Esse facto dá-se em toda parte, porque em toda parte há namorados e amantes que se apro-

veitam do escuro das salas dos cinemas, para dar expansões às sensações que a fita lhes suggere. O director de um cinema de Londres resolveu o problema da maneira a mais logica, criando logares especiaes reservados aos amorosos. Collocados do modo que não possam incomodar os vizinhos, os pares de namorados têm, assim, o direito de escolher entre o drama que se desenrola na tela e o proprio drama. E a inovação encontrou o mais amplo apoio por parte de todos os que frequentam o cinema Uxbridge. Principalmente pelos namorados...

A beleza e o caminhar

Se as mulheres aprendessem a caminhar correctamente haveria menor numero de fêlas.

Foi esta a conclusão a que chegou um congresso de associações que organizam para os seus membros cursos especiaes de gymnastica media e que já possuem um total de 12.000 socios.

Esse congresso feminino ha um mez e tanto em Londres, na grande sala da London School of Economy. (Escola de Londres de Economia), e nella foram ouvidos importantes debates sobre a influencia que a gymnastica exerce sobre a belleza feminina.

Segundo uma these approvada "seis mulheres em dez não sabem andar racionalmente", e desse facto resultam graves consequências.

As mulheres, affirma a these, devem caminhar levando um dos pés adiante do outro em linha recta. Desse modo os musculos das pernas se desenvolverão harmoniosamente e o corpo obterá equilibrio grandemente benéfico. Muitas mulheres caminham, no contrario, levando os pés em duas linhas paralelas, muitas vezes bem afastadas uma da outra, o que produz deformidades nos tornozellos, perturbações na bacia e relaxamento geral do corpo.

DEZEMBRO

Para as suas compras de Dezembro, não se esqueça da

A' PAULICÉA

Que apresenta melhores sortimentos e preços mais baratos.

**SEDAS NOVAS
TECIDOS FINOS
MODERNÍSSIMOS
e ROUPAS BRANCAS**

Sortimentos inigualáveis.
Largo de S. Francisco, 2.

Á PAULICÉA

(16623)

Pomona

Pomona era no mundo antigo a deusa dos jardins e dos frutos. Casara-se com Vertumno, deus da primavera, de origem etrusca, e possuía um templo bellissimo na velha Roma.

As estatuas de Pomona representam-na ordinariamente sentada em um grande cesto cheio de flores e frutas, uma maçã na mão esquerda e um ramo de flores na direita. Pomona era de uma belleza impressionante e por isso mesmo foi cubçada por todos os deuses dos campos. Sua preferencia por Vertumno foi devida à semelhança de gostos e predilecções de ambos, pois Vertumno, rei da Etruria, era tão apaixonado pela cultura de frutos e de flores, que depois de morto foi classificado entre os deuses, com a attribuição de velar pela fecundidade da terra, pela germinação das plantas, pela floração e pela maturação dos frutos.

Diz a lenda que o casal Vertumno e Pomona é integralmente feliz, pois Pomona guarda para com o esposo uma fidelidade inviolável. Os dois gozam da im-

AS "CHAUFFEUSES" E OS CELIBATARIOS

Os celibatarios mais "duros", mostram-se menos hostis ao casamento quando a eleita de seu coração apparece dirigindo o seu proprio automovel? E' pelo menos, essa a experiencia que fizeram as jovens casadoiras da America... de combinação com os vendedores de automoveis.

Esses dois interessados entraram num accordo, para realisar um projecto destinado a augmentar o numero de casamentos... e o de venda de automoveis.

Nas grandes cidades americanas, as moças de todas as classes da sociedade, que têm como dote unicamente a propria belleza e a mocidade, podem, gratuitamente, escolher, em uma grande casa de automovel, o carro de sua predilecção. Uma unica condição: a joven deve empregar todo o seu tempo disponivel fazendo rodar o seu carro. Se a "operação", dar bom resultado, ella deve obter que "elle", lhe compre o automovel. Se não der, no fim de seis mezes a joven é obrigada a entregar o carro e só tem que pagar a gasolina que consumiu e os reparos eventuaes.

— E um negocio arriscado para os commerciantes! — dirão.

— Qual arriscado, qual nada! Negocio noventa e cinco por cento, da China!

Patentex

NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente e gordura.

Peçam folhetos explicativos à Caixa Postal 833 - Rio.



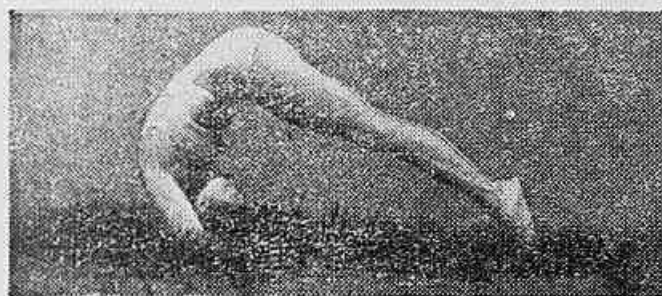
mortalidade, pois envelhecem e rejuvenescem periodicamente, sem nunca morrer.

A allegoria dessa lenda é transparente. Trata-se do amor e da successão ininterrupta das estações.

HYGIENE E ESTHETICA

— PELO —
DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)



O exercício methodico, moderado e diario é um optimo meio para quem deseja um corpo bello e com saúde.

A hygiene é companheira inseparavel da esthetica. Não pôde haver belleza sem os cuidados hygienicos, pois, graças a elles, as mulheres de nossa época apresentam mais quidade que suas mães, ou avós, quando da mesma idade. Como, antigamente, eram pouco conhecidos, não só os cul-

dados hygienicos da belleza, como os exercicios methodicos, plasticos, essa relativa falta de conhecimentos scientificos, ao lado da necessidade que todos têm hoje de apresentar o corpo bem feito, foi uma das principais causas para que se desenvolvessem verdadeiras regras de

hygiene esthetica. A educação physica é uma dessas regras e muito concorreu para que a vaidade e a fealdade cada vez mais se retardem.

Um corpo elegante, plastico, necessita de exercicio para que os musculos possam salientar-se, dando ao conjunto o bello tão desejado, com as linhas anatomicas bem visiveis e delimitadas. A gymnastica deve ser feita tanto para o corpo como tambem para o rosto, sabido que o exercicio methodico, moderado e diario é um optimo meio para quem deseja um organismo bello e sadio. Conservar a belleza é um dever e não um capricho. Tratar diariamente da esthetica é uma noção de asseio e quem não quizer cuidar do asseio do corpo e rosto, pratica uma falta elemental de hygiene.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, à Praça Floriano, 65, de onde, que muito tem aproveitado na successão que dou, aos domingos, nesta successão (apenas bondade de todos).

A NOSSA MESA

Recepções intimas

Clélia.

Mais uma vez tenho o prazer de me dirigir a você.

Faço-o com muita satisfação porque sei que é esforcada e que, por isso, poderá conseguir muita coisa. Esqueça-se, entretanto, de me dizer, a esdrúxula, sua mãe, que poderá ser muito educada ou não. Apesar disso vou dar-lhe uma sugestão rapida sobre o que deve organizar, para a recepção della, caso a deseje simples.

Se possuir para o centro da mesa um prato de vidro, dos que se usam agora, para se collocar nelle flores artificiaes, aproveite-o e faça a ornamentação conforme vou lhe explicar:

Enrole pedacinhos compridos do arame fino com papel crepon verde e prenda em uma das pontas uma tulipa, feita liquetamente, conforme explicação dada para as suas pequenas. Pode escolher uma das seguintes cores, que são todas boas para figurar em uma mesa como esta: heliotropio violeta, rosa, purpura, cereia e salmão.

Consegue uma parte do arame na posição vertical e junto a flor verde liquetamente, curvando-o.

O numero das tulipas será pequeno, o suficiente que dê para ornamentar o prato e os pedacinhos de papelão, enfiados para os doces.

Arrume as tulipas no prato de crystal umas mais altas do que as outras e bem espaçadas.

Para que o prato fique bonito confeccione ainda galhos de geraniums, flores ligeiras mas muito vistosas. Corte em uma tira rectangular de papel 4 petalas pequenas ligadas umas das outras e arme a florinha em volta da ponta de um arame fino enrolado com papel crepon verde. Depois que prender a flor, terá a passar o papel crepon verde.

Arme as flores soltas em uma pedacinho de arame, comprido, alterando, prendendo, também folhas de papel crepon verde, pequenas. Para o fundo do prato ficar bem enfeitado colleque alguns geraniums feitos na forma do primeiro arame que terla para o pé.

Na falta do prato de crystal confeccione o mesmo com papelão, cobrindo a de pois com papel crepon e celophane.

Enfile as flores na arumação e dê a ellas o mesmo gosto que já expliquei quando me referi ao prato de vidro.

Colleque de cada lado deste enfeite simples mas vistoso um prato de papelão assim enfeitado: Enrole dois pedacinhos de arame com papel crepon verde e em seguida toce-o. Prenda as pontas destes arames em baixo do prato de papelão, encostando na parede do arame final.

Corte uma tira rectangular de papel crepon mais larga do que o ralo do círculo do prato 8 centímetros e 2 vezes mais comprida do que a circunferencia do mesmo. Prenda a tira de papel crepon, que deve ser da cor das tulipas, de um lado do comprimento, aperte-a e amorce-a para formar uma rodilha. Colleque em costure o centro frangido no fundo do prato de papelão, agitando-o levemente para o frangido ficar igual. Esta tira assim collocada fica maior do que o prato. Prenda na alça do prato duas ou tres tulipas com 2 ou 3 geraniums, juntamente com um laço de papel celophane.

Estes enfeites, collocados um de cada lado, devem ser confeccionados um pouco mais baixo do que o do centro, para que este se sobressaia bem.

Em cima de cada prato colleque uma tulipa, sem haste, amarrada na parte de cima com arame fino forrada do verso e prenda juntamente com elle um galho de geranium, arumado subtilmente com 4 ou 5 folhas.

Estes enfeites podem ser substituídos por jóias, cuja explicação já foi dada em suplementos passados e que

sempre lembro As leitoras por ser uma flor muito bonita e facil a sua confecção, pelas poinsettias que tambem são muito vistosas. Como ainda não expliquei o modo da confecção desta ultima, que é muito ligeira, darei, hoje, uma explicação rapida e futuramente tratarei mais minuciosamente desta parte, fornecendo As leitoras as gravuras relativas a esta flor, mostrando claramente como ella é feita.

As petalas destas flores podem ser feitas separadas com papel crepon verde-claro, levando arame n.º 8, forrado com o mesmo papel crepon ou com tiras cortadas em petalas, sem arame.

O centro da flor é feito com papel crepon frangido e enrolado e cortado em rodinhas.

PETALAS COM LINHA — Para cada flor corte petalas de 3 tamanhos: 2 grandes, 4 tamanho médio e 7 pequenas. Prenda-se pelo centro de cada petala um arame finalinho, forrado com papel

de papel crepon verde musgo e para os rodinhos amarelos.

Arme a flor collocando primeiro as folhas menores, em seguida as de tamanho médio e por ultima as maiores.

Creio que por hoje chega, não acha Clélia, e acredite-me sempre com bastante disposição para atender As leitoras que me escrevem, e quando me que muito tem aproveitado na successão que dou, aos domingos, nesta successão (apenas bondade de todos).

AINGE

Nota: — Naturalmente as leitoras estrangeiras o modo pelo qual se referi à confecção das tulipas, usando o processo dos sinos simples.

Como, porém, as verdadeiras tulipas com petalas separadas são mais trabalhadas, apertei a "cabeça" da confecção das sinos feitos sem arumação e com papel crepon de cor por dentro bonitos e sereni muito facil para se confeccionar um enfeite ligeiro.

CORRESPONDENCIA

Gasla Campos — Capangue — Vienna — Vou providenciar para atender seu pedido. Quanto As outras informações se ao posso dar pelo suplemento, nos segões de domingo.

N. R. — Fornecedoras As leitoras informações sobre o envio de recados para casamento, baptizados, aniversarios, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Suplemento — AINGE.

CASA CERVIO

Variadissimo sortimento dos afamados relógios de PLATINA com brilhante "OMEGA-TISSOT", a partir de 1:200\$000— Avenida Rio Branco 111, 1.º andar, sala 103.

N. B.— Remetemos para o interior contra vale postal.

(xxx)

UM POUCO SOBRE O AMOR

André Maurois em uma das suas chronicas disse que "as mulheres e os homens não podem ser amigos". Elle refere e approva uma resposta do romancista D. H. Lawrence a uma mulher que lhe offercera apenasamente a sua amizade.

Este negou-se por não desejar possuir uma affeição mental ou espirital sem os desejos do corpo. Sentia-se diminuido em sua vitalidade, offendido no seu orgulho de homem.

Não approvo nem um, nem outro.

A "amizade amorosa", é a forma mais elevada da affeição humana. Esta tudo dá, nada reclama, ao passo que o amor, é egoista, exige a paga, é brutal, selvagem.

De um amor que se finda sempre fica em nosso coração uma ferida, na nossa consciencia um sceptico.

A amizade sincera não acaba nunca, o "nosso amigo", está sempre presente em todas as difficuldades da nossa vida.

É justamente entre um homem e uma mulher que deve haver esse sentimento envolvente de amizade.

O homem e a mulher são duas forças poderosas iguaes no seu valor mas completamente diferentes. Cada uma dellas isolada não realizza nunca a sua finalidade, é preciso approximal-as para que haja a fusão absoluta dos sentimentos no ideal absoluto da obediencia dos seres.

Mas, essa approximação pôde

ser feita de varias formas, conforme o temperamento de cada individuo, conforme o seu feitiço moral, a sua capacidade intellectual.

Só as creaturas de elevada moral, de caracter perfeito, poderão comprehendor uma "amizade amorosa", entre um homem e uma mulher.

Justamente entre seres diferentes é que se amplia esse sentimento.

Ha homens que são apenas intelligentes mas despidos de qualquer sentimento de coração e, como Lawrence, diminuidos na sua ses, serão incapazes de conservar uma mulher como "amiga".

Outros ainda, existem, que, mesmo tendo uma dose regular de delicadeza e um grande e generoso coração, julgam-se tal como Lawrence, diminuidos na sua força masculina...

Poucos, muitos poucos, ou mesmo raros, serão capazes de fazer de uma mulher um leal e dedicado amigo, no entanto, pôde haver entre dois seres de sexos diferentes muito maior belleza de affeição casta, justamente porque "elles são diferentes..."

A amizade incondicional, o affecto, a ternura que só a mulher sabe ter, a comprehensão absoluta das intelligencias, as affindades subitas e delicadas de duas almas que se encontram, um quasi prolongamento de nós mesmos, vibrações mysteriosas dessa radiante actividade que só pôde existir entre um homem e uma mulher, a confiança, o respeito,

TROVAS

Ha quem diga que o desejo
A convicção é que traz,
Pois eu, quando não te vejo,
B' quando te quero mais...

Não lamento os beijos loucos
Que me deste e eu te offerci,
— Lamento que fosses pouco,
E choro os que eu não te dei...

Se um cabelo meu calar,
Sempre que alguma me injuria,
Eu talvez hoje passasse
Uma calva lucida.

O motivo de sorrirmos
Por tudo quando nos vemos,
B' que sem nós prezarmos
Cada vez mais nos queremos.

Só o tempo talvez pudesse
Aos meus prazeres dar fim.
— Mas se até o tempo me esquece,
Quem se ha de lembrar de mim?

Dreio o dia em que partiste
Nunca mais pude sorrir!
Saude... consolo triste
De quem ve seu bem partir!

Se voltares algum dia
Não me venhas procurar,
Que eu morri de nostalgia
Conceda de te esperar...

Olhos bonheos que parecem dalas,
H que no entanto não nos fazem mal...
H os teus queridos, limpidas opôlas,
Hpedem chapas de um poder mortal!

OLGA MEYER

Tapetes

Mappin, Tinge em qualquer cor por amostra, assim como passadeiras de lã, linhos, sedas, moveis estofados de couro, etc. Esquina de Avenida, Sete Setembro n. 82, primeiro andar, com MAPPIN. (S 57180)

Hollywood é ainda a cidade dos extremos e exaggeros. Ha dois mezes, prophetizei que John Garfield ia tornar-se um nome popular, e que elle, certamente, não aguentaria, por muito tempo, as adulacões e as historias fantasticas de publicidade que sobre elle seriam publicadas. Dito e feito, esta semana, Garfield deu o estrilo e declarou que não quer mais saber de entrevista, ser visitado nos palcos onde trabalha e que tambem não comparecerá mais a festas, premieres etc. Além disso, ameaçou o studio de



NÃO POSSO FICAR DOENTE!

O escriptorio onde trabalho tem muito movimento. A minha tarefa diaria é enorme e eu não posso portanto adoeecer. Para gozar saúde e renovar sempre as minhas forças, escolho todos os dias para as minhas refeições, alguns dos deliciosos pratos, preparados com a afamada MAIZENA DURYEA — o producto que gera energia.

GRATIS! — Teremos muito prazer em remetter-lhe um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha".

MAIZENA BRASIL S.A.
Caixa Postal 292 - São Paulo
Remetta-me GRATIS o seu livro.

6 43
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACOMPANHAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

(xxx)
voltar, dentro de muito breve, ao theatro, em Broadway, onde elle foi descoberto.

JESUS

(Ao eminente Cardeal D. Sebastião Leme)

No cimo do Calvario, à cruz pregado,
Piedade apenas esse olhar semeia,
Esse divino olhar, que lado a lado,
Contempla a turba vil, que, em baixo, ondeia.

Salpicado de sangue, moribundo,
Na doçura do olhar a unção da prece
Jesus, do alto do lenho olhando o mundo,
Ante os olhos de todos apparece.

Pois elle é a dor que eleva e transfigura,
Pois elle é o soffrimento que redime
Que empresta um sol de amor para a amargura,
E um gesto que perdoa para o crime.

Os que vivem sem tecto e sem abrigo
Os que vivem na angustia e na tristeza,
Só nelle encontrarão o grande amigo,
Para as horas supremas da incerteza.

Bemdicto o que, entre lagrimas, ascende,
Pelas azas da fé a que se abraça,
Ao céo, onde, perenne e, eterna, esplende,
Para a gloria de Christo, a luz da graça.

Da luz dos olhos seus, sempre bemdictos,
Da fonte dos seus labios abençoado,
Jorra a consolação para os afflicto,
Flue a esperanza para os desgraçados.

LAURINDO DE BRITO

PRESENTES PARA NATAL E ANNO BOM
CASA DO FIO DE OURO
RUA DO OUVIDOR, 126.

(xxx)

tudo isso pôde existir sem os estórfos da carne...

Entre duas creaturas que se amam no entanto, não pôde haver comunhão absoluta. Pôde parecer um paradoxo, mas, é uma verdade e, como o paradoxo é uma verdade vista pelo avesso, o que affirmo está certo.

Quando duas creaturas se amam, ha em seus espiritos uma exaltação fóra do normal, uma alta pressão. Começa um estado de inquietação, de perturbação visivel. Dahl, todos os sentimentos tornam-se mais sensiveis. O clume acorda! E' o inimigo n.º 1 do amor! Depois vem o egoismo, o direito da posse! Es-

sa idéa mesquinha de propriedade... Na flada dos sentimentos vem o excesso de zelos, depois a desconfiança e... faltamente o cansaço, o arrependimento, o classico "erro de pessoa..." e quando não vem a indifferença ou o odio.

Na amizade não ha nada disso. Existe entre ambos uma larga comprehensão da vida. São duas almas que se entendem, duas intelligencias que se completam, dois corações que se fundem e se conservam independentes na amplidão suprema e sagrada da liberdade!

N. M.

ESTADOS D'ALMA

Em um salão em festa longe, sozinha em uma mesa, uma mulher fumava.

Seu olhar indiferente percorria a sala.

Os pares passavam e repassavam no rodopio constante de uma valsa.

Nada a interessava.

A boca entre-aberta, a respiração compassada, soprava de vez em quando um delicado fio de fumaça azul que parecia ser um mensageiro que levasse notícias de sua alma a Deus...

N. M.

ETA RIO



Realce
SUA BELEZA

Vista-se
COM UM DOS
LINDOS MODELOS

GOLDFISH
PEIXINHO DOURADO

VESTIDOS DE PRAIA - BLUSAS -
MAILLOTS - CALÇAS PJAMA -
SHORTS - FRENTE UNICAS



A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

REPR. GERAL: L. GOMES & CIA. LTDA. - RIO - Rua Buenos Aires, 123

(xxx)

Sucedeu em Hollywood

Por Leroy March

Um dos concursos mais interessantes acabam de ser feitos. Um dos jornalistas mais populares, indagou nas columnas de sua secção cinematographica, entre os seus milhões de leitores que films gostariam de assistir, durante os festejos da proxima Feira Mundial de Nova York. Os films deveriam ser escolhidos entre todas as obras que o cinema já realizou, desde o seu nascimento. O genio de Walt Disney foi reconhecido, quando a votação indicou para primeiro lugar a sua fantasia "Branca de Neve e os Sete Anões." Para segundo lugar foi escolhido "Os 4 Cavaleiros do Apocalypse", film silencioso que teve como protagonista o sempre saudoso Rodolpho Valentino. As dez outras produções foram: "Motim a Bordo", "Nasceu uma Estrela", "O Corcunda de Notre Dame", "O Nascimento de uma Nação", "Morrer Sorrindo", "The Big Parade", "A Vida de Emile Zola", "Captains Courageous", "San Francisco" e "O Garoto", film de Carlito e Jackie Coogan. Outros films que receberam grande votação foram "Horizonte Perdido", "Terra dos Deuses", "Aconteceu Naquella Noite", e "Nada de Novo na Frente Occidental."

PHILAGYNA THEODOLE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO
DA MULHER
A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA

(xxx)

TODAS AS TOSSES!

têm que ceder com as

Pastilhas do Dr. ANDREU

que acalmam, desinfectam e descongestionam todo o aparelho respiratorio.

Rep.: Espanha Paramés & Irmão.
Rua da Alfandega, 184 - RIO.
(2950)

Johnny Weismuller anda de namoro com Beryl Scott, joven da sociedade de San Francisco; Sigrid Gurie, provavelmente, se



BRANCA DE NEVE

PARA AS FESTAS DAS CRIANÇAS

Os melhores presentes — Vestuários, meias e chapéus, sendo da A COLEOIAL a maior casa no genero — Largo S. Francisco, 38/40.

(16620)

O MODELO DE HOJE



Vae intensa, pelas nossas praias, a alegria de viver!

Por toda a parte os mesmos dorsos nus, dourados pelo sol, as mesmas silhuetas femininas vestidas de shorts claros ou escuros, os mesmos maillots, esculpindo plasticas admiraveis!

Por toda a parte, a mesma multidão parece mais joven, mais alegre, mais feliz. O verão dissipa

as brumas tristonhas do inverno...

A indumentaria de praia é, no momento presente, a modalidade de toilette que mais interessa á mulher.

Não conhecendo outra directriz senão a imaginação, outro guia, senão a fantasia, a moda de praia offerece uma variedade á infinita de modelos. Todos são bonitos

e graciosos, quando a silhueta é graciosa e bonita.

Para que uma dessas toilettes seja elegante e chic, não é necessario que seja immodesta — o recato, em vez de prejudicial, valorisa os encantos femininos.

O modelo de hoje, de inspiração chinesa, comporta calças listradas de marinho e branco, tendo quadrados de seda vermelho "brilho", applicados á altura dos quadris e dos tornozellos; blusa singela, cujas linhas reproduzem fielmente a camisa dos "coolies", em seda bege claro, com botões bege e vermellos. Um chapéu pontudo em palha marinho completa essa toilette inedita, imprimindo-lhe um caracter particular.

res em sua sepultura. Ida Lupino e Louis Hayward devem casar-se dentro de poucas semanas.

A popularissima Rosalind Russell, segundo se diz aqui, vai casar-se lá para Janeiro. Quem é o feliz? Não sei e ninguém sabe tambem! Sabe-se apenas, que elle é um fuiz!

A DUQUEZA DE KENT QUERIA SER ACTRIZ

Nos tempos em que seu avô, o rei Jorge I, da Grecia, reinava em Athenas, a pequena princesa Marina, como muitas outras de sua idade, gostava muito de representar comedias. Está claro, porém, que não tinha o direito de pensar, um dia, em pisar um palco para fazer theatre. Ella bem sabia que era de sangue real e que havia de desposar alguma alteza de sua classe.

Sobreveio a revolução na Grecia, proclamou-se a republica e toda a familia real acompanhou o rei Jorge II no exilio.

O principe Nicolau e sua mulher, a gran-duquesa Helena, da Russia, se tinham refugiado em Paris e estavam instalados no 5. andar de um grande immovel do boulevard Jules Sandeau. A vida tornara-se-lhes difficil e precisavam pensar no dia de amanhã. Enquanto seu pai expunha os quadros que pintava e que assignava com pseudonymo, a princesa Marina se interessava em uma grande casa de modas parisiense, alimentando a esperança de um dia se tornar uma grande actriz.

Quem sabe se não teria seguido o exemplo da princesa Paley, se, por causa de uma segunda revolução, seu primo não tivesse sido chamado pelos seus correligionarios e não tivesse subido ao throno? Desde então a princesa Marina teve de dizer adeus a todos os seus sonhos de "burquesa."

O rei Jorge disse:

"Todos nós temos a nossa vocação. A princesa Marina, que queria ser actriz, tornou-se a duquesa de Kent, cunhada do rei da Inglaterra, e segundo rezam as chronicas da moda, é a mulher mais elegante do mundo."

INSPIRE ROMANCE



com lábios encantadores
Tangee

Existe uma delicada sedução em torno da lindissima cor e perfume exquisitos do Baton Tangee. Sua base cremosa mantém os lábios suaves e sedutores o dia inteiro. Tangee Theatral constitúe uma deliciosa tonalidade mais intensa, enquanto que Tangee Natural produz, em seus lábios uma tonalidade roseo-corada mais clara.

Rouge e Pó de Arrôz Tangee essam-se perfeitamente com Baton Tangee.

O Baton de fama mundial!
TANGEE
EVITA A APARENCIA DE PINTURA

O contentamento é o maior pacifista — Sir Tomas Wiskip.

GRAVIDEZ

Diagnostico precoce pelo exame da urina (Reacção de Friedmann). Prevenção pelo processo Ogino e Knaus. Dr. Miranda Junior. Praça Floriano, 87. (Esquina da rua 13 de Maio) — Tel.: 22-6902. (xxx)

Dedicatória

Ha poucas semanas, em uma reunião celebrada em Paris, o sr. de Monzie foi apresentado a uma moça que lhe havia levado um exemplar do livro "Grandeurs et servitudes judiciaires", affirm de que o autor lhe escrevesse uma dedicatória.

Livro de assumpto extraordinariamente arido para uma mulher, o sr. de Monzie ficou surprehendido:

— Com muito prazer, mas não me diga que leu o meu livro!

— Sim... li-o até ao fim! — respondeu-lhe a joven. E para provar o que dizia, fez o resumo de algumas passagens.

O sr. de Monzie baixou a cabeça, vencido. Aquillo era tão extraordinario que elle disse:

— Assombroso!

Depois pegou da penna e escreveu: "A senhorita X, que tem muito boas amizades e pessimas leituras..."



PARA SEU "CARNET"

As novas linhas do maquillage

Queiram ou não as criaturas conservadoras, o triunfo do penteado alto, no momento presente, é um facto.

Bem sabemos que não durará muito; as glórias da Moda são mais transitorias do que as victorias dos homens.

Não se deveria, entretanto, ado-

demarcação, ruína de tantos maquilages.

Também as sombrancelhas obedecem ao mesmo movimento; terão um desenho ligeiramente triangular, mais cheias junto ao nariz terminando muito finas, em direcção á temporela, dando assim nos olhos uma linha oblíqua, que



ptar "a la légère", esse penteado, que é como uma face de dois gumes — embelleza, e, também, enfere...

Datando de uma época em que as condições de vida permitiam que a mulher perdesse horas, diante do espelho, esse penteado exige um conjunto apurado, um maquillage muito mais perfeito, do que o reclamava o penteado baixo, cujas ondulações pareciam destinadas a occultar as pequenas imperfeições.

Dois novas "maneiras" foram introduzidas no capítulo do maquillage — uma, relativa ao "desenho", propriamente dito, outra, ao colorido especialmente destinado á noite.

Trataremos hoje, do primeiro chamado "maquillage triangular". Acompanhando o movimento dos cabelos, as linhas devem subir em direcção ás raízes nellas se perdendo.

Com o lápis apropriado (que serve para desenhá-lo o contorno dos lábios, antes de ser empregado o baton), trace levemente sobre as faces um triângulo perfeito, cujo apice se encontrará junto ás narinas e a base se estenderá entre a orelha e a raiz das sombrancelhas. Colloque dentro desse traço o rouge em pasta, esbatendo-lhe, cuidadosamente, os contornos, para obter a linha de

virão accentuar o sombreado das palpebras e o cosmetico dos cílios, mais carregado no canto dos olhos.

Ao applicar o baton sobre os lábios arqueie também, as commissuras da boca, para que tudo, no rosto, se harmonise com as linhas ascendentes do penteado.

Feito o maquillage, proceda ás "correcções", servindo-se, para isso, do rouge em pó e de uma tonalidade mais escura de pó de arroz; seja mais que cuidadosa nesse trabalho — seja metódica, assim o exige o rosto desprotegido do "camouflage", do penteado baixo.

Nunca faça a correr, o penteado alto; se lhe faltar tempo ou, apenas paciência, desista. Mais vale uma "coiffure", desprezível, que lhe fique bem na physionomia do que parecer ter pretendido uma coisa e realisa-la pela metade.

O. M.





DESENHOS CAPRICHOSOS COLORIDO RICO...

Purissimo

ESTYLO ORIENTAL

Levante é, tradicionalmente, a terra dos tapetes maravilhosos: coloridos... exóticos... caríssimos... Agora, porém, o Levante inspirou um tapete diferente — adorável em seu desenho caprichoso, alegre em suas cores vivas... e de preço reduzidissimo: Congoleum.

Além do mais, Congoleum é extremamente hygienico, não junta poeira e é facilissimo de limpar. Basta passar um pano molhado... e Congoleum está limpo! Extremamente duravel, Congoleum possui espessa camada de esmalte, que conserva longamente a fixidez de suas cores. Examine este tapete encantador.

CONGOLEUM

Sello de Ouro



Não aceite imitações. Sem o Sello de Ouro não é o verdadeiro Congoleum

CONGOLEUM COMPANY OF DELAWARE
Rio de Janeiro - C. Postal, 1605 ★ S. Paulo - R. José Bonifácio, 110

Tragica aventura

Alguns pescadores, ha um mez encontraram no alta mar, ao sul da ilha de Ceylão, um bote ao qual estava solidamente amarrado um homem.

O naufrago estava tão sem forças que não podia pronunciar palavra alguma. Só dias depois, após tratar-se no hospital de Colombo, conseguiu falar e narrar a sua tragica aventura.

Elle, mais dois companheiros estavam pescando perto da ilha quando a sua fragil embarcação, foi surpreendida por tremenda tempestade que a levou para o largo.

Os tres pescadores, deante do perigo, amarraram-se ao barco. No terceiro dia dessa angustia a tempestade cessou. Já um dos pescadores havia, nessa occasião, morrido. Na manhã do dia seguinte morreu outro dos infelizes. Ficou assim, só um pescador, entregue ao capricho das ondas, torturado pela sede.

Não demoraram os tubarões a apparecer, rodeando a embarcação. O pobre homem, louco de terror, desamarrou o corpo dos dois companheiros mortos e deixou-os cair n'agua, para afugentar os vorazes guelras que o cercavam.

Mais um dia passou e elle já se considerava perdido, em profundo estado de inanición, quando, de repente, ouviu vozes humanas: era a salvação.



No amor, o desejo reúne em torno de si todas as forças vivas da alma. Mas, apenas acabado o desejo, essas forças tornam-se esparsas, sem rumo, deslocadas como soldados que perderam o seu commandante.

Todos os sentimentos que entram na composição do amor, a ternura, a afeição, a bondade, podem substituir, mas falta a coherencia, essa unidade que só o desejo é capaz de dar e sem o qual a paixão, e o amor são apenas umas palavras. — *Etienne Icy.*

O cowboy numero um de Hollywood, Gene Autry, deu uma grande festa que se tornou o acontecimento social da semana. Sim, foi uma festa tipicamente do oeste e centenas foram os cowboys que a ella compareceram. Entre estes, notavam-se: Buck Jones, Tex Ritter, Bob Steele, Roy Rogers Ray Corrigan e outros nomes famosos do cinema. Rudy Sooter vaqueiro-cantor, divertiu os convidados com suas balladas e canções nostalgicas dos cowboys.

Oleo de Violetas De Mme. Graça

Foi creado o vidro typo experiencia do Oleo de Violetas de Mme. Graça a 5\$000, para que todos possam usar este producto maravilhoso, diferente de todos os seus similares e unico que verdadeiramente limpa, amacia e renova a pelle em qualquer idade.

A' venda: Rua 7 Setembro, 86 e em todas as Perfumarias, Drograrias e Pharmacias da Capital.

(16100)

dobrada contra a segunda phalange, face dorsal do medio.

Quanto ao primeiro processo, está bem; quanto ao seguinte fica-se a perguntar se os frades da Chartreuse precisariam mesmo de tal recurso para reconhecer a mão de uma mulher!...

LUVAS - MEIAS - BOLSAS

LUVAS de pelles e de tecidos. — MEIAS de seda de todas as cores. — BOLSAS, carteiras e PERFUMARIAS, sempre novidades.

CASA CAVANELAS

Rua Ouvidor, 178.

Rua Gonçalves Dias, 49.

(16813)

Para despistar os intrusos

Os religiosos da Grande-Chartreuse, em França, em cujo convento está interdita a entrada de mulheres, recorrem a um dos dois processos regulantes para evitar que em sua casa se introduzam mulheres disfarçadas em homens.

1º. — Atiram entre as pernas do individuo suspeito um objecto qualquer destinado a lhe deter a passagem. Ora, enquanto que o homem fecha as pernas a mulher, ao contrario, abre-as. Essa

diferença de attitudes encontra sua explicação na diferença de costumes habituaes.

2º. — Podem sempre ao individuo suspeito, para fechar a mão — coisa que o homem e a mulher fazem de modo diverso. Se a pessoa suspeita é mulher, ao fechar a mão, colloca o polegar quasi alongado sobre o lado exterior do indicador fechado e consequentemente perpendicularmente a elle.

O homem colloca-o mais baixo e dobrado, a primeira phalange apoiada entre o indicador e o medio e a segunda phalange

A POESIA DO JARDIM ABANDONADO

(Conto de Herrera Filho)

A casa grande era uma reliquia architectonica da região. Como todas as casas antigas parecia abrigar a recordação de uma tragedia ou a saudade gangrenada de um amor infeliz. Rodeavam-na arvores annosas, de folhagem espessa e fronde carregada de pensamentos graves, que pareciam irradiar, quando ventava, episodios obscuros, historias de fantasmas immortalizados na mobida ternura de um coração exausto por delirios.

Habitavam-na um velho casal e alguns homens, — restos de uma criadagem outrora numerosa e atarefada.

Era tão sombria que nem mesmo a luz farta do sol conseguia esclarecer-a. Era como o rosto de um cadaver illuminado pela baça brancura dos mortos.

Mas o milagre que nem mesmo o sol, com sua luz farta, conseguia, fez-o um dia, a linda moça que fora para lá.

Ella era o ultimo rebento da familia proprietaria da casa. Como era innocente, ignorava que as coisas morrem. Por isso é que ella possuia essa belleza acre e indefinida dos seres cujos destinos não foram ainda revelados pelo destino. Andava no mundo com a fluidez gracil e temeraria de um riacho cabriteando por entre rochas. Em verdade, desilava na acqua hypnose de seu narcisismo e namorava, no seio casto de sua ingenuidade, as sombras verdes das plantas ribeirinhas. Possivelmente, algum dia, o riacho de sua vida se mesclaria ao rio espadanante de um homem; porém mesmo com sua vida misturada a outra maior, seu sonho, a narcose azulina de sua alma não se desagregaria, preso como estava ao olho d'agua da montanha em que nascera. Onde estivesse, a vida se mostrava com toda a sua mansa e poderosa energia, essa mysteriosa energia que nos offerece creações, escondendo, entretanto, o segredo alchimico e psychico de suas formulas. Vendo-a, o poeta sentia-se tocado por uma influencia nova, descobria novidades na existencia humana e comprehendia, com a intuição exacta dos amantes, que a vida, nella, creara mais um de seus caprichos. Era tão harmoniosa que suggeria a prodigiosa hypothese de ser a encarnação de um ideal vivido remansosamente por qualquer de seus antepassados.

Fora para a casa grande passar as férias escolares.

Achara-a clara e garrida, porque sua alma era infantil e no seu coração havia o sol sem crepusculos da mocidade.

Até o velho, que nada se importava com as flores, habituou-se a visitar, todas as manhãs, uma velha roseira que havia nos fundos do jardim abandonado. Tocado de affecto pela mocinha, renascera no seu coração enregelado a esquecida arte da jardinagem e a valdade de ver elogiada a belleza das flores que trouxera a vida aerea do jardim. E mais, com o sentimento renovado da arte, acordou no seu coração a saudade inconsolavel de sua juventude, quando seus olhos de rapaz se coalharam de ternura, pela primeira vez, no rosto de uma muher... Não sendo correspondido, naquella amor que o suspenhara maravilhosamente até o brilho piscilento das estrellas, dera então para requintar a arte, criando flores já que não podia beijar... E assim, inconscientemente, no pismo de uma chimera passionnal froumpled de sua alma chã, na idócia frenetica de rudeza vivera a lyrica floral do jardim, semeando bellos. Depois, a vida rural com suas sinistras banalidades — kermesses, eleições e namoros passageiros, — amortecera-lhe o amor pelas flores. E succedendo ficar a casa a seu cuidado, por ordem do pae da mocinha, nunca mais tornara ao jardim, deixando-o morrer.

Com a ida da joven para a casa, e sabendo que ella gostava de flores, lembrou-se de visitar a velha roseira.

Admirou-se muito quando a viu crescida, espalhando ramos, numa ansia de naufrago; rodeou-a toda, espetando a polpa dos dedos nos espinhos, para a sentir mais

nervosamente. Como era tempo, portou-lhe pontas e esperou, guardando segredo para, um dia, surpreender sua patroinha com a festa chromatica e aromal da roseira vestida de rosas.

Diariamente, ainda com a fresca e crystallina madrugada, ia adorar a velha roseira. Já innumeros botões rechonchudos e turgidos, balouçavam-se puerilmente na ponta tremula dos galhos.

Um dia, quando a roseira estava totalmente incendiada por um delirio de rosas grandes e vermelhas como corações tumidos de paixão, o jardineiro, tropeço e balbuciante, convidou a moça para ir ver aquelle carnaval de petalas.

Ella foi com elle e ficou de mãos postas, abysmada, silenciosa.

— Veja, sinhá, e se admire...

— Mas tantas!... musitou ella, desorientada, ao querer contar a multidão de rosas.

— No tempo de sua mamãe era assim também.

— El mamãe gostava de flores?

— Muito, sim, principalmente desta roseira, que foi plantada por ella, com suas mãos de santa... Sofreu muito. Agora descansa no céu — e tirando o toco chapéu de palha, fungou, batendo as palpebras.

Então ardeu no coração da mocinha a curiosidade de saber como vivera sua mãe naquella casa, pois não a conhecera, apenas sabendo que ella fora muito catholica e morrera cedo.

Ahi o velho, instado, contou um desses dramas de familia mais dolorosos que um infortunio de amor.

Sentaram-se num banco velho de madeira. Exaltando-se, com essa exaltação que nos faz revelar casos imersos num passado remoto, o matuto esmiuçou episodios, detalhou sentimentos, quasi exhumou o cadaver daquella mulher que, não podendo selo, chegou a ser uma santa. Falava sem olhar a moça, como se estivesse monologando para alguém ausente.

Quando acabou de contar, virou-se para a joven e pareceu-lhe que ella desmalara. Chamou-a aos gritos. Verificando que estava morta, pediu socorro, allucinadamente, e logo toda a gente da casa se juntou perto da roseira.

Ninguém entendeu a morte da mocinha; mas se tivessem tido a idéa de perguntar ás rosas, saberiam que ella morrera de medo, porque aos innocentes não se deve revelar os segredos da vida.

SEDAS? NOVIDADES?

Preços reduzidos?

— Não esqueça:

Feira de Tecidos!

20 — Rua Ramalho Ortigão — 20

Antiga Travessa São Francisco.

(16624)

Junquillo, a flor maravilhosa

A proposito dessa flor de beleza, cabe aqui um trecho da Historia, pelo qual se vê que já no século XV a mulher se preocupava seriamente em conservar sua apparencia sempre moça e bella. Isabel, rainha de Hespanha, notavel pela sua formosura, com surpresa para seus Conselheiros de Estado, reuniu-os um dia para tratar dos meios de preservar sua belleza das ameaças da idade. Justificou-se a rainha dizendo-lhes que as suas inspirações de governo estavam ligadas aos seus attractivos femininos e que, portanto, abordando aquella materia, aparentemente futil, tinha ella um objectivo politico.

Foi assim que, dias depois, Blasco, um estudioso cientista, levando a presença de Isabel, revelou-lhe o segredo para conservar perenne a sua belleza: — uma preparação feita com a flor de junquillo.

Por uma feliz combinação, melhorada em varios aspectos scientificos, conservando-se, porém,

Marilú

Os Productos de Belleza MARILÚ, offerecem gratis uma demonstração feita por uma representante chegada de Buenos Aires, especialmente para este fim. Av. Rio Branco n. 128-A, 2º andar, sala 209. Horario: das 12 ás 14 horas e das 17 ás 18 horas. As demonstrações terminarão amanhã, 5 de Dezembro. Tel.: 42-4872.

OLEO BROZEADOR

O OLEO BROZEADOR Marilú é um producto puro destinado exclusivamente ao brozeamento da pelle, dando-lhe uma cor uniforme sem dilatar os poros. Seu emprego recommenda-se contra o sol das praias e deve ser applicado antes do banho.

(16622)

UM CONTO PARA AS CRIANÇAS

(Continuação da 2.ª pag.)

— Não poderel partilhar as tuas preocupações? Insistiu o outro.

— Então, o príncipe, num assomo de colera, bradou para livrar-se da presença amiga:

— Vae para o inferno!

No mesmo instante, o joven desapareceu, como se tivesse sido tragado pela terra. Tomado de espanto, comprehendeu o filho do rei que o seu horrivel desejo fora cumprido, como todos os outros, e desesperado soluçou:

— Amigo tão caro como desejaria ver-te de novo ao meu lado!

Mal fallara, tornou a ver o companheiro de infancia, mas este, em vez de correr ao seu encontro, contemplava-o cheio de terror.

Reconheceu então o príncipe a que extremos poderia conduzi-lo o milagroso poder do qual se achava investido e os grandes males que poderia praticar. Cobrindo o rosto com as mãos, pôz-se a chorar e, de subito, teve uma milagrosa inspiração; erguendo o rosto, disse:

— Quero livrar-me da faculdade que me outorgou a fada má.

O desejo cumpriu-se ainda uma vez e liberto de tão estranho dom, o príncipe converteu-se num homem feliz.

Este conto, creanças pequenas e grandes, demonstra duas coisas: a primeira é que não é ditoso aquelle que consegue tudo quanto deseja; a segunda é que não se deve nunca desejar o mal alheio.

(Trad. de SYLVIA PATRICIA)

Petroleo SOBERANA

UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Ensinaamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

CONSELHOS E INSTRUÇÕES

Enquanto o peso de 3.350 grammas está abaixo, a altura de 0,57 centímetros está acima do normal para uma menina de 25 dias. Os vomitos são devidos a um espasmo do piloro e a prisão de ventre é signal de fome; cessados os vomitos, o intestino passará a funcionar. De-lhe o seio de 2 em 2 horas, somente durante 8 minutos; de-lhe 15 minutos antes do seio uma a duas colheres das de sopa com papa grossa feita com leite, Maizena e açúcar. Instille duas vezes ao dia, duas gotas de agua oxygenada no umbigo e em seguida use Dermatol para acabar a supuração.

O peso de 5.810 grammas está bom para uma menina de 3 meses. A parada de peso nestes ultimos 15 dias e a prisão de ventre são signaes de insufficiencia de leite materno; de-lhe o seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas; de-lhe mamadeira com 150 grammas de agua de arroz, 2 medidas de Ostelac e 1/2 colher das de sopa com assucar, ás 9, ás 15 e ás 21 horas. De-lhe ainda diariamente 50 a 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate, com assucar; da mesma forma dar-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.).

A altura de 0,60 centímetros está boa para uma menina de 3 meses; o seu peso devia ser de 5.700 grammas; ella entretanto, está abaixo do normal devido á diarrheia verde, consequente ao resfriado e devido á insufficiencia de leite materno. Deve combater o resfriado, instillando Solargol nas narinas e fazer applicações de raios Ultra-Violeta; passear ao ar livre e evitar o contacto com pessoas resfriadas. Para auxiliar a alimentação e corrigir a diarrheia será sufficiente dar-lhe após o seio, a mamadeira com 100 grammas de agua de arroz, 1 medida de Leitollin e 1 colher das de chá com assucar; quando o intestino estiver firme deve augmentar o assucar para 1 colher das de sopa e dar-lhe ainda diariamente 50 a 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate, adoçados. Quanto a hernia umbilical deve proceder da seguinte forma: reduzi-la e formar com a pelle adjacente, duas pregas no sentido longitudinal; unir estas pregas com um esparadrapo; não usar cintelo (veja a 6.ª Edição do "Guia das Mães, do dr. Wittrock).

O peso de 7.500 grammas está muito bom para um menino de 7 meses o 7 dias. Devido á sensibilidade do intestino e ao calor, não deve pensar em modificar o regimen; continue, pois, com o seio e as mamadeiras de Leitollin. Os suores abundantes são de origem nervosa; de-lhe banhos de sol, seguidos de banhos rapidos e frios; não o carregue ao collo, não lhe faça festinhas, agasalhe-o pouco e faça-o dormir em quarto arejado, escuro e socegado.

Tanto o peso de 8.100 grammas como a altura de 0,66 centímetros estão acima do normal para um menino de 5 meses; o peso normal é de 7.300 grammas, e a altura de 0,64 centímetros para esta idade. O regimen alimentar está muito bom orientado; em vez de agua de cal deve dar-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.). Aos 6 meses deve substituir a mamada das 12 horas por uma sopa de legumes preparada de accordo com o "Guia das mães", do dr. Wittrock. Mande o seu endereço para enviar-lhe a tabella de peso.

A altura de 0,74 centímetros, está boa, mas o peso de 9 kilos, está abaixo do normal para um menino de 11 meses. A alimentação está bem orientada, só é preciso acrescentar 1/2 colher das de sopa com assucar as mamadeiras das 6 e das 22 horas. Trate do resfriado conforme já indiquei em respostas anteriores e faça ainda compressas de alcool na garganta durante a noite. Contra a palidez e o fastio deve dar 2 vezes ao dia duas gotas de Tonarseno.

O peso de 11 kilos está bom para um menino de 1 anno, 1 mez e 22 dias. A alimentação pode ser mais solida; siga a indicadão do "Guia das Mães". Continue com o preparado de calcio é optimo e estimule o appetite dando-lhe Heclatan, dois a tres vidros. Evite os resfriados e de-lhe banhos de sol seguidos de chuveiro; assim elle recuperará facilmente o peso perdido.

O peso de 10 kilos está abaixo do normal para um menino de 1 anno e 4 meses. Corrija a diarrheia, dando-lhe uma empoila de Polyzym pela manhã em jejum e outra ao deitar; evite a gordura de porco e a manteiga; prepare os mingaus com 80 grammas de agua de arroz e 50 gram-

mas de leite de vacca desengordurado e 1/2 colher das de sopa com Dextrosol; de-lhe bastante agua mineral; pode dar bananas azedas e maçã ralada. De-lhe diariamente uma colher das de chá com Tricarvão. Ao almoço e jantar pode dar-lhe purê de batatas e de legumes, arroz bem cozido com caldo de feijão.

O peso de 12 kilos está bem abaixo do normal para um menino de 2 annos e 9 meses. A historia das feridas desta creança é muito simples; primeiro vem a urticaria com as pequenas bolhas d'agua no centro; o menino coça e dá-se a infecção secundaria que é a furunculose. O tratamento começa pelo regimen; abolir a carne e a gordura de porco e preparar os alimentos no azeite; abolir a manteiga, ovos (mesmo alimentos feitos com os mesmos), e chocolate; insistir na alimentação de vegetaes, legumes e frutas (menos manga e abacaxi). Diariamente dois banhos geraes com sabonete Lifebuoy e uso de uma pomada com oxido de zinco e enxofre; aparar as unhas do petiz e evitar que elle coça; não usar cobertor de lã; fazer duas injeções de Calcio-Colloidal-Dyonisio, por semana e duas vacinas anti-pyogenicas nas mesmas condições.

O peso de 13 kilos está abaixo do normal para um menino de 4 annos. Está creança está nas mesmas condições daquella da 2 annos e 9 meses siga pois a mesma orientação.

Tanto o peso de 14 kilos como a altura de 95 centímetros estão abaixo do normal para uma creança de 4 annos. Comece o tratamento por um vermifugo e em seguida de-lhe um preparado com oleo de figado de bacalhau e ferro. Faça uma vez por semana meia empoila de Bismo-Heclatan Infantil e duas empoilas inteiras de Calcio-Colloidal-Dyonisio.

O peso de 20 kilos está abaixo do normal para um menino de 7 annos. A palidez, o ranger dos dentes, o nervoso e falta de desenvolvimento deste petiz, são devidos á inflamação das amygdales. Proporcione-lhe vida ao ar livre, de-lhe banhos de sol, seguidos de chuveiro, faça compressas de alcool na garganta durante a noite e faça duas vezes por semana meia empoila de Bismo e 1 empoila de Tonorrhato Infantil.

O peso de 25 kilos está abaixo do normal para um menino de 9 annos. Siga as mesmas indicações dadas ao menino de 7 annos. De-lhe o oleo de figado de bacalhau por via oral e faça ainda uma serie de 30 applicações de raios Ultra-Violeta. Não pode fazer exercicio forçado como o jogo de foot-ball.

O menino de 15 annos que é anemico, soffre de vertigens e tontelras, que é nervoso, suã nas mãos e nos pés e tem um sopro no coração deve em primeiro lugar a vermifugos; os vermes finos como um fio de linho, de 1/2 centímetros de comprimento e brancos são os oxyurus. A vermifugos é curavel; é preciso tratá-la e evitar as reinfeções; o Posto de Hygiene local deve dar-lhe as instruções neste sentido e fornecer o vermifugo apropriado a constituição e idade do rapaz. Após o vermifugo dar-lhe ha uns 3 vidros de Neo-Hepatrat ou Heclatan. Repouse e boa alimentação. Si o sopro melhorar em 60 dias, fica comprovada sua origem anemica; si isto não acontecer deve levar o rapaz ao especialista afim de fazer um exame minucioso, pois o sopro pode ser organico ou especifico, apesar do primeiro exame de sangue ter sido negativo.

NOTAS: — Pedimos as exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, sugestões sobre assumptos que dizem respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordá-los no proximo artigo.

Não serão responsabilis as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instruções de um modo geral.

A correspondência deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Olivares, 5 — Rio.

GUIA DAS MÃES DR. WITTROCK

Essa obra, alimentada, evita doenças e torna as crianças fortes. 5ª edição, 125 — Livraria Alves Rio — S. Paulo — B. Horizonte.



KOLYNOS

deixa os dentes como joias

Verificará que não existe nada tão rápido e seguro como o Creme Dental Kolynos para dar alvura e brilho aos dentes embaciados.

Sua antiseptica espuma penetra em todos os interstícios dos dentes. Remove as manchas que afeiam os dentes e destrói os perigosos germes que causam a cárie.

Experimente Kolynos — deixa na bocca um sabor agradável, deliciosamente refrescante. É, também, economico, porque só se usa a metade do que é preciso com as pastas comuns. Um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se— 1 centimetro é bastante

O CREME DENTAL KOLYNOS

Antiseptico

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

DA CÔR, DA LINHA, DOS VOLUMES

A moda presente, parecendo muito libertaria na variedade das cores e nos recursos dos feltos, ella repousa como uma architectura, na linha e no volume.

Alguns mestres costureiros como Lelong, Aitx, Chanel e Worth apresentam alguns modelos cujas cinturas se desdobram por meio

de "ruches", ou franzidos dando a impressão de segunda cintura marcando os quadris.

E' sem duvida uma moda graciosa e bem juvenil, mas, por isso mesmo, perigosa para ser usada por toda a gente.

Certos feltos foram creados para dados manequins e nem to-

das as pessoas podem usal-os.

Uma mulher que for forte de quadris não deve augmentar os volumes de seu corpo com excessos de fazendas nos lugares onde a natureza já foi prodiga em demasia.

Hoje não admittimos mais a ignorancia da mulher nesses detalhes de belleza.

Ella sabe que existe a "sympathia das cores" entre a sua pelle e o colorido das fazendas que usa.

Não existirá mulher feia se ella souber tirar partido de tudo aquillo que entra em relação com o seu ser interior e as coisas exteriores.

A mulher verdadeiramente elegante não precisa estar absolutamente dentro da moda para ser "elegante". O que ella faz é procurar dentro das linhas que determinam uma dada moda, dentro dos seus volumes, nas vibrações dos coloridos modernos, os meios mais apropriados que possam realçar aquillo que ella tiver de bello e atenuar o que tiver de feio.

A's vezes, uma nova moda está em completo desacordo com o tipo e a linha de uma mulher, ella se fôr intelligente não se aventurará a usal-a "porque é moda". Que faz então?

Dentro daquella "architectu-

SENHORA

Viva para o século. Modernize a sua hygiene íntima com **PESSARIOS AMERICANOS**. Usos praticos e seguros. Tubo com 12 pessarios. \$3006. Solicite amostras gratia a A. Torres Lima & Cia. Rua Frei Caneca, 212 — Rio. (15598)

AS ROSAS

Enoch E. Lins

Petala a petala, soltas, ao vento
Vão se desdendo as flores dolorosas.
Aos encontros nas pedras, ao relento
Na profusão symbolica das rosas!

Quem as viu no passado, frescallantes,
Das matinaças brancas do verdor,
Quando em botão creança, fascinantes,
Eram beijadas pelo beija-flor...

E que hoje as vê rolando contristadas,
Por sobre cardos, pedras, tão chorosas,
A' impiedade negra das estradas,
Na profusão symbolica das rosas...

Terá por certo lido neste exemplo,
A presunção das flores perfumadas,
Castigadas na vida — o bello Templo,
Envelhecidas... feias... humilhadas...

Quem vendo o fogo arder em casa perto,
Não se inclina aos poucos sua casa,
Apagando uma fuzca que por certo,
Torna-se-a depois em chama, ou brasa?

Ves, innocente, também és assim...
Como as flores bonitas perfumadas,
Um dia partirás desse jardim,
Na profusão symbolica das rosas!

Louças e alumínio

Comprem no O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
Entrega á domicilio

A VIDA DOS ASTROS DA TELA

Gary Cooper entrou para o cinema pelo braço da noiva

Por R.

Gary Cooper, o menos galã dos galãs de cinema, deve sua carreira artistica a uma rapariga que, sem o querer, o levou á gloria e á fama. E foi a sua primeira noiva.

Chamava-se Doris e vivia em Iowa. Conheceram-se os dois jovens no collegio Grinnell. Eram companheiros de classe. Estudavam juntos e dos livros nasceu o romance. Anos passados, Gary confessava:

"Doris foi o meu primeiro amor; esse louco amor, dos 17 anos e pelo qual eu daria a vida".

Mas não deu a vida... O romance decorreu por algum tempo sereno e ingenuo, em meio de lindos projectos para o futuro que lhes sorria.

Mas pouco depois, apresentaram-se os serios problemas da existencia. E como o amor continuasse cada vez, mais forte, resolveram casar. Para isso, porém, era necessario que o noivo tivesse alguma independencia economica, porque os americanos são practicos demais para acreditar em "coração e choupana". Ora, com os planos de matrimonio, surgiram as primeiras rugas. Doris, creaturinha bonita e vaidosa, desejava viver na California. Gary, mais simples e, naquella tempo, modesto, aspirava uma vida tranquilla em seu rancho natal, em Montana; discutiram muito e afinal, sem um entendimento, partiu Gary para Los Angeles e Doris julgou triumphar...

Alli instalado, pôz-se o herde de "Lancelos da India" a empenhar todos os esforços para fazer fortuna e fama. Lutou contra a má sorte durante muito tempo. Por fim arranhou uma collocação: photographo num dos jornaes da cidade.

Foi um fracasso. Consistia sua missão em ir de casa em casa photographar senhoras e meninas; mas sendo muito tímido, não soube fazer valer os seus talentos e não arranhou nem uma freguezia. Desistiu da photographia e pôz-se a fazer um pouco de tudo, sem lograr resultados em coisa alguma.

Desanimado e sem dinheiro, não quiz no entanto recorrer á bolsa paterna; seu unico lenitivo eram as cartas de Doris, a animar-o sempre para novas tentativas de victoria. E foi assim que convenceu o noivo de apresentar-se num studio de cinema e solicitar um emprego de "extra". Então a sorte dignou-se sorrir. O studio em questão necessitava justamente de varios comparsas para uma pellicula de "cow-boys"; mais no papel insignificante, pas-

sou inteiramente desapercibido o futuro glorioso galã.

Velu outra época de miséria e desanimo. Só a Linda Doris não desanimava. Gary porém, numa hora de maior pessimismo, achou que não tinha o direito de estar tomando inutilmente o tempo da noiva que, encantadora como era, podia facilmente arranjar um bom partido e deixou de escrever-lhe. — "Mais tarde, quando fôr famoso, se ella ainda quizer" — pensou elle.

Velu finalmente a fama; foram-lhe dando nos studios papéis sempre mais importantes; obteve optima posição. De novo sorri-lhe a vida e o sonho podia realizar-se. Mas ali! Com os primeiros louros da gloria, chegou uma missiva de Doris que assim dizia:

"Ficaste tanto tempo sem escrever-me fulguel esquecida e casel-me ha tres mezes. Felicito-te pela victoria e desejo-te muitas felicidade..."

Gary Cooper conquistara a fama, mas perdera o amor...

Gary Cooper — Frank James Cooper — nasceu em Montana a 7 de maio de 1901. É filho de um juiz inglez e foi creado em plano contacto com a natureza. Hoje confessa: — "Nasci cow-boy e sem o estirpulo de Doris jamais teria abandonado o meu querido rancho de Montana".

Aos doze annos foi mandado pelo paes a estudar na Inglaterra onde nunca pôde adaptar. Tinha uma profunda saudade do campo e odiava o internato.

Adoeceu gravemente e o medico ordenou que elle voltasse sem demora ao berço natal. De regresso á casa paterna, um grande desastre de automovel quasi lhe roubou a vida, partindo ao mesmo tempo todos os seus ideaes de ser vaqueiro. Uma vez restabelecido, entrou para o collegio de Grinnell, em Iowa, onde conheceu Doris.

Gary, o astro hoje universalmente consagrado, teve uma outra noiva e esta foi Lupe Velez.

Mas este romance também acabou e por muito tempo Gary renunciou ao amor e refugiou-se na solidão, buscando apenas o carinho materno.

Em 1933 porém, conheceu Veronica Balfe que tem no theatro o nome de Sandra Shaw; e a 16 de dezembro do mesmo anno, com ella casava-se.

São ambos jovens, famosos e millionarios. Possuem uma filha, que é um encanto.

A gloria, o amor e a felicidade curvaram-se enfim á sympathia irresistível de Gary Cooper.

(Adaptação de

CLAUDIA)

Limpar a cutis é muito importante para manter a belleza

A saúde da pelle de V. S. requer uma limpeza profunda que elimine dos póros a poeira, o sujo, a excessiva graxa para a regular função da cutis.

Com o suave e fragrante Creme Rugol V. S. fará essa classe de limpeza da pelle. Ella penetra immediatamente nos póros, emulsiona as graxas e remove, expulsando, todo o sujo e impureza. Em seguida volta-se a enxaguar o rosto com agua fria.

A pelle fica clara, rejuvenesceda e mais limpa do que nunca.

O uso diario do Creme Rugol combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contra os póros dilatados e supprime as sardas.

O famoso creme de toucador Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tubo economico a \$500. Em pote, \$5000. Comece a usar hoje o Creme Rugol e controle ao espelho como vai se embelezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis mais clara. (xxx)

ra", aproveitando as "linhas basicas", sem prejudicar o pensamento do artista, ella cria a "sua moda". Sim, porque uma mulher não poderá ser elegante se não houver entre ella e o seu traje uma correspondencia affectiva, um prolongamento desse mysterio que envolve todas as coisas.

Quando encontramos uma mulher mal trajada, cujo chapéo, vestido, sapatos, bolsa e luvas não estão de accordo entre si e nos dão uma impressão desagradavel, podemos affirmar que entre a endumentaria e o sentimento da mulher que a veste está se travando a mais terrível das lutas! A reacção é tremenda!

Se fosse possível inventarmos um apparelho iper-sensível para registrarmos essas antipathias que se estabelecem entre uma pessoa e os objectos que ella usa indevidamente, garanto que a

O olhar é a grande arma da "coquetterie", feminina. Tudo as mulheres podem dizer por um olhar e tudo podem negar por um olhar, porque elle nunca poderá ser reproduzido textualmente... — Stendhal.

Se o homem falasse apenas apenas naquillo que deve falar, o mundo seria um profundo silencio — W. Morrison.

SUPER-PETROLEO
SUPER-FIXO
SUPER-QUINA-PETROLEO

Nobrega

3 SUPER-PRODUCTOS QUE GARANTEM A SAUDE E BELLEZA DOS CABELLOS

(xxx) linha, os volumes e a cor e o sentimento, estariam sempre na mais deliciosa das harmonias.

MARY LOU